Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 10 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.380

Vitorioso na O. N. U. o plano apresentado pelas nações ocidentais para o controle da energia atomica

FAZ A ARGENTINA AS PRIMEIRAS TENTATIVAS PARA CONSEGUIR UM ACORDO SOBRE O PROBLEMA DE BERLIM, A SER DISCUTIDO DIRETAMENTE PELAS PARTES INTERESSADAS

PARIS, 9 (U. P.) — O plano ocidental para o controle da energia atomica foi hoje aprovado por grande maioria no subcomitê das Nações Unidas, apesar de terem os sovieticos oposto uma tenaz resistencia.

O subcomitê em questão, que é formado por representantes de onze nações aprovou por nove votos contra dois uma resolução aprovando o plano americano para o controle da energia atomica. Na mesma ocasião foi regeitada uma proposta russa sobre os trabalhos da comissão da energia atomica.

CONTROLE INTERNACIONAL

PARIS, 9 (U. P.) — Foi aprovado pela maioria dos integrantes do subcomitê das Nações Unidas o plano ocidental para o controle da energia atomica.

O aludido subcomitê aprovou em principio a tese ocidental de que o estabelecimento de um organismo de controle internacional deve ser feito, a fim de que se assegure a efetividade do sistema de controle atomico, antes que o ocidente elimine as bombas atomicas existentes.

BRAMUGLIA EM AÇÃO

PARIS, 9 (U. P.) — Correm rumores nos circulos bem informados ligados à delegação argentina que entre as propostas para a solução da crise de Berlim figura uma sugestão para uma reunião preliminar entre os representantes das 4 grandes potencias com dois representantes neutros das Nações Unidas, os quais participarão das discussões sobre as condições em que deverão realizar uma sessão plenaria das quatro potencias sobre o problema da Alemanha.

Quando os representantes das nações ocidentais se mantiveram reservados e os representantes orientais indicaram durante as conversações de "ante-camara" uma renovada ansiedade para uma reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das 4 grandes potencias, fontes latino-americanas acentuaram que ha motivo para uma atitude otimista relativamente à conciliação, já tendo por base as suas esperanças, os resultados das negociações levadas a efeito até agora.

Entretanto, essas fontes não subestimaram as dificuldades que até aqui surgiram e mostraram-se cautelosas ao dizerem que os primeiros resultados dessas negociações provavelmente não serão conhecidos antes de meados da proxima semana, ou mesmo mais tarde.

O chanceler Bramuglia deu as seguintes respostas escritas às questões apresentadas pela "United Press", nestes termos:

1.a — Qual é o ponto de vista da delegação argentina sobre a crise de Berlim? 2.a — Que atitude adotará a delegação argentina quando o assunto figurar no Conselho de Segurança?

Bramuglia respondeu: — "A delegação argentina está estudando o problema e não tem um julgamento definitivo sobre o mesmo. Por outra parte, estou em consulta permanente com o presidente da Republica, general Juan Peron, para o ajuste definitivo da atitude do nosso país".

3.a — Fala-se que o sr. ministro deu inicio a algumas medidas visando uma reconciliação entre os dois grupos as quais constituem simples perspectivas até o momento. Ha algo concreto quanto a isso?

O chanceler argentino respondeu: — "Todos os países do mundo anelam e esperam soluções pacificas e todos tambem trazem em si mesmos uma dose de otimismo que é a unica coisa que gera soluções".

4.a — Na opinião do senhor ministro ha possibilidades de que o Conselho de Segurança possa resolver a disputa, ou virá a ser necessario procurar uma solução fora das Nações Unidas?

Juan Bramuglia respondeu: — "Todos os caminhos são interessantes para alcançar resultados satisfatorios".



Winston Churchill, primeiro ministro britanico durante a ultima guerra.

NÃO CONCORDA A GRÃ BRETANHA COM A REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS, SUGERIDA PELA UNIÃO SOVIETICA, SEM UMA GARANTIA MAIS AMPLA DE MOSCOU.

PARIS, 9 (R.) — A França e o Canadá vão apresentar à Subcomissão de Fiscalização da Energia Atomica, uma nova emenda exprimindo a resolução de banir a bomba atomica.

FORMULA CONCILIATORIA

PARIS, 9 (R.) — Os representantes da França e do Canadá nas Nações Unidas, pretendem se reunir na reunião de hoje da Subcomissãode Fiscalização da Energia Atomica, numa nova tentativa paar resolver as diferenças entre o Oriente e o Ocidente, no caso de energia atomica.

NEGOCIACÕES NOS BASTIDORES SOBRE BERLIM

PARIS, 9 (R.) — Fontes bem informadas anunciam que negociações descritas como "muito relicadas", estão sendo realizadas nos bastidores das Nações Unidas, num esforço para solucionar a crise de Berlim.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

PARIS, 9 (R.) — Os circulos diplomaticos afirmam que se trabalha no momento para retirar do Conselho de Segurança o caso de Berlim, solucionando-se o problema relacionado com o bloqueio através de negociações particulares.

PROPOSTA SOVIETICA EM DEBATES

PARIS, 9 (R.) — A proposta sovietica para redução de um terço dos armamentos das cinco grandes potencias e proibição das armas atomicas foi submetida à comissão politica da assembléia geral das Nações Unidas, na reunião que realizou hoje pela manhã.

O ministro do Exterior polonês, sr. Zygmunt Modzelewski, acusou os Estados Unidos de semearem deliberadamente o temor da guerra, a fim de "justificar a doutrina de Truman e o "Plano Marshall", assim como de ocultar suas verdadeiras politicas de expansão".

"E' importante — acrescentou — para os Bancos de Wall Street e para os vendedores de canhões tirar proveitos da guerra e difundir a psicose da guerra".

O sr. Modzelewski acrescentou que falava em nome de um país que, melhor que os outros, conhecia os verdadeiros horrores da guerra.

"Não é de admirar — aduziu — que nosso povo tenha proclamado que não deseja mais guerras".

"A proposta sovietica — disse o delegado polonês — é uma proposta construtiva, tão precisa e detalhada quanto seria possivel formular no momento presente. A redução de um terço nos armamentos mundiais representaria a redução de um terço no termo mundial. Nos Estados Unidos, porem, os armamentos devem ser considerados em ser papel de valvula de segurança economica".

Prosseguindo, disse que a Polonia reduziu suas despesas com armamentos de dois terços, em comparação com os orçamentos de antes da guerra. Isso foi feito sem que ninguem precisasse dizer uma palavra.

"O voto favoravel a esta resolução — acrescentou — proclamará ao mundo que não desejamos a guerra. Concito todos aqueles da resolução sovietica".

(Continua na 2.a página).

Churchill dirige um dos mais violentos discursos contra o imperialismo sovietico

As forças do totalitarismo despotico continuam marchando sobre a Europa, empregando os mesmos metodos nazistas

LLONDUDNO, 9 (R.) — O sr. Winston Churchill, lider da guerra da Grã Bretanha pronunciou hoje importante discurso perante o Congresso Anual do Partido Conservador.

"Nossos espiritos — disse — vêm-se hoje oprimidos pelas narrativas das nossas relações com a União Sovietica. Temos diante de nós um inimigo mortifero, a continuada agressão do governo comunista russo e de seus satelites aprisionados. Não tenho palavras que possam ultrapassar as reclarações do sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, e do ministro de Estado, sr. Hector Mac Neil.

SIMPLES TRIBUNA

A Assembleia Geral das Nações Unidas, que tanto esperamos fosse o centro majestoso da segurança mundial, mais tarde a pedra angular da cooperação mundial e, finalmente, a base do governo mundial, foi transformada em simples tribuna, em que os representantes de poderosas nações e velhos estados lançam criticas e insultos uns aos outros, para conquistar a opinião mundial e inflamar as paixões de seus povos, com o unico intuito de os levantar e os preparar para a terceira guerra mundial, que parece se aproximar irremediavelmente.

PODEROSAMENTE ARMADA

A Russia Bolchevista está poderosamente armada e suas forças da Europa ultrapassam de muito aquelas que as nações ocidentais possam, eventualmente, reunir.

Enquanto isso, os Estados Unidos estão se rearmando em grande escala. Grandes esforços estão sendo feitos pela França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, sob a nossa liderança com o apoio indispensavel dos Estados Unidos, para formar uma frente de resistencia na Europa Ocidental.

O nosso governo socialista, que agora nos conclama em tons hesitantes a fazer toda a especie de meios esforços e a tomar toda a especie de meias medidas de preparativos e precauções, compõe-se das mesmas pessoas que asseguraram os eleitores em 1945 de que somente elas possuiam o segredo de viver em bons termos com a Russia Sovietica e das afinidades e principios de

(Continua na 2.a página).

Gigantescas manobras da marinha norte-americana

65 navios, 420 aviões e 31 mil homens participarão da prova que abrangerá vasta região do Atlantico

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos prepara-se para realizar as maiores manobras nas aguas do Norte do Atlantico, desde que terminou a guerra.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Nada menos de 65 navios de guerra, 420 aviões e 31.000 homens participarão das manobras navais no Atlantico Norte durante o mês de novembro proximo.

A EXTENSÃO DAS OPERAÇÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As gigantescas manobras da Marinha dos Estados Unidos cobrirão uma extensão de 1.804.800 quilometros quadrados, desde o Leste dos Estados Unidos e Canadá e na direção Norte do Atlantico até a entrada do Estreito de Mavis, entre a Groenlandia e Labrador.

DESEMBARQUE ANFIBIO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A

(Continua na 2.a página).

EXIGENCIAS DE HENRY WALLACE

SEATTLE, 9 (U. P.) — O sr. Henry A. Wallace, candidato à presidencia dos Estados Unidos, pelo Partido Progressista, pediu que tanto o presidente Harry Truman como Thomas Dewey, candidato republicano à presidencia norte-americana, dêm uma declaração clara e inequivoca de seus pontos de vista sobre a politica exterior, incluindo a Espanha, Israel e Alemanha.

Na mesma ocasião, o candidato do Partido Progressista pediu que o caso de Berlim fosse retirado das mãos das Nações Unidas ,após o que dever-se-ia reavivarem as negociações diretas com os dirigentes da União Sovietica.

Graves conflitos entre a policia e operarios na cidade de Nancy

O governo francês toma novas medidas de segurança para enfrentar o movimento que se alastra em todo o país

PARIS, 9 (U. P.) — Informações procedentes de Nancy revelam que a policia e manifestantes operarios estão travando violentas lutas nas ruas daquela cidade.

FORÇAS FEDERAIS ACORREM A' ZONA DO CONFLITO

PARIS, 9 (U. P.) — O governo está enviando tropas de reforço à zona oriental da França, onde estão ocorrendo violentos disturbios entre a policia e operarios, principalmente na importante cidade de Nancy, para onde as forças de reforço foram enviadas com urgencia para impedir o recrudescimento dos conflitos.

O GOVERNO TOMA VARIAS MEDIDAS

PARIS, 9 (R.) — O gabinete francês tomou hoje novas medidas de segurança, para enfrentar a onda de greves que ameaça envolver inteiramente todas as atividades nac'onais.

PARIS, 9 (R.) — O ministro do Interior, em conferencia com as autoridades policiais, reforçou o sistema de segurança do país.

PARIS, 9 (R.) — Os membros do governo francês continuaram hoje a procurar uma solução para a greve dos mineiros de carvão, iniciada na ultima segunda-feira, até o momento, porém, os membros do governo não tiveram maior exito.

NUMEROSOS FERIDOS NO CONFLITO

PARIS, 9 (R.) — A agencia oficial francesa informou hoje que varias pessoas foram feridas, hoje, quando cerca de 1.500 grevistas que realizavam uma manifestação entraram em conflito com a policia nas ruas de Nancy.

Adianta a nota distribu'da pela agencia que a policia e os "gendarmes" foram obrigados a fazer uso de gás lacrimogenio para dispersar a multidão, que tentava abrir caminho na direção da estação ferroviaria, ocupada pela policia.

Os grevistas abandonavam no momento um comicio realizado sob o patrocinio da Confederação Geral do Trabalho, em sinal de protesto diante das ocorrencias de Longuy.

Após o choque os trabalhadores se dividiram em pequenos grupos, cantando a "Internacional".

(Continua na 2.a página).

ENERGIA ATOMICA PARA A GUERRA

DURHAN, 9 (Estado do New Hampshire) — (U. P.) — O sr. Lewis Strauss, membro da Comissão da Energia Atomica, declarou que este organismo norte-americano acha-se concentrado num "ativo desenvolvimento para a produção da energia atomica destinada a armas de guerra."

Prosseguindo em suas afirmativas, Lewis Strauss declarou, por ocasião de um discurso pronunciado na Universidade do New Hampshire, que a Comissão da Energia Atomica ficaria mais contente caso pudesse empregar o seu tempo a respeito do emprego da energia atomica para fins pacificos. "Entretanto, — declarou Strauss — como nos achamos atualmente, tal é humanamente impossivel."

TRUMAN DESISTIU de enviar emissario especial a Moscou

AFIRMA-SE QUE TAL ATITUDE FOI RECOMENDADA PELO GENERAL MARSHALL — LONGA CONFERENCIA ENTRE O PRESIDENTE DOS EE. UU. E O SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 9 (R.) — Informa-se que o secretario de Estado, general George Marshall, impediu que o presidente Truman mandasse a Moscou um enviado especial.

O enviado, deveria ser o presidente do Supremo Tribunal, sr. Fred Vinson.

Um porta-voz da maior cadeia radiofonica dos Estados Unidos declarou que um representante da Casa Branca pediu que fosse reservado determinado espaço de tempo das irradiações, na terça-feira, para um discurso sem qualquer finalidade politica, no qual o presidente Truman anunciaria a partida do sr. Vinson para Moscou, em missão especial.

Os planos sobre o referido discurso foram, mais tarde, cancelados.

No mesmo dia, a Casa Branca anunciou que o general Marshall havia sido chamado urgentemente de Paris, pelo presidente Truman.

O jornal "Chicago Tribune" afirmou hoje que o general Marshall estava regressando a Washington "para reiterar em pessoa sua oposição aos planos presidenciais".

O jornal termina dizendo que "a mão do presidente Truman foi contida em resultado do vigoroso protesto do secretario de Estado".

LONGA CONFERENCIA ENTRE MARSHALL E TRUMAN

WASHINGTON, 9 (R.) — O general George Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, após conferenciar durante todo um dia com o presidente Truman, com o senador Vandenberg, republicano, e com o sr. Robert Lovett, subsecretario de Estado, convocou a imprensa para uma entrevista.

O general Marshall será interrogado pelos jornalistas principalmente sobre as noticias de que o presidente propôs a remessa de um enviado especial a Moscou, provavelmente o sr. Fred Vinson, numa "missão de paz", para discutir o levantamento do bloqueio de Berlim, e que ele — Marshall — se opusera a tanto.

Anuncia-se na Casa Branca que o presidente Truman expedirá um comunicado ainda hoje a respeito de suas conversações com o general Marshall.

WASHINGTON, 9 (R.) — O presidente Truman espediu hoje o seguinte comunicado a respeito de suas conversações com o general Marshall:

"O general Marshall regressou a Washington a meu pedido, para apresentar-me um relatorio oral sobre o trabalho das varias comissões das Nações Unidas em Paris.

Palestrei longamente com o secretario de Estado esta manhã e tambem durante a tarde.

O general Marshall deu-me a descrição exata do que se passa em Paris e discutimos questões relacionadas ao futuro do governo em face dos varios assuntos do momento.

Com relação às noticias publicadas pela imprensa matutina, sobre a possivel viagem do sr. Vinson a Moscou, os fatos podem ser descritos da seguinte forma:

Na ultima quinta-feira quando conferenciei pelo teletipo com o general Marshall em Paris, falei-lhe do meu continuo desejo de ver estabelecida uma paz firme no mundo, da minha preocupação particular sobre o significado da atitude sovietica diante do problema da energia atomica".

O comunicado acrescenta:

"Disse-lhe que estava temeroso de ser essa atitude sovietica o resultado de uma incompreensão, por parte dos lideres sovieticos, a respeito de nossos pontos de vista em face da situação geral e da paz mundial, e disposto a fazer algo no sentido de desmanchar essa impressão.

(Continua na 2.a página).

EXIGEM OS SOCIALISTAS a restauração da democracia na Espanha

ACORDO ENTRE AS VARIAS FACÇÕES ANTI-FRANQUISTAS, PARA UMA SOLUÇÃO FINAL DO PROBLEMA POLITICO ESPANHOL — VARIAS

PARIS, 9 (R.) — Por Michael Fry, correspondente especial) — O Partido Socialista Espanhol no exilio exigiu hoje a restruturação da democracia na Espanha, a eliminação das influencias totalitarias e a adesão da Espanha à União Ocidental e ao "Plano Marshall".

A exigencia surgiu sob a forma de um programa de oito pontos, distribuido hoje aos representantes da imprensa nesta capital.

O documento diz que os socialistas espanhois e "outros grupos anti-totalitarios" chegaram a um acordo para a solução final do problema politico espanhol.

São os seguintes os oito pontos do programa:

1.o — Anistia gerál para os criminosos politicos;

2.o — Estatutos juridicos regulando o exercicio dos direitos humanos e estabelecendo um sistema de apelos legais contra os abusos de poder;

3.o — A manutenção inflexivel da ordem publica e a prevenção de qualquer especie de vingança ou represalia por motivos religiosos, sociais ou politicos;

4.o — A restauração da arruinada economia da Espanha, com a colaboração de todos os elementos interessados na produção;

5.o — A eliminação do governo de todos os grupos ou influencias totalitarias, onde quer que se encontrem as manifestações de sua opin'ão;

6.o — A incorporação imediata da Espanha nos grupos das nações ocidentais do continente europeu, associadas no plano de reconstrução da Europa, e a inclusão da Espanha no pacto das cinco potencias, considerado nucleo inicial de uma Federação da Europa Ocidental dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas;

7.o — Liberdade de vulto, a ser garantida para catolicos e outras religiões;

8.o — Uma vez restauradas as liberdades civis, o povo será consultado logo que possivel sobre o futuro regime politico, quer diretamente quer através de seus representantes, mas em qualquer caso pelo voto secreto de todos os espanhois de ambos os sexos. O governo que realizar esta consulta deve ser composto de forma a garantir a mais absoluta imparcialidade.

Acordo entre Praga e Moscou

PARAGA, 9 (R.) — O ministro do Comercio Exterior, dr. Antonin Gregor, regressou hoje a esta Capital por via aerea, depois de assinar um acordo, em Moscou, dando à Checoslovaquia o primeiro lugar entre as nações que comerciam com a União Sovietica.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

DESPEDIDA

ESTA secção, mantida há mais de tres anos no CORREIO PAULISTANO, termina hoje. E tempo de acabar com isto.

Os motivos que levam o autor à liquidação é conhecer a volubilidade do publico ledor em nosso país. Tudo cansa. O brasileiro fatiga-se rapidamente. Muda sempre, tanto de casa como de criadas; tanto de roupa como de amores.

Sim, é tempo de pôr um termo a este "Um dia depois do outro".

O brasileiro gosta de mudar de ares, como gosta de mudar de opinião, como gosta de mudar de casa. Quanto a este ultimo ponto, não pode haver maior castigo para todos nós do que a crise de habitações. Antigamente, quando a "escola era risonha e franca", isto é, quando os senhorios pediam por favor que fossemos ocupar-lhe o predio ou o apartamento, oferecendo-nos um cafezinho na esquina e tirando-nos casquinhas do ombro "Então, que tal? Gostou da casa?" — a gente mudava só pelo gosto de mudar. Ao cabo de dois anos, às vezes nem isso, vinha um grande tedio. O sujeito se aborrecia com a casa, com o bairro, com a rua. Começava a achar enfadonha a cara dos vizinhos. Embirrava até com o cobrador do onibus, ou do bonde.

Quanto à esposa, forçada a ficar em casa, era a primeira a enquizilar com tudo e com todos. Não podia mais suportar o focinho do vendeiro, com quem tivera varios desaguisados por motivos obvios: — o excomungado enxertara a conta, servira manteiga rançosa, impingira gato por lebre.

— Qual, quer saber de uma coisa? O melhor é a gente sair deste maldito bairro! Vamos morar em Vila Mariana: lá sim, a gente pode viver em paz. A minha amiga Luiza já me disse que tem um vendeiro muito serio; o açougueiro é uma flor.

O marido a principio não concordava; mas em casa quem manda não é o galo. E, um belo dia, lá se ia a familia para Vila Mariana.

E hoje?

Hoje, somos obrigados a suportar o local em que residimos: não prevalecem razões contra o vendeiro, o açougueiro, o quitandeiro, a linha de onibus, o mau senhorio. E' aguentar firme. Não há para onde ir.

E é então que se acentua ainda mais, nos inquilinos, o desejo de mudar tudo quanto seja mudavel: — os moveis passam de um lugar para outro, na sala de jantar e de visitas; trocam-se os quartos, manda-se fazer uma pintura nova, por propria conta, só para gozar um pouco a sensação de que algo mudou em nossa vida.

Sim, leitor amigo, não há povo que mude tanto de habitos e de profissão como o brasileiro, a tal ponto que, ao toparmos na rua um amigo, depois de tres meses, vamos logo perguntando:

— O que é que você está fazendo agora?

E lá vem um desviar de historias. Em tres meses já tentara pelo menos quatro especies de negocios. Nada deu certo. Por ultimo, entrega-se à venda de radios e geladeiras. Vai vendo se rende: se não render, já está com outro negocio engatilhado.

Numa terra onde "tudo é passageiro, menos o condutor e o motorneiro", acham que devemos persistir nesta conversa fiada de todos os dias, sem a menor mudança? A partir de terça-feira, o autor desta secção reaparecerá aqui com outro repertorio, outro estilo, outro modo de ver as coisas. Convém não esquecer que as proprias serpentes, de tempos em tempos, mudam de casca...

COMO SE CONDENA NA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 9 (R.) — Vinte oito pessoas foram, hoje, sentenciadas a penas de prisão num total de 137 anos, sob a acusação de terem publicado uma edição ilegal do jornal socialista checo "Svobodne Slovo".

O jornal foi impresso num mimeografo e a sra. M. Bramborova, acusada de ter fornecido o mimeografo, foi quem recebeu a maior sentença, nove anos e meio de prisão.

MANCHADA

COLUNA CATOLICA

21.o DOMINGO DEPOIS DA PENTECOSTES

Evangelho segundo São Mateus, 1, 23-35.

Naquêle tempo, disse Jesus a seus descípulos esta parábola: O reino dos céus é semelhante a um rei, que quis ajustar contas com os seu servos. E tendo começado a ajustar contas, apresentaram-lhe um que devia dez mil talentos. Mas não tendo com que pagar, mandou seu senhor, que o vendessem a ele à sua mulher e aos seus filhos, e tudo quanto possuia para ficar livre da divida. Arrojando-se, porém, a seus pés aquele servo lhe rogava dizendo: Tem paciencia comigo e tudo te pagarei. Compadecido, então, o senhor daquele servo, o deixou e lhe perdoou a divida. Mas tendo saido aquele servo, encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários, e lançando-lhe a mão o sufocava, dizendo: Paga o que me deves. E arrojando-se a seus pés, o companheiro lhe rogava dizendo: Tem paciencia comigo e tudo te pagarei. Ele, porém, não quis, mas retirou-se e o mandou para o cárcere, até que pagasse a divida. E vendo os outros servos seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito; e vieram contar a seu senhor tudo que se tinha pasado. Então chamou-lhe o senhor, e lhe disse: Servo máu, eu te perdoei toda a divida porque me rogaste; não devias tu tambem compadecer-te de teu companheiro como eu me compadeci de ti? E, cheio de cólera, o seu senhor o mandou entregar aos algozes, até que pagasse toda a divida. Assim vos fará tambem o meu Pai celeste, se não perdoardes cada um a seu irmão do intimo dos vossos corações.

EVANGELHO DE S. MATEUS, 18,23-35

Caros leitores. O Evangelho presente ensina-nos a doutrina importantissima do perdão universal através duma parábola. Veremos em linhas rápidas a roupagem exterior dela, para depois aprofundarmos a sua lição.

A HISTORIA — Um rei tinha um funcionario bem graduado, chefe de provincia ou coisa semelhante que lhe devia dez mil talentos, quer dizer, sessenta mil contos, pouco mais ou menos. Vigorava então o direito que tinha o credor de vender o devedor, os seus, os seus bens, em hasta publica, a fim de apurar o capital emprestado. Foi isso quando intencionava fazer o rei. Mas o funcionario caiu por terra e suplicou insistentemente lhe fosse concedido novo prazo. Aquiesceu o rei e lhe ofereceu mais ainda: perdoou toda aquela enorme divida.

Perdoado, pouco depois o funcionario encontrou-se com um outro, que por sua vez lhe devia a pequenina soma de 100 dinheiros, quer dizer, cem cruzeiros (que é isto comparado a sessenta mil contos?). Já o agarra pelo pescoço, sufocando-o e gritando: já com o dinheiro, senão... Identica súplica do miserando devedor. A mesma atitude. Em vão. Tanto teve o rei de compaixão, quanto o funcionario perdoado de crueldade. Pois leva o companheiro sob vara ao cárcere até a restituição integral da soma que lhe confiara.

Foi um desses atos que não escapam à publicidade. Pelos corredores do palacio real, nas praças e ruas comentava-se a viva voz tamanha crueldade. Claro está que toda a classe de funcionários se fez ao lado do pobre encarcerado. O fato chegou até os ouvidos d'el-rei. Indignou-se sumamente sua real pessoa. E chamou a contas o funcionario mau. Às perguntas nada póde responder em defesa. Era réu confesso. Cumpriu-se então a sentença. Na época mandava-se muita vez torturar o réu de dividas, a fim de que ele, ante os golpes, revelasse a existencia de moedas propositadamente ocultas, ou bem seus parentes e amigos, vendo-o assim maltratado, rateassem entre si uma soma equivalente e por ele a entregassem ao credor. Essa foi a sentença.

Teria ele escapado aos açoites depois de algum tempo, com a restituição da soma devida? O Evangelho silencia. Cremos que não. Quantia tão grande; ele, de coração mesquinho e duro de pedra, como poderia paga-la por si mesmo, como teria quem por seu lado dele se apiedasse?

A LIÇÃO DA HISTORIA — O rei significa Deus Nosso Senhor. O ajuste de contas simboliza o juizo que o Altissimo faz de todas as nossas obras na terra: juizo em que ha mistura de justiça e de misericordia neste mundo, tanto que ele perdoa, atende, espera, nem sempre castiga; e juizo só de justiça no dia de nossa morte. A grande soma representa a enormidade de nossas ofensas para com o Criador. Diante de sua grandeza, as injurias mutuas, de um para com outro homem, são coisa bem pequena, comparaveis com a insignificante quantia que o funcionario cruel exigia do colega.

Resultado? Perdoemos se queremos ser perdoados por Deus. Esta parábola desenvolve pois aquela parte do Padre Nosso, que reza assim: Perdoai as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Portanto não podem as nossas obras contradizer as nossas preces. Devemos pedir perdão: sim, em verdade, somos devedores à Deus de somas colossais, os nossos delitos; mas igualmente devemos perdoar aos que nos ofendem.

O perdão pertence à essencia da caridade. Como a caridade é universal, tambem o perdão estende-se a toda e qualquer injuria que cometam os nossos semelhantes contra nós.

Caros leitores. Foi dito que é obra divina aliviar a dor. Perdoar é outrossim obra divina, fazendo-nos semelhantes a Deus, cuja misericordia é infinita, e perdoa todos os nossos pecados, por maiores e mais numerosos que sejam.

Procuremos adquirir semelhança sempre mais perfeita com Deus nesse sublime particular do Cristianismo. — H. C. L.

BASOFIA DE UM ATEU

Antes de narrar o fato demos as varias classes de ateus. Ateu é quem nega a existencia de Deus. Há primeiramente ateus práticos, os quais sabem certamente que Deus existe, mas vivem como se Ele não existisse. Querem gozar deste mundo; e desse modo, com o coração repleto e transbordante das bagatelas cá de baixo, não têm nele sequer um "cantinho" para o Criador, que lhes deu todos os bens que possui.

Há em seguida os ateus céticos e criticos, que se por um lado não negam a existencia de Deus, por outro, obcecados por principios errados e escravizados a mil e um preconceitos duvidam que exista Deus, ou pelo menos dizem que não se pode demonstrar com certeza a sua existencia.

Não pode haver no entretanto ateus negativos, vêm a ser, homens que gozam do uso da razão, e a têm em bom estado e com o desenvolvimento normal de cada idade, os quais não chegam nunca à idéia ao menos confusa da existencia de Deus. Poderá durante brevissimo espaço de tempo ignorar a idéia de Deus. Ele porem vive no mundo e para logo dirá como Voltaire: assim como o relógio não marca hora sem o seu fabricante, tambem o mundo não marcaria o dia e a noite sem o seu Criador.

Por fim, se bem que homens de perversa vontade ou apiaxonados possam durante algum tempo julgar que Deus não existe, é impossivel que haja ateus positivos, quer dizer, pessoas por muito tempo convictas, sem sombra de duvidas, que não exista Deus.

Agora ao caso.

Um ateu chegou-se a um rabino e disse-lhe ter tido um sonho.

"Qual foi o sonho", perguntou o rabino.

Respondeu: "Eu vi um cão danado, arreganhando-me os dentes e esforçando-se por livrar-se da correia".

"Não se assuste, amigo, continuou o rabino. Nada tem o sr. para temer. Pois viu a sua propria sombra".

E' claro que os ateus a cada trecho contradizem-se. Cães danados: esse estado explica as palavras que proferem, desacompanhadas dos sentimentos do coração.

UMA FRASE MAGNIFICA DE SUA EMCIA. REVMA. O SR. CARDEAL

A proposito de alguns artigos cheios de frases indecorosas, envoltas em muitas contradições, S. Emcia. disse:

"A VERGONHA E' TÃO LOGICA, QUE QUEM PERDE A VERGONHA, PERDE A LOGICA".

Mês de outubro, Mês do ROSÁRIO

O ROSARIO

I

Rosário santo, meu vergel de rosas,
Não conheces o mal das invernias,
E vives dando florações viçosas,
O' meu doce rosal de Ave-Marias!

II

Há uma leve maciez de nebulosas
Nas pétalas em que tu te desfias,
E nessas contas pretas e trevosas
Há tantas rosas claras de alegria!

III

E dessas rosas o meu chão se junca:
Rosas de bençãos, rosas de conforto,
Rosas eternas, que não murcham nunca!...

IV

Ah! sempre eu possa à Virgem celestial
Dizer de cada terço, qual de um horto:
Como é todo florido o meu rosal!...

pe. PRIMO VIEIRA

COMUNICADOS DA CURIA

Jubileu de ouro sacerdotal de dom Pedro Roeser O. S. B. — "A mandado de s. emcia. revma. tenho o grato prazer de comunicar ao rev. clero e fieis do arcebispado que hoje o exmo. d. Pedro Roeser O S B celebrará o 50.o aniversario de sua ordenação sacerdotal. Dom Pedro Roeser nasceu aos 21 de novembro de 1870 em Mergenthein, Alemanha, tendo entrado na Congregação Beneditina de Beauron em 14 de setembro de 1894 e recebido o sagrado presbiterato aos 10 de outubro de 1898. Um ano depois, aos 15 de outubro de 1899, chegou ao Brasil, tendo sido mestre, prior e instrutor nos Mosteiros da Conceição (Ceará), Bahia e São Paulo. Por Breve do Santo Padre Pio X, a 8 de junho de 1907, foi nomeado abade de Olinda e Paraiba do Norte. Recebeu a benção abacial em 24 de novembro de 1907, dada pelo ex. arquiabade d. Geraldo von Caloen. Governou a abadia de Olinda até 10 de outubro de 1929.

Em seguida, retirou-se para o Mosteiro de São Bento, em Sorocaba, onde, pela Nunciatura Apostolica, foi nomeado presidente da "Catholica Unio" em 25 de julho de 1930. Mudou-se, em 21 de agosto de 1931, para o Mosteiro de S. Bento, em Jundiai, onde exerce o seu munus pastoral com grande proficiencia e piedade. A arquidiocese de São Paulo eleva suas preces a Deus Nosso Senhor pela conservação, por muitos anos, de sua exc. revma.— (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Crisma — Durante este mês o crisma será administrado nos seguintes lugares: — hoje, às 13,30 horas na igreja matriz do Bosque da Saude; dia 16, às 16,30 hora,s na Catedral nova em construção à praça da Sé; e dia 17, às 13,30 horas, na igreja-matriz de Osasco.

Conferencias do conego José Cardijn — Os sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese estão sendo convocados, por s. emcia. revma., para as conferencias do rev. conego José Cardijn, fundador da Juventude Operaria Catolica Internacional, que serão pronunciadas no Seminario Central do Ipiranga, à av. Nazaré, 993 amanhã e depois, às 9,30 e às 14,30 horas. Por esse motivo não será realizada, este mês, a costumeira reunião ordinaria do clero secular e regular. Os revs. srs. padres são convidados a almoçar no Seminario Central.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não ser renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Audiencias do exmo. sr. bispo-auxiliar — O exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, preferivelmente o rev. clero, e nas 5.as feiras às revmas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "ad petendam pluviam".

VIDA PAROQUIAL

Igreja de V. Madalena — Na igreja de Vila Madalena, à rua Girassol, será realizada amanhã, uma festa em honra de seu padroeiro, S. Miguel Arcanjo e de Nossa Senhora Aparecida. Para os festejos foi organizado o programa seguinte:

Hoje, às 19,30 horas — Resa do Terço e Ladainhas cantadas pelo Côro "Beata Maria Goretti".

Após a reza — grande quermesse em beneficio da Capela.

Amanhã — às 7,30 horas — Missa com Comunhão Geral dos devotos;

às 9 horas — Missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria do Calvario. Haverá panegirico ao Evangelho.

Às 15 horas — Procissão com as imagens de S. Miguel Arcanjo, N. S. Aparecida e Menino Jesus. Após a procissão, leilão de prendas e quermesse, cujo produto se destina à construção da nova igreja.

IGREJA MATRIZ DE SANTO AGOSTINHO

A Associação de Nossa Senhora do Pilar, desejando comemorar dignamente a festa de sua padroeira, mandará celebrar, no proximo dia 12, às 10 horas, missa solene, no altar de Nossa Senhora. Ocupará a catedra sagrada o pe. Domiciano Bardou, O. S. A.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento — Dia 13, às 8 horas, será celebrada missa festiva com comunhão geral na igreja de Santa Ifigenia, oferecida à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Em seguida à missa, serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à Nossa Senhora.

Às 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de outubro, é rogar à Virgem Santissima as suas bençãos e proteção, para alcançar feliz exito o V Congresso Eucaristico Nacional, a reunir-se em Porto Alegre no dia 31 do corrente.

Federação do Apostolado da Oração da arquidiocese de São Paulo — Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal do Apostolado.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas — Eleições para renovação da diretoria — No dia 16, às 15 horas, no Colegio Santo Alberto, realizar-se-á uma assembléia geral para a eleição do Conselho a diretoria da A. A. A. P. C. para o bienio 1949-1950.

1.a Semana Nacional de Estudos da J. O. C. — Hoje, às 8 horas, no patio do Liceu Coração de Jesus, haverá concentração da juventude trabalhadora, seguida de grande manifestação ao conego Cardjin, que acompanhou pessoalmente os trabalhos da Semana e deu-lhes sua valiosissima orientação.

A convite do cardeal Mota o conego Cardjin, pregará segunda e terça-feira proximas, pela manhã e à tarde, especialmente para o clero arquidiocesano, no Seminario Central do Ipiranga.

Peregrinação Paulista a Porto Alegre — Encerram-se no dia 12 as inscrições para a Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se este mês em Porto Alegre.

Haverá uma excursão suplementar a Montevideo e Buenos Aires, com partidas da Capital gaucha a 1.o de novembro e regresso a São Paulo dia 9, compreendendo uma visita à basilica de N. S. de Lujan.

Para informações e inscrições dirigir-se à rua Formosa, 89, telefone, ... 3-7757, ou à Agencia "Touservice", à rua Xavier de Toledo, 120, telefone .. 6-1111.

— Tambem a Associação dos Funcionarios Publicos, pelo seu Departamento de Turismo, está organizando uma excursão à Porto Alegre, para as solenidades do Congresso Eucaristico, com partida desta Capital nos dias 25 e 26 do corrente. Informações na sede social, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3260.

Homenagem ao vigario da Penha — As associações religiosas e os paroquianos de N. Senhora da Penha homenagearão no dia 12 o vigario dessa paroquia, padre Miguel Poce, C. SS. R., por motivo do transcurso de seu onomastico, em 29 de setembro ultimo. Naquele dia haverá, às 7 horas, missa e comunhão geral pelas intenções de s. revma., e às 20 horas, no Cine S. Geraldo, sessão festiva, saudando o homenageado varios oradores. No palco serão apresentados interessantes numeros, encerrando a festa a exibição de um filme.

Festa em louvor de São João Bosco — No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, paroquia da Luz, vai realizar-se no proximo dia 17, a festa externa em louvor do grande santo pedagogo São João Bosco, com a colaboração de numerosas associações religiosas e dos fieis em geral.

A novena preparatoria dessa grande festa teve inicio no dia 8, devendo as comemorações de hoje ser levadas a efeito com a colaboração da Irmandade do Santissimo, Obra de Santo Antonio e Miosotis; as de amanhã, dia 11, terão a cooperação da Associação Nossa Senhora Aparecida e a Ação Catolica; a do dia 12 serão patrocinadas pelas Obras do Instituto Dom Bosco e pelas Damas da Sala de Costura da Paroquia; as do dia 13 realizar-se-ão sob o patrocinio da Congregação Mariana; a do dia 14 pela Cruzada Eucaristica, Conferencias Vicentinas e Associação de São José; as do dia 15 pelo Apostolado da Oração e Côro "Dom Bosco".

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — De 8 a 11 do corrente, estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal-arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegaram a Aparecida em trens especiais, na tarde de sexta-feira, 8, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clerô paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, domicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia-noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partiu dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Liga do Professorado Catolico — Vai ser consagrado o "Dia do Professor". E' incondicional o aplauso da Liga do Professorado Catolico ao projeto de oficialização do "Dia do Professor", pois vê nele, a concretização de 15 anos de preparação para esse fim. Em 1933 — a 15 de outubro foi que, pela primeira vez se homenageou em São Paulo, o Mestre — esse desconhecido. E foi a Liga do Professorado Catolico que promoveu essa comemoração coincidindo com a festa de Santa Teresa — a padroeira da Associação. Todos os anos nessa data, se repetiram essas homenagens e para o proximo dia 15 — mais uma vez vai reunir-se o professorado catolico, na Curia Metropolitana, para uma sessão solene presidida pelas altas autoridades civis e eclesiasticas para renovar a sua confiança no professor — construtor da nacionalidade, defensor da patria.

Festa de Nossa Senhora de Nazaré — Hoje, data consagrada ao tradicional Cirio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Estado do Pará, os paraenses de São Paulo mandarão celebrar missa solene, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, fazendo-se ouvir nessa ocasião o orador sacro, pe. Antonio de Morais Jr.

Em comemoração ao grande e vento, será inaugurado o altar de Nossa Senhora de Nazaré, mandado levantar pelos paranaenses e devotos da Virgem, aqui residentes.

Bispos em visita a esta capital — Acham-se em visita à esta capital os seguintes prelados: d. frei Henrique Galland Trindade O. F. M., bispo de Botucatu', hospedado no Convento de São Francisco; Dom José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, como hospede da avenida Brasil, 726; Dom Florencio Sizinio, bispo de Amargosa, Estado da Bahia, como hospede do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114. Todos estes bispos seguirão viagem ao sul do país, onde participarão do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

Aos participantes do V Congresso Eucaristico Nacional

A

AGENCIA AMATO

(Passagens-encomendas)

Oferece os seus serviços

RUA 3 DE DEZEMBRO, 56 —
Fone 3-2393

Gigantescas manobras

(Conclusão da 1.a página).

maior operação que será realizada durante as manobras navais norte-americanas será o desembarque anfibio na base naval de Argentia, Terra Nova, com a duração de tres dias, isto é, de 5 a 8 de novembro.

O VICE-ALMIRANTE DUNCAN NO COMANDO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As proximas e importantes manobras da Marinha norte-americana serão dirigidas pelo vice-almirante D. B. Duncan, de bordo do couraçado "Missouri".

SUBMETIDO A' PROVA O PRIMEIRO NAVIO "V-2"

WASHINGTON, 9 (R.) — Revela-se que está sendo submetido a provas no Atlantico o primeiro navio "V-2" da Marinha dos Estados Unidos, um grande ex-tender de hidro-aviões agora modificado de modo a poder lançar foguetes de 14 toneladas de seu amplo e reforçado tombadilho anterior.

O tender, de 9.100 toneladas, partiu hoje de Norfolk, na Virginia, para as Caraibas, onde servirá como "laboratorio flutuante para as provas de lançamento de varios tipos de foguetes, inclusive as "V-2" e para o lançamento de balões de grande altitude".

O comunicado divulgado a proposito pelas autoridades navais diz o seguinte: — "Sua missão basica será cobrir o horizonte de pesquisas da superatmosfera, por meio de experiencias de lançamentos de foguetes em mar alto, em áreas isoladas e seguras, em varias latitudes que se estendem desde o Equador até as regiões polares, que não são adequadas para provas terrestres".

Nova droga para a parilisia infantil

FRANKFURT, 9 (R.) — Um cientista alemão, dr. Helmut Groz, da Universidade de Mainz, anunciou que conseguiu restaurar plenamente os pulmões afetados pela paralisia infantil com uma nova droga denominada "Pyrifer".

Churchill dirige um dos mais violentos...

(Conclusão da 1.a página)

compreensão entre os partidos esquerdistas e outros, em todo o globo terrestre.

Mas, a bem da verdade, devo declarar que o abismo que se abria entre a Russia asiatica comunista e as democracias ocidentais, grandes e pequenas, já era brutalmente obvio ao vitorioso gabinete de guerra de coligação nacional, mesmo antes de Hitler ser destruido e os alemães obrigados a depor as armas.

Como todos nós podemos ver hoje, a crescente agressividade e malicia do governo soviético e suas mais completas violações da boa fé, já naquela época, deveriam ter feito com que os governos britanico e norte-americano não dispersassem tão completamente os seus exercitos.

ERRO ANGLO-NORTE-AMERICANO

Nem deveriam a Inglaterra e os Estados Unidos ter realizado suas grandes retiradas na Alemanha antes que se fizesse um confronto geral ao longo da linha em que os aliados ocidentais e orientais se encontraram. Teria sido, tambem, mais justo e mais prudente permitir que o exercito britanico penetrasse em Berlim, como poderia ter feito, e que os aliados ocidentais e orientais se encontraram. Teria sido, tambem, mais justo e mais prudente permitir que o exercio norte-americano entrasse em Praga, o que seria apenas, uma questão de horas.

Meus colegas e eu, de todos os partidos, previmos naquela ocasião que os exercitos da democracia se ofuscariam com a luz da vitoria, enquanto as forças do totalitarismo despótico continuavam a se manter reunida em escala gigantesca e por tempo indefinido.

Portanto, pense o que pensar sobre a maneira imperfeita com que a nossa politica externa vem sendo dirigida, não critico o governo britanico pelo fato de ter criado o abismo que agora se estende através da Europa e do mundo. Isto se tornou inevitavel, uma vez que os lideres comunistas russos deram largas aos seus instintos de imperialismo e expansão.

Surpreendo-me, apenas, pelo fato dessa manobra russa ter apanhado em suas malhas os povos britanico e norte-americano, a despeito de todas as lições do passado. Não sou capaz de compreender como os povos britanico e norte-americano se deixaram apanhar sem avaliar o temeroso desafio que o Oriente lhes fez à propria vida e a liberdade.

Não pretendo encorajar ninguem com falsas esperanças de solução amistosa dos nossos problemas com a Russia Soviética. Talvez uma formula qualquer seja encontrada ou efetuado um compromisso artificial, que possam ser saudado como solução dos problemas.

Mas, os perigos fundamentais e os antagonismos permanecerão. Os 14 homens do Kremlin, que governam ..... 300.000.000 de seres humanos, com uma autoridade arbitraria, nunca possuida por Czar, desde Ivan, o Terrivel, e que esmagam cerca da metade da Europa com os seus metodos comunistas, temem a amizade do mundo civilizado e livre da mesma forma que temem a sua hostilidade.

SE A "CURTINA DE FERRO" FOSSE LEVANTADA...

Se a "cortina de ferro" fosse levantada e se fosse permitido o livre intercambio da cultura e do comercio, entre as centenas de milhões de seres humanos de bom senso, que vivem de ambos os lados, o poder da maldita oligarquia de Moscou seria, em breve minado e quebrado o encanto das doutrinas comunistas.

Portanto, para o bem de seus proprios interesses e para o bem de suas proprias vidas, não podem aqueles homens permitir qualquer intercambio ou transação.

Acima de tudo aqueles homens temem e odeiam a magnifica influencia da vida democratica livre e facil, a exemplo da que evolvemos gradativamente no mundo ocidental.

Mas, aqueles homens sabem perfeitamente que tudo isso lhe seria fatal, não apenas para as suas teorias ideologicas e seus instintos imperialistas de dominio, mas tambem, e ainda mais, para o proprio poder ditatorial.

A PAZ NÃO EXISTE

Nessas condições, embora a paciencia deva ser exercida até o limite maximo permitido pela nossa propria segurança, não devemos nos iludir com a vã expectativa de alteração do ponto de vista dos dirigentes da Russia comunista. Nem devemos ter ilusões sobre os fundamentos da paz.

Creio e o digo com profundo pezar, que no presente momento o unico alicerce solido da paz e da preservação dos principios pacificos, reside na força e unicamente na força.

Se não fossem os "stocks" da bomba atomica, agora sob tutela dos Estados Unidos, não haveria meios de impedir que a Europa Ocidental fosse dominada pelas maquinações comunistas, apoiadas pelos exercitos russos e postas em pratica pela policia politica.

EMPREGAM OS MESMOS METODOS DE HITLER

Temos o exemplo da Checoslovaquia, onde Stalin perpetrou, em 1948, exatamente o mesmo ato de agressão que Hitler, quando marchou para Praga, em 1939, há nove anos. Parece não haver fim para os sofrimentos dos checos, que hoje labutam sob nova e degradante servidão, tão implacavel e mais sutil do que aquela que conheceram anteriormente. Tudo isso faz parte de uma tecnica determinada de "guerra fria" que os russos começaram contra todos nós, isto é, que em qualquer país esmagado por sua força as pessoas de carater e de personalidade, notaveis em qualquer setor da vida humana, desde o operario manual até o professor universitario, seja liquidada, para empregar o seu "jargon" selvagem.

Todos os homens, seja qual for sua ocupação, terão de ser reduzidos a um nivel mediocre, para que assim seja mais facil aos comissarios e às massas de funcionarios e policiais, altamente treinados nos colegios comunistas, governa-los implacavelmente, tornando sua propria existencia dependente das satisfações que deram aos seus superiores na hierarquia do partido.

Tudo isto surge claro diante dos nossos olhos, tão claro como o proprio Hitler nos informu de seus plans em seu livro "Mein Kampf".

SERIA ADVERTENCIA AOS EE. UU.

Em vista disso, alimento as mais sinceras esperanças de que as nações ocidentais e, particularmente, a nossa patria e os Estados Unidos, não caiam pela segunda vez na mesma armadilha mortifera. De uma coisa, estou absolutamente certo e, nessas condições faço uma advertencia.

Se os Estados Unidos consentirem, confiando em qualquer acordo por escrito, em destruir os "stocks" de bombas atomicas que acumularam, serão culpados do assassinio da humanidade, do sacrificio da liberdade e farão o proprio suicidio. Espero que todos pesem as minhas palavras. Nem sempre estive errado.

Nada impede que a Europa de hoje seja completamente dominada pela tirania comunista, senão a bomba atomica em poder dos Estados Unidos. Se o governo sovietico deseja ver a energia atomica internacionalizada e seu emprego militar posto fora da lei, não é apenas com acordos verbais ou escritos que deve reassegurar o mundo e restaurar sua confiança. Deve realizar atos que falam mais alto que as palavras. Que afrouxem as garras, com que dominam os Estados, seus satelites da Europa; que recuem para o proprio país, que representa um sexto da superfcie terrestre do globo; que agora retêm em seu poder; que recuem para a linha Curzon, como ficou estipulado nos dias em que, com eles, combatiamos como camaradas; que libertem um milhão ou mais de prisioneiros de guerra alemães e japoneses, hoje por eles empregados como escravos; que deixem de oprimir, atormentar e explorar as imensas regiões da Alemanha e da Austria, agora em seu poder.

O levantamento do bloqueio de Berlim seria apenas a paralização da pirataria, que não deve prosseguir. Os 14 homens do Kremlin devem deixar de perturbar as condições normais de vida na Malaia e na Indonesia; devem libertar a parte que dominam da Coréia; devem cessar de fomentar a odiosa guerra civil na China.

QUE MOSCOU SE CONTENTE COM O QUE TEM

Mas, acima de tudo, os 14 homens do Kremlin devem abrir suas vastas regiões ao trafego e às viagens comuns dos seres humanos; devem dar aos outros a oportunidade de respirar livremente, para tambem eles proprios respirarem livremente. E' preciso que saibam que ninguem pretende lhes arrancar o que lhes pertence realmente.

Afinal de contas, pedimos aos 14 homens do Kremlin que não façam mais do que outros Estados vitoriosos fizeram por sua livre e espontanea vontade. Nenhum dos antigos Estados aliados tentou adicionar largos territorios e populações ao seu dominio.

A Inglaterra, na verdade, enveredou para o extremo oposto e se desfez de seu imperio no Oriente.

Que os russos se contentem em viver sua propria vida e deixem de enegrecer o mundo e evitar sua reconstrução por suas incessantes ameaças, intrigas e propaganda. Quando o fizerem, ou quando contribuirem com um pouco mais do que isso e derem provas de boa fé, desistirem daquilo a que não têm direito, então, na verdade, terá chegado a ocasião de levantar o problema e pôr de lado o unico meio esmagador de segurança que ainda resta para proteção e a guarda do progresso da humanidade.

Durante os anos da guerra, quando todos nós estavamos unidos na luta contra o assalto de Hitler, acalentei o sonho de que, depois do conflito, a Russia, fosse qual fosse sua ideologia, se tornaria um dos tres ou quatro fatores preponderantes na preservação da paz. Alimentei esperanças de que ela teria acesso às aguas de todos os oceanos, garantida pela organização mundial, da qual seria membro destacado. Acreditei que teria e mais livre acesso às materias primas de toda a especie e que os russos seriam recebidos em toda a parte como membro da familia humana. Esse continua a ser o meu objetivo e o meu ideal. Se não foi atingido, se, pelo contrario, enormes barreiras surgiram no seu caminho, foi o governo sovietico que as levantou e as fortifica, dia a dia, em grandes regiões.

Mas, se os russos continuam, mês após mês, perturbando e atormentando o mundo, empregando nossos principios cristãos e altruistas para nos convencer a não empregar este novo e estranho poder contra eles, o que farão quando eles mesmos tiverem grandes quantidades de bombas atomicas?

Devemos enfrentar os problemas e resolve-los de maneira final. Não devemos vaguear, imprudentemente e incompetentemente à espera de que algo apareça capaz de evitar que novo mal recaia sobre nós.

ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS

As nações ocidentais alcançarão mais provavelmente uma solução duradoura dos seus problemas e sem derramamento de sangue, se formulares suas exigencias justas enquanto possuirem os segredos da energia atomica e antes que os comunistas russos tambem consigam descobrir. Sou, portanto, da opinião de que o nosso partido deve apoiar quaisquer providencias energicas e firmes, que o governo se julgue capaz de tomar.

Quanto à questão de Berlim, devo dizer que teria sido melhor, em outra epoca, enfrentar o bloqueio da capital alemã mediante a adoção de contra-medidas contra a navegação russa e as importações sovietica de toda a especie, que pudessem ser de utilidade na consecução de objetivos belicos, do que permitir a expulsão aliada das estradas de rodagem, das estradas de ferro e dos canais, ficando as nações ocidentais dispondo apenas dos ares com que abastecer Berlim, correndo ainda o risco de ver esse esforço interrompido pelo inverno ou por uma ação da propria Russia.

Não é demasiado esperar-se que esta amarga experiencia tenha finalmente convencido os alemães da vilania do poder totalitario, orientando-os agora na estrada da verdadeira democracia. Aliás, estou sempre esperando que a França e a Alemanha ponham de lado as suas contendas de milhares de anos e que a França reconquiste sua posição no mundo, reconduzindo seu inimigo derrotado à companhia e à cultura da cristandade e da Europa.

PERDÃO AOS GENERAIS ALEMÃES

Por essa razão, deplorei os interminados julgamentos de antigos nazistas, durante mais de 3 anos após a guerra, e a submissão de generais e marechais alemães já de idade a novas vicissitudes, sem que lhe fossem formuladas acusações especificas.

Confio em que mesmo agora, possam prevalecer os principios de maior prudencia, principalmente na questão da vingança de após guerra. Nessas circunstancias, encareço fortemente aos nossos amigos norte-americanos a necessidades de sepultarem, no passado, as cousas do passado.

Por todas essas razões e com todas as reservas que julguei adequado fazer, apoiamos a politica externa do governo nos seus esforços pela paz, nas suas decisões de tomar uma atitude firme contra a coação e as agressões da Russia Sovietica e de não se deixar expulsar de Berlim quaisquer que sejam as consequencias.

Apoiamos o governo britanico no de organizar uma defesa eficiente da Europa Ocidental e nos esforços para formar a Europa unida, composta de todos os estados, que tenham inteira liberdade de escolher o seu destino".

Em seguida, o sr. Winston Churchill referiu-se à politica britanica quanto à União Européia, e declarou: "O governo britanico pouco crédito conquistou com a maneira de lidar com essa grande questão. Ciumes mesquinhos e pessoais, surgido do fato de ter eu renascido esta idéia da Europa unida há dois anos, em um discurso em Zurich, perturbaram a visão de alguns. O desejo errado e teimoso de reduzir a Europa unida a uma Europa socialista unida conduziu outros. Na verdade, conduziu errado os elementos socialistas todas as vezes em que surgiu a oportunidade de formar uma frente contra o comunismo militante, concluindo eles que seria melhor organizar a Europa unida na base de um só partido, o que viria destruir todas as esperanças depositadas neste grande designio.

TRÊS CIRCULOS MAJESTOSOS

Não há absolutamente necessidade alguma de escolher entre um imperio unido e uma Europa unida. Ambos são vital e urgentemente necessarios à nossa comunidade, à Europa e ao mundo livre em seu todo. À medida que volto meus pensamentos para o futuro da nossa patria, à luz das condições mutaveis do destino humano, sinto a existencia de três grandes circulos, entre as nações livres e as democracias. O primeiro é, naturalmente, para nós, a comunidade britanica e o Imperio, com tudo o que compreendem. Depois, vem o mundo de lingua inglesa, em que nós, o Canadá e outros dominios britanicos, desempenham um papel muito importante. E, finalmente, com a Europa unida.

Esses três circulos majestosos são coexistentes e, se forem ligados entre si, não haverá força ou combinação de forças capaz de os destruir.

Agora, se se pensar nos três circulos entrelaçados, será possivel ver-se que constituimos o unico país que desempenha um papel preponderante em qualquer um deles. Estamos, de fato, no proprio ponto de sua junção e, aqui nesta ilha, no centro das rotas maritimas e talvez tambem das rotas aereas, temos a oportunidade de segurar novamente a chave que abrirá o cofre do futuro feliz da humanidade."

OS PROBLEMAS INTERNOS

Passando a tratar dos problemas domesticos, o sr. Churchill desfechou violento ataque à politica do governo socialista britanico.

Na questão da defesa, disse não ter confiança nas providencias e preparativos militares do governo. Criticou os ministros responsaveis pela força aerea e exercito, classificando-os "uma serie de inquilinos anuais, nomeados sem nenhum pensamento da parte dos responsaveis para com as suas qualidades necessarias à essa particular tarefa."

"Nosso Imperio no Oriente — prosseguiu — foi esquartejado com odiosas perdas de vida de inocentes e indefesos. Pelo menos 400.000 seres humanos foram sacrificados somente no Pundjab. A orgia da anarquia e assassinio, que previ na Birmania, chegou e passou. Os socialistas, mais do que qualquer outro partido no Estado, quebraram sua palavra na Palestina e, por indiscritivel desorganização, colocaram-nos como alimento do ódio e do desrespeito na Terra Santa e em todo o mundo."

Findando seu discurso, o sr. Churchill manifestou confiança no triunfo do Partido Conservador nas eleições gerais de 1950, e concluiu:

"Constitui nossa oração que a prudencia solida e o carater indestrutivel do nosso povo façam nascer um Parlamento que represente, realmente, sua força e sua virtude. Somente esse Parlamento poderá tomar todas as providencias necessarias para revivificar a sua saude moral e a gloria da nossa comunidade, do nosso Imperio e da nossa ilha."

TRUMAN DESISTIU

(Conclusão da 1.a página).

Perguntei ao secretario o que achava do proposito de enviar a Moscou o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sr. Fred Vinson, numa tentativa de aclarar a situação, fazendo com que os lideres sovieticos compreendessem a gravidade da situação e a sinceridade dos sentimentos do povo americano a respeito.

O general Marshall me descreveu a situação que enfrentamos em Paris e à luz de tais informações e das possibilidades de continuar existindo o desentendimento, apesar de desejavel, a premeditada aproximação poderia, como ação unilateral, foi posta à margem das cogitações atuais.

Minha conferencia com o general Marshall me foi altamente proveitosa. Fiquei satisfeito de ouvir seu relatorio sobre a união que vem prevalecendo entre os representantes franceses, britanicos e americanos em Paris, em todas as fases dos trabalhos sobre a crise de Berlin e dos esforços feitos pelo Conselho de Segurança e pela Assembléia Geral a fim de encontrar uma solução para os numerosos outros problemas que vem perturbando a paz mundial.

Fiquei satisfeito em poder assegurar ao secretario de Estado a determinação com que o povo deste país está apoiando nossos esforços no sentido de ser encontrado o caminho de paz".

GRAVES CONFLITOS

(Conclusão da 1.a página).

A ordem foi restabelecida ao cair da noite, estando a cidade rigorosamente policiada.

O vespertino parisiense — "Paris Presse" informa que reforços militares foram enviados para as regiões industriais do Leste da França, a fim de prevenir a possibilidade de disturbios.

OS COMUNISTAS ORIENTAM OS GREVISTAS

PARIS, 9 (U. P.) — Segundo as informações oficiais, os acontecimentos registrados em Nancy constituem somente uma parte da vasta agitação operaria instigada e dirigida pelos comunistas. Os observadores politicos manifestaram a opinião de que os disturbios verificados em varias cidades francesas constituem parte da ofensiva meticulosamente preparada pelos comunistas contra o cambaleante governo da Terceira Força presidido pelo sr. Henri Queuille.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GRAVES ACUSAÇÕES AO CONSUL BRASILEIRO EM VIGO

Teria agido em conivencia com a policia franquista na prisão dos dois brasileiros

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os estudantes Celso Passos e Francisco Costa Neto hoje chegados a bordo do "Santarem", fizeram diversas acusações à policia espanhola de Vigo, dizendo que agiu de maneira violenta contra o estudante Emo Duarte e o foguista Quintino dos Santos, contando com a conivencia do consul brasileiro Garcez Ferreira Lima. Explicaram que Emo não distribuiu qualquer boletim comunista durante o passeio pela cidade. A' tarde, quase na hora do navio partir, compareceu a bordo o consul Garcez que convidou o estudante e o maritimo a irem a alfandega a fim de regularizarem os papeis. Ali chegando foram presos e conduzidos à chefatura onde foram submetidos a longos interrogatorios e metidos no xadrês. O comandante do "Santarem", capitão Valdemar Lucio Pereira, não quis fazer declarações antes de avistar-se com o diretor do Loide Brasileiro. Entre os repatriados está Gurgens Gunthiers, filho de alemães, nascido no Brasil, que disse ter bombardeado Stalingrado 190 vezes e Moscou, 16, derrubando 30 aviões russos.

PROSSEGUEM AS CONVERSAÇÕES ENTRE A MISSÃO ECONOMICA ARGENTINA E OS DELEGADOS BRASILEIROS

RIO, 9 (ASAPRESS) — A Missão Economica Argentina continua mantendo entendimentos com a delegação brasileira, a fim de serem estabelecidas as bases para o acôrdo sobre pagamentos entre a Argentina e o Brasil, o qual deverá entrar em vigor no dia 1.o de janeiro de 1949.

Conforme já tivemos oportunidade de informar, a proposta inicial da missão argentina era a favor da abertura de conta corrente, onde seriam registradas as transações, podendo a mesma apresentar saldos devedores a favor de um ou de outra nação, proposta essa que é desinteressante para o Brasil, em vista de dispormos de saldos naquele país.

A nossa reportagem ouviu o sr. Gavama Martinez, chefe da missão portenha, o qual nada quis adiantar sobre os entendimentos havidos, limitando-se a declarar que todos os delegados, tanto argentinos como brasileiros, estão trabalhando ativamente para chegarem a um acordo sobre a questão de pagamentos. Demonstrou confiança no resultado desse trabalho, de modo a permitir que seja favorecido o intercambio comercial entre os dois países, cujas economias se completam.

Interrogado sobre a liquidação do saldo brasileiro, respondeu que entendimentos nesse sentido estavam em curso e que nenhuma resolução havia ainda sido tomada, pois se ela existisse era sinal de que já teriam sido concluidas as demarches, para as quais não ha tempo determinado.

ADQUIRIDA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL PARA O COMBATE À BROCA DO CAFÉ

RIO, 9 ("Correio") — O Ministerio da Agricultura, por intermedio da divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, acaba de adquirir copioso material para ser usado no combate à broca do café nos Estados de S. Paulo, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Este material consta de insecticida, Hexacloreto de Benzeno talco, povilhadeiras mecanicas e manuais, "jeeps", caminhões e camionetes. Para cada um desses Estados a divisão de Defesa Sanitaria Vegetal elaborou um plano de ação a ser executado, tendo sido aprovado pelo ministro da Agricultura. A campanha abrangerá os Estados cafeeiros infestados sendo que cada zona de ação ficará subordinada à direção de um agronomo que terá a incumbencia de promover a assistencia tecnica, distribuição e revenda do material adquirido pelo Ministerio. Para o desempenho desses trabalhos, todos os orgãos federais, estaduais e municipais sediados naquelas unidades da Federação, estão incumbidos de prestar eficiente colaboração. A fim de dirigir a campanha, foram designados varios agronomos. No que respeita ao Estado de São Paulo foi constituida uma junta composta de tres representantes do Ministerio da Agricultura e dois de S. Paulo, sob a presidencia do secretario de Agricultura daquele Estado.

* * *

RIO, 9 ("Correio") — O ministro da Agricultura acaba de designar os agronomos fito-sanitaristas Nestor Barcelos Fagundes, Raul Gomes Pinheiro Machado, Otavio Ramos Nobrega e o oficial administrativo Francisco Xavier da Costa Aguiar, do Ministerio, para, em combinação com os representantes paulistas, agronomos Helio S. Lapage e José Cassiano Gomes dos Reis, constituirem a Comissão para distribuição de materiais de combate à broca do café no interior do Estado.

Aniversario do ministro Daniel de Carvalho

RIO, 9 (ASAPRESS) — Transcorre hoje o aniversario natalicio do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Programa comemorativo do dia 29

RIO, 9 (Asapres) — O presidente da Republica traçou um programa comemorativo do 3.o aniversario do golpe militar contra a ditadura. Segundo esse programa, no dia 29 do corrente, cada ministro pronunciará uma conferencia alusiva à data em sua sede politica, isto é, em seu Estado. O sr. Adroaldo Mesquita viajará de avião naquele dia para Porto Alegre cumprindo determinação do presidente da Republica e o sr. Correia e Castro regressará de Araxá para dar cumprimento a uma determinação semelhante, nesta Capital.

Depoimento sobre a lei de imprensa

RIO, 9 ("Correio") — Respondendo à "enquete" jornalistica sobre a nova lei de imprensa em discussão no Congresso, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diario de Noticias", assim falou: — "Não li nem vou ler o projeto da nova lei. Leis não nos faltam e mais uma menos uma, não faz diferença. Seja qual for a lei, o que nos interessa, o que interessa à imprensa democratica, é continuar gozando a liberdade atual. Desde a queda do sr. Getulio Vargas a imprensa democratica vem tendo 100% de liberdade. Apenas desejamos com esta liberdade continuar sabendo usa-la".

E concluiu o sr. Orlando Dantas: "Precisamos reformar um pouco a maneira atual de se fazer jornal. E' preciso que a imprensa se compenetre do seu verdadeiro papel, fechando as portas a todos aqueles que, montados em posições faceis, procuram corrompe-la com a miragem de favores ficticios, e que, na realidade, não passam de uma trama, para amesquinha-la e afasta-la do verdadeiro caminho".

TABELADOS PELA C.M.P. OS INGRESSOS AO ESPETACULO LIRICO DO PACAEMBú

Representação comemorativa do 60.º aniversario da imigração italiana — Texto da portaria

Motivada por um oficio do sr. Brasil Bandechi, vice-presidente da C. M. P., realizou-se ontem, ás 11 horas, no gabinete do prefeito, uma reunião, de carater preliminar, para estudo do preço das vendas ingressos para o festival comemorativo do 60.o aniversario da imigração italiana, a realizar-se dia 13, no Estadio Municipal do Pacaembu'. Achavam-se presentes os srs.: Milton Improta, prefeito interino da capital; Frederico Antunes, assistente-juridico; Paulo Fradique Santana, diretor do Departamento de Expansão Cultural, e os vereadores André Nunes Junior e Ermano Marchetti. Em vista do referido oficio solicitar fosse sustada a venda de ingressos para o aludido espetaculo, até que o organismo municipal controlador de preços se pronunciasse definitivamene sobre o assunto, foi essa medida tomada imediatamente, prosseguindo, no entanto, o estudo da questão. Foi, então, discutida a possibilidade de serem, as entradas tabeladas em 120 cruzeiros, para os locais especiais e 20, 40 e 60 cruzeiros para as numeradas comuns, segundo a respectiva colocação. Nada ficou, entretanto, assentado em carater definitivo, nessa reunião preliminar.

PORTARIA DA C. M. P. SOBRE OS PREÇOS DO ESPETACULO

A's 14 horas, o prefeito compareceu à C. M. P., em companhia dos srs. Frederico Antunes, Paulo Fradique Santana, Ermano Marchetti e Luiz Peixoto, organizador do espetaculo, a fim de serem ultimadas com a C. M. P. as providencias necessarias à realização das festividades aludidas. A Comissão Municipal de Preços estava representada pelos srs. Brasil Bandecchi, Janio Quadros e Murilo Ribeiro que, sobre o caso, já haviam redigido uma portaria, que foi então lida e aprovada, tomando conhecimento dos seus termos o sr. Luiz Peixoto. Finalmente foi aquela portaria distribuida à imprensa, para conhecimento do publico, sendo o seguinte o seu texto: "A Comissão Central de Preços

Considerando que, o espetaculo lirico que se realizará no proximo dia 13 de outubro de 1948 no Estadio Municipal do Pacaembu, objetiva comemorar o 60.o aniversario da imigração italiana, com a apresentação ao povo de cantores de nomeada internacional, em festividade de indiscutivel valor educativo; representando por outro lado justa homenagem aos filhos daquela nacionalidade, que tanto contribuiram para o nosso progresso:

Considerando, que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respeitam às despesas com a realização do dito espetaculo;

Considerando que, não obstante é do seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessiveis para os ingressos em espetaculos dessa natureza, pois que assim possibilitará à multidão audiencia e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo material para uma analise atenta das circunstancias economicas atinentes ao espetaculo referido, cumprindo-lhe, porem, determinar o valor das entradas;

Considerando não lhe ser licito, face do exposto, criar dificuldades à execução daquele programa:

RESOLVE, atendendo ás circunstancias;

I — Anuir aos preços de Cr$ 180,00 e Cr$ 120,00, respectivamente, para as cadeiras especiais;

II — Fixar em Cr$ 40,00 — 25,00 e 15,00 os preços das cadeiras comuns, respectivamente, embora todas numeradas obrigatoriamente e em quantidade que não poderá ser inferior a 1 500 lugares, distribuidos de maneira proporcional aos valores adotados, valores esses que tinham sido propostos a Cr$ 60,00 — 30,00 e 20,00 pelos promotores do espetaculo considerado."

Instala-se terça-feira a Convenção Nacional do Partido Republicano

PROGRAMA DO GRANDE CONGRESSO CIVICO DE BELO HORIZONTE — PLANTIO DE UM JEQUITIBÁ NA CAPITAL MONTANHESA

Não é preciso salientar aqui a alta significação civica da Convenção Nacional do Partido Republicano, a se instalar em Belo Horizonte, terça-feira.

Escolhendo a capital mineira para nela efetuar o conclave, os republicanos de todo o Brasil querem pôr em evidencia o papel historico do heroico povo montanhês nas lutas nacionais pela liberdade.

Em nenhuma outra época de sua existencia o Partido Republicano se mostrou mais digno de seu longo e glorioso passado, nele inspirando-se para prosseguir em sua jornada redentora. A delegação paulista dirige-se à capital montanheza possuida do mesmo ardor civico, da mesma fé inabalavel nos postulados democraticos, que norteou outrora os convencionais de Itu'. Hoje, como ontem, sabem os paulistas fieis a esse passado, que não esmoreceu no coração de todos os brasileiros a confiança na vocação democratica dos paulistas e seus irmãos do grande Estado mediterraneo.

A Convenção de Belo Horizonte, como tudo está indicando, terá uma relevante significação moral e civica.



Dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R., secção de S. Paulo e presidente da delegação paulista à Convenção de Belo Horizonte.

PROGRAMA

Eis o programa que será obedecido durante os dias em que a capital mineira fôr o cenario da importante reunião politico-partidaria.

Dia 11 — A's 8 horas: recepção aos convencionais do Rio e dos Estados.

Dia 12 — A's 9 horas: instalação da sessão preparatoria. Aprovação do regimento interno. A's 17 horas: Solenidade do plantio do Jequitibá levado pela representação paulista, na praça da Republica. A's 20 horas: Instalação solene da Convenção Nacional do P. R., sob a presidencia do deputado Artur Bernardes.

Dia 13 — A's 9 horas: apresentação e discussão de téses e indicações. 13 horas: Almoço no Yacht Club, oferecido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Deverá proferir a saudação aos convencionais o prefeito Otacilio Negrão de Lima. A's 20 horas: continuação da sessão anterior.

Dia 14 — A's 9 horas: a) Votação das téses e indicações, na ordem de apresentação; b) apresentação do anteprojeto de reforma dos Estatutos e programa partidarios. Discussão e votação. A's 20 horas: eleição e posse do diretorio nacional e comissão diretora.

Dia 15 — ás 8 horas: — passeio a Nova Lima e Sabará. A's 19 horas: — Sessão de encerramento, no Cine Metropole. 21 horas: — Concerto sinfonico oferecido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

DELEGAÇÃO PAULISTA

Conforme noticiamos no Boletim Republicano, demandam Belo Horizonte, para participar do magno certame, delegações da secção paulista do P. R. A primeira, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, seguiu de trem, devendo embarcar, hoje, ás 8 horas, em Congonhas, a embaixada "Washington Luis", integrada por membros da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da capital, outros correligionarios e jornalistas.

CARAVANA CARIOCA

RIO, 9 (ASAPRESS) — De 12 a 15 do corrente, realizar-se-á em Belo Horizonte a primeira convenção do Partido Republicano. Amanhã, em trem especial, deixarão esta capital, ás 18 horas, com destino a Belo Horizonte os srs. Artur Bernardes, Atilio Vivacqua, Amando Fontes, José Esteves Rodrigues, Carlos Rolemberg, Carlos Medeiros, Crisanto Moreira Rocha, Felipe Baldi, Godofredo Diniz, Jaci Figueiredo, Lino Machado, Mario Brant, Oscavo Lobato, Paulo Afonso de Rezende, Teodulo Albuquerque, Tristão Ferreira da Cunha e os representantes de 16 Estados, alem de convidados especiais e jornalistas.



Ex-presidente Artur Bernardes, presidente do diretorio nacional do P. R., e que deverá presidir a grande reunião partidaria.

Onda de criminalidade avassala o Rio

CAUSAS E CONSEQUENCIAS NA OPINIÃO DE CONHECIDOS CRIMINALISTAS

RIO, 9 ("CORREIO") — A reportagem colheu interessantes opiniões de conhecidos criminalistas brasileiros sobre as causas provaveis de uma onda de crime que invade a capital da Republica. "Caraterizam esses fatos, como o desaparecimento do conceito de ilicito penal por parte da população, em virtude da influencia de uma serie de fatores de ordem economica e social, alem do descontrole religioso e espiritual que ora se observa e que concorre para que não sejam respeitados direitos inalienaveis do homem, como a propria vida". — Assim falou o professor Benjamim de Morais, catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

O professor Mauricio de Medeiros assim expôs o seu ponto de vista sobre o assunto: — "A causa mais proxima da onda de crimes parece estar na publicidade que habitualmente se faz de fatos dessa natureza e que gera uma facil contaminação mental. A segunda está na reconhecida impunidade e a morosidade da nossa justiça e a negligencia policial asseguradas aos criminosos. Finalmente, um falso sentimentalismo tem, nestes ultimos tempos, estimulado o parasitismo social com a proteção dos chamados "faveleiros", no meio dos quais se encontram, em quase 100% dos casos, os autores dos crimes que vem causando alarma à população. "O terceiro a depor foi o sr. Jorge Severiano: — E' evidente que uma causa ou varias causas existem provocando essa onda de crimes. Por mim, explico, como causa basica, a situação dificil, sob o ponto de vista economico, que atravessamos, aliada à falta de um aparelho policial preventivo mais eficaz. Quando me refiro à policia, não o faço em sentido restrito, mas amplo, isto é, abrangendo todas as medidas a reforçar o controle do individuo, impedindo que ele viole a lei".

E finalmente o sr. Nelson Hungria, corregedor da Justiça do Distrito Federal, deu as suas impressões nos seguintes termos: — "E' inegavel que à ultima grande guerra sucedeu para todo o mundo, uma situação de mal estar. Tornou-se mais profundo o desajustamento social, notadamente em virtude de depressão economica. Há uma extensa crise social e moral.

Desintegra-se, cada vez mais, o espirito de cooperação, de ordem e de paz. Com a desmoralização do ambiente social, criam-se ensajos a uma generalizada atividade, antijuridica, principalmente por parte daqueles individuos que são portadores de uma "menus valia" bividica.

Entre nós, o fenomeno é ainda agravado pela estranha politica de uma crescente benevolencia para com os criminosos. Ao invés de medidas drasticas, como há nos EE. UU. o que se vê no Brasil são os indultos, os livramentos condicionais, absolvendo os piores sicarios, a prescrição de medidas legais, até mesmo de cunho constitucional, para dificultar ou inutilizar a ação policial. Numa palavra: — a pratica de criterio da mais franca criminofilia. Estamos tendo a criminalidade que merecemos".

O sr. Correia e Castro não reassumirá o seu posto

RIO, 9 (Asapres) — Durante todo o dia de hoje circulou com insistencia a noticia de que o sr. Correia e Castro não voltará à Pasta da Fazenda após sua licença. Comenta-se que o sr. Ovidio de Abreu, ministro Interino, será efetivado se o lugar não servir de ajuste politico com o PSD paulista.

QUE BARULHO INFERNAL!

TOC

TOC

TOC

TOC

Evite Isto!

WINGFOOT

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS GOODYEAR

GASTAM-SE POR IGUAL

VITORIOSO NA O.N.U. O PLANO APRESENTADO

(Conclusão da 1.a pagina).

O sr. Modzelewski acrescentou: — "Não seremos detidos em nossa luta contra a guerra, uma luta a ser travada por todos os meios, inclusive pela propaganda".

Falando em seguida, o sr. M. Kyesseelev, ministro do Exterior da Byelo Russia, declarou que o periodo de após guerra está sendo utilizado pelos Estados Unidos para modificar a balança de poder em todo o mundo.

CORRIDA ARMAMENTISTA

"A industria norte-americana — acrescentou — grandemente desenvolvida durante a guerra exige agora novas fontes de materias primas e novos mercados. Isso se refiete inevitavelmente na atitude do governo dos Estados Unidos. O resultado é uma nova politica expansionista e uma nova corrida armamentista, a transferencia de armas para outros paises e medidas visando mostrar que os Estados Unidos estão preparados para recorrer à força a fim de executar essa politica expansionista".

"Sir Hartley Shaweross, procurador geral britanico, declarou em seguida que os "costumes peculiares" da União Sovietica "impedem-nos de saber com certeza o efetivo das forças russas em qualquer dominio determinado".

"Não se pode — acrescentou — criar confiança pela redução do efetivo das forças, a menos que seja claro que as forças permanecerão em razoavel proporção com as legitimas necessidades do Estado que as mentem".

Prosseguindo, afirmou estar seguramente informado de que o efetivo atual das forças sovieticas é duas vezes e um quarto maior do que em 1939. Acrescentou que há a impressão geral de que a Russia mantem forças "enormes em comparação com a Grã-Bretanha e mesmo com as proprias forças sovieticas de antes da guerra.

"No que se refere à verificação — disse "sir" Hartley — deveria caber a cada nação declarar quais as informações que prestaria e quais as facilidades que daria à comissão dos armamentos convencionais para verificar a exatidão das informações. A tarefa da comissão seria preparar uma circular para ser distribuida aos diversos governos, indicando exatamente as informações pedidas. Essas informações não se limitariam ao total do potencial humano, mas incluiriam pormenores sobre o tempo de serviço, o periodo de treinamento da reserva e assim por diante, de forma a permitir um quadro completo do potencial humano à disposição de cada governo".

"Nenhuma atenção foi dada a essa proposta — acrescentou o representante britanico — e nada se fez com ela. Talvez os membros da comissão tenham julgado que a proposta não era suficientemente ambiciosa, mas esse é um exemplo que prova que apenas se possa caminhar por estagios nessas questões".

NECESSIDADE DE UM INQUERITO

A repetição da proposta britanica de desarmamento pelo sr. Shaweross não foi feita com o carater de uma resolução oficial e a comissão politica ainda tem sob sua consideração a resolução russa.

Mas de um ano foi perdido — acrescentou "sir Martley — e creio que para fazer alguma coisa com a proposta do sr. Vyshinsky seria ainda necessario começar a realizar inquerito e reunir as informações, o que meu governo propõe fosse feito já em setembro de 1947".

Em prosseguimento, o representante britanico declarou que se a proposta do delegado sovietico apresentasse realmente clausulas para o eficiente controle internacional e perspectiva seria consideravelmente melhorada. Acrescentou que seria ocioso supor que um acordo para a redução de um terço dos armamentos convencionais constituirão consolo para o mundo cheio de ansiedade.

Proclamou ainda "sir" Harteley que a delegação britanica não tomaria qualquer posição final a respeito da proposta sovietica antes de conhecer o relatorio da sub-comissão que está agora estudando a questão do controle de energia atomica.

"Mais de um ano se perdeu — disse — e afirmo que, se algo tiver de ser feito de qualquer forma com a proposta do sr. Vishinsky, seria necessario começar com a realização de inquerito e com a compilação de informações, o que meu governo propôs em setembro de 1947".

O orador acrescentou que, se a proposta do delegado sovietico realmente determinava uma fiscalização internacional eficaz, então as perspectivas melhoraram enormemente. Disse ser absurdo supor que o acordo sobre a redução de um terço dos armamentos convencionais poderia ser uma especie de consolação para o mundo ansioso. Afirmou que a delegação britanica não assumiria qualquer posição final em relação ao assunto, enquanto não tivesse conhecimento do relatorio da Subcomissão, agora estudando a fiscalização internacional da energia atomica.

CONTRARIOS A' REDUÇÃO

"O ultimo ponto que desejo salientar — proseguiu — quanto aos aspectos praticos das propostas sovieticas, consiste em que qualquer redução das forças armadas que não inclua uma redução semelhante na vantagem policial desses paises, conhecidos pela descrição desagradavel mas precisa de estados-policiais, não tem valor algum. Espero ter dito o suficiente para convencer o sr. Vishinsky de que o governo sovietico precisará pôr grande numero de cartas à mesa antes que nós, ou qualquer outra nação que tenham estudado a historia deste assunto, possa julgar que esta proposta é mais do que um simples estratagema de propaganda.

Vezes após vezes procuramos acomodar nossos pontos de vista aos da União Sovietica, mas em todas as ocasiões vimos os nossos esforços desmantelados.

Devemos, agora, desesperar de concluir um acordo ou não poderiamos nós tentar mais uma vez, enquanto ha tempo e oportunidade de discussões objetivas, amistosas e calmas em torno dos meritos da questão? Não poderiamos nós procurar uma forma de harmonia dos nossos pontos de vista? Estou pronto, como tambem a minha delegação sempre esteve, para tentar. Estarão todos aqui, igualmente dispostos a tanto?"

O sr. Faris Bey El Khouri, da Siria, propôs, então, oficialmente, uma resolução que, disse, permitiria às Nações Unidas "marcar passo" na questão do desarmamento. Afirmou que, se a Assembléia rejeitasse a resolução sovietica, teriam sido baldados todos os esforços em prol do desarmamento.

"A resolução da Siria pede ao Conselho de Segurança que continue a estudar o problema da redução e regulamentação dos armamentos, tendo em vista conseguir resultado concreto" — concluiu o delegado sirio, que encareceu, tambem, a todos os estados-membros, a necessidade de cooperarem plenamente nessa direção.

Em seguida, a reunião foi adiada para a proxima segunda-feira.

Desastre de aviação em Curitiba

CURITIBA, 9 (Asapress) — Um avião "Beenchcraft" quando levantava vôo hoje na base aerea de Bacacher, incendiou-se. Pereceram o tenente Benedito Teixeira de Castro e o 3.o sargento José Antonio Milano. Os 3.os sargentos Casemiro Kerman Filho e Angelo de Miranda Caldeira e o segundo sargento Orestes Camargo ficaram feridos sendo prontamente hospitalizados.

Não está assentado em definitivo o preenchimento da pasta do Trabalho

RIO, 9 (Asapress) — Considera-se nesta capital como precipitadas as noticias a respeito do preenchimento da pasta do Trabalho. Embora se considera o sr Armando de Arruda Pereira como o provavel ocupante da pasta, acrescenta-se que somente no decorrer do mês é que o assunto será resolvido.

Retidos os trens da Central de São Paulo e Minas

RIO, 9 (ASAPRESS) — Caiu uma grande barreira nas proximidades do Tunel n.o 3, da serra do Mar, impedindo o trafego. Em consequencia os trens que vinham de São Paulo e Minas e os que daqui partiram hoje, ficaram retidos em diversos pontos devendo chegar com grande atrazos aos seus destinos.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP — 1873

DELEGAÇÕES À CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Em sua ultima reunião, a Comissão Diretora nomeou a Delegação da Secção de São Paulo à Convenção Nacional do Partido Republicano, a instalar-se em Belo Horizonte no dia 12 do corrente.

Essa delegação, que será chefiada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Estadual, compor-se-á mais dos srs. Altino Arantes, deputado federal e membro nato da Convenção, João Sampaio, membro do Conselho Consultivo, prof. Theotonio Monteiro de Barros, José de Moura Rezende e Roberto Moreira, membros da Comissão Diretora.

Foram ainda convocados suplentes da Delegação paulista os srs. deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Decio de Queiroz Telles, vereador Derville Allegretti, prof. Candido Mota Filho e Valdomiro oLbo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO NA CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE

A Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano far-se-á representar na Convenção do Partido que se realizará em Belo Horizonte, de 10 a 15 do corrente, pelos seguintes correligionarios, todos membros da referida Comissão; dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente da delegação, Alberico Sponza, dr. Cario Mourão Peralva, Otto Cyrillo Lehmann e senhora, dr. Silvio de Azambuja Brandão, dr. Paulo Arantes, dr. Cory Gomes de Amorim, dr. Estevão Montebello, dr. José Carlos da Silva Freire, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, dr. Emilio Santiago de Oliveira.

Integrarão a comitiva os srs. dr. Armando Navarro Sampaio, Francisco Henriques, dr. Israel Dias Novais, secretario do "Correio Paulistano"; Lauro d'Agostini, pela "Folha da Manhã" e Jorge Ribeiro, dos "Diarios Associados".

Com a caravana seguirá o deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho, membro da Comissão Diretora, secção de São Paulo.

A partida dar-se-á domingo, dia 10, ás 8 horas, pelo avião especialmente fretado, da Aerovias Brasil, devendo os componentes da comitiva estar no campo de Congonhas, ás 7,30 horas, a fim de receberem as respectivas passagens.

Ao exmo. sr. governador do Estado de Minas Gerais, foi enviado o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Belo Horizonte:

"Caravana "Washington Luis" levando proximo domingo, 10 horas, mensagem solidariedade paulista à Convenção Nacional Republicana, sauda, por meu intermedio nobre povo mineiro na pessoa do seu ilustre governador, legitimo representante da brava gente paladina das liberdades publicas em nossa patria. Atenciosas saudações. — (a) VALDOMIRO LOBO DA COSTA, presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano".

* * *

Ao prefeito de Belo Horizonte, exmo. sr. Octacilio Negrão de Lima, foi enviado o seguinte telegrama:

"Embaixada "Washington Luis", de partida para Belo Horizonte para a convenção republicana, sauda eminente prefeito da capital mineira". — Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
18.o — PERDIZES	11—10—48
19.o — CASA VERDE	14—18—48
20.o — SANTANA	16—10—48
21.o — PENHA	18—10—48
22.o — TATUAPE'	20—10—48
23.o — SAUDE	29—10—48
24.o — INDIANOPOLIS	30—10—48
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se enconiram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Angu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

O tamanho de Napoleão

FRANCISCO PATI

A exemplo de Frederico da Prussia, tinha Napoleão a preocupação de se rodear de belos homens.

Bem sei que a beleza não é argumento e que nos homens pode ser até defeito. Gostaria, porém, de ver introduzido nos paises democraticos o costume de se levar para os postos de representação politica somente os homens bonitos, de bela estampa. Deveriam as democracias possuir dois governos: um, para uso interno, constituido por especialistas na arte de governar; outro, para uso externo, formado por autenticos Apolos, dignos de serem exibidos, senão como expressão de capacidade politica, ao menos como expressão de capacidade fisica. Napoleão, segundo o exemplo de Frederico da Prussia, sabia disso.

Conta, aliás, Arthur Levy, em "Napoleão Intimo", que ele não era tão baixo como no-lo faz supor a sua iconografia. Os soldados da Italia chamavam-lhe o "Pequeno Caporal" por causa da idade e não da altura. O povo, por sua vez, julgava-o pequenino porque em verdade ele só andava em companhia de generais de altura gigantesca. Nessas condições, era baixo em relação aos homens de que se cercava, mas fora disso possuia o tamanho normal dos homens. No seu leito de morte mediu 5 pés, 2 polegadas e 4 linhas, o que dá exatamente 1 metro, 68 centimetros e 7 milimetros.

A proposito do tamanho de Bonaparte convém relembrar o episodio da sua sagração, como resultado dos 3.574.898 votos do povo francês.

"Subo ao trono — disse Napoleão a Francisco de Neufchateau, presidente do Senado, que lhe fez entrega, em nome deste, de uma decisão a respeito da sua dignidade imperial hereditaria — subo ao trono a que me fizeram subir os votos unanimes do Senado, do povo e do exercito, com o coração cheio do sentimento dos grandes destinos do povo que, nos campos de batalha, fui eu o primeiro a saudar com o nome de grande. Desde minha adolescencia, meus pensamentos integrais lhe foram tributados e, devo dizer aqui, meus prazeres e minhas dificuldades não se compõem hoje senão da felicidade ou da infelicidade do meu povo."

Conta Marco de Saint-Hilaire que Napoleão se coroou a si mesmo. Não permitiu que outrem o fizesse, nem mesmo o Papa.

Foi isso no altar de Notre Dame, diante de uma assistencia que tremia de emoção patriotica: senadores, conselheiros de Estado, legisladores, tribunos, magistrados, generais, almirantes, prefeitos, comissarios: "E' a França oficial, — escreve Frederico Masson — classificada, etiquetada, fantasiada, uma França em que cada orgão administrativo, judiciario, militar, em seu lugar, sua fileira, seu uniforme, se distingue à primeira vista e não poderia confundir-se; a França tal como a fez Napoleão, nova como ele..."

Lá está a coroa imperial, ao lado dele, no altar. Napoleão toma-a às mãos e a coloca sobre a sua cabeça: "Nesse instante — diz Saint-Hilaire — seu rosto se coloriu, seus olhos cintilaram com um brilho desconhecido, e ele pareceu mais alto de seis pés."

Faço, então, mentalmente, os calculos, e imagino que ele tivesse, na hora da sagração, 11 pés: mais de dois metros!

O episódio, genuinamente historico, tem, de acordo com a feliz observação de Saint-Hilaire, um sentido universal e imorredouro. Não existem, realmente, homens altos e homens baixos, mas ações altas e ações baixas. Napoleão tinha um metro e sessenta e oito centimetros de altura, no seu leito de morte, mas na hora da sagração pareceu ao historiador um gigante. A beleza audaz do gesto, refletindo uma convicção profunda, foi, sem duvida, propria de um imperador. Naquele instante ele subiu, aos olhos do povo, a alturas vertiginosas. Saint-Hilaire poderia ter dito que ele cresceu, em altura, não somente 6 pés, mas tantos quantos foram os votos do povo francês: mais de três milhões.

Os homens são altos ou baixos, sobem ou descem, conforme as suas ações. Isto é eterno como um lugar-comum.

Convenção Nacional do P. R.

A 12 do corrente, reunir-se-á em Belo Horizonte a Convenção Nacional do Partido Republicano.

Não é preciso acentuar aqui a significação desse acontecimento. O Partido Republicano não vai apenas traçar diretrizes organicas aos seus quadros estaduais e municipais; não se trata, portanto, de uma reunião rotineira, cingindo-se à letra de seus estatutos, mas de um conclave de realce extraordinario, no momento em que a nossa democracia, ainda vacilante, retoma sua marcha numa atmosfera de reajustamentos penosos para a consciencia politica do país.

Todo um passado de lutas e conquistas projetará na reunião de Belo Horizonte os fulgores inofuscaveis das glorias, que muitos supunham definitivamente incorporados à historia, sem nexo algum com o presente da nação brasileira. E eis que a atuação dos seus lideres, o brilho invulgar da palavra de seus parlamentares, o esclarecimento que os mesmos têm trazido ao debate das questões mais importantes, reafirmam a perenidade do espirito republicano, a grandeza de seus ideais. Sem duvida, sua presença se tornou imprescindivel no Legislativo, tanto federal como estadual e municipal.

Veja-se, por exemplo, o que foi a atuação do sr. Artur Bernardes para alertar as altas autoridades e esclarecer a opinião publica do país, na questão do petroleo. E' a voz de um brasileiro ilustre por mais de um titulo, a quem o país deve serviços assinalados em postos de sacrificio, culminando no Catete, onde lhe coube executar um programa de governo pautado na defesa das instituições seriamente ameaçadas pelos ambiciosos descontentes.

Aqueles que supõem o Partido Republicano uma revivescencia, apenas, dos dias idos e vividos, inatualizado, sem nenhuma correspondencia com as aspirações vivazes do povo brasileiro, de certo se esquecem de que o modo de satisfazer a essas aspirações não mudou; o perpassar dos anos não alterou nem podia alterar aquilo que substancialmente representa a nossa patria em seu conjunto. O povo brasileiro de hoje é o mesmo de ontem. Suas necessidades, porém, são hoje muito mais agudas do que ha vinte anos passados, porque não foram atendidas por aqueles que se apresentam como taumaturgos. Na verdade, os milagreiros não realizaram nenhum milagre; apenas souberam subverter aquilo que em vão procuraram corrigir.

O Partido Republicano é, quer queiram ou não os seus opositores, o unico organismo politico em atividade apoiando-se num programa concreto, sem recorrer a qualquer truque demagogico; demonstrou-o, já, em varios pleitos, e vai comprova-lo ainda uma vez no comicio de Belo Horizonte. Sobrelevando a essa circunstancia, esse partido pode proclamar a todos os brasileiros que os intuitos construtivos de seus lideres são o fruto da meditação e da observação, e nunca a resultante de improvisações tumultuosas que conduzem à ruina.

As dificuldades cruciantes, em que se debatem hoje quarenta e cinco milhões de brasileiros, encontraram na patente inepcia daqueles que, em plena ditadura, tentaram em pura perda removê-las, cidadãos que nada mais fizeram senão cavar em ruinas, porque a esses cidadãos faleceu aquilo que constitui ponto de honra na conduta dos membros do Partido Republicano: sinceridade. Nada de duradouro se constroi para as coletividades, tendo em vista os resultados imediatistas capazes de satisfazer grupos e individuos. E não foi isto que se viu depois de 1930, em todas as esferas de governo? Enquanto no passado um Prudente de Morais, um Campos Sales, um Rodrigues Alves colocavam suas energias fisicas e intelectuais a serviço da patria, com os olhos no bem coletivo e a ele se dedicando com extremos de abnegação, o que tivemos nos ultimos tempos foi a mediocridade empavonada coligando-se com o sentimento gregario, que lhe é congenial, não para solucionar problemas de que possa decorrer a fortuna do país, mas na busca de exitos parciais para colocar em evidencia os artifices da chamada "democracia forte".

Desgraçadamente, esse repentismo politico fez escola. Em vão o general Dutra, cuja educação civica feita na carreira das armas repele tais processos, tem procurado extirpar as raizes dessa mentalidade viciosa remanescente na Republica de 1945, porque predominou na Republica de 1930.

Ora, se a tarêfa dos convencionais republicanos de Belo Horizonte, ao longo destes anos de luta incessante, tem sido fortalecer, em todas as camadas da população brasileira, o sentimento democratico deturpado pelos falsos apóstolos, na reunião do dia 12 o seu objetivo será reagrupar as forças para prosseguir no bom combate.

Robustece a autoridade do Partido Republicano, nessa cruzada de todos os dias, de todas as horas, um passado glorioso que os mais encarniçados inimigos baldadamente se esforçam por destruir. O Brasil, tal como as gerações que aí estão podem palpar e dele orgulhar-se, vem dos dias anteriores a 1930, eis uma verdade que resiste a todas as contra provas. Por isto, a Convenção de Belo Horizonte avulta aos olhos de milhares e milhares de compatriotas desiludidos como um luzeiro magnifico a alimentar novas e bem fundadas esperanças em dias melhores para o país tão duramente sacrificado à ambição de muitos, em detrimento do idealismo de poucos.

PLURALISMO E CONVIVENCIA DEMOCRATICA

GILBERTO FREYRE

Dos sociologos, antropologistas e internacionalistas que nestes ultimos anos vêem estudando os problemas de reconstrução social em diferentes areas da Europa, raro é o que não chega à conclusão de que marchamos, ou devemos marchar, com a vitoria das democracias ou das semi-democracias sobre os sistemas totalitarios, ou unitarios, para um mundo carateristicamente pluralista. A liás não se compreende democracia que não seja pluralista.

Entre os democratas pluralistas está o professor Jacques Maritain, o maior doutor da Igreja nos nossos dias. E quando digo Igreja refiro-me à de Cristo e não apenas à Catolica-Romana. Pois um dos carateristicos não só da Igreja Catolica como do Cristianismo mesmo é ser pluralista no sentido de admitir a variedade dentro da unidade do que é essencial na fé e na moral.

O pluralismo de culturas admite a coexistencia de varias tradições de cultura dentro da mesma sociedade. Contanto que se chegue a acordo quanto à tradição principal, cuja lingua seja por todos aceita como a oficial, ou antes, como instrumento de comunicação entre os varios subgrupos. O caso da lingua inglesa com relação ao complexo britanico.

O pluralismo politico admite a coexistencia de varios partidos, em oposição ao sistema do partido unico ou ao monismo politico que se confunde quase sempre com totalitarismo. Contanto que o Estado "regule o trafego", como diria Bertrand Russell.

O pluralismo economico permite, como na nova Grã Bretanha para-socialista, a liberdade de iniciativa particular em algumas industrias, ao lado da nacionalização ou municipalização das industrias principais e dos serviços basicos. Outra vez cabe ao Estado "regular o trafego".

O pluralismo religioso permite a coexistencia, na comunidade democratica, de varios cultos ou sistemas de religião. O Estado que garanta a liberdade de culto.

O pluralismo etnico reconhece o direito à convivencia com iguais oportunidades de expressão, de individuos e subgrupos de cores e raças diversas que integrem o grupo nacional ou transnacional, cultural ou religioso, politico ou economico.

São varios os pluralismos de cultura. Eles se interpenetram e como que formam, paradoxalmente, uma só cultura: cultura plural. A' base de todos esses pluralismos vamos encontrar o principio democratico de que a heterogenidade social e de cultura, em vez de um mal, é um valor. E' uma vantagem. Como ha pouco lembrava em Nova York, numa reunião de sociologos e internacionalistas, o professor Oscar I. Janowsky, a democracia pressupõe o valor das diferenças, enquanto a uniformidade — tão cara aos absolutistas de toda a especie — abafa as idéias e as experiencias; e resulta em estagnação. Daí ser elemento de vida e saude moral e intelectual para uma sociedade como a catolica-romana a existencia de uma "esquerda" ao lado de uma "direita"; a existencia dos Dominicanos ao lado dos Jesuitas.

"Não vai longe o tempo — são palavras do referido professor Janowsky — em que o principio ou a idéia basica de convivencia era a uniformidade religiosa..." Com o enfraquecimento da intolerancia religiosa, enfraquecimento de que resultou um mundo em sua maioria puralista no que se refere à religião, desenvolveram-se, nos ultimos decenios, intolerancias outras, hoje muito mais perturbadoras da harmonia e do respeito mutuo entre os grupos humanos do que as sobrevivencias dos velhos odios teologicos. São elas as intolerancias de diferenças sociais, culturais, etnicas. Os odios de raça, de nação, de classe.

Os problemas de reajustamento dos europeus, cuja vida foi tão profundamente atingida pela revivescencia de odios de raça e de conflitos de cultura e de classe estimulados principalmente pelo nazismo e pelo racismo germanicos, são problemas, quase todos, de reajustamento de diferenças de raça e de cultura, confundidos hoje por alguns estudiosos mais simplistas de assuntos sociais com o só problema economico e politico da luta de classes. Quando a verdade é que esses problemas todos se interpenetram e pedem amplas soluções psico-sociais; e não estreitamente economicas ou simplesmente politicas.

O que a escritora inglesa Rebeca West nos revela sobre as condições dos povos balcanicos, num livro que os criticos mais exigentes não têm hesitado em classificar de monumental — "Black Lamb and Grey Falcon" — se estende, com menos intensidade, aos demais povos europeus. As condições dos povos balcanicos, a sra. Rebeca West apresenta-as como simplesmente tragicas, em consequencia da guerra de sistemas etnico-culturais que ali se chocam e dentro de cada um dos quais o valor da personalidade humana quase desaparece, tal a importancia atribuida à raça ou à cultura etnica da pessoa, à sua nacionalidade, ao seu credo religioso ou à sua igreja e não apenas à sua classe economica.

Diante de evidencias como as reunidas em paginas impressionantes pela escritora Rebeca West, é que internacionalistas especializados no estudo dos desajustamentos europeus pensam que nada se fará de solido e honesto no sentido do reajustamento das relações inter-pessoais — e não apenas internacionais — na Europa, sem a revalorização da personalidade humana. Pessoa nenhuma deve ser considerada simples "meio impessoal" de grupo ou corporação absorvente — seja o Estado ou a Igreja, a Raça ou a Nação, a Classe ou o Sexo Forte — realizar os seus fins de dominio absoluto. Pois como observa um dos maiores intelectuais canadenses dos nossos dias, o professor Stewart G. Cole, a "pessoa humana" é que deve ser considerada "fim".

Para que isso se realize, o professor Cole — que conhece profundamente a situação européia — julga necessario que se ponha em pratica na Europa um vasto programa de "reeducação social". Ou psico-social — talvez devesse ele dizer. Essa reeducação precisa de ser de inicio principalmente psicologica. Se é preciso que a gente européia aprenda "a DESEJAR a convivencia democratica" — aquela em que a pessoa humana em vez de MEIO, se torne FIM — e em que todos os homens se tornem "moralmente iguais" ("morally equal") — essa reeducação terá que ser psico-social e não apenas social.

NOTAS & COMENTARIOS

OS MENORES E A LUTA LIVRE

Há tempos, comentamos a medida do Juizo de Menores que proibiu a entrada dos pequenos espectadores nas reuniões de "catch-as-catch-can", tomada, segundo se justificou então, para evitar a possivel má influencia da brutalidade do espetaculo e da atitude da heterogenea assistencia no espirito infantil. Acrescia a circunstancia de tais lutas se realizarem à noite, o que constituia outro motivo de sua inconveniencia como diversão dos menores de idade.

De fato, a luta livre é uma exibição de violencia, mais do que de destreza, porfiando cada disputante em revelar-se mais brutal e desumano do que o outro, empregando para isso toda sorte de golpes, inclusive o de pisar o adversario abatido, a exemplo dos touros picados nos redondeis, e de atira-lo mesmo fora do tablado, numa explosão de furia animalesca.

E se os assistente adultos chegam a impressionar-se com essas exibições, que dizer dos adolescentes, cuja sensibilidade é naturalmente maior, mais facilmente excitaveis?

E' verdade que muitas criticas têm sido feitas à maneira por que se comportam os lutadores profissionais apresentados no ginasio do Pacaembú', alegando-se que há deturpação das regras do violento esporte e que alguns dos competidores não passam de homenzarrões possuidores de grande fisico e grande resistencia, nada entendendo do riscado... Suprem, porisso, a deficiencia tecnica com a força dos musculos e o primitivismo do instinto.

Causou especie, dest'arte, a recente noticia de haver o Juizo de Menores concedido permissão à empresa promotora das lutas livres para a realização de um espetaculo "dedicado ao mundo infantil, desejoso de conhecer de perto e admirar o famoso gigante italiano Primo Carnera, ora entre nós", segundo rezava a publicidade feita pelos empresarios.

Que lutas podem ser essas "dedicadas ao mundo infantil"? A menos que os gigantescos lutadores se disponham a imitar os "clowns" do circo, transformando as disputas em meras pantomimas (e isso, afinal, é o que os criticos esportivos têm dito a respeito), não vemos como conciliar essa decisão do sr. juiz de Menores com a sua proibição anterior.

Ou o "catch-as-catch-can" é nocivo ao publico infantil, ou, então, estamos todos errados. Inclusive as autoridades que permitiram o desembarque dos lutadores e sua exibição nos ringues quando os documentos de que eram portadores autorizavam sua entrada no Brasil apenas como "tecnicos agricolas"...

Mas, isso já é outro falar.

—o—

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem, a São Paulo, o sr. Eurialo Canabrava, que, convidado pelo Clube de Poesia, veio a esta capital, a fim de participar da cerimonia de instalação desse gremio cultural.

COLONIAS DE FÉRIAS

A legislação trabalhista brasileira, a mais adiantada que se conhece hoje em qualquer parte do mundo, estabelece a obrigatoriedade das ferias anuais. Tempo houve em que a lei era burlada por ambas as partes interessadas: — o empregado recebia a parte correspondente às ferias e continuava a trabalhar no periodo destinado ao repouso. Mas já se pôs termo a esse expediente. Todo o individuo, exerça a atividade que exercer, carece de duas semanas de descanso, para refazer-se das fadigas do trabalho. O rigor na observancia da lei tornava-se necessario.

Concedendo, porém, as ferias anuais obrigatorias, o legislador não cogitou de proporcionar ao trabalhador o meio facil e comodo para aproveitar eficazmente duas ou tres semanas de ocio, recomendado pelos higienistas. Não pensou que um individuo casado e pai de dois ou tres filhos, vencendo, digamos, mil e quinhentos cruzeiros mensais, mal poderá locomover-se mais a familia, com os setecentos e cincoenta cruzeiros correspondentes às ferias. E se não pode locomover-se, tampouco alimentar-se à beira-mar ou em alguma cidadezinha do interior. A mesma lei que determina as ferias remuneradas deveria ter estabelecido, a cargo dos diferentes institutos, para os quais contribuem empregado e empregador, a criação de colonias onde o trabalhador encontrasse repouso.

Tal, entretanto, não se faz nem se fará. Para os comerciarios, porém, o problema foi resolvido pelo SESC. A colonia de ferias "Rui Fonseca", a ser inaugurada a 30 deste mês, na Bertioga, será uma cidade viva e alegre, junto ao mar, onde os empregados no comercio e suas familias poderão viver e repousar, despreocupadamente, no periodo das ferias. Casas confortaveis, mobiliadas sem luxo mas decentemente, dispondo de todo o necessario, formam um conjunto admiravel, ocupando cem alqueires, muitos dos quais serão aproveitados mais tarde, para a construção de novas habitações. Um barracão imenso para jogos, ruas, praças e jardins para passeios, e, a completar isso tudo, a igreja Nossa Senhora dos Prazeres, onde o comerciario e a familia farão suas preces.

A Colonia de Ferias "Rui Fonseca" constituirá legitimo orgulho de S. Paulo. O seu traçado, as finalidades e a orientação são inteiramente originais, nada havendo de parecido nos principais paises do mundo civilizado.

MORTALIDADE INFANTIL

A Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil obteve um auxilio no valor de um milhão de cruzeiros, que lhe foi concedido pelo Ministerio da Educação e Saude, para realização de obras, em colaboração com o governo do Estado, contra a mortalidade infantil.

Não é das mais lisonjeiras, no tocante ao problema, a situação da capital baiana. Não faz muito, acima de Salvador estavam apenas Quito, Kobe, Bogotá, La Paz, Calcutá, Mexico, Cantão e Hong-Kong. Era de 175 por mil habitantes o indice letal.

Tudo quanto se fizer em nosso país em defesa da criança ainda é muito pouco. Vale a pena reproduzir as palavras de um especialista, o dr. Pedro de Alcantara, em livro sobre a materia: — "Verificado que a mortalidade infantil, em suas cifras alarmantes, é inversamente proporcional ao nivel de civilização de um povo, todo esforço feito em favor da elevação desse nivel é esforço feito contra aquela mortalidade".

Na opinião do ilustre catedratico paulista são formas para elevar o nivel de civilização, isto é, para melhorar as condições economicas e espirituais de um povo, a solução tecnica e não "politica" dos problemas administrativos, o fomento das atividades produtivas, o desenvolvimento da instrução publica, a restrição das obras suntuarias, a probidade na aplicação do dinheiro publico, a administração baseada na estatistica, o combate às normas burocraticas, a coordenação dos serviços publicos, etc.

O problema da mortalidade infantil em São Paulo já se apresentou com cores mais sombrias do que presentemente. Convém, em todo caso, não dormir sobre os louros já obtidos. E' preciso não perder de vista as estatisticas demografo-sanitarias. São o melhor termometro. Convém, principalmente, renunciar à preocupação dos chamados governos espetaculares. Outrora dizia-se "fachada": — governo de fachada, escolas de fachada. Hoje deve dizer-se "espetacular": — governo espetacular, é, então, o que faz muito pouco à custa de muito barulho. E' o governo demagogico.

Barulho não é documento.

—o—

Viajando em avião especial da Vasp, seguiu ontem para Ribeirão Preto o governador do Estado.

—o—

O Fundo Monetario Internacional exortou todas as nações a cerrarem fileiras em torno do Programa de Recuperação Européia, e disse aos governos membros que devem tomar vigorosas medidas individuais para colocar suas economias numa base auto-suficiente.

Em seu terceiro relatorio anual à Junta de Diretores, integrada por 47 nações, o Fundo concitou as nações vitimas da inflação na uropa, no Hemisferio Ocidental e no Extremo Oriente, a reduzirem suas despesas, manterem os impostos elevados e a procurarem manter saldos orçamentarios.

A Convenção de Itú de 1873. A romaria de 1946 e a proxima Convenção Nacional do P. R.

PELAGIO LOBO

O "Correio Paulistano" vem publicando, de uma semana para cá, os boletins de convite aos diretorios municipais e correligionarios do P. R. para que compareçam à Convenção do Partido que se vai realizar em Belo Horizonte, no dia 12 deste mês. E uma Convenção Nacional, em moldes amplos, à qual acorrerão, como sucedeu à anterior do P. S. D., delegações de todos os Estados. No cabeçalho do boletim aparece o escudo do velho P. R. P., com as listas da nossa bandeira e, no centro, o sol simbolico da Liberdade a iluminar o jequitibá ousado que se levanta no meio do escudo. Três letras na faixa preta superior: PRP; uma data na faixa preta inferior — 1873. E' o jequitibá a arvore senhoril da qual procedem como vergonteas legitimas, o P. S. D. e o P. R. E' o tronco poderoso ao qual teremos que regressar com a graça de Deus — e só Ele sabe quando — como filhos do mesmo sangue, os quais dispersos por contigencias da vida ou metidos em lutas com estranhos e em desentendimentos, resmungos e reciprocas e desorientadas investidas de parantela, voltam a se encontrar sob o velho teto comum em que cresceram seus maiores sob a invocação de chefes que pautavam pelos mesmos preceitos de honra e lealdade tanto os atos publicos como os da vida privada.

O jequitibá simbolico que, em 18 de abril ultimo completou os seus veneraveis 75 anos de vida, leva-me a evocar a ceremonia da 1.a Convenção. Foi o velho Partido Republicano, fundado em Itu em 1873 o poderoso condensador de todas as energias liberais e democraticas da nossa antiga gente, que se reuniu no solar de Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, com delegações de Jundiaí, Campinas, Amparo Mogi-mirim, Tiete, Constituição, Porto Feliz, Capivari, Botucatu, Sorocaba, Monte-Mor, Jau (Bethlem de Jundiaí) e Rio de Janeiro

Tinha ele, nesse inicio, uma feição regional quanto à coleta de adesões, mas incontestavelmente nacional, com uma largueza de programa e de ideais democraticos que convocavam à inscrição nas suas hostes todos os brasileiros de boa vontade, cada um no seu rincão, dada a impossibilidade material de entendimentos rapidos entre as celulas dessa poderosa organização. Não houve, entretanto no seu programa a minima preocupação de regionalismo: baste recordar, que, sendo o partido organizado com o fito de

"facilitar as relações entre os diversos clubes (republicanos) existentes nas localidades e no intuito de dar desenvolvimento à propaganda das ideias e harmonica direção aos interesses politicos..."

deliberou convocar uma assembleia na Capital da Provincia, com representantes de municipios eleitos pelo sufragio universal e debateu a conveniencia de fundar um jornal, orgão de partido, na Provincia e "auxiliar o que se publicar na Côrte", agindo ambos em combinação, para sua maior eficiencia. Seguindo a rota já batida pelos clubes republicanos do interior e adotando em boa parte as conclusões do manifesto republicano de 3 de dezembro de 1870 (redigido por Quintino Bocaiuva, Aristides Lobo, Cristiano Benedito Otoni, Saldanha Marinho e Flavio Farnese), o Partido pregava o repudio à Carta de 1824 e ao Ato Adicional, e uma corajosa e inadiavel descentralização administrativa para manter a unidade nacional, diversamente da centralização absorvente que estava levando o país ao desmembramento. Em suma, adoção do regime federativo, capaz de apertar os vinculos das unidades federadas (provincias ou Estados), com respeito aos seus interesses e aspirações. Era esse o programa basico da organização ou, como agora pernosticamente se escreve e, até, se fala na tribuna dos parlamentos — "o temario da convenção". Relembremos, resumidamente o que se passou em Itu naqueles dias de abril em que tantos patriotas cheios de fervor ali se reuniam numa das casas mais ilustres, de gente abastada de genuina cepa bandeirante.

A Convenção marcada para 18 de abril coincidia com a inauguração da linha ferrea ituana marcada para o dia 17. A cidade enchia-se de gente de todas as fazendas vizinhas e das localidades proximas; de trolis ou em cavalhadas barulhentas chegavam ituanos monarquistas para homenagearem as autoridades publicas e os republicanos para a convenção do seu partido. A 17 chegou o especial com locomotiva e carros embandeirados, vindo de Jundiaí, com o presidente da Provincia, dr. João Teodoro Xavier e numerosa comitiva; o presidente da Companhia, dr. José Elias Pacheco Jordão, exultava com aquele ato, conclusão de longos anos de trabalhos. Depois de discursos inflamados, vivas e explosões de entusiasmo, passou a comitiva oficial, acrescida de varios republicanos, para uma sala onde ia ser oferecido um lanche abundantissimo. João Teodoro, circundado dos personagens oficiais e diretores da Companhia, ocupou uma das extremidades da mesa; na outra se congregaram os republicanos — Americo de Campos, Ubaldino do Amaral, Francisco Quirino dos Santos, Martim Francisco (o 3.o), Antonio Francisco de Araujo Cintra, Francisco Glicerio e Gabriel Piza. Começaram os discursos. Havia falado o cons. Martim Francisco, saudando o governo na pessoa do presidente da Provincia, e a diretoria da estrada.

Eis que sem aviso, tomando a palavra inesperadamente, no meio do beberete, Martim Francisco (filho do conselheiro) exaltou a iniciativa dos ituanos, acentuando que, com ela, o povo não precisava mais da tutela do governo... Esse final arrebatado ia deixando atonito o auditorio "oficial", quando o dr. João Gabriel de Morais Navarro, advogado residente em Campinas e jornalista militante do partido Conservador, tomando aquele discurso como desfeita ao presidente da Provincia, brindou "ao principio da autoridade, necessario à manutenção da ordem, indispensavel ao progresso"... Ateou-se o fogaréu; explodiram os republicanos em novos discursos, terminando com um (ao que parece de Gabriel Piza) "saudando a republica federativa". E' claro que, com o mal estar despertado por esses debates, a reunião se dissolveu: foram os monarquistas para uma representação teatral e os republicanos para as casas dos correligionarios a assentarem providencias sobre a reunião do dia seguinte.

* * *

No dia 18, à tardinha, reuniu-se a Convenção na casa de Vasconcelos de Almeida Prado, sobradão com 1 porta larga e seis janelões no primeiro pavimento e seis portas abrindo sobre uma sacada no segundo, na rua do Carmo, hoje Barão de Itaim. João Tibiriçá Piratininga, que era presidente do Club Republicano de Itu' foi aclamado presidente da mesa da Convenção e chamou para secretarios o dr. Americo Brasiliense que integrava a representação de Campinas, ao lado de Ant. Benedito de Cerqueira Leite, Jorge Miranda, Ant. Benedito de Cerqueira Cesar, Evaristo Brasileiro de Campos, João José de Araujo Viana, Alexandre Jeremias Junior, Teofilo de Oliveira, Azarias Dias de Melo, Francisco José de Camargo Andrade (Chico Gordo), Joaquim de Sampaio Góis, Francisco Glicerio, Francisco Quirino dos Santos e Antonio Carlos da Silva Teles.

De S. Paulo (Capital) tinham partido como representantes dos correligionarios daqui — Candido Barata Ribeiro, Americo de Campos, José M. Maxwell Rudge, Nuno de Melo Viana, José Luiz Flaquer, Joaquim Taques Alvim, Malachias Rogerio de Sales Guerra, Antonio Francisco de Paula Sousa e Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

A mais numerosa representação era, porem, a de Itu', não concorrendo para o numero apenas a facilidade de comparecimento, mas por ser o nucleo republicano da velha cidade, naquela época, talvez o mais numeroso da Provincia: Estanislau de Campos Pacheco, Antonio Basilio de Sousa Palaguá, Francisco Alvares Lobo, José Alvares da Conceição Lobo, Antonio Nardy de Vasconcelos, Braz Carneiro Leão, José Egidio da Fonseca, Antonio Roiz de Sampaio Leite, Luiz Ferraz de Sampaio, Teofilo da Fonseca, Elias Alvares Lobo, João Xavier da Costa Aguiar, Joaquim Pires Pereira de Almeida, Luiz Antonio Nardy de Vasconcelos, Joaquim Roiz de Barros, José Teresio Pereira da Fonseca, José Bernardo de Freitas, Manuel Fernando de Almeida Prado, Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca e Sousa, Antonio Nardy de Vasconcelos, José Nardy de Vasconcelos, Manuel da Costa Falcato, José Antonio de Sousa, Pedro Alexandrino Aranha, Victor de Arruda Castanho, João Tobias de Aguiar e Castro, José Vaz Pinto de Melo, Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, Francisco Emidio da Fonseca Pacheco, dr. Joaquim de Paula Sousa e o dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita.

De outras cidades vinham representantes cujos nomes figurariam, mais tarde, entre as culminancias da nossa vida social, nos embates politicos ou em postos de administração. Muitos deles foram grandes figuras do partido, e muitos desapareceram sem que alcançassem qualquer notoriedade. E' interessante observar que, na lista completa dos convencionais (alguns dos quais assinaram a ata nos dias seguintes à Convenção) repontam pessoas do mesmo ramo, irmãos, cunhados, sobrinhos, o que atesta que a semente republicana germinava no seio das familias e dali alastrava seus galhos e rebentos: de Porto Feliz, entre outros, vinham Cesario Mota, pai e filho, e Bernardino da Sena Mota, irmão do primeiro; de Campinas tinham vindo todos os Cerqueira Leite, irmãos de Glicerio; de Itu' e Jundiaí vinham os Almeida Prado e Tibiriçá, da mesma familia; ha diversos Almeida Castanho, Nardy de Vasconcelos, Alvares Lobo, Toledo Piza, Paula Sousa, Paes de Barros, Dias de Aguiar e Leite de Moraes. Bernardino de Campos vinha pelo Amparo, com Carmo Cintra, Santos Prado e Tristão Silveira Campos; Manoel de Moraes Barros, vinha por Piracicaba (então chamada Constituição); Gabriel e Antonio de Toledo Piza representavam Capivari.

Muitos debates e sugestões não constam da ata que foi redigida com muita concisão por Americo Brasiliense, reconhecidamente infenso a esplanações e palavrorio estrepitoso. Sabe-se, porem, pelas noticias de outras fontes, que os oradores que, em varios debates, fizeram notar sua veemencia foram Quirino dos Santos, Barata Ribeiro e o academico de Direito João José Frederico Ludovic, um dos maiores boemios e trocistas da Academia que aproveitava todos os ensejos para excursões, festas civicas e cerimonias em que podia discursar e fazer pregão de convicções democraticas. E a Convenção ofereceu-lhe ocasião para isso.

A Convenção adotou uma orientação segura na propaganda republicana: uma assembléia geral a reunir-se em julho, em S. Paulo, nomeação de uma comissão para, nos intervalos dirigir o partido e o apoio material decidido ao orgão republicano da Corte e a um de S. Paulo. O partido já tinha, desde 1869, um jornal em Campinas, a "Gazeta de Campinas", ali fundada por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Quirino dos Santos e José Maria Lisboa; nela colaboravam todos os correligionarios — Americo Brasiliense, Glicerio, Jorge Miranda, Campos Sales e Carlos Ferreira — e, até alguns monarquistas liberais, sob pseudonimo. Era necessario fundar um outro jornal na capital e, desses entendimentos nasceu a "Provincia de S. Paulo", em 1874, sob a direção de Americo de Campos e Rangel Pestana e a gerencia do velho Lisboa.

Como quer que seja foi nessa Convenção que nasceu, sob forma ampla de um partido, com diretrizes definidas e com as linhas gerais de um plano de arregimentação e propaganda o P. R. P. Através dos anos seguintes, e em quinze anos de atividade, abriu ele brecha nos baluartes da Monarquia, captou a adesão e a simpatia de correligionarios novos, dos outros partidos e, proclamada a Republica, se impôs ao respeito dos brasileiros pelas virtudes dos seus chefes e pelo alto teor moral de todos os seus cometimentos. Os erros que se lhe imputam, desaparecem se comparados com os beneficios que os seus capitães e legionarios prestaram à Republica, em todos os postos que foram chamados a ocupar. E o "Correio Paulistano", desde os primeiros dias do novo regime, foi o severo e prestigioso orgão de imprensa que transmitiu, com fidelidade, as vozes de comando dos chefes — os que fizeram armas na propaganda e na Convenção de Itu', assim como os que prosseguiram a marcha e assumiram os encargos dos chefes que desapareciam, nutridos todos eles pelos mesmos sadios ideais e norteados pelos mesmos preceitos e pela mesma linha de compostura e probidade. Em 1946 o P. R. promoveu uma romaria civica a Itu' para exaltar os nomes e virtudes dos grandes vultos, cujos exemplos serviriam de estimulo à geração atual dos nossos politicos. Ali se encontraram representantes de todos os nossos partidos, exceto os novos, de coloração extremista ou demagogica. Itu', a cidade fidelissima, abriu os braços aos ilustres romeiros, com a efusão tradicional dos avoengos. O brasão da cidade encerra uma divisa que define, com exatidão, as aspirações liberais de sua gente e se confunde com o ideal do grande partido que ali teve o seu registro de batismo: "Amplior et liberior per me Brasilia" — por meu trabalho o Brasil se fez maior e mais livre.

Nossos votos são pelo exito da Convenção Nacional de Belo Horizonte: não é só o P. R. que com isso lucrará, mas todos os homens de boa vontade que, nesta hora de confusão e pessimismo, servem, em outros partidos com a mesma sinceridade, os ideais republicanos e democraticos que ha 75 anos vicejam à sombra do jequitibá paulista.

RESPIGOS E RECORTES

PROCESSOS NOVOS — **Assim procede a Argentina para com as fabricas que se mudam para o seu territorio: veda-lhes a saida, em qualquer hipotese. Lembrando isso, prossegue o "Correio da Manha": "O atual governo argentino, aliás está pondo em pratica processos novos em beneficio da economia nacional. Temos à vista outro documento interessante, que comprova essa novidade de processos. Consta do serviço de informações da agencia comercial de nossa embaixada em Assunção. O Paraguai é um grande fornecedor de madeiras para a Argentina, que absorve inteiramente a produção por preços infimos, segundo esclarece o comunicadoo. Mas o consumidor exige que toda a madeira seja fornecida em toras, encarecendo assim o transporte, que é argentino.**

"Divulga-se, porem, que o principal dessa exigencia consiste em impedir que a madeira paraguaia seja industrializada no país, cerceando assim completamente o desenvolvimento das serrarias. Os importadores do Prata dominam inteiramente os exportadores locais, prendendo-os por meio do credito, com adiantamentos satisfatorios e assegurando preços que lhes convenham.

"Há mercados mais compensadores na Europa e mesmo no continente, pois os Estados Unidos poderiam importar madeira paraguaia. Seria preciso libertar primeiro os produtores paraguaios de severo controle economico argentino."

RECALQUES LITERARIOS

O sr. Americo Jacobina Lacombe está editando a publicação oficial das obras de Rui Barbosa. Seu trabalho, em geral, tem sido bem aceito. No entanto, registra "Diretrizes", aparece agora uma voz discordante. "Esta voz foi do sr. Renato Tavares, que, em artigo publicado na imprensa desta Capital, investe contra o plano de publicação das Obras de Rui, em termos que ofendem não apenas o sr. Lacombe, mas todos quantos com ele vêm colaborando na elaboração daquele trabalho que, quando concluido, deverá abranger cerca de duzentos volumes.

"Referindo-se aos nomes que o sr. Americo Jacobina tem escolhido para prefaciar e rever os diversos volumes, assim se explime o sr. Travassos: "Agora, o que nos parece ilicito e temos que jamais o permitiria o autor, se lhe fosse dado manifestar-se de alemtumulo, é esse sem-cerimonia de pingentes ao bonde da sua gloria de escritor. Cada volume dessa edição comemorativa ostenta, à maneira de lata de lixo à porta de um templo, um prefacio, cujos autores podem ser, e naturalmente o são, excelentes criaturas, detentoras de bons empregos publicos, ou figuras de destaque social, mas, positivamente, descredenciados para tanto, no que apenas afrontam à memoria de quem não lhes encomendaria, em hipotese alguma, semelhantes introitos. Se, na opinião do autor — continua o sr. Travassos — "só se deveria tratar com igualdade a iguais, os seus prefaciadores deveriam ser, pelo menos, grandes nomes da cultura brasileira, e não individuos primarios em materia cultural e por isto mesmo, inconscientes da propria audacia."

"Ora, quem são esses prefaciadores? Basta abrir os volumes já publicados, ou percorrer a lista dos programados, para identifica-los. São os srs. Hermes Lima, João Mangabeira, Astrogildo Pereira, Pe. Augusto Magne, San Tiago Dantas, Luis Viana Filho, Homero Pires, Fernando Nery, Lucia Miguel Pereira e outros desse porte. São, pois, figuras dessa projeção que o sr. Travassos considera "lata de lixo à porta de um templo", e "individuos primarios em materia cultural e inconscientes da propria audacia."

"E' evidente, porem, que a verrina em nada atinge o sr. Lacombe e seus dignos colaboradores. E não será dificil perceber a razão do odio de que se acha possuido o sr. Travassos. E' que o sr. Lacombe, que convidou tanta gente para trabalhar na edição das Obras Completas de Rui, não se lembrou do sr. Travassos."

O COMERCIO COM PORTUGAL

Informa "O Jornal", que em reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior, o presidente da Camara do Comercio do Brasil, em Portugal, fez longa exposição sobre o intercambio comercial dos dois paises.

"No intercambio comercial entre o Brasil e Portugal vem ocorrendo um desequilibrio, e o "deficit" é sempre contrario ao nosso país. Explica-se: a exportação lusitana para o Brasil é livre e desembaraçada, enquanto a brasileira está sujeita a restrições, bem como sujeitas a restrições estão as nossas importações do exterior. A consequencia só poderia ser uma: o desequilibrio favoravel ao Brasil, de vez de facil colocação em nosso mercado.

"A viagem do presidente da Camara do Comercio do Brasil em Portugal, que alia a essa qualidade a de importador de produtos brasileiros, vincula-se à necessidade de interesar os exportadores brasileiros e determinados produtos nos mercados portugueses. E, de pouco em pouco, seu objetivo vem sendo alcançado. O produto brasileiro de que Portugal muito carece, nesta emergencia, pode ser exportado em larga escala, pois aqui existe em abundancia. Trata-se do açucar.

"Mas, em referencia ao açucar, citou uma ocorrencia curiosa. Teriam, havido entendimentos, em época passada, para a colocação de açucar nas praças lusitanas. Esses entendimentos não foram coroados de sucesso porque o preço exigido era de muito superior ao cobrado pelo açucar de Cuba.

"Outro produto brasileiro de colocação certa no mercado lusitano seria o ferro. Somente ele poderia compensar o desequilibrio atualmente reinante na balança comercial dos dois paises. Ora, quanto ao ferro, cremos que o Brasil se encontra em condições de exportar quantidades suficientes, especialmente depois da instalação de Volta Redonda. E' possivel, pois, que, em função do ferro, se recomponha, em termos satisfatorios, as correntes de comercio com Portugal."

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. B. (Capital) — A respeito das variantes "percentagem" e "porcentagem" divergem os autores. Antenor Nascentes, em seu "Dicionário Etimológico", registra apenas "percentagem". O "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa", de Laudelino Freire e J. L. de Campos, consigna "percentagem" e "porcentagem". No "Dicionário Complementar", de Augusto Moreno, só se encontra "percentagem". Cândido de Figueiredo, em seu "Novo Dicionário", averba "percentagem" e "porcentagem", esta última forma como neologismo brasileiro; e em sua obra "Falar e Escrever" diz o seguinte: "**Porcentagem**" é forma brasileira, moderna e inútil. A palavra **percentagem** formou-se na vigência da preposição **per**, e como tal se tem mantido e se manterá". Em seus "Fatos da Linguagem", Heráclito Graça quebra lanças em prol de "porcentagem": "... **porcentagem**, como se escreve no Brasil, e **por cento**, como se usa aqui e em Portugal, é a grafia moderna e lógica. (...) Se a comissão ou retribuição é de tantos **por cento** e não **per cento**, como continuar a escrever o vocábulo à antiga e não à moderna, sendo o vocábulo **porcentagem** formado de **por cento**, como toda a gente aqui e em Portugal escreve e diz, e do sufixo **agem?** Qual a razão que legitime manter a vetusta preposição **per** no vocabulo, em vez da preposição **por**, que a substituiu, há muitos séculos, na língua?" Vasco Botelho de Amaral expende a seguinte opinião: "**Percentagem**, **porcentagem**. Há quem prefira a segunda forma, sem razão que não seja a da analogia com **por cento**. A não ser que **porcentagem** se explique por cópia francêsa: **pourcentage**. Todavia, o latim **per centum** alicerça a primeira grafia: **percentagem**. Em inglês também é **percentage** e **per cent** ("Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa"). Silveira Bueno prefere "porcentagem", sob a alegação de que ninguém diz "per cento" e sim "por cento"; segundo êsse filólogo, o uso de "percentagem", que êle reputa pedantismo, se deve à influência do inglês "percentage". O vocabulário oficial registra "porcentagem" e "percentagem". Pensamos não ser preciso fazer mais citações para que o estimado consulente fique convencido de que tanto "percentagem" como "porcentagem" são grafias perfeitamente defensáveis; a primeira se forma de "per centum" mais o sufixo "agem", e a segunda da expressão vernácula "por cento" mais o sufixo "agem". O que nos parece fora de dúvida é que o vocábulo de uso geral no Brasil é inegàvelmente "porcentagem". E isso mesmo o que diz o eminente mestre João Ribeiro: "A forma mais correta é **percentagem**", mas não tem a seu favor o uso comum" (Dicionário de Simões da Fonseca, inteiramente refundido, acrescentado e melhorado por João Ribeiro).

J. BARCELOS (Santos) — 1) O verbo "colorir" é defectivo; só se conjuga nas formas em que se mantém o "i" da terminação, faltando-lhe, portanto, as três pessoas do singular, e a terceira do plural, do presente do indicativo, todo o presente do subjuntivo e a segunda pessoa, singular, do imperativo. Em alguns autores aparece a forma "colore". Machado de Assis empregou "colora", rimando com "descora": "E o virgínio rosto que descora nas mãos esconde. Nuvens que correram cobrem o céu que o sol já mais **colora**" ("Poesias Completas", pág. 61 da edição de 1942). 2) Consoante afirma Monsenhor Dalgado (apud Antenor Nascentes, "O Idioma Nacional"), "um têrmo peregrino não pode incorporar-se em uma língua sem se despir do seu carater heterogêneo, do mesmo modo que um estrangeiro não pode naturalizar-se sem sujeitar-se às leis do pais". De acôrdo com êsse princípio, o inglês "record" (pronúncia: **récâr**) tomou em nosso idioma a forma "recorde" (palavra paroxitona, que rima com "morde"). Os que preferem a grafia inglêsa "record" devem naturalmente pronunciar "récâr", paraxitonamente, e não "recór", oxitonamente, rimando com "maior", como fazem alguns locutores desavisados. Isto até faz lembrar o caso do individuo que tinha ido assistir ao **tedeúm** (conforme êle pronunciou). Esclarecidos os fatos, verificou-se que êle estivera presente à sagrada cerimônia do **Te Deum...** 3) O pronome "se" pode exercer a função d eobjeto indireto, do que seja prova o seguinte exemplo: "De vez em quando os puristas **se** dão o trabalho de forjar vocábulos novos..." (Antenor Nascente).

Não funcionou a assembléia paraense por falta de garantias

RIO, 9 (Asapress) — O deputado Agostinho Monteiro, recebeu hoje telegrama do Pará informando que ontem a Assembléia não funcionou devido à falta de garantias aos deputados da oposição. O governo prometera o policiamento através da Policia Militar e na ultima hora enviou elementos da Policia Civil, considerada, pelos oposicionistas, inedonea. O telegrama está assinado pelo sr. Augusto Araujo e declara que a oposição lançou nova proclamação e a cidade está agitada.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O deputado Juvenal Sayon reafirma a sua cidadania brasileira

DA TRIBUNA AQUELE PARLAMENTAR LANÇOU UM REPTO AOS QUE LHE NEGAM DIREITOS DE BRASILEIRO NATO — VOLTA O SR. ALFREDO FARHAT A DISCORRER SOBRE GUARDAS-CIVIS, DELEGADOS DE POLICIA E PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL — O DEPUTADO RUBENS DO AMARAL E' CONTRARIO AO AUMENTO DE SUBSIDIO PARA DEPUTADOS

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, e com 25 minutos de atraso, realizou-se ontem a 156.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A Mesa foi secretariada pelos srs. Luiz Augusto de Matos e Juvenal Sayon, cabendo a este proferir a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate. O sr. Luiz Augusto de Matos deu conhecimento à Casa do expediente do Dia. O deputaddo Sebastião Carneiro fez entrega à Mesa e um anteprojeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado, materia que reputou da mais alta relevancia, cujo estudo foi por ele feito meticulosamente.

VERBAS PARA FINS POLITICOS

O primeiro orador da sessão foi o sr. Paulo Ornelas, que se referiu ao discurso há dias pronunciado pelo deputado Leonidas Camarinha, e referente à aprovação de uma verba, aprovada pela Camara Municipal de Garça considerado como sendo destinada, estritamente, para fins politicos, a fim de impedir a manifestação livre dos moradores dos distritos de Lupercio e Alvares Carvalho. Depois de tecer considerações, disse que a Assembléia sempre estará vigilante e saberá condenar átos que forem praticados no sentido de desrespeitar a determinação do Legislativo.

O orador seguinte foi o sr. Cunha Bueno, que falou sobre a cerimonia anteontem realizada na sala onde funciona a Comissão de Estatistica, quando o secretario da Justiça fez entrega ao presidente da Assembléia de um livro sobre os trabalhos forenses, no ultimo trienio.

PROJETO DE LEI ORÇAMENTARIA

A seguir foi à tribuna o sr. Rubens do Amaral, fazendo considerações em torno do projeto de lei orçamentaria. Apresentou um estudo generico para provocar sugestões, criticas e debates, em que se logrará chegar às necessarias minucias. Partiu deste principio: a Assembléia vai recusar a elevação do imposto de vendas e consignações de 2 para 3%. Já no ano passado, aprovou a Casa uma sua emenda, que reduzia a proposta do Executivo, de 2,5 para 2%. Recusou-se posteriormente, a aprovar o projeto de lei 333, que majorava novamente a taxa. No entanto, extranhava como agora, sem a mais berrante incoerencia, aceitar a taxa de 3% se a de 2,5% lhe pareceu excessiva, meses atrás.

A proposta orçamentaria prevê uma arrecadação de Cr$ 3.600.000.000,00 à taxa de 3%. Portanto, mantida a de 2%, haverá um desfalque de Cr$ .... 1.200.000.000,00. Esse será o "deficit" de 1949 se não houver uma compressão das despesas e se faltarem outras fontes de renda.

Disse ainda o orador que muitos desperdicios de dinheiro são registrados pelos que não são membros do governo. Tal acontece há longo tempo, motivo pelo qual sugeriu medidas varias, dentre outras, uma redução média de 10% sobre todas as despesas e reavalização das propriedades rurais, pois acha que na cobrança do imposto territorial há muita sonegação, que deve ser pelo menos de 30% nas transações intervivos.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Valendo de sua estada na tribuna, o orador aproveitou-se para declarar a sua mais formal e decidida condenação ao movimento que se processa na Assembléia em prol do aumento de subsidio dos deputados. Antes de tudo: o aumento seria inconstitucional. Preceitua a Constituição Estadual, em seu artigo 19 o seguinte: "os deputados perceberão ajuda de custa anual e subsidio mensal fixados em cada legislatura para a seguinte". Diante do texto, tão claro não podia imaginar como se possam inventar interpretações ou sofismas que o contornem ou transponham. Mas, primando sobre a questão constitucional, via antes a questão moral. O exercicio de 1948 será encerrado com um "deficit" de um bilião de cruzeiros. Para fugir a igual desastre, em 1949, ou se comprime as despesas, até o perigo de prejudicar a administração ou será exigido do povo paulista mais um bilião e meio de cruzeiros, maiorando-se os tributos, ou arrecadando-se com o maximo rigor.

IMIGRAÇÃO ITALIANA

O ultimo orador do expediente foi o sr. Salomão Jorge, que falou sobre a passagem, no dia 12, do 60.o aniversario da imigração italiana no Brasil, dizendo dos grandes beneficios que resultaram para a nossa patria com a vinda desse laborioso povo peninsular, o qual deu a sua contribuição generosa e franca ao desenvolvimento do Brasil, fazendo dele a sua segunda patria.

Estendeu-se o orador em longas considerações sobre o assunto, fazendo todo o historico da imigração. Esgotada a hora do expediente, às 14 horas e 5 minutos e não havendo numero para deliberar, o presidente suspendeu a sessão, aguardando a chegada de novos deputados.

ORDEM DO DIA

Decorridos vinte minutos, foi reaberta a sessão, para discussão da Ordem do Dia, aprovando-se a seguinte materia:

Redação final do Projeto de lei n. 15.

2.a discussão do Projeto de lei n. 262. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre a abertura de credito especial na importancia de Cr 100.000,00, para atender às despesas com a Comissão de Limites São Paulo-Rio de Janeiro. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoraveis.

2.a discussão do Projeto de lei n. 182. Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre autorização ao Poder Executivo para conceder um auxilio na importancia de Cr$ 200.000,00 ao educandario Santo Antonio, de Campos do Jordão. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Indicação n. 364, apresentada pelo deputado Cassio Ciampolini e outros, propondo à transcrição nos Anais da Casa do memorial da Sociedade Paulista de Agronomia, e manifestando ao sr. governador do Estado que a Assembleia Legislativa tem presente a grande contribuição dos agronomos para o progresso do nosso Estado, sugerindo seja proporcionada à esses profissionais uma situação compativel com o seu valor. Parecer da Comisão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 368, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao sr. governador a necessidade de serem realizados estudos objetivando a elevação dos vencimentos do cargo de inspetor de Caixas Economicas ao padrão "R". Parecer da Comisão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 376, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias do sr. governador para que sejam postas em vigor tabelas de vencimentos, já existentes, melhoradas as condições de moradia e propiciado tratamento médico aos trabalhadores da "Via Anchieta". Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 413, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, sugerindo à Assembleia fazer-se representar nas solenidade da comemoração, a 12 do corrente, do 60.o aniversario da imigração italiana, e registrar em seus Anais essa efemeride.

Tendo o sr. Pinheiro Junior requerido o adiamento por três sessões, da discussão do requerimento 1.108, apresentado pelo deputado Valdi Rodrigues, solicitando inserção nos Anais da Casa do telegrama da Associação Rural de Descalvado, à Comissão Estadual de Preços, o sr. Rubens do Amaral requer verificação de votação. Faltou "quorum", motivo pelo qual foi rejeitado o requerimento do deputado situacionista.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Volta a tribuna, batendo na mesma tecla, o deputado Alfredo Farhat. Cogitou inicialmente do aumento de vencimentos para guarda-civis, acabando por apresentar à Mesa um projeto, dispondo sobre a materia. Abordou, em seguida, outro assunto já ventilado, com uma perfeita reprodução de palavras, sobre a reestruturação da carreira de delegado de policia.

UMA GRAVE DENUNCIA

Ouviu-se, em seguida o deputado Juvenal Sayon. Abordou, em principio, certas irregularidades cometidas contra o sr. Raul Siqueira Campos, funcionario publico, que reside num proprio municipal. Falou da intentada ação de despejo, movida contra o mesmo, ocasião em que lhe foi sugerida uma idéia: procurasse um tal Tancredo, tambem funcionario, que o mesmo "ageitaria" a situação, mediante propina. A manobra chegou ao conhecimento do parlamentar udenista, narrada pela propria vitima que compareceu à Assembléia, trazendo testemunha da ignominiosa ocorrencia. Discordou o deputado Salomão Jorge, afirmando ser o orador um faccioso, que jamais havia apresentado provas irrefutaveis do que afirmava.

Estabeleceu-se, naturalmente, agitação no Plenario, soando estridentemente as campainhas.

E' CIDADÃO BRASILEIRO

Depois de serenados os animos, o orador volveu ao que pretenderam elementos do alto comercio desta praça, mancomunados com deputados, de provar sua nacionalidade libanesa. Não contestou o deputado Juvenal Sayon a ascendencia estrangeira, porem afirmou que, na época da ultima guerra, tomou parte ativa no movimento em defesa de nossa Patria, denunciando espiões, dentre eles, três que se diziam paulistas de quatrocentos anos. No entanto, essa campanha ecoava unicamente devido ao seu proposito de denunciar à opinião publica os crimes que se cometem contra a mesma, as manobras urdidas para impôr maiores sacrificios à nossa gente. Estava sereno, aguardando pelo resultado da peregrinação empreendida pelo grupo que afirmou um dia "desmascara-lo".

No entanto, seu passado limpo, sua vida sem deslizes, está aí para ser devassada por quantos o queiram faze-lo. No entanto, não recuará. Continuará da tribuna legislativa denunciando os crimes que se intentam cometer e os moveis.

O deputado Mota Bicudo entregou à Mesa, após a oração do sr. Juvenal Sayon, um requerimento, solicitando à vinda ao Plenario do projeto de lei que dispõe sobre a concessão de um abono de 300 cruzeiros aos soldados da Força Policial. Solicitou, ainda, que o mesmo viesse á discussão, independentemente de parecer. Informou a Mesa que iria diligenciar e ver se possivel atender-se ao requerido pelo deputado Mota Bicudo.

Como ultimo orador falou o deputado Cunha Lima, de um memorial enviado pela Confederação Nacional do Trabalho, ao presidente da Republica, pugnando pelo aumento da nossa produção, o que evidencia que o trabalhador brasileiro não cogita apenas do aumento dos seus salarios, e tambem de aumentar o potencial financeiro-economico de sua terra, como deixava entrevêr.

A's 18,10 horas, como nenhum outro deputado quisesse fazer uso da palavra o sr. Nelson Fernandes encerrou a sessão, proferindo posteriormente a leitura da Ordem do Dia para a sessão que se efetuará amanhã, à hora regimental.

DE CAMAROTE

ATO DE JUSTIÇA

Quem já exerceu altos cargos publicos sabe como é precaria a gloria das posições. Quando no poder, numeroso é o cortejo de amigos e admiradores. Sobram os elogios. Rasteja a bajulação.

Perdido o cobre das graças, que acontece? Sómem os amigos, ou, para não fugir à verdade, ficam reduzidos a meia duzia. Minguam ou desaparecem os louvores. Na rua, muita gente finge não ver o homem que, dias antes, distribuia mercês... E ninguem mais fala nele, nem na obra que realizou. Ora pipócas! Para que encomios e panegiricos de um sujeito que não dá empregos, nem concede favores?

Assim, causa espanto quando deparamos com um áto de justiça a pessoas afastadas dos cargos importantes e que, tranquilas no seu ostracismo, não sentem, com certeza, saudades da pompa, da grandeza ilusoria dos postos de mando. E o espanto é ainda maior quando parte de um sucessor. Justamente o que ocorre com as merecidas referencias feitas, no ultimo relatorio da Legião Brasileira de Assistencia, à sua antiga e incansavel presidente, d. Lair Costa Rego. Mereça aplausos o gesto do dr. Jorge Queiroz de Morais, enaltecendo os serviços que essa dama, ao tempo do governo do saudoso dr. Fernando Costa, prestou à coletividade paulista, especialmente, no campo da puericultura. O relatorio, que foi lido, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Cunha Bueno, menciona os postos por d. Lair instalados, os que por ela foram iniciados e que estão sendo inaugurados: ao todo 80 Postos de Puericultura, sendo 57 em regular funcionamento, 8 quase prontos e 15 em construção.

Em 80 cidades paulistas, pelo menos, é o nome de d. Lair Costa Rego repetido, com carinho e gratidão, por centenas de mães e crianças.

Salienta, tambem, o relatório a grande tarefa levada a cabo por essa abnegada dama na organização da Casa Maternal "D. Leonor de Barros", do Tatuapé (inverteu a L.B.A., nessa magnifica obra, a elevada quantia de Cr$ 4.676.214,70).

Uma iniciativa dessa nobre paulista e que merece ser posta em relevo (silenciou a respeito o relatório) é a que se refere aos centros de saude ambulantes destinados à zona rural. Varios veiculos foram adaptados para esse fim, mas, infelizmente, mal d. Lair deixou a L.B.A., foram postos de lado e vendidos a varias instituições! A idéia deveria ser aproveitada pela Secretaria da Saude, beneficiando, com esse Serviço, a população da zona agricola do Estado. Com os centros de saude ambulantes, levaria o Estado, à casa pobre do caboclo ou do colono, a assistencia necessária.

Fecunda foi a passagem de d. Lair Costa Rego pela L.B.A., em cuja ação, até agora, refulgem muitos dos atos de benemerencia que praticou. — S.

BHU BHU
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101 e 114 — SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Atualização da Carta Magna paulista

PRONUNCIAMENTO FUTURO DO SENADO

Por mais de uma vez acentuamos, aqui, a necessidade dos legisladores paulistas sufocarem suas vaidades pessoais e unir seus esforços, conciliando pontos de vistas divergentes, para que fosse encontrada a solução comum e indispensavel para a atualização da Carta Magna Paulista. Como é sabido, diante de uma representação do governo bandeirnte, o Supremo Tribunal Federal fulminou de inconstitucionais diversos incisos da Constituição de 9 de julho de 1947. Para obviar os inconvenientes desse estado de coisas, ou seja, a permanencia, na Constituição Paulista de todos os artigos tornados nulos, diversas sugesõtes foram apresentadas, avultando, entre outras, a de autoria do sr. Sebastião Carneiro. Esta nos pareceu a que mais se aproximava da solução, que não deveria ser protelada, de um problema já conhecido, debatido e considerado em Plenario.

Infelizmente a proposição do deputado do Vale do Paraíba contou com uma forte oposição, e nada foi feito, de pratico e positivo naquele sentido. O tempo corre e como a Camara não quis cumprir com seu dever, viu-se o Supremo Tribunal Federal na contingencia de se dirigir ao Senado Federal, relatando o que ocorria e obrigando, naturalmente, a Camara Alta a se pronunciar a respeito.

Ontem a Comissão de Justiça do Senado teve oportunidade de discutir um parecer do senador Ferreira de Sousa, e que conclui por julgar inexistentes todos os artigos da Constituição Paulista que foram fulminados de inconstitucionais. Isso não deveria ter acontecido se a Assembleia Legislativa tivesse corrigido a falha, em tempo oportuno, seguindo um dos caminhos indicados, mesmo porque, das diversas sugestões feitas, nenhuma concluia de forma diferente, ou seja, para que a Constituição Paulista fosse atualizada, expurgando-se todos os incisos inuteis. E' mais uma lição que a Camara recebe e tal ocorre dada a teimosia de alguns parlamentares que não quiseram sufocar suas vaidades pessoais, pretendendo que prevalecesse um ponto de vista inteiramente unilateral.

PRIMEIROS RESULTADOS DE PLEBICITOS

A Mesa da Assembléia já começou a receber, do Tribunal de Justiça, comunicações referentes aos primeiros plebicitos que foram realizados no interior. No territorio de Guarantã, 361 eleitores votaram contra sua elevação à municipio e 186 a favor. No territorio de Pongai 903 votos sim, pela elevação, e 27 não. No territorio de Reginopolis 753 eleitores votaram sim, pela elevação e apenas 8 não. Em Cordeiropolis 893 eleitores votaram sim e 78 não.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

A diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, recentemente eleita e composta dos srs. Ruy Marcucci, presidente, José Maria de Freitas e Mauricio Loureiro Gama, vice-presidentes, Aydano Arruda e Murilo Antunes Alves e secretarios Isolino Cunha Mota e Jairo Paulo Araujo, tesoureiro, tomará posse dia 14 do corrente, ás 20,30 hs., na A. P. I. Nessa ocasião, o jornalista Mauricio de Medeiros pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "Reminiscencia de Jornalista Ex-Parlamentar".

MAQUINARIOS AGRICOLAS PARA AS COOPERATIVAS

Justificando amplamente, a sra. Conceição Santa Maria entregou ontem á Mesa, para consideração oportuna do Plenario, o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica a Secretaria da Agricultura autorizada a ceder, gratuitamente, a titulo de emprestimo, às cooperativas organizadas por pequenos produtores rurais, para o trato mecanico da terra, os tratores e outras maquinas agricolas que por elas lhe forem solicitados.

Artigo 2.o — Para obtenção do emprestimo, deverão as cooperativas:

1 — provar que estão registradas no orgão proprio da Secretaria;

2 — depositar na Caixa Economica Estadual da capital, em conta especial, a quantia que for considerada satisfatoria pela Secretaria para cobrir eventuais consertos e substituições de peças nas maquinas a serem cedidas.

Paragrafo 1.o — O deposito em caução na Caixa Economica vencerá os mesmos juros dos depositos comuns os quais poderão ser retirados pela Cooperativa logo que forem creditados.

Paragrafo 2.o — A restituição das quantias caucionadas somente poderá ser feita mediante autorização da Secretaria da Agricultura.

Art. 3.o — As despesas de transportes das maquinas e acessorios correrão por conta da Cooperativa.

Artigo 4.o — A Secretaria da Agricultura promoverá periodicas verificações no material cedido, podendo cancelar a cessão se ficar demonstrado que as maquinas e seus acessorios não estão sendo convenientemente conservados.

Artigo 5.o — O Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura baixará, dentro de 60 dias, as instruções que forem necessarias à execução desta lei, especificando os orgãos que dela se incumbirão.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrario.

NADA AINDA SOBRE O GRAVADOR

Nossa nota, há dias publicada, sobre o movimento que se processava na Assembleia, e relativa ao aumento de vencimentos dos funcionarios do Palacio 9 de Julho teve funda repercussão, levando alguns dos patrocinadores do primeiro instante a recuar em seus possiveis compromissos. Acontece, entretanto, que nada ainda foi esclarecido, por parte da Mesa, quanto à parte final daquela nota e referente a um funcionario, ainda não nomeado, mas exercendo as funções de gravador de discursos de deputados e de cronicas irradiadas por duas difusoras desta Capital. E' preciso que a Mesa dê, ao Plenario, os esclarecimentos que estão sendo solicitados.

COMEMORAÇÃO INFELIZ

Todo o Brasil se prepara para homenagear convenientemente, a data de 29 de outubro, dia em que se comemora o inicio da redemocratização do país. Entretanto, o sr. Nelson Fernandes, que foi presidente do P. T. B. aqui em São Paulo, prepara um banquete, no qual pretende contar com 5 mil comensais, a realizar-se naquela data. O banquete tem dois objetivos: neutralizar as comemorações e acentuar a importancia da data, pois ela significa a entrada do fronteiriço de S. Borja, aqui em São Paulo, à frente das tropas chamadas revolucionarias, isto em 1930. Sem comentarios.

PROMETE PROVAR, DA TRIBUNA DA CAMARA, QUE O DEPUTADO JUVENAL SAYON E' SIRIO

Ha tempos noticiamos que o sr. Sidney Delcides D'Avila, deputado situacionista e que atualmente está substituindo o ocupante da cadeira, que é o sr. Mario Eugenio, estava coligindo elementos com o objetivo de provar que o sr. Juvenal Sayon, deputado eleito pela legenda udenista não é brasileiro. A colheita dos dados julgados indispensaveis já terminou, e o sr. Sidney D'Avila os reuniu, formando um grosso volume, tendo como finalidade encaminha-lo à justiça, para que esta se pronuncie, e denunciar o fato da tribuna da Camara. Ontem, a reportagem teve a oportunidade de verificar a documentação que é vasta, contendo provas testemunhais, provas fotograficas, registros de nascimentos, batistérios, provas grafotécnicas e reprodução de documentos da policia maritima, inspetoria de imigração e do consulado francês. Com todos esses elementos o sr. Delcides D'Avila quer provar, não só a seus pares da Camara, como tambem á justiça, que o sr. Juvenal Sayon é Chafic Neme Sahão, filho de Manuel Neme Sahão e Alia Neme Sahão, chegado ao Brasil com 2 anos de idade, pelo vapor Ravena, aos 20 de junho de 1910, e que o mesmo é nascido em Hasbaya, Grande Libano, em 20 de outubro de 1908.

O sr. Sidney D'Avila vai ocupar a tribuna da Camara, amanhã, durante a hora do expediente, a fim de dar conhecimento ao Plenario, não só da petição que dirigiu à justiça como tambem da documentação que conseguiu coligir.

Inicia-se hoje a Semana da Criança

Promovida pela Cruzada Pró Infancia, terá inicio hoje a Semana da Criança, que será encerrada no proximo dia 17.

O programa de festividades está assim organizado: dia 11, às 14 horas, distribuição dos premios do XVI Concurso de Robustez Infantil, na sede da Cruzada Pró Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683. Dia 12, às 8 horas, visita aos diversos Jardins de Infancia da Cruzada, a começar pela sede. Dia 13, às 14 horas, festa às crianças internadas no Pavilhão "Fernandinho Simonsen", da Santa Casa. Dia 14, às 20,30 horas, encerramento do XVII Curso de Puericultura e conferencia do dr. Arnaldo Caleiro Sandoval, sobre "O Meio Medico Hospitalar Americano e Canadense", na sede da Cruzada. Dia 15, às 10 horas, festa no Cine Metro, com exibição de filmes educativos às crianças internadas nos Asilos da Capital. Às 20,30 horas, na sede da Cruzada, sessão conjunta da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar, Cruzada Pró Infancia, Associação de Educadores Sanitarios e outras, focalizando o problema escolar, falando nessa ocasião diversos oradores. Dia 17, almoço às mães internadas na Casa Maternal.

1.a Semana Paulista Contra a Tuberculose

Reunem-se amanhã, às 18 horas, no edificio Gloria, à praça Ramos de Azevedo, 209, os represesntantes das entidades organizadoras da 1.a Semana Paulista Contra a Tuberculose.

Boletim Meteorologico

9-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	23	17	0.3
Itanhaem	23	17	0.0
Santos	23	16	0.5
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Acroporto	17	14	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	17	11	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	18	12	0.0
Interior:			
Avaré	23	11	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Botucatu'	23	13	0.0
Campinas	24	15	0.0
Colina	30	—	0.0
Itapetininga	23	13	0.0
Itu'	22	14	0.0
Piracicaba	26	14	0.0
Rib. Preto	29	16	0.0
Sta. Rita	28	14	0.0
São Carlos	26	13	0.0
Sorocaba	24	14	0.0
Tatuí	24	—	0.0
Tamoio	28	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	21	—	0.0
Bananal	23	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	15	0.0
Jaú'	30	—	0.0
Lins	31	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sulesto a Nordeste, frescos.

A rejeição do balanço da Prefeitura da capital

"Sob alegação de que não houvera a Perfeitura de São Paulo remetido à Camara Municipal em tempo habil os contratos referentes ao exercicio de 1947 o Legislativo não aprovou o balanço municipal daquele ano. À vista dessa alegação, o prefeito Milton Improta enviou a documentação em apreço ao sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, aocmpanhada do seguinte oficio:

"Sr. presidente.

Tenho a honra de passar às mãos de v. exc. as inclusas copias dos contratos firmados pela Preefitura no exercicio de 1947, a fim de serem encaminhados à Comissão de Finanças dessa egregia Camara, encarregada de proceder ao levantamento das contas do exercicio findo, consoante comunicação feita pelo oficio n. 2.829, de 20 de setembro ultimo.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. exc. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

a) *Milton Improta*, prefeito interino"

Anexos: 1) — Uma pasta contendo copias dos contratos lavrados na Secretaria de Educação, em 1947, com 16 (dezesseis) folhas de papel, numeradas e rubricadas. 2) — Uma pasta contendo copias dos contratos lavrados em 1947 por intermedio do Departamento do Expediente e do Pessoal da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, com 115 (cento e quinze) folhas de papel numeradas e rubricadas. 3) — Uma pasta contendo copias dos contratos celebrados em 1947, pelo Departamento de Obras, da Secretaria de Obras, com 232 (duzentos e trinta e duas) folhas de papel numeradas e rubricadas. 4) — Circular n. 20, do Departamento de Arquitetura da Secretaria de Obras, encaminhando copias dos contratos celebrados em 1947, com 9 (nove) folhas de papel numeradas e rubricadas. 5) — Contratos celebrados em 1947, pelo Departamento dos Serviços Municipais da Secretaria de Obras, com 7 (sete) folhas de papel numeradas e rubricadas. 6) — Pasta contendo copias dos contratos celebrados em 1947, pela Divisão de Compras da Secretaria das Finanças, com 253 (duzentos e cincoenta e tres) folhas de papel numeradas e rubricadas".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Consagradora manifestação de apreço prestada ao sr. Morvan Dias de Figueiredo

Confraternização das classes patronais e de empregados para homenagearem o ex-ministro do Trabalho, no almoço ontem realizado no Trianon — Mensagem dos trabalhadores da industria — Oradores — Discurso do sr. Antonio de Sousa Noschese em nome do Centro e da Federação das Industrias

"MEU LEMA COMO MINISTRO DO TRABALHO FOI TRABALHAR PELA HARMONIA ENTRE TODAS AS CLASSES E OS SEUS COMPONENTES ENTRE SI", DECLARA O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO NO SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO ÀS MANIFESTAÇÕES QUE LHE FORAM TRIBUTADAS

Romaria ao tumulo do senador Roberto Simonsen

Constituiu uma expressiva consagração popular o almoço oferecido ontem, às 13 horas, ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio e que se encontra em São Paulo desde anteontem, tendo recebido, por ocasião de seu desembarque, carinhosa manifestação de representações de entidades, associações e sindicatos patronais e de empregados.

O Trianon, literalmente lotado, sendo mesmo necessario armar, no terraço, varias coberturas de lona para abrigar os manifestantes, ofereceu um espetaculo de confraternização de classes sociais em torno do sr. Morvan Dias de Figueiredo e exma. sra. presente.

Compareceram cerca de 1.000 pessoas, representando a totalidade das entidades sindicais e civis de empregadores da industria, todas as federações sindicais de empregados da industria e comercio e delegações de setenta e oito sindicatos de trabalhadores da industria e Comercio, bem como de entidades representativas de nossas classes produtoras.

Como representante do governo do Estado esteve presente o sr. João José Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, alem do sr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, deputado Horacio Lafer e personalidades de destaque em nossos meios sociais e politicos.

Logo ao iniciar-se o almoço, foram lidos, ao microfone, numerosos telegramas de congratulações destacando-se os dos srs. deputado Brasilio Machado Neto, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio, deputados federais Benedito Costa Neto, Aluizio Alves e Romeu Fiore, Associação Brasileira de Normas Tecnicas, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Esatdo de São Paulo, que se encontra ausente e do Sindicato da Industria do Açucar do Estado do Rio de Janeiro.



Dois aspectos da grande homenagem prestada no Trianon ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, vendo-se, ao alto, a mesa, e, no segundo plano, parte dos presentes

MENSAGEM DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

O primeiro orador a saudar o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi o sr. Fernando Garcez, que em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, leu uma expressiva mensagem daquela entidade maxima, exaltando a politica de Paz Social que o sr. Morvan Figueiredo empreendeu no Ministério do Trabalho. Anunciou, ainda, o orador que será inaugurado o retrato do homenageado naquele orgão sindical como homenagem à sua atuação serena e imparcial na gestão ministerial que acaba de deixar.

Concluindo, o orador reafirmou a solidariedade dos trabalhadores da industria à obra do sr. Morvan Dias de Figueiredo, expressando o desejo de seu breve retorno à liderança da politica da Paz Social.

Falaram, a seguir, saudando o sr. Morvan Dias de Figueiredo, os srs. Angelo Parmigiani, em nome da Confederação Nacional dos Empregados no Comercio, Luiz Menossi, pela Federação dos Trabalhadores em Construção Civil, Armando Afonso Costa, presidente da Confederação Nacional dos Condutores Rodoviarios, dr. José Rubião, em nome do Rotary Clube de São Paulo, Francisco Garcia Bastos, pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, José Farjado, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, Hugo Capelato, presidente da Confederação dos Contabilistas de São Paulo que entregou ao sr. Morvan Dias de Figueiredo um artistico pergaminho subscrito pelas entidades patrocinadoras do almoço, e o prof. Cesarino Junior, presidente do Instituto de Direito Social.

HOMENAGEM DO CENTRO E DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Em nome do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo falou, a seguir, o sr. Antonio de Sousa Noschese, presidente em exercicio do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que pronunciou, entrecortado de aplausos, o seguinte discurso:

"E' habito entre nós, quando se quer saudar um amigo ou homenagear uma pessoa de projeção social, escolher-se um membro da familia para desempenhar essa missão.

Talvez, por ser eu um dos companheiros mais velhos da familia que constitui a Federação e o Centro das Industrias, é que fui distinguido com a honra de saudar o nosso querido companheiro de todos os tempos, sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Homem simples e modesto, mesmo quando ocupou o cargo de Ministro do Trabalho; habituado a lutar e vencer, sempre encarou de frente as dificuldades da vida.

Venceu nos seus empreendimentos porque teve força de vontade ferrea e orientou todos os atos de sua existencia com a honra e dignidade. Nosso companheiro de lutas há mais de 20 anos, sempre esteve na estacada em defeza da produção nacional; procurou harmonizar, do melhor modo possivel, os interesses dos empregados e empregadores e, no maior numero de vezes, nas pendencias entre ambos, se manifestou a favor dos empregados, porque achou que estes eram menos poderosos e por isso mereciam maior simpatia nas suas pretensões.

Na criação e organização do SESI e SENAI, trabalhou arduamente ao lado do eminente nacional, nosso querido e saudoso amigo, senador Roberto Simonsen; sem exagero, foi Morvan Dias de Figueiredo o seu braço direito e dedicou todos os seus esforços, sacrificando até a propria saude para a realização de uma obra meritoria e inteligente, que muito está contribuindo para a cultura e bem estar das classes trabalhadoras. Concorreu, desse modo, para harmonizar e tornar mais tranquila a vida dos homens que labutam e dedicam toda a boa vontade para incrementar a produção e criar a riqueza nacional.

Quando o nosso companheiro Morvan foi convidado para assumir a Pasta do Trabalho, sentiu-se um tanto confuso e hesitante, pois tratava-se de um cargo chave, de grandes responsabilidades, onde passaram inumeras figuras de grande valor intelectual. Não obstante, seguiu para o Rio, onde assumiu a Pasta, confiante na sua inteligencia e experiencia real, adquirida nos vinte e tantos anos de contato com os que lutam e trabalham para a grandeza do país.

Ele não se deixou levar pelo que dizem os livros estrangeiros, mas pelas realidades nacionais. Planos téricos que não se adaptam às condições de vida nacional devem ser afastados sistematicamente. Começou pelo estudo das condições de vida do nosso povo para vêr o que ele exige. Deliberou abandonar o terreno da retorica para só pisar no terreno da realidade, procurou resolver todos os problemas inerentes à sua pasta, de um modo pratico e objetivo; caso contrario os teria solucionado com belos discursos e no papel, somente.

Para comprovar a eficiencia da sua atuação na passagem pela Pasta do Trabalho, basta ler com a devida atenção, a carta que s. exc., o presidente da Republica, enviou ao ministro demissionario, sr. Morvan Dias de Figueiredo. E' ela, sem favor nenhum, de inestimavel valor, pois, raras vezes um presidente da Republica se dirige à um seu ex-ministro com frases tão gratas e amigas.

Concluindo, como já disse, Morvan Dias de Figueiredo é um homem dinamico e batalhador; não se atemoriza diante de dificuldades e está sempre pronto para prestar serviços à coletividade, muito especialmente ao nosso país.

Ele é muito diferente dos individuos abstencionistas e comodistas, que só pensam no proprio bem estar, procurando acumular cada vez mais maiores riquezas e desconhecendo aqueles que sofrem e lutam pela vida. Muitos não se interessam pelos problemas da vida nacional; tanto faz que vá para o poder A. ou B. Para eles não têm a menor importancia desde que sejam respeitados seus haveres e que não perturbem a sua vida regia e ociosa.

Mas não se lembram eles que, se continuarem a agir desse modo, vivendo confortavelmente no paraiso, poderão ser transferidos inesperadamente ao purgatorio e daí, até para o inferno.

Morvan Dias de Figueiredo é patriota e humano. Julga que o homem dos nossos dias, do campo, da fabrica ou comercio, não se contenta mais com promessas ilusorias, de finalidades demagogicas, feitas em vesperas de eleições.

O que é preciso, antes de tudo, é proporcionar ao homem patriota, honesto e trabalhador, os meios necessarios para que possa ter uma vida digna e feliz".

EM NOME DO GOVERNO DO ESTADO

Em prosseguimento, o sr. João José Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, proferiu breve saudação à exma. sra. Morvan Dias de Figueiredo, exaltando suas virtudes cristãs e do lar que constituem o simbolo da mulher brasileira. Referiu-se, ainda, o orador à missão do sr. Morvan Dias de Figueiredo no Ministerio do Trabalho, acentuando que o extitular teve uma atuação serena e fecunda inspirada nos mais legitimos interesess da nação.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇAO DE CLASSES

Profundamente comovido, sob vibrante e prolongada salva de palmas, levanta-se, em seguida, o sr. Morvan Dias de Figueiredo que, sob aplausos frequentes e entusiasticos, profere o seguinte agradecimento:

"Exmo. sr. dr. José João Abdalla, dd. secretario do Trabalho e representante do sr. governador do Estado — Meus amigos.

Não exagero, dizendo que esta homenagem perde o significado que lhes quisestes emprestar, do testemunho de afeto e amizade a um velho companheiro de todas as horas, para alcançar um sentido maior, que toca profundamente ao meu coração.

Se me permitir, qualifico-a como a festa da confraternzação das classes.

Com efeito, se de um lado vemos empregados e empregadores, irmanados nos mesmos sentimentos homenagearem aquele que, à testa do Ministerio do Trabalho, procurou ser interprete e executor da elevada politica social do presidente da Republica, o meu eminente amigo general Eurico Dutra, de aproximação e de entendimento das classes, por outro, a presença que muito nos honra do representante do exmo. sr. governador do Estado, o meu velho e prezado amigo dr. Adhemar de Barros e de outras figuras do seu governo, dá a segurança de que, bem compreendendo o alto significado dessa politica de harmonia social, unica que se coaduna com as tradições e sentimentos do nosso povo, comunga os mesmos sentimentos e anseios.

Por isso, bem por isso, me sinto à vontade para qualificar esta homenagem de festa de confraternização de classes.

Seja-me permitido, recordar, neste instante, aquele que, em vida, foi indiscutivelmente o pioneiro do bom entendimento entre empregados, empregadores e governo. Roberto Simonsen, dedicou os ultimos anos de sua vida ao bem do Brasil. Pensador e historiador, com um grande sentimento de realidade brasileira, profundamente cristão e humano, ha muitos anos, só tinha uma preocupação. Trabalhar para um Brasil melhor, onde todos juntos, em cooperação leal, pudessem ser felizes. Seu bonissimo coração só podia compreender a felicidade onde todos dela pudessem compartilhar.

O SENAI e o SESI, sua ultima criação, aí estão para provar o seu amor à paz social.

Ao meu mestre, conselheiro, guia e amigo, a quem devo os ensinamentos que me permitiram receber esta homenagem, peço-vos permissão para a ele a transferir, como um preito de reconhecimento pelo muito que fez pela nossa terra, levando, ao terminar esta festa, algumas das flores que ornamentam esta mesa a sepultura onde jaz seu corpo, porque o seu espirito nunca morrerá.

Circunstancias imperiosas, de ordem pessoal, exigiram de mim que solicitasse ao exmo. sr. presidente da Republica, meu afastamento do Ministerio do Trabalho. Minha saude, já precaria ao assumir a Pasta, como sois testemunhos, impôs-me a contingencia desse afastamento.

Se não era possivel desatender às exigencias medicas de um tratamento rigoroso, que, por intensivo e talvez não muito curto, não me era razoavel continuar à testa da Pasta, embora licenciado, como me foi sugerido, pois o instante nacional e mundial e sobretudo os problemas ligados ao trabalho, pela sua multiplicidade e complexidade, exigem do seu titular atuação direta e incansavel atividade.

No Ministerio, enquanto minha saude o permitiu, desenvolvi a ação que todos vós conheceis, sem desfalecimento, e sem olhar o descanso indispensavel a quem já tem o fisico combalido. Procurei restabelecer o equilibrio nas relações entre empregados e empregadores, tendo dedicado o melhor do meu esforço para que os direitos de uns tivessem por limite os de outros e os deveres de todos para com o Brasil, superassem o interesse privado ou das classes.

Foi esta a diretriz que recebi do eminente presidente da Republica, general Eurico Dutra e que procurei cumprir. Afastado do Ministerio, vivendo apenas o clima de vossa amizade e compreensão, sinto-me muito à vontade, para afirmar que sempre recebi de s. exc. o sr. general Dutra a palavra de estimulo indispensavel ao prosseguimento dessa grande obra. Os quase dois anos em que participei do governo do general Eurico Dutra, deram-me a certeza de que s. exc., é, sem favor algum, um grande brasileiro, um grande patriota, um varão de longa envergadura moral, cuja preocupação dominante é servir a patria com lealdade e dedicação. Ao voltar para o seio das classes produtoras de São Paulo, espero apenas, recuperada minha saude, para, como antes, aceitar os postos que me forem destinados, sem, como sempre, desejar posições e apenas no empenho de bem servir, lema que, como rotariano que sou, tem norteado minha vida, trabalhar pela harmonia entre todas as classes e os seus componentes entre si.

A recepção de ontem e esta homenagem de hoje, que meus amigos de todas as classes, empregados e empregadores do comercio, dos transportes, da lavoura, profissionais liberais, Instituto de Direito Social, Rotary Club e da Industria estão me prestando, muito superiores aos meus meritos, são o estimulo para que procure interpretar os ensinamentos de Roberto Simonsen e continuar a trabalhar conosco, como simples soldado, pelo engrandecimento de nosso querido Brasil.

As palavras de vossos interpretes, são muito mais o fruto da amizade, do que os meritos do homenageado. O que vos posso assegurar, é que procurarei sempre não desmerece-los para não vos decepcionar. Seguindo os ditames da minha consciencia de cristão e catolico, conscio de que dentro do regime republicano, liberal e democrata de nossa carta magna, podemos viver felizes, tenho por preocupação maxima, poder continuar a servir ao meu país, não permitindo que dele se apoderem os maus brasileiros, que seguem ideologias exoticas, destruidoras da familia e do lar.

Sem ambição de qualquer especie, quer de posições quer de bens de fortuna, uma unica coisa almejo que é poder continuar a ser digno da amizade que tão carinhosamente estais me demonstrando.

Agradecendo a presença das autoridades que desta festa participam, muito especialmente do sr. Secretario do Trabalho, o meu presado amigo dr. José João Abdalla, que tambem representa o meu eminente amigo sr. governador Adhemar de Barros, com quem mantive sempre o melhor entendimento e do ilustre diretor do Departamento Estadual do Trabalho, dr. José Fajardo, de dirigentes, lideres e componentes de todas classes produtoras da nossa terra, empregadores e empregados, rendo graças a Deus, por ter na sua infinita bondade me permitido viver horas como esta.

E para finalizar, conclamo a todos, para unidos, com os olhos postos no futuro de nossa patria, trabalharmos sempre para a sua grandeza, deixando aos nossos filhos o mesmo ideal de liberdade que herdamos dos nossos antepassados.

Meus amigos, muito e muito obrigado".

Concluida sua oração, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi longamente aplaudido. Finalmente, o sr. Gofredo T. da Silva Teles levantou o brinde de honra do presidente da Republica.

ROMARIA AO TUMULO DO SENADOR SIMONSEN

Findo o almoço, o sr. Morvan Dias de Figueiredo e exma. sra., acompanhados de numerosos presentes, dirigiram-se ao Cemiterio da Consolação em piedosa romaria ao tumulo do saudoso senador Roberto Simonsen, depositando as flores que ornamentavam a mesa de honra do almoço.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Nestor Alberto de Macedo, advogado nesta capital e antigo vereador à Camara Municipal. O distinto aniversariante, que é ministro do Tribunal de Contas do Estado, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Volga Trieli, filha do sr. Erasmo Trieli, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Dinorah Laurito Trieli.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Elcio Pasquini, chefe da secretaria da Escola Paulista de Medicina. Muito relacionado em nossos meios sociais, o aniversariante deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. André Ortega, consul de Honduras em São Paulo e membro do Conselho das Camaras de Comercio desta capital.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o cap. Francisco Sinesio da Silva, antigo chefe do Serviço de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

o jovem Geraldo José, filho do sr. Miasi M. Abdo, comerciante nesta praça, e da sra. d. Salete Lopes Abdo,

o menino Claudio, filho do sr. Isauro Fischeti;

a menina Edi, filha do sr. Eduardo Olita Neto e da sra. d. Nair Tavares Olita, já falecida;

o menino Nelson, filho do sr. Atilio Bianchi e da sra. d. Clara Bianchi;

o menino Sidnei, filho do sr. Sidnei Cordes, fiscal da Inspetoria de Rendas, e da sra. d. Nesinha Cordes;

a srta. Dirce, filha do cap. Frederico Gonçalves de Figueiredo, já falecido;

a srta. Brigida, filha da viuva sra. d. Ana Pastore;

a srta. Albertina, filha do sr. Gildo Bocolato, já falecido, e da sra. d. Clara C. Bocolato;

a srta. Cecilia, filha do sr. Vitor Bevilaqua e da sra. d. Maria Luiza Bevilaqua;

a srta. Nilsa, filha do sr. José Camarda e da sra. d. Miquelina Camarda;

o sr. Nelson Augusto Rodrigues;

o eng. Mozart Frei;

o dr. João Batista Eugenio Rocha;

o prof. Celestino Fazio;

o sr. Isauro Fischeti;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Rute, filha do sr. Azamor Martins de Oliveira e da sra. d. Geraldina Medeiros de Oliveira;

o menino Milton, filho do sr. Eugenio de Andrade e da sra. d. Maria Oliveira Andrade;

o menino Luiz, filho do sr. Osvaldo Guidini e da sra. d. Neli Guidini;

a srta. Nilda Rosa, filha do sr. Antonio Canetieri e da sra. d. Luiza Canetieri;

a srta. Maria Cecilia, filha do sr. Humberto Pulim e da sra. d. Neli Pulim;

a sra. d. Geraldina Medeiros de Oliveira, esposa do sr. Azamor Martins de Oliveira;

a sra. d. Amalia Fornabaio Casertani, esposa do sr. Americo Casertani;

o sr. Luiz Macedo Sampaio Quentel;

o sr. Placido Pinto da Fonseca;

o sr. Natal Baldini.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roberto, filho do sr. Mario Lipi, e de sua esposa sra. d. Anita Lipi.

— Genesio, filho do sr. Genesio Gomes da Silva e de sua esposa sra. d. Ana Maria Pedersoli Gomes da Silva.

— Fabio, filho do sr. Nerei Braun e de sua esposa sra. d. Juraci Braun.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

Comemoram hoje, o seu 20.o aniversario de casamento o sr. Orlando Zamana e sua esposa sra. d. Helena Gamaro Zamana. O distinto casal deverá receber muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade pela passagem da auspiciosa data.

HOMENAGENS

PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo 3.a feira, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Rola, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7532;; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 as 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TECAINDABA — O Tecaindaba fará realizar hoje, às 15 horas, em sua séde social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar hoje, das 20 horas em diante, nas dependencias do Clube de Regatas Tietê, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RUI BARBOSA" — Os contadorandos da turma de 1948 da Escola Tecnica de Comercio "Rui Barbosa" farão realizar hoje, nos salões do Trocadero, o vesperal dançante denominado "Baile das Americas".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 17, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

CLINICA NEUROLOGICA DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se dia 16, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo à rua Nestor Pestana 189, um baile em beneficio dos doentes da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser procurados na Casa São Nicolau, Galeria das Meias e à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1 383.

CENSTRO ACADEMICO "25 DE JANEIRO" — Em beneficio das obras de assistencia social mantidas pelo Centro Academico "25 de Janeiro", orgão representantivo dos alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 23, as 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um baile de gala.

DR. ANTUNES MACIEL

Os funcionarios da Caixa Economica Federal de São Paulo vão prestar significativa homenagem ao dr. Artur Antunes Maciel, em reconhecimento à dedicação com que sempre se houve nos varios e importantes cargos ocupados naquela instituição culminando com o de presidente. A cerimonia será realizada amanhã, às 17 horas, e consistirá na colocação do retrato do homenageado no salão da diretoria.

A comissão organizadora: — Maria Antonieta Taple, Antonio Dias, dr. Claudio Vila, dr. Luiz Glicerio Grade de Freitas, dr. João Lelis Vieira Filho, José Sales Bueno, Alberto Knobbe Junior, Cesar O. A. Pelegrino.



ENLACE OLIVEIRA E COSTA-MAGALHÃES GOMES — Realizou-se sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. José Moura Magalhães Gomes com a srta. Maria Augusta Tolosa de Oliveira e Costa.

Paraninfaram o ato, que foi oficiado por s. excia. revdma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, por parte da noiva, o conego Pedro Gomes e d. Mariana Naclerio Homem, e, por parte do noivo, o sr. Paulo Magalhães Gomes e srta. Nicia Magalhães Gomes.

No clichê vêem-se os noivos durante a cerimonia.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

Primeira Semana Nacional de Estudos da J.O.C.

Em sessão solene, realizada ontem, às 20 horas no Teatro do Liceu Coração de Jesus, encerrou-se a Primeira Semana Nacional de Estudos da J. O. C.

Estiveram presentes, d. Carlos Carmelo Cardeal arcebispo de São Paulo, d. Francisco de Aquino Correa arcebispo de Cuiabá, d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, d. Henrique Goland Trindade, bispo de Botucatu, d. Paulo Rolim e d. Antonio Alves Siqueira, bispos auxiliares de São Paulo, representantes do clero e numerosa assistencia.

Foi aberta a sessão com a execução do hino internacional jocista, pelo coral da J. O. C. Falaram a seguir delegados dos diversos Estados, que se fizeram representar ao conclave.

Pelo padre Eduardo Roberto, assistente da J. O. C., foi lida a mensagem de Sua Santidade o Papa aos jocista e à juventude operaria catolica de todo o Brasil.

Falaram ainda, o conego Gardijn, fundador da J. O. C. e a s. em. o cardeal arcebispo, sendo em seguida encerrada a sessão.

A parte artistica esteve a cargo do coral jocista, que executou diversos cantos folcloricos.

"Dia do Petroleo"

RIO, 9 (ASAPRESS) — Na Comissão de Justiça da Camara, o sr Plinio Barreto deu parecer sobre o projeto do sr. João Botelho, instituindo a data de 27 de setembro feriado nacional, considerando-a "Dia do Petroleo" para solenizar a assinatura do ato do presidente Dutra instituindo refinarias de petroleo no Brasil, marco da independencia economica do país. O relator considerou o projeto constitucional, porem inconveniente.

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prossegue, com almpla frequencia, o Curso de Relações Internacionais, da Escola Livre de Sociologia e Politica, sob a direção do prof. Jorge Americano e com a assistencia do prof. Franchini Neto. Varios já têm prelecionado nesse curso, devendo amanhã (dia 11), falar o sr. Hamilton Prado, presidente do conselho de economia do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e membro, designado pelo presidente da Republica, da sub-comissão industrial que discute com a Missão Abbink os problemas de investimentos estrangeiros e reequipamento industrial, sendo o seu ponto de vista, a seleção de capitais estrangeiros, acolhido plenamente pela subcomissão.

O sr. Hamilton Prado falará às 11 horas, na sede da Escola Livre de Sociologia e Politica, no largo de São Francisco. A entrada é franca.

Delegacias de policia despejadas

RIO, 9 (Asapress) — Vão ser despejadas varias delegacias de policia. A crise de habitação atingiu tambem o Departamento Federal de Segurança, tendo o chefe de policia revelado que varias ações de despejo transitam pelo forum contra as repartições policiais. Pelo menos 9 delegacias já estão com ordem de mudança.

"COMERCIALIZAÇÃO DOS IMOVEIS"

Patrocinado pelo Departamento de Estudos Economicos e Sociais, do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, o prof. Sebastião Soares de Faria, catedratico de direito judiciario civil da Faculdade de Direito, pronunciará no proximo dia 14 às 17,30 horas, na séde daquelas entidades, uma conferencia sobre — "Comercialização dos Imoveis".

DESCOBRIMENTO DA AMERICA

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal vai promover no dia 12 do corrente, às 21 horas, no Ginasio do Estadio do Pacaembu, uma sessão solene em comemoração à data do Descobrimento da America.

Participarão da solenidade, as sociedades italo-brasileiras que assinalam tambem, o 60.o aniversario da chegada da primeira corrente imigrante italiana ao Brasil.

Para a referida solenidade foi organizado o seguinte programa:

1.a PARTE — **Abertura da sessão**, pelo sr. Elias de Siqueira Cavalcanti; **discurso sobre a data**, pelo professor Soares de Melo; **oração alusiva aos ideais da Cruzada**, pelo professor Canuto Mendes de Almeida; **saudação ao exmo. sr. embaixador da Italia**, pelo sr. Arual Antonio dos Santos.

2.a PARTE — Execuções pelo quarteto Haydn, do Departamento de Cultura, da Prefeitura Municipal.

3.a PARTE — Audição pelo Coral Paulistano;

4.a PARTE — Canções italianas pelo tenor Giulio Rochiaro.

6.a Cia. de Metralhadoras de Rio Claro

A primeira turma de reservistas desta unidade do Exercito reunir-se-á num almoço de confraternização, no dia 20 de novembro, nesta capital.

As adesões poderão ser comunicadas às seguintes pessoas: dr. Romeu do Amaral Gurgel, fone 52-47.89; Antonio Durval Guerra, 3-84.73; major Artur Carlos Trita, 7-02.88; J. Oto Bierbrauer, 3-21.75; Pedro Rocha Brito, 51-68.52; Glaucias Ribeiro do Vale, 2-85.39; Alvaro Bastos Montenegro, 51-58.67; Joaquim Timoteo Ribeiro da Silva, 7-52.20 e major Anesio de Oliveira, 4-28.00.

No Rio: ministro Francisco D'Alamo Lousada, fone 26-36.36 e Rodrigo da Rocha Brito, 26-39.53. Em Santos: José de Almeida Prado, 2-26.14.

Campanha de educação de adulto

Comunicam-nos:

"Cresce dia a dia o numero de jornais que, no interior paulista, prestam seu valioso concurso à Campanha de Educação de Adultos. Já agora, dificilmente se encontrará uma publicação em todo o Estado de São Paulo, em cujas paginas não se encontre um artigo, uma noticia, um "slogan" referente à patriotica Cruzada. Como a capital, tambem a imprensa do interior, está dando o seu apoio inestimavel a esse movimento de recuperação nacional. O semanario "O Miracatu", de Miracatu, tambem participa da Campanha, publicando, como vem fazendo, sugestivos "slogans".

PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO PRE'-PRIMARIA — Sob os auspicios do Departamento de Educação, a prof. d. Corina de Castilho e Marcondes Cabral, licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, realizará 5a-feira, às 17 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma palestra sobre Educação Pré-Primaria", expondo as observações que fez em sua recente viagem aos Estados Unidos, Suiça e Portugal".

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Homenagem ao consul geral do Salvador

Realizou-se ontem no restaurante do Joquei Clube, um almoço em homenagem ao sr. Carlos Mejia Osorio, consul geral da Republica de El Salvador, que acaba de ser transferido de São Paulo para a Republica Argentina.

Participaram do agape numerosas pessoas da sociedade paulistana, destacando-se entre elas consules de outras nações e amigos do diplomata que ora deixa a nossa capital.

Saudando o sr. Carlos Mejia Osorio, falou o sr. J. J. Alvim Passos, advogado no foro da capital, que expressou os votos de voa viagem formulados pelos presentes. Agradecendo a homenagem falou, em seguida, o sr. Carlos Mejia Osorio.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Realiza-se amanhã, às 20 horas, uma reunião da diretoria e diretores de Departamentos do Circulo Militar de São Paulo, para discussão de assuntos relacionados com os destinos da entidade.

EDUCANDARIO JESUS NAZARENO

Realizar-se-á no dia 12, terça-feira, às 21 horas, a inauguração do salão de conferencias recentemente construido, anexo ao Educandario Jesus Nazareno, em Tucuruvi.

Trata-se de um melhoramento levado a efeito pelo sr. prof. Carmine Mirabelli que, como presidente do diretorio do Partido Republicano do referido distrito fez construir tambem um outro salão para servir de sede do diretorio.

SOCIEDADE POSITIVA DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Sociedade Positivista de S. Paulo, uma conferencia pelo sr. I. Bocchino, sobre "A Politica Internacional", sendo franca a entrada aos interessados.

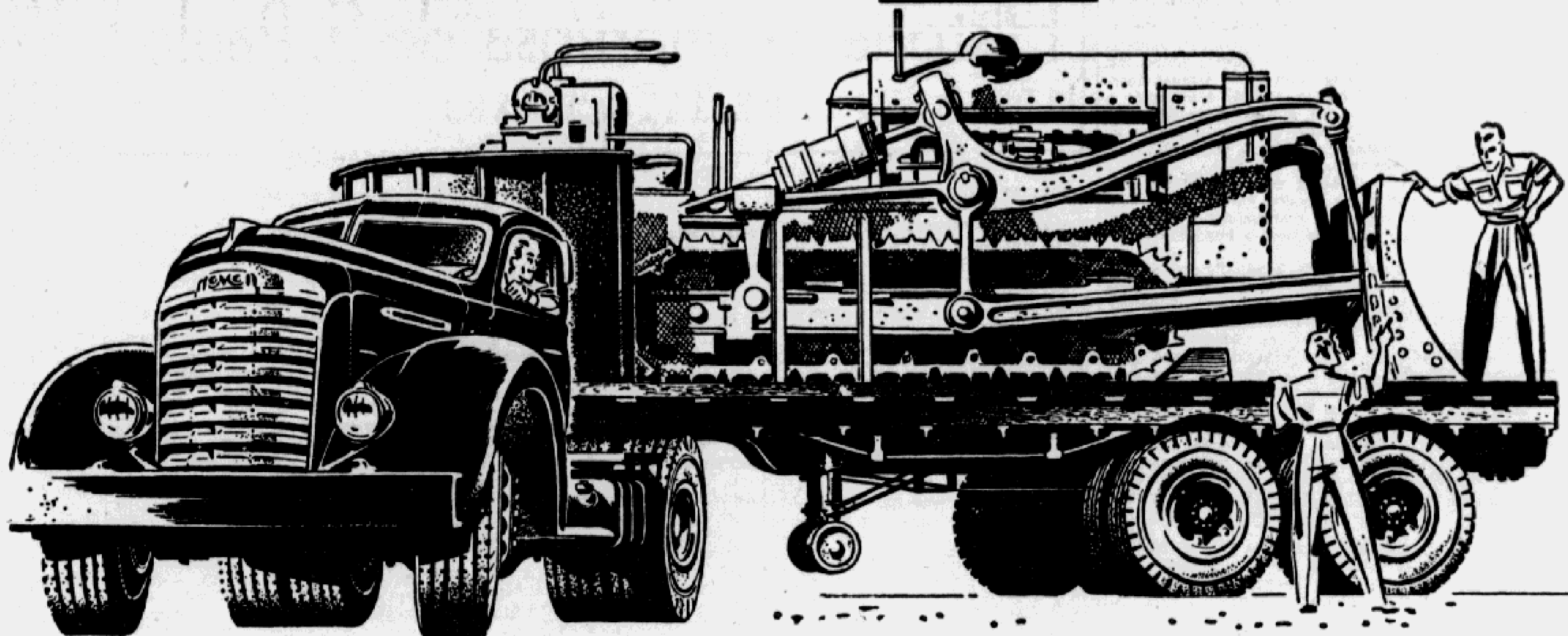
No mesmo local, permanecerá aberta a exposição do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Encerrou-se ontem, com a prova didática e julgamento final, o concurso para professor catedratico da cadeira de Farmacia Galenica, do curso de Farmacia, tendo sido habilitado o dr. Carlos Henrique Robertson Liberall.

CURSO DE TAQUIGRAFIA PARLAMENTAR — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia ministrará um curso de taquigrafia parlamentar, a cargo do prof. Levi Chequer. Informações à rua Libero Badaró, 386, das 10 às 20 horas.

Um caminhão GMC pesado para qualquer trabalho pesado!



Em tudo e por tudo

Um Colosso

Desde o radiador até o eixo traseiro, os caminhões GMC pesados são extra-reforçados, para receber folgadamente o impacto de muitas toneladas de carga... até o limite de 40 mil quilos! Modelos de solidez e de potência, os GMC pesados têm vigas de chassis, de fato, para caminhões – maciças, mais altas e mais grossas... Motores pujantes e na realidade para caminhões – de válvulas na tampa e provados na guerra – a Diesel ou gasolina... E uma variedade de tipos, de 10 a 40 toneladas, para atender especìficamente às suas necessidades. Visite ainda hoje o revendedor mais próximo!



PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados:

SOCIEDADE COMERCIAL DE MOTORES E CAMINHÕES LTDA.

Alamêda Eduardo Prado, 460/474 – São Paulo

NA CONVENÇÃO REPUBLICANA DE BELO HORIZONTE

O deputado Sales Filho defenderá uma tese sobre imigração e colonização

Integra da importante peça sociologica a ser lida no certame republicano — Seis medidas que poderão concorrer para a solução do problema migratorio — A fixação do homem ao meio rural através da assimilação do elemento alienigena

Conforme tem sido amplamente anunciado pela imprensa desta capital e do Rio, realiza-se terça-feira a sessão inaugural da Convenção do Partido Republicano, acontecimento de projeção nacional para o qual foi escolhida a capital do Estado de Minas Gerais.

Entre os muitos trabalhos a serem debatidos no congresso republicano, inclue-se a tese do deputado estadual paulista Antonio Carlos de Sales Filho, sobre o tema "Imigração e Colonização" em que o brilhante parlamentar condensa os seus acurados estudos e a observação de muitos anos quanto a essa materia. Trata-se de assunto momentoso e do maximo interesse para a nação, num momento em que os paises do Velho Mundo se vêem premidos pela necessidade de sanar o desemprego, e a carencia de meios de subsistencia para a população muito densa, por meio da emigração de seus naturais. Para a America do Sul têm-se volvido as vistas de quantos desejam colocar o "superavit" demografico, e daí o interesse que o assunto vem despertando em paises como a Argentina, o Chile, a Bolivia e outros que, analògamente ao nosso, lutam com a desproporção entre a imensidão territorial e as exigencias de braços para a agricultura.

Damos a seguir, na integra, a tese do deputado Sales Filho, que termina fazendo seis proposições passiveis de, a serem adotadas, abrirem novos caminhos para o futuro de nossa produção agricola.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

I — Terra de imigração fomos e somos desde o Descobrimento. A vastidão inexplorada atraía o imigrante ávido de aventura e de riqueza. Depois, a exploração da terra exigiu mão de obra e importou-se o braço escravo. E durante tres seculos a imigração foi essa de portugueses e negros, aqueles espontaneos e estes forçados. Dos fins do seculo passado para cá, porem, aos ibericos de imigração espontanea seguiram-se os italianos, primeiro por iniciativa particular dos grandes fazendeiros de café e, depois, pela iniciativa governamental, e outras étnias não latinas, até asiaticos, vieram se somar àqueles. E a imigração, que era livre, passou a ser controlada, por quotas-étnicas. A nossa politica imigratoria, entretanto, que devera ser dirigida, e dirigida no superior sentido dos interesses da nacionalidade, foi uma politica de burocratas, sem seleção conveniente das correntes adventicias e falha de dados sobre os resultados obtidos. Aí estão quistos raciais que, felizmente poucos, nos obrigaram a medidas de nacionalização. Afora alguns estudos sociologicos da integração do português, do negro e do indio, na cultura brasileira, que outros estudos foram feitos da assimilação do imigrante?

II — Um estudo do fenomeno imigratorio implicaria em se indagar dos moveis, materiais e espirituais, que levam o imigrante a transplantar-se da sua integração no novo meio; das consequencias biologicas e culturais da imigração; da maneira de promove-la e de fixar o alienigena no país. Isto sobrepassaria, de muito, o objetivo deste trabalho, que é o de proposições objetivas, pelo que aqui enumeraremos apenas principios hoje firmados na sociologia e na antropologia para, através deles, sugerirmos aquilo que julgamos atender aos interesses da nossa economia, à formação do nosso povo e ao desenvolvimento da cultura nacional.

FATORES POSITIVOS DE ASSIMILAÇÃO

III — O problema capital da materia é o da "assimilação" do imigrante, pois é por esse ponto de verdadeiro teste que poderemos nos orientar sobre o que nos convem e o que não nos interessa.

São fatores positivos de assimilação:

a) — "a semelhança cultural" do país de origem do imigrante com a do país para o qual emigra, pois é evidente que, se são semelhantes os valores de vida, a conduta do imigrante no novo ambiente resultará mais facil, ensejando a entrosagem com os nacionais e o respeito aos seus valores, apressando a sua integração no novo meio;

b) — "o contato", seja primario ou não, como os de vizinhança, escola, local de trabalho, igreja, diversão, e intimos, como os de familia, contribuem poderosamente para assimilação do imigrante, levando-o à miscegenação que é um dos fins que toda imigração deve ter;

c) — **a não posibilidade de manutenção da herança cultural**, pois o imigrante com a possibilidade de manter os seus costumes, os seus habitos, as suas leituras e as suas diversões, não necessitará de adotar os valores do novo ambiente, suas normas, seus habitos, seus trajes e sua alimentação, jamais alterando o seu comportamento, como a nacionalidade o exige.

d) — **a expontaneidade** do processo assimilatorio, que deve ser realizado sem coação ou imposição ou consciencia de que o grupo nacional o controla;

e) — **a simpatia do nacional e o seu acolhimento** do estrangeiro, coisa aliás peculiar ao brasileiro, povo destituido de preconceitos raciais e religiosos, são um dos fatores mais importantes para os contatos necessarios à assimilação, evitando o retraimento e a segregação do imigrante;

f) — **a natureza e o grau de cultura do grupo nacional**, para o qual vai o imigrante, contribuem poderosamente para que ele seja assimilado ou continue estrangeiro, sendo de se notar que se nos grupos nacionais menos desenvolvidos pelas suas normas rigidas o imigrante vê-se obrigado a adotar os novos valores, sob pena de sentir a censura, por outro lado nos grupos nacionais mais cultos a assimilação muitas vezes demora, ou não se dá, porque há a tendencia para a transigencia e, às vezes, o **snobismo** de se cultivar o alheio; se no grupo menor e menos desenvolvido as oportunidades de contato são mais diretas e sempre as mesmas (a mesma igreja, os mesmos e unicos locais de diversão para todos, nacionais e imigrantes), nos grupos maiores e mais cultos a variedade permite ao imigrante selecionar, a seu gosto, as suas relações e os seus contatos;

g) — **a semelhança do temperamento étnico** facilita a assimilação do imigrante, porque o temperamento é uma das causas preponderantes da conduta e, assim, por exemplo, os imigrantes de paises latinos são mais facilmente assimilaveis ao nosso povo do que os anglo-saxões e os asiaticos; o temperamento semelhante leva a aceitar prontamente as mesmas atitudes, as mesmas reações do nacional e contribui, dessa forma, para que se faça expontaneamente a permuta de elementos culturais; não cuidamos aqui de ligar o temperamento à raça, cujo conceito cientifico é hoje das noções mais relativas, mas mais à cultura de origem do imigrante cujos valores lhe orientavam;

h) — **a idade do imigrante** e dos fatores decisivos para a integração, ou não, do imigrante na vida nacional, pois é sabido que, quanto mais jovem ele é, mais facil e mais rapida se dá a sua assimilação, porque a educação sendo, em grande parte, de transmissão puramente social, e, sendo o imigrante jovem, a sua personalidade ainda plastica se completará no meio nacional; e

i) — **o local, a maneira e a divisão do trabalho** do imigrante contribuem para a sua assimilação ao elemento nacional de uma forma assás importante e de que muitos ainda não perceberam; porque, se o imigrante trabalha tendo por companheiros nacionais, dependendo e colaborando com nacionais, é fatal que use a lingua destes, tome os seus habitos, conheça os seus problemas, participe das mesmas experiencias e compartilhe das mesmas diversões; muito ao contrario seria se trabalhasse apenas com compatriotas, pois uma das coisas que não abandonaria seria o uso de sua lingua de origem e, depois, o convivio com os de sua nacionalidade reforçaria traços da cultura de origem que, para se assimilar aos nossos teria de abandonar; quanto ao local então, se nos meios rurais, e fora de colonias, a interdependencia o obriga a se valer do vizinho nacional, do idioma nacional, habitos nacionais, já nos grandes centros urbanos, embora não encontre entre nós mais estabelecimentos fabris cujo operariado seja inteiramente de compatriotas, devido aos dispositivos legais de nacionalização do trabalho, já nos grandes centros urbanos é-lhe possivel fazer uma vida quase à parte; razão pela qual pode ser observado que o imigrante que vai para agricultura da zona rural ou para atividades fabris de pequenas cidades do interior é mais rapidamente assimilado pelo ambiente nacional, do que o que vem engrossar o proletariado urbano das grandes metropoles.

OS FATORES NEGATIVOS

São fatores negativos no processo assimilatorio e que, portanto, demandam a nossa atenção e o nosso esforço para supera-los, quando existentes, e para evita-los sempre que possivel, os seguintes:

a) — **as diferenças culturais acentuadas** entre a cultura donde provem o imigrante e a cultura nacional, pois o encontro de um abiente inteiramente estranho, quer ecologico, quer de costumes, habitos e tradições, poderá levar o imigrante a se fechar mais nos seus habitos, nas suas normas e nos seus valores que poderá amar mais acendradamente do que quando na terra natal;

b) — **o isolamento** do imigrante do grupo nacional no qual foi colocado poderá conduzir à formação de verdadeiros quistos, como já os tivemos, e ainda não superados de todo, de alemães e japoneses, onde prevalecem lingua, habitos, costumes e tradições da terra de origem; pois, não havendo contato não ha transmissão da cultura dos nacionais e, portanto, não ha o intercambio indispensavel para que a assimilação se processe;

c) — **a conservação da herança cultural de origem**, como se dá no caso do isolamento e da segregação, dificulta e impede até a assimilação do imigrante pelo ambiente nacional, porque, pela força natural da inercia normativa, a alteração da conduta ,dos habitos, dos costumes e aceitação de novos valores só se dará se para o imigrante for mais facil e comodo valer-se dos elementos da nova cultura; e, assim, facil de compreender que se um imigrante tem um jornal escrito na sua lingua, não o deixará pelo jornal nacional; que se póde frequentar um clube ou uma igreja da sua gente de origem, não frequentará os clubes ou igrejas indigenas; que se póde mandar seus filhos a uma escola de sua nacionalidade não irá manda-los a uma escola nacional e, às vezes longinqua;

d) — **a coação ou imposição forçada da cultura nacional** é outro fator contraproducente de assimilação do imigrante, porque a assimilação é um processo que só se pode realizar expontaneamente, de forma não consciente, em que uma cultura, entrando em contato com outra, ha troca de elementos e, afinal, insensivelmente uma predomina, ou dessa entrosagem resulta uma forma cultural diferente das que lhe deram origem; a nacionalização forçada de um grupo estrangeiro pode levar esse grupo a opôr um nacionalismo, o seu de origem, a outro nacionalismo, o que o quer submeter; a prova, temo-la nas minorias européias da Europa Central e mesmo entre nós tivemos alguns grupos alemães da Sta. Catarina e japoneses do Vale do Ribeira, em São Paulo, que até hoje não estão assimilados à cultura nacional apesar das medidas vigilantes e impositivas tomadas pelo governo federal durante a ultima guerra;

e) — "a não receptividade do grupo nacional", pode por intolerancia racial, religiosa ou politica, tambem dificultar e impedir a assimilação, hipotese de que não precisamos cuidar pois, como já dissemos, não é do carater brasileiro esse traço hostil ao alienigena;

f) — "a natureza e o grau de cultura do grupo nacional" podem dificultar a assimilação do imigrante como já se demonstrou, porque se não exigente em que os padrões de vida do imigrante sejam os mesmos seus, não se importará que ele continue a usar a sua lingua, a manter as suas tradições e os seus habitos, como é o caso das metropoles cujos contatos não são de tipo emocional e primario e, portanto, de normas de sentido muito relativo;

g) — "a desigualdade de temperamento ethnico" do grupo imigrante e do grupo nacional constitui tambem elemento perturbador da assimilação, menos pelo aspecto biologico do que pelo cultural, porque a identidade de temperamento facilita a compartilhação dos mesmos sentimentos de alegria e de angustia do grupo nacional;

h) — "a idade do imigrante" é fator negativo de assimilação quando o imigrante já é maduro ou idoso, pois. como se viu entre os fatores positivos de assimilação, só o jovem oferece mais plasticidade para receber a cultura nacional, já que a personalidade não se forma apenas na educação escolar mas, sim, preponderadamente, no seio do grupo e a aquisição de uma nova cultura demanda para o homem já feito um grande e consciente esforço; e

i) — "o local, a maneira e a forma do trabalho do imigrante" podem impedir ou dificultar a sua assimilação se o seu trabalho é realizado no seu domicilio, ou em ambiente só de compatriotas seus, ou independente da cooperação ou interação de elementos ou companheiros nacionais, formas essas que recaem na figura do isolamento com todas as suas perniciosas consequencias para a integração do estrangeiro no ambiente nacional; exemplo disso tivemos nas colonias isoladas de imigrantes durante o Imperio de que, ainda hoje, colhemos os frutos amargos, mas o que o tempo, a habilidade e a paciencia haverão de superar; por isso mesmo, como adiante se verá, o problema da colonização, que tão entrelaçado se acha com o da imigração, exige soluções novas e diferentes que a experiencia aconselha.

COLONIZAÇÃO, PROCESSO COMPLEMENTAR DE IMIGRAÇÃO

IV — A Colonização, termo que veio da época da substituição do braço escravo pelo braço europeu livre e imigrante, época em que colonizar era obter um maior rendimento das lavouras pela introdução de um camponez mais adiantado no cultivo da terra, particularmente da lavoura de café, já não tem o mesmo sentido antigo. **Pois se antigamente colonizar significava revitalizar o trabalho rural das zonas já desbravadas, e era empresa individual dos fazendeiros progressistas, atualmente o conceito** mudou substancialmente, sendo colonização obra de empresas organizadas especialmente para esse fim ou por particulares, ou, em alguns casos, pelos proprios governos, para desbravamento de zonas novas, de sertões, ou retalhamento dos latifundios cansados,, com a venda de glebas à crédito, possibilitando a libertação do proletariado rural, avançando a zona de povoamento e de produção e da organização administrativa e revigorando os moldes da nossa arcaica economia agraria.

Aparece, assim, nos dias de hoje a colonização como um processo complementario da imigração de operarios rurais, pois representa a possibilidade não só de coloca-los na agricultura como de fixa-los pela aquisição da terra. Mas, para que a colonização possa servir à imigração e esta, por sua vez, possa servir àquela, impõe-se exigencias que, uma vez não atendidas, poderão importar em fracassos imperdoaveis, e irremoviveis. E é que a colonização para servir à imigração só poderá ser aquela que se processa nas zonas antigas ou já desbravadas, onde predomina a população nacional, onde poderão ser assimilados mais facilmente, pois do contrario, se pretendessemos desbravar sertões com imigrantes estrangeiros, so estariamos fadando a empresa ao malogro, porque ainda não ambientados e inferiores aos nacionais para enfrentar as asperezas de um sertão recém desbravado, como, se vingasse tal colonização, estariamos contribuindo para a formação de quistos culturais, de triste exemplo. Da mesma forma, a imigração para servir à colonização precisa ser de elementos efetivamente cultivadores da terra nos seus paises de origem, de preferencia dos paises latinos, como a experiencia nos ensinou. E' necessario que os nossos serviços de imigração, no exterior, fiscalizem rigosamente, alem da imprescindivel seleção escrupulosa, os elementos estrangeiros que demandam nossa terra para que não se repita mais essa vergonhosa farça de, para cá, vir sob o rotulo de "agricultor", o rebotalho das cidades européias, uma leva de marginais, aventureiros que abarrotam as nosas metropoles e engrossam as fileiras da exploração e do crime.

FIXAÇÃO DO HOMEM A' GLEBA

V — A colonização, na forma aqui indicada, representa, portanto, o meio adequado não só para a fixação do imigrante estrangeiro rural, como para a sua assimilação rapida e eficiente. Porque ela abre ao imigrantes, pela concessão de terra a credito, pela sua localização em regiões já povoadas e dotadas de recursos, a verdadeira possibilidade de que ele possa fazer a vida nova que almeja, inspirando-lhe confiança, simpatia e amor pela nova patria. O imigrante de hoje não quer, como não o queria o de ontem, ser mais o colono-empregado. Ele quer ser o colono-lotista, o proprietario. E o Estado deve assim torna-lo, porque senhor da sua gleba, o imigrante sentir-se-á cidadão, com direitos e deveres, contente na comunidade na qual não tardará em se integrar definitivamente.

APONTANDO UMA SOLUÇÃO

VI — Como o Estado poderá fazer a colonização? Não será ela onerosa? — são esas as perguntas que logo ocorrem. E as repostas são simples e convincentes: — o Estado não só pode, como deve fazer a colonização, aproveitando-se da experiencia das iniciativas particulares, comprando e retalhando as grandes propriedades das zonas velhas e das zonas já desbravadas, vendendo lotes a prestação ao imigrante, assistindo-lhe tambem com o auxilio tecnico dos seus agronomos e o economico do credito rural, que é preciso organizar eficiente, barato e rapido. E terá dessa forma contribuido para disseminação da pequena propriedade, para o aumento da produção, para a valorização da terra e para o aumento das suas arrecadações. Esse serviço de colonização não será oneroso, porque reprodutivo. E, se o Estado não quiser arcar com a responsabilidade economica da colonização, poderá entrega-la, em concessões, a organizações particulares idoneas, mediante comissão.

A imigração é um problema e aí está a reclamar o patriotismo, a capacidade e o tirocinio de todos os nossos governantes e de todos os nossos homens de espirito publico. Ela é um problema urgente a resolvermos. E a colonização é a sua solução na parte agraria. E que o Partido Republicano que, desde os fins do imperio, foi e é o campeão das reivindicações agrarias do Brasil e um dos maiores paladinos do concurso do braço livre e do sangue renovador do imigrante, lute, assim, pela emancipação da nossa economia agricola e pelo progresso do Brasil!

Assim, propomos que a Convenção do Partido Republicano adote, como suas, as seguintes proposições relativas à politica brasileira de imigração:

O Partido Republicano aceita e recomenda:

SEIS MEDIDAS IMEDIATAS

1) E' necessario e urgente que o governo federal, pelo orgão ou orgãos competentes, proceda a estudos acurados sobre a assimilação nacional do imigrante extrangeiro, pelas suas origens etnicas, pela natureza do seu trabalho, pela sua localização e pelas suas realizações, a fim de que possamos avaliar das vantagens e desvantagens das varias correntes imigratorias do ponto de vista do interesse da nossa nacionalidade.

2) — A politica brasileira de imigração deverá se orientar no sentido de atrair, incentivar e promover, precipuamente, a imigração estrangeira dos paises de origens latinas, dando preeminencia aos imigrantes que sejam cultivadores da terra, livres de quotas de entrada.

3) — Para as étnias não-latinas a entrada de imigrantes deverá ficar sujeita às respectivas quotas por nacionalidade, na forma de legislação comum.

4) — Deve ser facilitada a assimilação do imigrante por todas as formas aconselhaveis, notadamente pela distribuição e localização em areas onde a densidade da população nacional seja acentuada, promovendo a criação de escolas nacionais, estimulando o congraçamento do imigrante com estes, estimulando a miscegenação, o aprendizado da lingua portuguesa, evitando o insulamento e a aglomeração dos nucleos estrangeiros, elevando o padrão material e intelectual das nossas populações rurais para que sejam um exemplo para o estrangeiro imigrante, propiciando-lhe, enfim, todos os meios para que ele se fixe e prospere no meio nacional.

5) — Na escolha e releção dos imigrantes das correntes antes recomendadas devem as nossas autoridades, no exterior, proceder com a maior fiscalização e escrupulo, negando entrada àqueles que, efetivamente, não sejam agricultores comprovados ou tecnicos requisitados pelas nossas industrias ou serviços, aos individuos já idosos, doentes, de profissão urbana ou indefinida.

6) — Como meio adequado e eficaz para assimilação do imigrante estrangeiro rural deve o Estado vender-lhes terras a credito, em zonas velhas e zonas já desbravadas, onde a densidade da população nacional seja acentuada, assistindo-lhe tecnica e economicamente, para isso comprando grandes propriedades, loteando-as de preferencia por si proprio ou por concessão, mediante comissões, a organizações eficientes e idoneas.

Lar-Escola S. Francisco

O Lar-Escola São Francisco está promovendo uma campanha com o fim de angariar donativos destinados ao seu internato. Com esse intuito, hoje, às 10 horas, será instalada uma sala de exercicios ortopedicos, com aparelhos doados por d. Antonieta Medeiros, diretora do Instituto Sanitas

INFORMAÇÃO LITERARIA

Os romances de Charles Morgan, com seus cenarios meticulosos, com os ambientes e o proprio espirito do tempo em que a ação é situada meticulosamente restaurados, dão sempre a impressão de um mundo completo, autonomo.

E' certo, porem, que essa impressão não nasce dum acaso sempre repetido. Transparece claramente nas paginas de Morgan a séria preparação a que se submetia, antes de se dedicar a cada livro seu. E é ele quem fala pela voz de Lewis, quando em "A Fonte", diz a Julie que "estivera a passar de livro em livro, na intenção de recriar no espirito a vida do seculo XVII, o que seria uma util preparação para um romance".

Poucas paginas alem do trecho citado — e dessa vez pela voz de Julie — Morgan revela a maneira por que constroi seu enredo, partindo de dados autobiograficos, transpondo-os para outra época e alterando-lhes detalhes, fazendo com que se choquem de encontro a um dado novo e buscando afinal a resultante provavel.

Lembrei-me destas coisas ao ler o "Retrato Num Espelho", que a Editora Globo acaba de publicar em sua "Coleção Nobel" e que foi escolhido para seleção do "Livro do Mês". Anunciou-se que "Retrato Num Espelho" forma, com "A Fonte" e "Sparkenbroke", "um grupo em seu espirito". Parece, entretanto, que a relação é mais intima; que os três romances são variantes dum mesmo tema, apenas colocados em épocas, cenarios diversos.

O interesse essencial é sempre o mesmo. Nos três romances ha um intelectual — um poeta, um pintor, um filosofo — que se apaixona por uma mulher que pertence a outro, mas que tambem o ama. Em todos eles os apaixonados se debatem entre a atração fisica que os impele um para o outro e razões espirituais que exigem de ambos a renuncia. E' curioso que Morgan, tendo sempre procurado justificar o apelo à renuncia pelo que chamou o "espirito contemplativo", haja querido estabelecer uma essencial distinção entre esse espirito, a castidade cristã e o misticismo dos filosofos pre-cristãos — quando é certo que a presença cristã e os conceitos platônicos se mesclam em seu apelo.

A ação de "Retrato Num Espelho" se desenrola entre os 17 e os 22 anos de Nigel Frew. A narração é feita pelo herói, situado em sua velhice.

Quando Nigel, pintor adolescente conhece Clara Sibright, o amor irrompe entre ambos. Mas Clara é noiva de Ned Fullaton e o noivado logo se transforma em casamento.

Rapidamente amadurecido para a arte e para a vida, Nigel Frew se torna discipulo de Henry Fullaton, pai de Ned, circunstancia que vem agravar o conflito de sentimentos em que Clara e ele se debatem. Depois de hesitações, desfalecimentos e revoltas, vence o espirito contemplativo: Nigel e Clara reconhecem que para seu amor não ha satisfação na carne.

Como valores laterais do livro, é preciso destacar a excelente analise psicologica do lar do severo Robert Frew, — em cuja construção é provavel que Morgan se tenha muitas vezes servido de dados autobiograficos, — e a saborosa restauração dos costumes da sociedade inglesa no ultimo quartel do seculo dezenove. — G. V.

"TRÊS ROMANCES"

A Livraria José Olimpio Editora reuniu num volume "O Quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras", os três romances de Raquel de Queiroz; e o Circulo Literario do Brasil selecionou o volume e o distribuiu os seus assinantes.

Em nota que antepôs aos romances, observou a romancista cearense como é diversa "a revisora de hoje da pessoa que escreveu a materia revisada". As diferenças são realmente frisantes e não se limitam ao estilo: vão à propria maneira de encarar a vida.

Lendo os romances de Raquel e as cronicas a que ela, hoje, empresta tantas vezes sua pena agil, somos levados a tentar escolher entre uma escritora e outra. E hesitamos, entre o entusiasmo às vezes ingenuo, mas sempre generoso, da romancista de há quinze ou vinte anos, e a humanidade compreensiva e serenamente inconformada da cronista dos nossos dias.

E' impossivel ler os livros de Raquel de Queiroz sem pensar na autora, porque ela está presente em cada pagina. E' impossivel le-los sem estimar a escritora e mais que a escritora, a pessoa que escreve.

CLUBE DE POESIA

Instalou-se ontem, em sessão solene realizada no Museu de arte, o Clube de Poesia de São Paulo, entidade nascida do 1.o Congresso Paulista de Poesia.

Se os detratores do Congresso de Poesia — que, via de regra, não estiveram presentes a ele — não puderam perceber a influencia do Congresso na renovação que se processou, do interesse pela poesia, não estarão tambem provavelmente aptos a estabelecer qualquer relação de causa e efeito entre o Congresso e o jovem Clube.

Instalando-se ontem, deu tambem o Clube inicio ao seu anunciado "Curso de Poetica". Coube a palestra inaugural ao ensaista Eurialo Canabrava, que discorreu sobre "A Moderna Linguagem Poética".

A segunda guerra mundial

OSORIO CESAR

WINSTON LEONARD SPENCER CHURCHILL esse conservador e popularissimo inglês, nasceu a 30 de novembro de 1874. Estudou no famoso colegio inglês de Harrow, passando mais tarde para Sandhurst, daí saindo quando recebeu patente de oficial para o Quarto Regimento dos Hussardos. Em 1895, dirigiu-se para Cuba como observador e jornalista, durante a luta que então travavam os cubanos contra a Hespanha a fim de obterem a independencia. Depois rumou para a India onde dedicou-se ao estudo da Filosofia e da Historia.

Foi em 1897 que alcançou seu primeiro sucesso como autor, escrevendo a "Historia das Forças de Malakand". Estava nessa ocasião desempenhando as funções de oficial correspondente de guerra na campanha de Malakand contra a tribu dos Pathans, no Himalaia. No Sudão, começou as suas reportagens para o "Morning Post".

Aos vinte e quatro anos de idade pediu baixa do Exercito, mas voltou a correspondente de guerra sendo enviado pelo proprio "Morning Post" para observar a guerra dos "boers".

Teve varias aventuras na Africa do Sul, de onde fugiu espetacularmente quando prisioneiro. Sua atuação na famosa libertação de Ladysmith deixou forte impressão entre seus patricios.

A sua carreira politica teve inicio já pelos meados de 1900. Depois, facilmente veio-lhe a ascenção e em 1905 via-se desempenhando altos encargos no governo de seu país. As reformas penitenciarias preocuparam-lhe o espirito quando secretario do Interior em 1910.

Quando a Inglaterra viu-se compelida a enfrentar a Alemanha em 1914, a Frota Britanica já estava preparada. O seu efetivo estava aumentado e treinado pelo Primeiro Lord do Almirantado, que desde 1911 antevira o conflito. Deixando o Almirantado em 1915, entrou para o serviço ativo nas trincheiras em Flandres, como coronel dos Reais Fuzileiros Escoceses. Regressando da França, em 1917, passou a dirigir o Ministerio das Munições para em seguida, passar a secretario de Estado. Em 1922 sofre a sua primeira derrota politica. Mas a primavera do ano seguinte, veio encontra-lo ocupado em lutas eleitorais.

Chanceler do Erario em 1929 depois de alguns anos de tumultuosa politica, recolhe-se à vida particular, dedicando-se à pintura e à escultura. Mas não pôde nunca deixar de todo as polemicas. Os seus artigos, cheios de humor e satira, eram uma seria advertencia ao governo inglês pelas nuvens de guerra que se amontoavam sobre a Europa prenunciando novo conflito armado. E em 1933-36, suas advertencias tornavam-se insistente apelo em prol do rearmamento da Grã Bretanha. Era o nazismo que surgia ameaçador na sua febril organização. Mas só em setembro de 1938 os seus argumentos foram evidenciados.

A declaração de guerra pela Grã Bretanha um ano mais tarde veio faze-lo novamente Primeiro Lord do Almirantado e Primeiro Ministro em 1940. O povo diariamente via a sua figura familiar palmilhando as ruas bombardeadas e concorrendo para levantar a coragem dos ingleses durante as terriveis incursões aereas da Luftwafe.

Em 1941, desapareceu da Inglaterra. Dias depois chegava a noticia de que se encontrava "em alguma parte do mar" com o presidente dos Estados Unidos. Roosevelt conferenciava com ele. Desde então as suas missões de guerra na America do Norte, Canadá, Africa, Egito, Turquia, Russia e Islandia tornaram-se celebres em todo o mundo. Fazia-se acompanhar, algumas vezes, por sua filha, oficial nos Serviços Femininos de Guerra.

Com toda essa experiencia diploma-

(Continua na 9.a página).

Historia da imprensa de S. Paulo

DE 1876 A 1889

JOÃO NERY GUIMARÃES

XVI

Para se ter noção do crescimento da imprensa paulista, basta lembrar que, até o aparecimento de "A Provincia de São Paulo", isto é, em cincoenta e tres anos de imprensa, vieram à lume perto de cento e oitenta publicações, e que dessa data até a proclamação da Republica, portanto quatorze anos, esse numero seria acrescido de mais duzentos e setenta periodicos. E' bem verdade que a grande maioria dessas publicações apenas resistiria ao tempo como a rosa de Malherbe.

Sem grandes responsabilidades, com papel e impressão relativamente baratos, essas publicações tentariam todos os generos, desde o comercial, seco nos comunicados, até o dedicado ao belo sexo. Iam do periodico doutrinario ao pasquim irreverente. Nem mesmo os estabelecimentos mercantis deixam de possuir orgão proprio, editando pequenas folhas em que, de cambulhada com versos e sueltos de nomes conhecidos nas letras, fazia-se anuncio de guarda-chuvas e armarinhos. São exemplos desse periodismo "A Porta Larga" e o "Jornal Casa Bareellos". Os gremios literarios faziam questão de publicar os lavores dos associados. Houve mesmo quem editasse jornal para satisfazer veleidades beletristicas, sem qualquer outra intenção que não a de ver o proprio nome em letra de forma...

Nesse aluvião de jornais, encontra o historiador muita materia interessante e inedita. Mas a tarefa é enorme e não é possivel emprestar atenção a pormenores que escapam aos propositos deste trabalho.

Uma vista geral sobre essas publicações aponta, nesse periodo, além do "Diario Popular" e da "Platéa", poucos mais que mereçam referencia minuciosa.

"O COARACY" — Humoristico, este periodico apresentava excelentes ilustrações do lapis de E. Langlois. Informa Afonso de Freitas (1) que o "Coaracy" não tinha redação ostensiva ou declarada. Sabe-se, porém, que foram seus redatores Americo Brasiliense, Americo de Campos, Diogo Mendonça Pinto e Luiz Gama.

O primeiro numero do "Coaracy" circulou a 25 de abril de 1875.

"O POLICHINELLO" — Sobressaiu-se "O Polichinello" por magnificas ilustrações, devidas a Huascar de Vergara, antigo colaborador de "O Cabrião". Redigia-o o advogado Luiz Gama. Semanario humoristico, "O Polichinello" era editado por D. P. Carneiro e não por J. J. Carneiro, como escreveu Afonso de Freitas no seu inestimavel trabalho.

"O Polichinello" surgiu a 16 de abril de 1876. Publicando valiosa coleção de retratos de homens publicos do 2.o imperio, "O Polichinello" prestou apreciavel serviço à historia. O Instituto Historico e Geografico de São Paulo possui muitos exemplares deste interessante jornal.

"TRIBUNA LIBERAL" — Iniciou sua publicação a 27 de outubro de 1877. Orgão do Partido Liberal, a "Tribuna" teve diversos redatores, entre os quais Herculano Marcos Inglez de Sousa, e Martim Francisco, pai e filho. A "Tribunal Liberal" imprimia-se em oficina propria, à rua do Ouvidor n.o 4. O n.o 203, de 8 de setembro de 1880 anuncia a venda dos bilhetes da loteria destinada à erecção do monumento ao Ipiranga, loteria de Rs. ... 1.000:000$000 de que eram concessionarios o conselheiro Ramalho e o barão de Tatuí, Diogo de Mendonça Pinto.

"ILLUSTRAÇÃO PAULISTA" — Do mesmo genero que "O Polichinello", a "Illustração estampava, além dos retratos de personalidades eminentes, edificios e logradouros publicos, maquinas, mapas, musicas, modas, e tudo quanto pudesse interessar a sociedade paulistana. Da redação da "Illustração" faziam parte Marcos Inglez de Sousa, Americo de Campos, Americo Brasiliense, Antonio Carlos, Silva Jardim, barão de Piratininga, sendo muitos os seus colaboradores.

"A Illustração" circulou pela primeira vez a 2 de abril de 1881. Imprimia-se na Imperial Lithographia de Jules Martin.

"DIARIO DA MANHÃ" — Noticioso e informativo. Pertencia à firma J. J. Teixeira & Comp., proprietaria da "Tribuna Liberal". Com a extinção da "Tribuna", se lhe sucede o "Diario", de vida efemera, logo depois transformado em "O Ypiranga", periodico tambem de idéias liberais.

"DIARIO MERCANTIL — O primeiro numero deste periodico apareceu em 15 de abril de 1884. Era jornal diario e pertencia a uma sociedade em comandita. Redigido por Gaspar da Silva, Leo Affonseca e Eduardo Salamonde, o "Diario Mercantil" abrigou em suas colunas nomes ilustres como Olavo Bilac, José Severino de Resende e Julio Ribeiro. No "Diario Mercantil" Julio Ribeiro divulgaria em 1888 as celebres polemicas intituladas "Cartas sertanejas".

"Diario Liberal" — Este orgão do partido Liberal estaria fadado a viver longamente, não fora a dissenção surgida no seio do partido, que o dividiu em dois grupos. Surgia da fusão da "Gazeta Liberal" e do "Diario de São Paulo". No primeiro numero dizia: "O Diario Liberal", conforme as declarações publicadas, vem substituindo a "Gazeta Liberal" e o "Diario de São Paulo", cujas redações, atendendo o pedido do diretorio liberal, resolveram fundir aqueles jornais no que hoje aparece como orgão do partido. A administração e a gerencia mantem-se a cargo de Antonio Pinto Correia Junior, com quem se podem entender os interessados".

"O Ganganelli" — Em homenagem a Saldanha Marinho, terrivel adversario dos monarquistas, contra os quais escrevera sob o pseudonimo de "Ganganelli", fundam Horacio de Carvalho e Rivadavia Correa este quinzenario republicano, onde inauguraram suas armas na imprensa Emiliano Pernetta, Herculano de Freitas e Eduardo Chaves, então simples estudante de Direito.

O "Ganganelli" publicou-se em duas fases, com pequeno intervalo. O primeiro numero data de agosto de 1885. "O Brasil Contemporaneo" — "Periodico semanal ilustrado, com retratos, fotografias dos personagens mais importantes, não só nacionais como estrangeiros, residentes ou de passagem no Brasil, e bem assim com vistas dos principais logares, edificios e curiosidades de todo o imperio. Acompanharão os retratos uma cir cunstanciada biografia, sendo tambem as vistas acompanhadas de uma descrição ou noticia historica". Assim anuncia o "Brasil Contemporaneo" o seu programa. Era redigido por João Navarro de Andrade. Viveu perto de 3 anos.

"A Rendempção" — Esta folha panfletária deveu-se quase que exclusivamente ao esforço de Antonio Bento de Souza e Castro, o fundador da Associação Abolicionista. Seu objetivo era bater-se pela libertação dos escravos, por todos os meios, argumentando, ridicularizando, enaltecendo, conforme o caso. Sua redação ficava na rua da Esperança n. 11, hoje rua capitão Salomão.

Dando conta de seu programa, "A Redempção" no 1.o numero declarava:

"Nós queremos a libertação imediata, sem prazo; para consegui-la aceitamos a propria revolução, porque não podemos admitir que continuem debaixo do arorrague e da escravidão tantos brasileiros, que, livres, poderiam concorrer vantajosamente para a felicidade da nossa patria. Tambem trataremos do progresso moral e material de nossa provincia, profligrando energicamente todos os abusos, onde quer que eles apareçam e indicando os melhoramentos de que ela precisar. De passagem diremos que, para nós, todos os homens são iguais: tanto faz ser marquez, conde, alferes ou soldado. Desde que cometam abusos encontrarão o nosso jornal sempre pronto a "descasca-los", escrevendo os seus nomes, para que o publico conheça os tartufos que querem governa-lo. Contamos com o povo e nada mais".

"A Redempção" era o orgão da as-

(Continua na 9.a página).

TRES POEMAS

Marcio E. de Freitas

MEIO-DIA (1943)

Poesia das horas mortas
é essa do meio-dia.
As palavras nascem tortas,
tontas de leve ironia.

O marasmo bate às portas
e uma claridade fria
poisa nessas horas mortas
em que suspira a apatia.

Boceja a preguiça em nós,
e queremos fiiar sós,
dissolvidos no ar da rua.

Então, quando a vida é núa,
branca e sem estardalhaço,
a gente vira palhaço.

ESPERA (1943)

Para esta
solidão, que tão longe e fundo
meus olhos escondem do mundo,
almejo uma tristeza honesta.

Tristeza
sem sombras do passado, sem
comparações como as de quem
lê os poetas da tristeza.

Sem gestos frios,
tristeza do silencio em festa,
ensaio de música idilica.

Será honesta,
pois sou rico de mundos vazios
e prontos para a invasão lirica.

CONVEXO (1946)

Absurdo talvez do meu ser
é meu gesto
quando gesto
tédio que não quisera ter.

(Explicação de tão confusa,
nem te diz
se eu quis
misteriar a vida difusa).

O remédio
de meu tédio
confusamente pode haver

só a êsmo
neste mesmo
absurdo talvez do meu ser.

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

— XV —

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Embora já em 1928 houvesse publicado o "Canto do Brasileiro", costuma Augusto Frederico Schmidt ser classificado ao lado de Drummond, Murilo Mendes e Vinicius de Morais, como um dos grandes poetas do "grupo de 30".

E' impossivel imaginar quatro personalidades poéticas mais diversas. Não obstante, estão eles ligados pelo momento em que surgiram e pelo sentido construtivo que imprimiram ao tratamento do material que herdaram do modernismo polêmico. Em Drummond e em Murilo esse sentido é uma conquista; em Schmidt, porem como em Vinicius, é maneira de ser, é condição.

E' um lugar comum da critica brasileira a aproximação da poesia de Augusto Frederico Schmidt à de Casimiro de Abreu. Não concordam, porem, os criticos, quanto ao momento da evolução Schmiteana em que essa aproximação se dá. Assim, Bandeira a sente no "Navio Perdido" e no "Passaro Cego", enquanto para Sergio Milliet ela existe na "Estrela Solitaria" e no "Mar Desconhecido". Para Bandeira essa proximidade é um trampolim logo abandonado, para Milliet é uma plataforma atingida.

Por mim, não vejo semelhança. A serenidade profunda de Schmidt nunca me lembra a puerilidade simploria de Casimiro. Nem o ritmo largo do modernista cabe nos metros acanhados do romantico. — G. V.

EXERCICIO N. I

O desespero de perder-te um dia
Ou de vir a deixar-te neste mundo,
Habita o coração inquieto e triste
Enquanto a noite rola e o sono
[tarda.

Olho-te, e o teu mistério me pe-
[netra;
Sinto que está vivendo o breve
[engano
Deste mundo, e que irás tambem,
[um dia,
Para onde foram essas de que
[vieste.

— Essas morenas e secretas musas,
Tuas avós, ciganas de olhos negros
Que te legaram tua graça triste.

Lembro que esfolharás na eterna
[noite
A rosa do teu corpo delicado,
E ouço a noite chorar como uma
[fonte.

JOSEFINA NO INVERNO

Nestes dias lúcidos,
Nestes dias suaves,
Nestas noites fundas,
Nestas noites graves
Nestas horas tristes
Que correndo vão,
Nestas horas vagas
De incerteza e tédio,
Nestas horas raras
De silencio e exilio,
Josefina vive, Josefina vibra.

Josefina sente, Josefina sonha,
Josefina é a rosa
Deste tempo longo, deste
Tempo frio, que passando vai.

Josefina é a aurora desta velha
[noite.
Josefina é um rio que o silencio
[tange,
Com o seu canto doce,
Na paisagem êrma.

Figuras norte-americanas do passado e do presente

ROY TEMPLE HOUSE

SAMUEL PUTNAM

Não faz muito tempo, na pequena cidade universitaria de Norman, em Oklahoma, realizou-se uma comemoração. Não foi uma solenidade que atraisse a atenção da imprensa, todavia foi um momento de grande significação internacional para o mundo da cultura e das relações humanas. A comemoração referida, com aspecto de simples acontecimento universitario, dizia respeito ao septuagesimo aniversario (26 de maio de 1948) do dr. Roy Temple House, do Departamento de Linguas Estrangeiras da Universidade de Oklahoma, figura muito conhecida pelos escritores e estudantes de literatura de tres continentes, como o fundador e diretor dessa publicação admiravel e unica que se chama "Books Abroad". No banquete organizado em sua homenagem, mais de cem amigos e colegas do dr. House reuniram-se para pagar tributo de admiração a ele e a esse monumento "mais duravel do que o bronze" que o velho mestre, no curso de sua vida longa e util, erigiu à sua propria memoria. Mas as cartas e telegramas recebidos mostraram claramente que aquela reunião não era apenas um acontecimento local. O climax da tarde foi alcançado quando, sob calorosos aplausos, foi apresentada a sugestão de se conceder ao homenageado o Premio Nobel da Paz "em reconhecimento a seu serviços prestados à humanidade, e a todo o seu trabalho de construção de um mundo melhor".

Os latino-americanos deviam estar particularmente interessados nessa comemoração, porque "Books Abroad", desde seu inicio tem prestado inestimaveis serviços aos escritores e obras da America espanhola e do Brasil, tornando-os mais conhecidos dos norte-americanos e dos europeus. Eu não fazia idéia do quanto a revista tinha feito nesse sentido nem do lugar que ela ocupava na admiração de nossos Bons Vizinhos até que visitei o continente sul-americano ha alguns anos passados.

PUTHAM E A LITERATURA BRASILEIRA

Aqui, peço permissão para inserir algumas notas pessoais, porque sempre se fala com mais convicção daquilo que constitui nossa propria experiencia. Meu campo de especialização nos ultimos quinze anos ou mais tem sido a literatura brasileira e neste particular eu tenho um debito com o dr. House e seu corpo de redatores, debito este que, estou certo, meus amigos brasileiros gostarão de conhecer. Quando regressei a este país, em 1933, depois de uma longa temporada na Europa, trazia eu comigo um grande entusiasmo por uma nova (para mim) e fascinante literatura — a do Brasil — que eu tinha estudado à distancia, nos quatro ou cinco anos anteriores. A maneira pela qual eu cheguei a tal entusiasmo é, por si só, uma historia. Resultou simplesmente de meu desenvolvimento nos estudos da lingua portuguesa, de uma visita que fiz a Portugal no fim da decada de 20 e do contato que tive com muitos cariocas e paulistas encontrados em Lisboa e Paris. E comecei a travar relações com uma pleiade de escritores cuja existencia a maioria de meus concidadãos, inclusive os intelectuais, pareciam ignorar completamente.

Foi então que o dr. House chegou em boa hora, oferecendo-me suas colunas e me mandando os livros brasileiros que chegavam a suas mãos. Em consequencia, em breve me achei — ainda muito distante mas com a impressão de estar em cena — lidando com uma literatura amena e independente que me fazia lembrar alegre e nostalgicamente Paris em seus dias de maior vibração. Porque a nova geração de 1930, de mentalidade social estava surgindo no Brasil, como nos outros paises da America Latina, e por todo o Rio trabalhos como "Cacau", de Jorge Amado, "Angustia", de Graciliano Ramos, "Menino de Engenho", de José Lins do Rego, "Tres Caminhos", de Marques Rebelo, e "O Anjo", de Jorge de Lima, para citar apenas alguns, revelavam novos e promissores talentos, criando ao mesmo tempo vivas e frequentes controversias. Recordo-me particularmente da tempestade causada por "O Anjo", relatada com precisão pelo "Books Abroad".

Do mesmo modo, quando em 1946 visitei o Brasil para travar pessoalmente relações com escritores que eu, havia muito tempo, já tinha como velhos amigos, fiquei profundamente emocionado quando muitos deles me mostraram coleções que possuiam do **Brooks Abroad** desde dez ou doze anos passados e falaram com gratidão da maneira pela qual seus primeiros esforços tinham sido recebidos naquelas paginas. "Essa revista, disse-me um conhecido romancista merece a gratidão de nossa geração. Em muitos casos ela deu a primeira noticia a nosso respeito no exterior e ajudou a introduzir-nos na Europa — e talvez até, de algum modo e num certo grau, a introduzir-nos no Brasil. Porque nós, como povo, temos sido sempre muito sensiveis à critica estrangeira, principalmente àqueles que nos ajudam a nos ver mais claramente. Em outras palavras, a critica pode sempre trazer alguma coisa no sentido da determinação das tendencias literarias."

Isto, sem duvida, é um alto louvor que, estou convencido, repercutirá nos outros paises de lingua espanhola. Falando novamente com minha experiencia pessoal, eu penso em quanto pude, por meio do **Brooks Abroad** travar conhecimento com os jovens escritores venezuelanos, tais como Arturo Uslar Pietri e Julian Padré, o mesmo penso com relação ao equatoriano Jorge Icaza, dos novos nomes do Chile, da Argentina, do Uruguai, da Colombia, do Mexico, por mim mesmo, mas estou certo de que do mesmo modo sentem muitos outros intelectuais de todo o mundo. **Brooks Abroad** não só reunia os talentos criadores do hemisferio, mas tambem aproximou mais o Novo Mundo do Velho.

Por isso, como eu disse, os latino americanos devem ter um agudo interesse nessa comemoração do setuagesimo aniversario natalicio do dr. House, a qual continuará por todo o resto do ano em forma de artigos para a revista e manifestações similares.

Se bem que o velho redator chefe tenha numerosos e brilhantes auxiliares — entre eles poderiamos mencionar os drs. W. A. Willibrand e Joseph A. Brandt e o falecido Kenneth C. Kaufman — sua revista, fundada há vinte anos passados (1927) é essencialmente obra sua e, repito, seu monumento vivo. Aproveitando a esplendida ocasião, a imprensa latino-americana talvez possa colaborar fazendo sua apreciação da grande obra do dr. House em contribuição ao Pan-Americanismo cultural.

OS CURSOS DE LITERATURA LATINO-AMERICANA NOS ESTADOS UNIDOS

Hoje, mais de dois mil cursos de literatura espano-americana e brasileira estão sendo dados nos colegios e universidades dos Estados Unidos, e se compararmos esta situação com a existente há vinte anos passados, quando **Brooks Abroad** iniciou seus trabalhos de pioneiro, somos levados a crer que esta publicação trimestral que começou com 32 paginas mas que dentro de três anos tinha reputação internacional, contribuiu em grande parte para ela. A guerra muito influiu, sem duvida, para dar fim ao isolacionismo cultural, e certamente muito resta ainda a fazer; mas si nós, nos Estados Unidos — muitos de nós e não apenas alguns especialistas — temos agora uma compreensão melhor do que o tinhamos antes da vida e da literatura da zona sul do hemisferio, uma grande parte de nossa divida deve ser creditada ao pequeno grupo de devotados estudiosos da Universidade de Oklahoma.

Breve historia da literatura norte-americana

(Condensação feita pelo autor da obra a ser editada brevemente

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

IV

O domingo 7 de outubro de 1849 ia despontando como um outro dia qualquer. A madrugada fria e nevoenta cedia paulatinamente terreno a uma claridade palida e violacea, que escorria pelos contornos imprecisos de Baltimore. O rigoroso inverno anunciava os seus prenuncios. No Washington Hospital, de perfil cinzento emoldurado em nevoas, uma luz embaciada indicava em um dos seus quartos a presença de vida. O dr. Moran e dois enfermeiros, reclinados sobre o leito, assistiam aos ultimos momentos de um homem. O moribundo era um estranho. Magro, de um verde quase azeitonado, contrastando com a brancura dos lençois, faces encovadas, olheiras negras, espesso bigode, tudo coroado por uma farta cabeleira revolta, lembrando os cabelos de Medusa esvoaçando nas mãos de Perseu. Os dentes não seriam talvez tão brancos quanto os de Berenice, e nos olhos miudos e brilhantes se agitava estranha chama, como luz de Santelmo, presagiando o desenlace final. O que mais impressionava, porém, não era a presença do moribundo, mas a sua ausencia. Delirava. Seu corpo estava ali mas o seu espirito, alçara vôo e desde muito não mais habitava o envolucro terreno. O espirito se evolara. Evaporara-se das aguas lutulentas do pantano do Auber, da fantastica floresta do Weir, e de lá partindo iniciara sua estranha peregrinação espectral. O espirito do poeta agonizante visitava agora as regiões e mundos idealizados. Levantando-se da tumba perdida de ulalume percorria o Vale da Inquietude, rondava pelos dominios de Israfel, batia as portas da cidade solitária onde a Morte edificara seu reino por entre as sombras do longinquo oeste. O poeta arfava. Gotas de suor escorriam de sua fronte. Subito tenta se levantar, contorce-se, os assistentes o seguram. Contraindo os labios ressequidos balbucia nomes em derradeiro esforço.:

— Reynolds... Reynolds...

Os presentes se entreolham. Que homem seria esse?

De novo o delirio. Escuridão como as asas do corvo, palacios assombrados, reinos à beira mar, miragens aridas, ilhas de jacintos, perdido, perdido entre as sete pleiades, perdido.

— Senhor, protegei minha pobre alma...

Agora somente o Verme vencedor.

Fóra o dia ganhava terreno. Os contornos da cidade adquiriam nitidez. A cidade às margens do Patapsco ia despertando. No silencio cortado de preces rompem sinos, bimbalhando cada vez mais anunciando a alba. Parece que os sinos prestavam a derradeira homenagem ao seu cantor e maior amigo — EDGARD ALLAN POE.

"And his merry bosom swells
With the paean of the bells!
And he dances, and he yells;
Keeping time, time, time,
In a sort of Runic rhyme,
To the paean of the bells: —
Of the bells".

Ninguem suspeitava ou, pelo menos, poucas pessoas talvez pressentissem que aquele que morria abandonado e esquecido era não só um dos maiores poetas da America, como da lingua inglesa. Morrera "como vivera — em grande miseria e tragicamente".

Edgard Allan Poe, o "gigante melancolico" da literatura norte-americana, nasceu em Boston, a 19 de janeiro de 1809, filho dos atores Isabel Arnold e David Poe.

Após a morte de seus pais, foi o pequeno Edgard levado para a casa de John Allan, prospero negociante de tabacos, o qual não possuindo descendencia, resolvera adotar o pequeno orfão.

Por volta de 1820 foi Edgard enviado a uma escola frequentada pela elite de Richmond, continuando seus estudos, depois, na Universidade de Virginia. Nessa época viu a sua situação financeira um tanto abalada, devido à escassa mesada que lhe destinava John Allan, que voltado exclusivamente para seus negocios permanecia quase alheio à vida de seu pupilo. Foi por esse tempo que Poe começou a beber e parece que a jogar. Seu primeiro romance amoroso data desse periodo, não sendo bem sucedido e só lhe trazendo desgostos.

Deixando a Universidade por ordem de John Allan, indignado com o numero sempre crescente das dividas do rapaz, resolveu Poe seguir para Boston. Aí, em 1827, imprimiu o seu primeiro volume de versos, intitulado **Tamerlão e outros poemas**, o qual não trazia seu nome, mas apenas a epigrafe — "por um bostoniano". Pouco ou nenhum renome lhe adveio do livro, devido à sua pequena tiragem, o reduzido numero de exemplares postos à venda mal dando para pagar as dividas do poeta.

Desencorajado e praticamente sem recursos, resolveu o jovem Allan Poe engajar-se no exercito, o que fez em 1827 sob o falso nome de Edgard A. Perry, sendo destacado para o Forte Independencia em Boston e, posteriormente, para o Forte Moultrie, na ilha de Sullivan. Dessa ilha tirou o ambiente e a inspiração para seu conto famoso "O Escaravelho de Ouro". Entretanto, a rogos da esposa, Allan resolveu envidar um certo empenho no sentido de matricular Edgard na escola militar de West Point, o que conseguiu tempos depois. Na academia de West Point viveu ele de junho de 1830 a fevereiro de 1831. Mas, positivamente, não tinha Edgard Poe inclinação para a vida militar, não permanecendo na academia por muito tempo.

Em 1831 abandona definitivamente o exercito e dirigindo-se para Nova York publica uma segunda obra intitulada "Poemas", precedida dum prefacio endereçado a um desconhecido.

Viajou depois para Baltimore onde passou a residir em companhia de sua tia Maria Clemn e de Virginia, sua prima, com quem mais tarde viria a casar-se secretamente, contando ele vinte e seis e ela quatorze anos de idade.

Em Richmond, para onde seguiram, desempenhou Poe, por algum tempo, as funções de redator-auxiliar do "Southern Literary Messenger". Por essa época surgiram alguns dos seus mais famosos poemas, como "Israfel", "Zante" e "Helena". Começou então, a despertar a atenção da critica, aliás com certa reserva suscitando estranhesa e curiosidade. Datam tambem dessa época muitas de suas famosas "short-stories", entre elas "Metzengerstein", bem como o ensaio "Marginalia".

Sua situação financeira, entretanto, permanecia incerta e precaria, vendo-se o poeta por vezes em sérias dificuldades. Em 1837 abandonou a redação do magazine do sul, partindo para Nova York, onde escreveu a "Narrativa de Artur Gordon Pym". Reunindo outras historias, publicou-as sob o titulo de "Contos grotescos e arabescos", em fins do mesmo ano. Quatro anos após publicou um trabalho curiosissimo no "Dollar Newspaper", o qual lhe valeu a importancia de cem dolares. Chamava-se o "O Escaravelho de ouro", novela mundialmente conhecida e de absoluta originalidade, em virtude da solução matematica engenhosamente imaginada pelo autor.

A essa época, Virginia Glemn é atacada de tuberculose, provavelmente em consequencia da atribulada vida levada por ambos, vindo a falecer em 1847. Daí em diante a estrela funesta do poeta passou a brilhar com mais intensidade, Bebendo com mais frequencia sua vida foi descambando lentamente a doença e para o final. Suas melhores produções são dessa fase, onde se incluem — "Os Sinos", "Ulalume" e "Annabel Lee".

No terreno da critica escreveu Poe notaveis estudos — "Arabia Petrae", "Os charlatães de Hélicon", "Peter Snoock".

Curioso é notar que, constituindo uma face diametralmente nova do polimórfico gênio de Edgard Allan Poe, deixou ele uma série apreciavel de contos humoristicos, tais como — "O Sistema do dr. Abreu e do professor Pena", "O Diabo no Campanario", "Quatro animais num só", "Pequena conversa com uma mumia". Entre seus ensaios podemos destacar "Eureka", "Filosofia do Mobiliario" e "Criptografia".

Edgard Allan Poe foi, sem duvida alguma, um espirito privilegiado, apresentando sua obra um curioso dualismo. Foi diabolico e divino a um tempo. Como diabolico fez subir para a terra, das plagas sombrias do Desconhecido, tudo quanto ha de tragico e de macabro. Como divino fez baixar dos céus todo o amor mais puro. E esse amor na terra assumiu um aspecto quase mistico. "Annabel Lee" é a corporização desse longinquo sonho jamais atingido e muitas vezes sonhado. "Annabel Lee" é a interpretação diáfana de sua fuga, de sua evasão para os reinos nebulosos de seus amores inatingiveis.

"It was many and many a years ago,
In a kingdom by the sea,
That a maiden lived, whom you may
[now
By the name of Annabel Lee:
And this maiden she lived with no
[other thought
Than to love, and be loved by me".

Lá era o reino de Annabel Lee, lá o seu sonho, lá toda a fantasia — não infernal ou tetrica — mas sublime e extasiante. Seu amor foi só Annabel Lee. Não Virginia Clemn, não Helen Whitman, não Elmira Royster, não mulher, não ente mortal, mas apenas Annabel Lee, unicamente Annabel Lee. Perdida entre sonhos arfantes, pesadelos morbidos e alcoolatras, enevoada pelos charcos assombrados, apenas Annabel Lee.

Em materia poetica "O Corvo" publicado pela primeira vez em 1845 é a obra maxima de Edgard Allan Poe, deixando entrever não só a sua inflamada imaginação, como tambem sua filosofia de composição, antecedendo ao simbolismo, procurando extrair das palavras o maximo da sua musicalidade. "A beleza é a unica provincia legitima do poema". "A melancolia é o mais legitimo de todos os tons poeticos". Essas duas frases cristalizadas se fundiram no poema maximo — "O Corvo". Poe ao idealiza-lo, partiu inicialmente, segundo ele proprio diz, da consideração dum **efeito**, desde que "quando os homens falam de Beleza querem exprimir precisamente não uma qualidade, mas **um efeito**". Partindo, pois, da busca **dum efeito**, considerando todos os efeitos poeticos, chegou à conclusão de que o mais apropriado e universalmente assim apreciado era **o refrão**. Aí o ponto de partida, a **démarrage** do poema. Na escolha do refrão levou em conta não só a brevidade, como principalmente a musicalidade e a harmonia, vindo a concluir que "não cabia duvida de que tal fecho, para ter força, devia ser sonoro e suscetivel de enfase prolongada, e como bem diz, tais considerações me levaram inevitavelmente ao o prolongado, como a mais sonora vogal em conexão com o r, como a consoante mais adequada". Surgiu dessa maneira o **nevermore**, como a palavra mais ajustada a essa composição. A seguir, procurou **o tema** para a aplicação do refrão. Foi, então, que apareceu o corvo filosofico ao qual ligou o refrão da melancolia. Natural é que a morte tenha sido o tema escolhido. As coisas terrenas não se prestariam para iso. E assim surgiu a **idéia da morte**, culminando com a rea-

(Continua na 9.a página).

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o beneficio de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios

NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.° and.
Telefone: 2-2202

BREVE HISTORIA DA LITERURA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 8.a página).

lização do poema. Eis como nasceu a primeira estancia, curiosamente uma das derradeiras da composição:

"Prophet!" said I, "thing of evil —
[prophet still if bird or devil!
By that Heaven that bends above us,
[by the God we both adore,
Tell this soul with sorrow laden if,
[within the distant Aidenn,
It shall chasp a sainted maiden whon
[the angels name Lenore:
Chasp a rare and radiant maiden
[whon the angels name Lenore!"
Quoth the Raven, "Nevermore".

Desse inicio, em verdade — o ponto culminante — derivou todo o poema admiravel, o qual, segundo o proprio autor, "durante seculos nehum homem jamais fez, ou jamais pensou fazer coisa igual em versos". A beleza por ele buscada é a da melancolia e do indefinivel. O corvo nada mais é do que o reflexo duma alma sombria, complexo de todos os recalques, quintessencia da irrealidade. **O nevermore** é uma onomatopéia. Onomatopéia extranha. E' o onomatopaico do Desconhecido. A frase monótona cai como gota pendente dum têto frigido de estalatites. Cadenciada, imperturbavel, irritante, conduzindo os delirios da loucura.

Até hoje permanece **O Corvo** como simbolo de tristeza e melancolia, enquanto, para todo o sempre, **Annabel Lee** perdurará como simbolo do mais puro e imortal amor.

Alem desse aspecto profundamente lirico de sua obra poética, de absoluto senso romantico. Poe se reafirma o semmo grande imaginativo em dezenas de novelas e de contos. Ai o seu dominio é o fantastico e o diabolico. Dá vida e defuntos, transforma fantasmas em nomes de amor faz da consciencia o juiz de todos os crimes, de dados extremamente particulares e infimos **o pivot** de imensas tragédias. E' o escafandrista do oceano da imaginação, o clinico dos males desconhecidos, o torturado amante do ópio, o ciriador do belo tragico.

Nas novelas, das quais se tornou o mestre inemitavel, como **O Mistério de Marie Roget, Os crimes da Rua Morgue, Berenice, O poço e o pendulo, O enterramento prematuro, O gato preto** constituem obras primas no genero. Seus mistérios não são mistérios comuns. Não são apenas historias de fantasmas e de duendes que, ao soarem as doze badaladas da meia noite, poem-se em marcha, fora dos tumulos, para atormentarem os vivos. Seus fantasmas não vem ao mundo para reivindicarem direitos, para se vingarem de injustiças. Surgem acionados por mola mais potente. São movidos por amores sublimes, paixões reconditas, forças desconhecidas e insopitaveis.

O Mistério em Poe, é quase sempre acompanhado de pompa e hieratismo. Esconde-se por entre tapetes sombrios gelosias e vitrais medievos, fantasmagóricos troféus de armas. Negras tapeçarias, assoalhos de carvalho de lei, galerias de quadros antigos, ambientes com palores do passado, eis o climax favorito da imaginação de Edgard Poe. A camara nupcial da "sucessora da inesquecivel Ligéia, a loura lady de olhos azuis, Rowena Trevanion de Tremaine" é algo que bem carateriza essa preferencia. Nem uma alcova das **Mil e uma noites** teria tal magnificencia. Tudo, entretanto, duma beleza sobria, em que o preto predomina, emprestando uma nota grave à sinfonia quase sempre aguda dos acontecimentos macabros. Assim é a camara de Rowena. Cristais lapidados de Veneza, escondendo em suas multiplas facetas diamantinas as cores espectrais. Forros de carvalho. Abóbadas em estilo gótico e semidruidico. Leitos de feitio indiano. Marmores austéros. Cortinas diafanas de arabescos preciosos pendentes de ricos dosséis. Eis o ambiente predileto de Poe, no qual reina com toda a extranha pompa de seu estilo.

Charles Baudelaire no magnifico estudo que dedicou ao criador de **Berenice**, assim sintetizou a sua dualidade de Beleza e Nevrose: "Nenhum homem jamais contou com maior encanto as exceções da vida humana e da natureza; as ardencias de curiosidade da convalescença; o morrer das estações carregadas de explendores enervantes; os climas quentes úmidos e nevoentes, em que o vento sul enlanguece e distente os nervos, como as cordas de um instrumento, em que os olhos se inundam de lagrimas que não provem do coração; a alucinação deixando, ao principio, lugar a duvida, para depois se tornar convicta e arrazoadora como um livro; o absurdo se implantando na inteligencia e dirigindo-a com uma logica espantosa: a histeria usurpando o lugar da vontade, a contradição estabelecida entre os nervos e o espirito, e o homen descontrolado, a ponto de traduzir a dôr por meio do riso. Analisa o que ha de mais fugaz, só pesa o imponderavel e descreve, desse modo minucioso e cientifico cujos efeitos são terriveis, — todo o imaginario que vaga ao redor do homem nevrotico, impelindo-o para a ruina".

* * *

"Multipla é a desgraça. Onimodo é na terra o infortunio. Arqueando-se sobre o vasto horizonte, como o arco-iris, suas cores so como as deste, variadas, distintas e contudo, intimamente misturadas". Assim tambem foi a vida e a obra de Edgard Allan Poe. Em vida percorreu todas as gamas cromáticas do sofrimento, desde o violáceo da tragédia até o rubro da paixão. E em sua obra desde o róseo do amor até o encarnado dos crimes e dos mistérios, tudo se anastomosando nesse drama intenso que foi a sua existencia.

CASA GOMES
Fundada em 1873
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA —(Rua Helvetia, 772) — As 9,45 horas, haverá Escola Dominical. As 20 horas pregará o rev. Harry P. Midkiff.

CULTO CIENTIFICO CRISTÃO — (Praça da Sé, 297 — 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Primeira Igreja de Cristo, cientifica — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "São Pecado, doença e morte reais?".

IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA: — Realiza aos sabados, Escola Sabatina, às 9 horas, e Culto, às 10,30 horas, os quartas feiras, Culto de Oração, às 20 horas, hoje conferencias evangelicas, às 20 horas, nos seguintes templos:

CENTRAL — Rua Taguá, 88.
DE SANTO AMARO — Rua Herculano de Freitas, 360.
DO ITAIM — Rua Iára, 8 (Bibl).
DE PINHEIROS — Rua Pinheiros, 1418.
DA LAPA — Rua Francisco Mainardi, 166.
DE VILA PRUDENTE — Rua do Orfanato, 681.
DO IPIRANGA — Rua Lucas Obes, 386.
DE S. CAETANO — Rua Amazonas, 408.
DE VILA CARRÃO —Pça. dos Martelos.
D7 VILA MATILDE — Pça. João Duarte, 1.
DE MOGI DAS CRUZES — Rua Braz Cubas, 191.
ITAQUERA — Av. Contorno s|n.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo n. 318 — As 9,30 Escola Dominical, às 11 horas trabalho especial de evangelização para as crianças, os 20 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, n. 22 — As 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — As 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas Escola Dominical, os 15,45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — As 15 horas Escola Dominical.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingreses, esq. da rua dos Franceses, às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Domingos Rodrigues, 306 — As 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 176 — As 15 horas, Escola Dominical, às quintas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565, Escola Dominical, às 9,30 horas, os 20 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162, às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 — São Caetano — Escola Dominical, os 10 horas, Culto às 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRE' — Rua Coronel Fernando Prestes, 325, Santo André — As 9,30 hora, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S PAULO — Rua Pedroso n. 351 — As 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, às 10,45 Culto Matinal, os 20,00 Culto de evangelização.

PEDIDO DE AUXILIO

Marcilio José Domingues, internado no Sanatorio S-2 de Campos do Jordão, pede às pessoas caridosas um auxilio para poder comprar Streptomicina para o tratamento de sua saude.

Qualquer donativo poderá cer remetido para a caixa postal 53, naquela cidade.

A SEGUNDA GUERRA

(Conclusão da 8.a página)

tica e desempenhando as mais variadas missões a serviço de seu país. Wiston Churchill, possuidor de uma cultura invulgar e de uma visão politica fora do comum, reune os documentarios historicos ao seu alcance, apresentando-os num livro: "A Segunda Guerra Mundial". A Editora Nacional lança agora o seu primeiro volume. De grande valor informativo e contendo todo o movimento politico da Europa nestes ultimos tempos, tem a obra de Churchill grande interesse para o estudo da Politica e da Historia.

Historia da imprensa

(Conclusão da 8.a página).

sociação secreta dos "Caifazes", que se celebrizou pela audacia em dar fuga aos escravos.

Escritor pouco atento, eram frequentes os erros gramaticais cometidos por Antonio Bento, que por isso foi diversas vezes criticado. Justificando essa deficiencia, Antonio Bento escreve pela "Redempção" de 13 de janeiro de 1887:

"Não fazemos questão de gramatica, nem tão pouco de pontuação em nossos artigos; por conseguinte, se qualquer erro de etimologia, prosodia, ortografia ou sintaxe encontrarem os gramaticos ou philologos em nossos artigos, não se incomodem, porque nós não nos incomodamos, e damo-nos desde já por desculpados porque pretendemos afirmar, quando formos censurados por tais erros, que são erros tipograficos, mesmo porque os nossos leitores são quase todos pertencente ao "Zé Povinho", e poucos se importam com gramatica. Si nosso jornal for lido por gramaticos e filologos, pedimos a esses que ponham a pontuação onde lhes convier e que leiam gramaticalmente. Estabelecida a questão neste pé, não pretendemos para o futuro discutir qualquer questão gramatical que se apresente".

O primeiro numero de "A Redempção" saiu a 2 de janeiro de 1887. Assinada a Lei Aurea, Antonio Bento fez cessar a publicação do seu periodico, que editou-se extraordinariamente, durante alguns anos, em comemoração à data de 13 de Maio de 1888.

(1) Afonso de Freitas — O. C.



A UNESCO E AS BIBLIOTECAS PUBLICAS

H. MARKERT

Copyright do BNS especial para o CORREIO PAULISTANO

LONDRES — Não ha muito tempo que em muitos paises as camadas privilegiadas consideravam um tanto "vulgar" tomar um livro emprestado numa biblioteca publica. Os pais levantavam objeções a essas atitudes dos filhos, e consideravam um ato de rebelião se os criados começavam a dedicar à altura seus momentos de lazer. Os livros contêm idéias, e as idéias eram consideradas perigosas.

Agora as bibliotecas publicas são consideradas carateristicos de nações progressistas, e não é surpreendente que a UNESCO tome um interesse especial nessa atividade. Em colaboração com a Federação Internacional de Bibliotecas, celebrou-se um curso internacional de verão, em Londres, que terminou neste mês.

O tema principal esteve constituido pelas bibliotecas publicas, frisando seu papel sobre a educação do publico e o estimulo à compreensão internacional.

A Inglaterra foi escolhida para sede dessa conferencia porque nenhum outro país do mundo está tão bem provido de bibliotecas publicas, e dentro de dois anos fará exatamente um seculo que foi aprovada a primeira lei sobre a materia. Duzentos anos antes de ser aprovada a referida lei, já existiam bibliotecas para o clero e a classe media, nas cidades e aldeias. Mas de pouco serviam aos operarios, que não sabiam ler. As organizações culturais para os operarios não apareceram até começo do seculo XIX, com a revolução industrial, adotando a forma de classes para tecnicos e fundação de bibliotecas para operarios. Até 1850 existiam já centenas desses organismos, que foram os predecessores imediatos das bibliotecas de emprestimo.

200 MIL BIBLIOTECAS

Atualmente, a Inglaterra tem uma população de quase 50 milhões de habitantes, e ha pouco menos de 200 mil bibliotecas, que têm oportunidade de emprestar gratuita e regularmente livros. Os lugares menos acessiveis estão cobertos por camionetes do serviço de bibliotecas moveis. As despesas são cobertas pelas contribuições mensais e comités eleitos se encarregam da administração.

Em numerosos suburbios e municipalidades a biblioteca tornou-se centro da vida cultural, pois dos departamentos em emprestimos fornece informações, jornais e revistas e às vezes discos, livros infantis e bibliotecas para cegos, salas de conferencias, e exposições. Celebram-se sabatinas e projeções de filmes, e fundam-se clubes para estudos literarios, arqueologicos, fotograficos, enxadristicos e filatélicos. Muitas bibliotecas estão instaladas em modernos edificios e os seus funcionarios sempre estão cogitando de incentivar o interesse dos visitantes. Alguns dos estudantes da UNESCO visitarão os suburbios de Hendon, durante sua estada em Londres, especialmente paar verificar o interessante exemplo de uma biblioteca moderna como as assinaladas em pleno funcionamento.

41 MILHÕES DE LIVROS

O funcionamento da Biblioteca Nacional Central britanica é unico. Trata-se de uma enorme organização que conta com 20.000 pontos de funcionamento e 41.000.000 de livros. Se um leitor de uma biblioteca local não puder encontrar determinada obra, dirige um pedido nesse sentido à Biblioteca Central. Em breve, o livro solicitado — se existir na Inglaterra — é entregue por algumas das numerosas bibliotecas do país sem taxa especial.

Os enormes progressos realizados pelo movimento de bibliotecas nas ultimas décadas, na Inglaterra, podem ser apreciados nestas cifras. Em 1911, havia pouco mais de 10.000.000 de livros disponiveis, isto é, uma quarta parte dos livros existentes hoje.

Posteriormente, 50 milhões de livros foram editados num ano. Agora, as edições já atingiram a cifra de 300.000.000. Antigamente, as despesas de bibliotecas atingiam 8 xelins por habitante. Agora, as despesas são três vezes superiores.

A biblioteca publica ficou definitivamente incorporada à vida da Inglaterra. E' mais do que uma fonte de materia de leitura. E' um centro de pesquisas, um departamento de informação e uma escola para todos.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4058

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Elisa Soares — Rua 7 de Abril — Cia. Telefonica — S. P.; Godofredo Lucas — Rua Francisco Sanches, 9; Hortencia Ferraz — Rua Prates, 329; Luiz Wallace Nigro — Alameda Eduardo Prado, 496; Salvador Espolito — Rua Lavapés, 287; Sociedade Comercial Teixeira — Rua Marechal Barbacena, 1290; Sippel — S. P.; Zainor Carpintieri — Av. Brig. Luiz Antonio, 1919.

QUE E' C.B.I.?



O Edificio C. B. I. é o maior bloco arquitetonico da America do Sul.

R. — "C. B. I." quer dizer: Companhia Brasileira de Investimentos, nome da sociedade brasileira a que se deve este gigantesco empreendimento.

P. — Quantas pessoas por dia circularão pelo Edificio C. B. I.?

R. — De 20 a 25.000 pessoas por dia.

P. — Quantos andares terá?

R. — Terá 33 pavimentos. Está hoje na 27.a lage.

P. — Em quanto está orçada a construção do Edificio C. B. I.?

R. — Em 120 milhões de cruzeiros.

P. — Onde está sendo construido?

R. — Ao lado do Hotel Esplanada, na esquina entre a rua Formosa e Parque Anhangabaú'.

Quinta e Sexta-feira, dias 14 e 15, em nosso Salão de Chá:

DESFILE DE MANEQUINS

para abertura oficial da temporada Primavera-Estio.



- *Ingresso, com chá completo:* Cr$ **50,**
- *Bilhetes e reserva de mesas com o «maître d'hôtel» no Salão de Chá.*
- *O desfile terá inicio às 15,30 horas.*

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

SOCIALIZAÇÃO DE MEDICINA

GRAVE A SITUAÇÃO DOS MEDICOS EM S. PAULO

DR. ARAUJO CINTRA

A classe medica está atravessando um periodo de verdadeira crise que se agrava progressivamente. Esta situação precária fará com que os medicos, como medida de economia transformem as suas clinicas em pequenos e modestos consultorios e tambem se vejam obrigados a demitir muitos dos seus auxiliares a fim de poder equilibrar a receita do consultorio, devido ao alto custo de vida em São Paulo. Muitos até serão forçados e fechar o consultorio no centro, contentando-se em dar as consultas nas suas proprias residencias. Isso está acontecendo com os medicos antigos que já possuem uma clientela regular. Nem falemos nos medicos recem-formados que absolutamente não poderão manter um consultorio instalado no centro da cidade. Vamos estudar as causas disso. Em primeiro lugar nota-se um retraimento geral nos negocios e quase paralisação das transações comerciais que naturalmente influirão em todos os setores, inclusive no setor médico.

Porém a causa primordial da crise medica é sem duvida a tão desejada socialisação da medicina. Desejada por todos, inclusive pelos medicos, mas não como está se processando entre nós.

A socialisação ideal vae beneficiar toda a coletividade particularmente os trabalhadores e suas familias.

Os operarios mesmo com seus altos salarios ficarão em situação alarmante e aflitiva se tiverem necessidade de procurar medicos de clinica privada para se tratar, porque a despeza não consistirá só da consulta, mas tambem nos gastos complementares com exames de laboratorios, raios X e mesmo hospitalização dos casos graves. Diante desse dispendio é natural que o operario deseja anciosamente a socialização da medicina para que o Estado cuide de sua saude e de seus filhos com ampla assistencia medica e dentaria, fornecimento de medicamentos e hospitalização, tudo inteiramente gratuitos como está se fazendo na Russia e na Inglaterra.

Quando falamos em socialização da Medicina, queremos dizer, geral abrangendo todas as classes sociais com a cooperação da quase totalidade dos medicos. Entre nós, esboça-se a socialização de maneira grandemente prejudicial à classe medica. Isso porque o atual salario médico é simplesmente irrisório. Não ganhando o suficiente para a sua subsistencia o medico ve-se obrigado a lançar mão de outros meios, as vezes desvirtuando a verdadeira missão que se propunha realizar. Esse salario infimo dos medicos dos diversos departamentos tolhe o estimulo e o entusiasmo do seu trabalho. Isso vae refletir diretamente no operário sindicalizado que observa o desinteresse e a deficiencia dos serviços socializados.

Somos de parecer que a socialização da Medicina é o verdadeiro caminho que devemos seguir para uma assistencia social eficiente mas isso é somente possivel mediante um vasto plano como se faz na Russia e recentemente na Inglaterra.

Festival estudantil

Realiza-se no dia 16, às 18 horas, no Clube Portugalia, à avenida São João, 126, um festival dedicado à nova turma de tecnicos especialistas da F.A.B.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, está organizando excursões a Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente a 2 de novembro, e a Porto Alegre, para 25 e 26 do corrente.

Informações na sede com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — Fone 2-3260.

Cincoentenario Brasileiro Farmaceutico em S. Paulo

Realizam-se no dia 12, promovidas pela congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade, varias festividades comemorativas do Cincoetenario do Ensino Farmaceutico no Estado de São Paulo, de acordo com o seguinte programa: — às 9 horas, missa, no pateo da Faculdade, pelo cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 11 horas, visita ao tumulo do dr. Braulio Gomes, fundador da Escola de Farmacia de São Paulo; às 20 30 horas, sessão solene, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Centro Social "Mario França de Azevedo"

O Centro Social "Mario França Azevedo", instalado pelo Serviço Social do Comercio — SESC — à rua Voluntarios da Patria, 2368, completará amanhã, o primeiro aniversario de fundação.

Em regozijo o Centro promoverá uma reunião dos seus assistentes, amanhã, às 19 horas, em sua séde.

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 40,00 para Emilia Fernandes; Cr$ 30,00 para Laurinda Purificação e Cr$ 30,00 para Maria dos Santos Ribeiro.

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Antônio A. Freire
Inspetor Geral.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... aclamado!

Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.

Gillette AZUL

I A-190

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

LUCROS DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA

CAPITULO X

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Os Bancos Federais de Reserva não realizam as suas transações com fito de lucros, mas, apesar disso, têm rendimento suficiente para cobrir as despesas.

Os Bancos Federais de Reserva cobram juros sobre os emprestimos e compras de titulos mediante a criação de credito, daí resultando rendimento, geralmente suficiente para cobrir as despesas necessarias dos Bancos Federais de Reserva e da Junta de Governadores, e deixar um saldo. Em 1920, os lucros liquidos dos Bancos Federais de Reserva foram grandes, principalmente, devido às transações relacionadas com o financiamento da guerra, mas, desde aquele periodo, os seus lucros foram relativamente pequenos. Alguns dos Bancos Federais de Reserva, em certos anos, tiveram prejuizo. Em vinte e quatro anos (1914-1938), os lucros totais dos doze Bancos Federais de Reserva atingiram a $1.277.000.000.

Damos abaixo a distribuição dos lucros dos Bancos Federais de Reserva, de 1914 a 1938.

Arredondando os algarismos, o emprego dos lucros foi o seguinte:

Despesas e reservas para despesas imprevistas	$669.000.000
Dividendos	$170.000.000
Pagamentos ao Tesouro Americano	$150.000.000
Pagamentos à Comp. de Seguros sobre Depositos Federais	$139.000.000
Excesso restante	$149.000.000
	$1.277.000.000

Os doze Bancos Federais de Reserva têm cerca de 11.000 funcionarios e empregados, e o total das folhas de pagamento, durante vinte e quatro anos, após deduzir os pagamentos de salarios, apresentou um saldo aproximadamente de $345.000.000. Outros itens importantes da conta de despesas, no mesmo periodo, foram: .... $51.000.000, depreciação e extornos sobre os predios dos bancos; .... $50.000.000, despesa da emissão e amortização de moeda-corrente da Reserva Federal; $56.000.000, despesas postais, serviço expresso e seguro sobre remessas de moeda-corrente e titulos; 22.000.000, impostos locais; e ...... $20.000.000, manutenção da Junta de Governadores em Washington, que regulamenta e superintende o Sistema Federal de Reserva. A Junta não é mantida pelos fundos publicos ou dinheiro consignado em verbas, mas sim pelas contribuições dos doze Bancos Federais de Reservas.

DISTRIBUICÃO DOS LUCROS DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA, 1914-1938

Lucros totais — $1.277.000.000

O Congresso determinou na Lei sobre as Reservas Federais que dividendos de 6 por cento ao ano, cumulativos, fossem pagos pelos Bancos de Reserva sobre as ações de seu capital. A Lei determina que essas ações sejam compradas e retidas pelos bancos membros associados. Os dividendos são pagos após serem pagas todas as despesas necessarias.

Até 1933, a Lei sobre as Reservas Federais determinavam que cada Banco Federal de Reserva pagasse ao Tesouro dos Estados Unidos uma taxa anual de franquia (anual franchise tax), consistindo de todos os lucros liquidos após o pagamento de dividendos e certos acrescimos ao excesso. A importancia paga durante dezoito anos atingiu cerca de $150.000.000. Em 1933, o Congresso determinou que os Bancos de Reserva pagassem cerca de $139.000.000 à Companhia de Seguros sobre Depositos Federais, que foi justamente organizada. Esse pagamento reduziu o excesso pela metade. Ao mesmo tempo, o Congresso dispensou os Bancos de Reserva do pagamento da taxa de franquia ao Governo, possibilitando, assim, aos Bancos, aplicar os lucros não usados numa restauração mais rapida de seu excesso de fundos, esgotados.

Conforme indicado, o excesso dos Bancos Federais de Reserva é, agora, de cerca de $149.000.000, o que, com o seu capital de $135.000.000, perfaz o total de 284.000.000, isto é, capital e excesso juntos.

Os Bancos Federais de Reserva empregam o excesso disponivel para cobrir perdas, "deficits" e dividendos não realizados, porem, não podem distribui-lo aos bancos membros associados portadores de ações. Conforme já mencionado, a Lei determina que, no caso da liquidação dos Bancos de Reserva, o excesso verificado seria pago ao governo dos Estados Unidos, após o pagamento dos debitos e do valor ao par das ações e seus dividendos.

O grafico sobre a Disposição dos Lucros Liquidos dos Bancos Federais de Reservas compreende todo o periodo das transações dos Bancos Federais de Reservas e demonstra ano por ano, a importancia dos lucros liquidos transferidos para o excesso, a taxa de franquia paga ao governo, e dividendos pagos aos bancos membros associados. Isso demonstra que houve grandes acrescimos ao excesso nos anos anteriores a 1920, quando os lucros foram maiores, e em alguns anos subsequentes não houve acrescimos ou o excesso foi sacado. Esse fato demonstra que, em 1933, conforme mencionado, o Congresso determinou que os Bancos Federais de Reserva pagassem uma quantia igual à metade de seu excesso à Companhia de Seguros sobre Depositos Federais e tambem deixassem de pagar a taxa de franquia. Isso demonstra, tambem, que os dividendos permaneceram quase os mesmos.

DISPOSIÇÃO DOS LUCROS DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA — GRAFICO — Os lucros liquidos dos doze Bancos Federais de Reserva variaram consideravelmente no correr dos anos. Foram mais elevados em 1919, 1920 e 1921, quando o total foi de $310.000.000. Nesses três anos, houve grande procura de credito, e os Bancos Federais de Reserva fizeram grande quantidade de emprestimos. Os seus lucros liquidos naqueles três anos, perfizeram, aproximadamente, a metade de seus lucros totais liquidos em vinte e quatro anos. Em 1936, 1937 e 1938 os lucros liquidos totais foram de $29.000.000. A redução dos lucros, nos recentes anos, demonstra que houve pequena procura de credito. Em 1920 quando os Bancos Federais de Reserva tiveram os lucros mais elevados, tinham emprestimos e investimentos de mais do que $3.000.000.000, a maioria dos quais eram emprestimos rendendo de 4 1|2 a 6 ou 7 por cento. Em 1938, quando os seus lucros liquidos eram somente pequena fração do que eram em 1920, tinham emprestimos e investimentos de cerca de .. $2.500.000.000, a maioria dos quais eram titulos publicos rendendo menos do que 1 1|2 por cento.

LIMITAÇÃO DA MARGEM DE NEGOCIOS

As autoridades federais da reserva têm poderes especiais para moderar o uso do crédito na especulação de titulos.

Os poderes regulamentares das autoridades federais da reserva mencionados, se referem ao volume e custo do crédito bancario, em geral, sem tomar em consideração o fim especial da empresa ou atividade economica em que o crédito é usado. Alem disso, as autoridades federais da reserva são encarregadas por lei de prestar especial atenção sobre o uso feito do crédito, isto é, o seu uso na especulação.

Em quase todos os ramos de atividade pode haver especulação — imoveis, mercadorias ou titulos, — influindo, acentuadamente, sobre a condição de crédito, em geral. O estatuto determina que as autoridades da reserva se mantenham informadas "se está sendo feito uso indevido do crédito bancário na especulação de titulos, imoveis ou mercadorias" e as autoriza a tomar certas medidas para prevenir o uso indevido de crédito nesses ramos de atividade. Alem disso, delega poderes especiais para moderar o uso do crédito na especulação em titulos.

Esses poderes limitam a quantia que portadores de titulos possam sobre os mesmos tomar emprestados dos bancos, corretores ou agentes de titulos. A Junta de Governadores do Sistema Federal de Reserva determina que essa quantia seja uma percentagem do valor corrente na Bolsa de Titulos. Desde 1934, quando o Congresso concedeu à Junta essa faculdade, a aludida quantia, minima, foi de 45 por cento, e de 60 por cento, a maxima. Por exemplo, 60 por cento significam que uma pessoa tendo ações com o valor corrente de $1.000, não pode tomar emprestado sobre as mesmas, para fins especulativos, mais do que $600. A limitação não se aplica a qualquer emprestimo para fins comerciais, mesmo apesar de ser o emprestimo garantido por ações. A Junta pode reduzir a percentagem que pode ser emprestada, quando ha indicios de emprestimos em grande e crescente escala para financiar compras de ações e quando fôr do interesse publico restringir a especulação sobre titulos. Conforme indicado, o limite minimo foi de 45 por cento.

Nesse ramo de atividades, como geralmente, na regulamentação do crédito, as autoridades da reserva exercem uma influencia estabilizadora e corretiva.

Essa faculdade, na determinação de valores de emprestimos sobre titulos, é geralmente conhecida como **"limitação da margem de negocios"**. Isto é, o total de titulos colaterais que possa ser obtido por quem toma emprestado em excesso do total de seu emprestimo. Se alguem comprar $1.000 de titulos e o valor do emprestimo fôr de 60 por cento, ele pode tomar emprestado $600 contra os titulos e fornecer, ele proprio, os restantes $400. O banqueiro ou corretor que lhe faça o emprestimo, então, retem titulos colaterais no valor de $400, em excesso do total do emprestimo. Isto é, a sua **"margem de negocios"**. O regulamento da Junta pode determinar tanto a margem minima de negocios como o limite maximo dos valores dos emprestimos.

O regulamento da Junta se aplica à margem de negocios determinada na ocasião que o emprestimo fôr efetudo. Se o titulo colateral subsequente diminue de valor, o regulamento não exige titulo colateral adicional ou redução do emprestimo.

Alem de determinar o uso especifico do crédito, a faculdade, com respeito aos emprestimos de titulos, difere das outras faculdades da reserva federal em aplicar o Sistema Federal de Reserva aos bancos que não são membros do Sistema, corretores e agentes de titulos. Está intimamente ligada a outras faculdades regulamentares das autoridades federais de reserva, porque o uso do crédito, para comprar titulos, tem grande importancia sobre o seu uso para fins comerciais, em geral. A maior parte do crédito usado no emprego de titulos é concedido pelos corretores, cujos fregueses somente eeftuam pagamentos parciais em dinheiro, pelos titulos comprados, ficando devendo o saldo ao corretor. O corretor, ele proprio, deve pagar por inteiro os titulos que compra, porem, geralmente ele compra de seu banco. Desde que os corretores não pudessem fornecer crédito, em quantidade consideravel, aos fregueses somente efetuam pagamen- obtivessem crédito do banco, a maior parte do crédito usado pelos fregueses na compra de titulos é, na realidade, fornecida pelos bancos, e flutuações nos emprestimos dos bancos aos corretores e em quaisquer outros emprestimos dos bancos, influem diretamente na situação dos reservas dos bancos. Grande procura de crédito feita a corretores, verificada pela grande procura de emprestimos bancarios, por parte dos corretores, pode ocasiona mudanças consideraveis nas taxas de cambio. Limitando a quantia que pode ser tomada emprestada sobre titulos e restringindo, assim, tal procura de crédito, — as autoridades federais da reserva podem impor restrições sobre o uso de fundos bancarios para especulação de ações no mercado, sem restringir o volume de crédito disponivel para as necessidades comerciais ou industriais ou aumentar o seu custo.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXII — Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

MIGUEL GARCIA CARRASCO

Natural de S. Lucas de Cana Verde. Foi um dos signatarios da aclamação de Amador Bueno de Ribeira, em 1641. Requereu para si e seus filhos Baltazar Carrasco dos Reis e Martim Carrasco, em 1638, ao governador da capitania, capitão Antonio de Aguiar Barriga, concessão de sesmaria. Tomou parte, com os supracitados filhos, nas guerras da capitania, sob as ordens deste governador. Foi primeiro casado com Margarida Fernandes, falecida em 1629 em São Paulo, filha de Baltazar Gonçalves Malio, sertanista, e de Jeronima Fernandes, falecida am 1630; por esta neta de André Fernandes, falecido em 1588, e de Maria Paes, falecida em 1616 em São Paulo (citados). Casado segunda vez com Isabel João. Faleceu em 1658 em São Paulo, deixando tres filhos da primeira mulher e sete da segunda, conforme abaixo discriminados.

Capitão Baltazar Carrasco dos Reis — *Sertanista e potentado em arcos. Natural de São Paulo. Fez varias entradas no sertão, onde aprisionou grande quantidade de indios que ficaram sob a sua administração. Residiu por muitos anos em Parnaiba, onde exerceu o cargo de juiz de orfãos. Depois mudou-se com toda sua familia para Curitiba. Foi fundador e protetor da capela de N. S. de Guadelupe. Foi casado com Isabel Antunes da Silva, em Parnaiba, filha de João de Pinha, natural de Itanhaem, e de Domingas Antunes, natural de São Paulo. Faleceu em 1697 em Curitiba, deixando vasta descendencia por seus oito filhos. Dentre os seus descendentes, que na sua maioria ficaram em Curitiba e outras localidades do Paraná, contam-se os Dias Negrão, Costas Lisboa, Wirmonds, Macedos de Andrade, Ribas, Tabordas e outros.*

Miguel Garcia Carrasco — *Foi casado com Ana Barbosa, filha de Domingos Barbosa Calheiros, grande sertanista, e de Mecia Rodrigues. Com duas filhas.*

João Garcia Carrasco — *Casado com Luzia Correa de Alvarenga, filha de Pedro Correa da Silva e de Inês Dias de Alvarenga (citados). Com sucessão por dez filhos.*

Gaspar João — *Foi casado com Andreza Gonçalves, viuva de Antonio Lopes da Rocha. Faleceu em 1668. Sem sucessão.*

Martim Garcia Lumbria — *Foi capitão-mór de Itanhaem e posteriormente morador de Sorocaba, onde foi pessoa de prestigio. Casado com Maria Domingues das Candeias, filha do capitão Diogo Domingues de Faria e de Maria Paes (citados). Faleceu em avançada idade em 1736 em Sorocaba. Com sucessão por nove filhos.*

Francisco João — *Nada consta a seu respeito.*

Capitão Antonio Garcia Carrasco — *Idem.*

Leonor Garcia — *Foi casada duas vezes: a primeira, com Manoel Garcia Bernardes, sertanista, filho de Miguel Garcia Bernardes e de Maria Fernandes, falecido no sertão da Bahia, na aldeia de Tapurissé, em 1659, para onde havia seguido, na expedição chefiada pelo capitão-mór, Antonio Raposo Tavares, em 1658, tendo sido (provavelmente) devorado pelos indios antropofagos payayás, como muitos outros ilustres paulistas (conforme escrevemos no capitulo XXVI, referente aos Camargos). Casou Leonor Garcia segunda vez com João Correa Dias, filho de Antonio Correa da Silva (citados). Faleceu em Parnagba em 1720, deixando dois filhos do primeiro marido e tres do segundo.*

FRANCISCO MARTINS BONILHA

A seu respeito escreveu Silva Leme: "Esta familia (a dos Martins Bonilha) teve começo em São Paulo em Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, cunhado do general Diogo Flores de Bardez (aliás Valdez), em cuja armada veio a Santos com sua mulher Antonia Gonçalves, natural de Sevilha, que faleceu em 1616. Esta familia tem a sua nobreza provada, como consta dos autos processados no cartorio de orfãos de São Paulo, em que Maria Martins, filha natural do capitão João Martins Bonilha (paragrafo segundo do capitulo segundo adiante) provou ser havida antes do casamento de seu pai e antes que ele gozasse da qualidade da nobreza, que datava de pouco tempo antes de 1658: pelo que requeria ser admitida à herança de seu pai com os filhos legitimos, e sua pretensão foi julgada favoravelmente por sentença no dito ano de 1658". Teve Francisco Martins Bonilha os cinco filhos abaixo descritos.

Tomé Martins Bonilha — *Segundo Silva Leme, natural de São Paulo. Presumimos, porem, que nascesse em Sevilha em 1568, porquanto a armada de Diogo Flores Valdez, em que veiu seus pais, aportou em Santos no ano de 1583 (salvo melhor juizo). Casou-se em São Paulo com Leonor Leme, filha de Mateus Leme e de Antonia de Chaves (já citados). Foi casado segunda vez com Inês Pedroso, viuva de João Leite Furtado, filha do capitão-mór governador Pedro Alvares Cabral e de Suzana Moreira (tambem já citados). Faleceu Tomé Martins Bonilha em 1660, deixando um filho da primeira mulher, dois da segunda, e mais tres filhos naturais reconhecidos.*

André Martins Bonilha — *Ocupou postos de direção politica e civil em São Paulo. Foi casado com Justa Maciel, de quem foi o primeiro marido, falecida em São Paulo em 1674, em avançada idade, filha de João Maciel e de Paula Camacho (citados). Faleceu em 1613. Com sucessão por quatro filhos.*

Joana de Castilho — *Casada com Antonio Rodrigues, filho de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (já citados). Faleceu em 1631.*

Isabel Rodrigues — *Casada duas vezes: primeiro com Lourenço Gomes Ruxaque, falecido em 1611 em São Paulo, filho de Pedro Rodrigues Ruxaque e de Catarina Gomes; a segunda vez com Francisco Jorge, natural de Granja. Faleceu em 1661. Com sucessão por três filhos do primeiro marido e tres do segundo.*

Maria Gonçalves Martins — *Casada com o sertanista Sebastião Preto, filho de Antonio Preto, natural de Portugal (já citados).*

FINALMENTE! CARNE TODOS OS DIAS! CHEGOU A CARNE BOVINA COSIDA "Em Molho" ARMOUR



MUSICA

RECITAL DE NENA MACHADO — A jovem e conhecida folclorista Nena Machado realiza no dia 20, às 20 horas, no salão da Sociedade Teosofica, o rua São Bento, 91, um recital de poesias e canções.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se amanhã às 21 horas na Escola Caetano de Campos", um recital a cargo do soprano Maria Francisca de Azevedo Cotrim, que executará composi ões de Mozart, Cimarosa, Debussy, Vila Lobos, Strauss e de outros autores.

CONCURSO PIANISTICO DE S. JOSE DO RIO PARDO — Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Dr. Gomes Cardim" do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João 269, a solenidade da entrega de certificados e menções honrosas conferidas no 4.o Concurso Pianistico Infantil, promovido pela "Casa Euclides da Cunha" em São José do Rio Pardo, nas comemorações Euclideanas de 1948, com a colaboração do Conselho de Orientação Artistica do Estado.

Será executado um programa artistico-musical, a cargo dos detentores dos premios: Marilia Barbosa, Eni Rocha, Rosane Bueno Ornelas, Neide de Oliveira Sassi e Maecira Milen.

CONCERTO BENEFICENTE — Realiza-se no dia 27, os 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto sinfonico promovido pela sociedade Mobilização Municipal da Juventude, em favor da Assistencia Vicentina aos Mendigos.

O programa estará a cargo do maestro Ernesto Kierski, com a colaboração da orquestra dos professores da M. M. J. B., da pianista Heloiza Freitas de Guimarães Hess e do violinista Ernesto Grobe.

Os ingressos devem ser procurados na séde da Assistencia Vicentina, à rua Aureliano Couto, 109.

MINERIOS RADIOATIVOS DO BRASIL E SUA IMPORTANCIA NA ERA ATOMICA

Fotografia de radioatividade feita com o metodo de pulverização. A pechblenda de Minas Gerais, pulverizada finamente foi espalhada na chapa de chumbo com rebordos altos. Tempo de exposição, 24 horas. Chapa de vidro superpancromatica. Veja-se a mmaravilhosa impressão deixada pela radioatividade da pechblenda brasileira, que se assemelha ao céu estrelado.

(Conclusão da ultima página).

trelas" de dois e até de cinco raios causadas pelas particulas alfa ou nucleos de atomos de helio que são geradas pelos elementos radioativos. O calculo de uranio ou torio contido no minerio bruto é dado pela lei de Otto Hahn.

UM NOVO METODO FOTOGRAFICO

Experimentamos diversos metodos para estudar os minerios radioativos brasileiros. O primeiro metodo é simples. Consiste em uma camara escura, hermeticamente vedada à iluminação exterior. Os filmes foram estudados pelo sr. Mauro Ricardo Lehmann a fim de se obter deles o maximo rendimento. Trabalhamos com chapas "duras" — chapas de vidro — e chapas de celuloide com emulsões altamente sensibilizadas. O filme ou a chapa são colocados em um apoio distantes 2 ou 3 centimetros do minerio. Neste metodo se dá ampla margem para a radiação impressionar a chapa. Desta forma se obtem a imagem desejada.

Outro metodo consiste em usar aneis de chumbo ou de latão que agiram como focalizadores da radiação no ponto desejado da chapa, imitando perfeitamente a tecnica dos focalizadores de radiação dos ciclotrons. Nosso intento com este metodo foi "colimar" a radioatividade. (Para esclarecer, diremos que "colimar" em giria fisica é formar uma coluna; o termo, praticamente, se aplica a tudo aquilo que se possa considerar um feixe).

Uma chapa interessante obtivemos com a pechblenda brasileira. O minerio foi pulverizado finamente: o pó espalhado numa chapa de chumbo numa densidade perfeitamente uniforme; o filme foi colocado no rebordo, permanecendo em exposição 24 horas.

A IMPORTANCIA DAS FOTOGRAFIAS

Focalizemos a atenção para estas fotografias. Rutherford e outros fisicos, estudando o total de particulas alfa emitidas pelo material radioativo, deduziu que uma grama de radium produz 35 biliões de particulas alfa por segundo Isto significa que 35 biliões de atomos se desintegram por segundo em uma grama de radium. Veja-se a relação entre o tempo e a emissão. Em 1906, a notavel cientista "miss" Henriette Leawitt fez uma descoberta capital em astronomia: as estrelas variaveis nas Nuvens de Magalhães, desvendando sua famosa relação de periodo e luminosidade. O assunto é demasiadamente complexo para ser, no momento, exposto. Contentemo-nos apenas com um exemplo: a curva de luminosidade de uma Cefeida variavel tipica em um periodo de 18 dias. Durante um numero indefinido de seculos se repetirá fielmente, em indestrutivel monotonia, a oscilação por periodos de 5,37 dias.

E, afinal, que relação existe entre este fato e a radio-atividade? O desenvolvimento destas pesquisas permitiu que, recentemente, fosse feito um estudo detalhado da distribuição da luz através de muitas das galaxias espirais e esferoidais. E através disto se obteve o conhecimento dos elementos que servem de indicio para determinar a estrutura interna dos grandes sistemas estelares — que fabricam a mesma radiação do uranio servindo-se do hidrogenio. As fotografias batidas por meio do telescopio são, depois, analisadas com o densimetro fotografico, fazendo-se aí um gráfico da distribuição da intensidade da luz, avaliando assim a estrutura interna do sistema.

A transposição deste metodo para o estudo da radioatividade nos dá conclusões inesperadas. Em primeiro lugar, através da lei de Otto Hahn nos permite analisar a quantidade de uranio e torio contido num minerio exposto à chapa fotografica. Em segundo lugar, estudando-se o periodo de tempo e a emissão de particulas alfa, chegamos às mesmas conclusões acima, isto é, que existe uma relação entre a intensidade de radiações e o tempo de emissão. E chegamos a curiosa conclusão (não de toda arbitraria) de que os nucleos radioativos se comportam como estrelas variaveis, ou melhor, como estrelas pulsantes. São, portanto, nucleos pulsantes. As experiencias de Retherford e Lamb confirmam plenamente esta hipotese. Em um trabalho sobre a "Teoria da Transformação Relativista" pretendemos abordar este assunto detalhadamente. Mas, isto é outra historia, como diz Kipling.

AOS SENHORES PROFESSORES DE CANTO E INSTRUMENTOS

O dr. Luiz Wetterlé, ex-diretor do Cons. Musical de Santos, informa ter aberto inscrições para turmas pequenas de alunos que desejem praticar a teoria e o solfejo, deixando mais tempo nas lições de canto ou instrumentos de seus maestros particulares.

RUA SANTA TERESA, 45, 1.o ANDAR (L. DA SE')

SÃO FRANCISCO DE BORJA, VICE-REI DA CATALUNHA E VERDADEIRO RELIGIOSO NO MUNDO

MIGUEL HELOU

A Companhia de Jesus, mais conhecida por padres jezuitas, está hoje radiante tanto aqui na terra como tambem estão os seus Santos lá no céu, onde eles de perto apreciam as glorias que o companheiro de apostolado e de ação, quando na terra estiveram, estão recebendo hoje.

Há ocasiões em que o redator ou narrador das agiografias fica à vontade para explanar seus pensamentos sobre feitos de eleitos por Deus, através do que le sobre as vidas que tiveram neste vale de sofrimentos, e há vezes tambem que o mesmo jornalista ou narrador percebe que as melhores narrações são aquelas que escritores antigos e profundamente conhecedores do assunto exerceram a respeito.

Hoje ficamos à vontade para reproduzir com a devida venia uma faceta episodica dos ultimos dias de vida do santo que tanta gloria trouxe à Igreja e à sua companhia. Sobre São Francisco de Borja destacamos a seguinte:

"QUEM SE HUMILHA SERA' EXALTADO — Logo que expirou todos os padres da casa professa, testemunhas da sua santidade, de suas obras e milagres prostraram-se de joelhos para implorarem sua intercessão. Achava-se presente d. Tomás de Borja, irmão do Santo; e desejando com devota curiosidade, ver por si mesmo a pele descarnada que correspondia à região do estomago, todas as vezes que para este fim aplicou a mão debaixo da sotaina, sentiu-a inflamada, entorpecida e sem movimento, efeito extraordinario de seus jejuns e penitencia. Assim depos esta maravilha o proprio senhor d. Tomás na relação das virtudes e milagres de seu santo irmão, que compôs sendo arcebispo de Saragoça; e compulsada nos processos verbais de sua beatificação e canonização, se achou em tudo conforme com as deposições das demais testemunhas. A prodigiosa concorrencia de gente que afluiu ao seu enterro, foi como a voz de Deus que publicada a gloria do seu servo. Não houve cardeal ou prelado que não quisesse beijar-lhe os pés. Colocou-se por então o precioso deposito do seu corpo na antiga igreja da Casa Professa, onde foi venerado por devoção particular dos fiéis até ao ano de 1617. No dia 23 de fevereiro do mesmo ano transladaram-no para a sacristia da mesma igreja do Gesu', e desta o cardeal-duque de Lerma, primeiro ministro de Felipe III, neto do nosso Santo, conseguiu por sua autoridade e valimento transladá-lo para a corte de Madrid, onde foi colocado na suntuosa igreja da casa professa da companhia, que o proprio cardeal mandara construir à sua custa, celebrando-se esta transladação com grande solenidade.

Logo que o Santo foi canonizado pelo papa Urbano VIII a 24 de novembro de 1634, escolheu-o a cidade de Madrid para seu protetor, juntamente com santo Isidro Lavrador, seu principal padroeiro, disposição admiravel da Divina Providencia, para que os grandes do mundo tivessem à vista dois exemplares, que por caminhos diferentes lhes ensinassem a usar convenientemente das grandezas da terra: o de Isidro, para desprezá-las, tendo diante dos olhos um pobre lacrador elevado a tanta gloria; o de Borja, para aproveitarem delas com um grande de Espanha à vista, venerado nos altares. Apressou muito sua canonização o crescido numero de milagres que operou Deus por sua intercessão; terminada felizmente pelo papa Clemente X no ano de 1671, foi solenizada com grandes festas por povos de Espanha. Sua festa celebrou-se a principio no dia 3 de outubro mas o papa Inocencio XII transferiu-a para o dia 10. Seu santo corpo venerava-se em Madrid, na igreja da Casa Professa da Companhia de Jesus; mas igreja e casa, com outras muitas, foram reduzidas a cinzas, quando se deram os criminosos incendios que tiveram lugar em maio de 1932 um mês depois de proclamada a republica espanhola. São Francisco de Borja, a pedido de El-Rei d. José, é tambem padroeiro de Portugal".

Peçamos no dia de hoje aos pés de Jesus Cristo as graças e os favores que precisamos pela intercessão de São Francisco de Borja que soube ser soldado de Jesus Cristo, acerrimo defensor de seus principios e apostolo da doutrina que a santa Igreja tanto se orgulha de ser a unica e imperecivel detentora das verdades Cristãs.

NOTAS DE ARTE

ANTIGUIDADES — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de antiguidades.

FLEXOS — Inaugura-se no dia 12, na Galeria Domus, à rua Vitira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Flexor.

JURANDIR CAMPOS — O pintor Jurandir Campos vai encerrar, dentro de poucos dias, a sua exposição, na Galeria Itá.

HENRIQUE MANZO — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, uma exposição de trabalhos do pintor Henrique Manzo.

CINIRA ASSUNÇÃO — Acha-se franqueada ao publico diariamente no saguão do Teatro Municipal, a exposição da pintora Cinira de Assunção.

LEONCIO NERI — Continua instalada à rua Direita, 115, esquina da rua da Quitanda, a exposição do pintor Leoncio Neri.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, uma sessão solene com a seguinte ordem do dia: — abertura, posse da diretoria para 1948-1949 — discurso da oradora da diretoria que termina o mandato, srta. Cloé de Lima — discurso do orador da diretoria empossada, Miguel Sanches Ruiz — entrega dos diplomas de merito aos profs. Malhado Filho e Abel de Oliveira — discursos dos profs. Malhado Filho e Abel de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Carlos da Silva Lacaz — "Dosagem de sulfa no sangue" — dr. F. L. Layon — "Impressões sobre o tema Penfigo foliaceo no 5.o Congresso Brasileiro de Dermatologia" dr. Luiz Marino Bechelli e Luiz Batista: — "Considerações sobre um caso de carcinoma do perineo e das regiões gluteas e facha" — Humberto Cerruti, V. Arruda Zamith e Osvaldo Paulo Forattini: — "Dados estatisticos sobre 300 casos de blastomicose sul-americana internados na 4.a M. H. da Santa Casa, no periodo de 1915-1948".

Impõe-se a instituição do "prato-unico"

(Conclusão da ultima página).

ONDE O OPERARIO DEIXA PARTE DE SEUS SALARIOS E QUASE TODA A SUA SAUDE?" Onde o operario mata o bicho para enganar a fome...

Sim. Aqui fica pois um lembrete à policia (por ora é o unico orgão ao qual estão mais ou menos afetos esses fatos...). Nesses botecos é que nasce o crime: aí é que se fabricam o batedor de carteiras, o malandro, o criminoso impulsivo. Aqui fica pois um lembrete à policia, subordinado sempre à consideração de que é mais facil acabar com o antro onde se forma o bebado do que punir o proprio bebado.

* * *

Estas considerações todas aqui ficam para lembrar às nossas autoridades que se pode ensinar o nosso povo a comer bem sem gastar muito. E possivel isso, desde que todos se contentem com menores lucros. Existem diversos orgãos oficiais que se propõem ensinar o nosso povo a comer (sem dizer aliás como conquistar os "cum quibus"...) e não seria nada de mais que se pensasse maduramente na questão do PRATO UNICO, a ser instituido em nossas casas de pasto. Seria, não estamos elaborando no terreno da utopia, um prato estabelecido pelos tecnicos da nossa Secretaria da Saude, que indubitavelmente, teriam todo o apoio dos que já fizeram alguma coisa nesse setor. Na cozinha distrital do "Sesi", existente na Mooca, já tivemos oportunidade de examinar diversos "pratos" estabelecidos pelas jovens dietetas que aí trabalham — e nos quais se contem todos os elementos de que necessita uma pessoa. Pratos para diabéticos, para operarios em serviços pesados, para um casal sem filhos, para uma familia de seis pessoas, aí estão classificados racionalmente, com preços de custo marcados e propriedades nutritivas estabelecidas: IMPÕE-SE POIS A INSTITUIÇÃO DO PRATO UNICO, AO LADO DOS PRATOS A "LA CARTE" PELOS QUAIS OS PROPRIETARIOS DE RESTAURANTES COBRAM PREÇOS ESCORCHANTES.



A DEUSA DO FOGO

Ha duas deusas chamadas Hestia ou Vesta dos romanos. A mais antiga era irmã de Chronos e de Rhea. A segunda era a virgem Vesta, a deusa do fogo, venerada como pura, grave, dedicada deusa do lar, da paz domestica e da segurança dos lares; que protege os inocentes, a hospitalidade e vela sobre o sacrificio sagrado e o serviço divino.

O culto da deusa do fogo remonta à mais alta antiguidade, tanto na Grecia, como na Asia e posteriormente em Roma. Era invocada nos sacrificios antes de todos os outros deuses. Esse era o culto do fogo e os seus admiradores, principalmente as suas sacerdotizas, tinham por missão conservar aceso, permanentemente, o fogo sagrado e evitar que se extinguisse. Essa deusa não tinha imagem: ela era representada pelo proprio fogo.

Em Roma, o fogo sagrado de Vesta estava sob a vigilancia das vestais, jovens virgens, escolhidas entre as familias nobres e que ficavam a serviço da deusa por vinte ou trinta anos. Seriam punidas aquelas que violassem o voto de virgindade ou que deixasse apagar o fogo sagrado.

Numa Pompilio mandara erigir um templo a Vesta, em forma de globo, no centro do qual se alimentava o fogo eterno, como penhor do Imperio. Esse fogo era renovado todos os anos, por incidencia dos raios de sol sobre a ara consagrada.

Segundo contam as lendas, Hestia era cultuada em Troia, possivelmente desde a sua fundação por Dardano. Quando foi tomada e arrazada pelas forças de Agamemnon, Eneias retirou-se para a Italia e aí implantou o culto desta deusa.

SANATA AO LUAR (Capital) — Se soubesse que estava para me escrever uma segunda carta, eu teria adiado a minha resposta, só para ter o prazer de recebe-la e ler uma... descompostura em estilo literario. Porque desde a sua primeira missiva, reconheci que estava na presença de uma escritora. Agradeço-lhe a confirmação da analise de sua letra. O seu depoimento será um tocante valioso da eficiencia da grafologia, da qual sou mero interprete. Sera com satisfação que hei de ler a revista em que vai colaborar, não só por se tratar de uma intelectual de nome já firmado, como uma consulente desta secção. Hei de escrever-lhe, conforme o seu pedido. Hei de atender aos seus desejos.

MARABÁ (Capital) — Como prometi, vou traçar o seu perfil, agora que enviou os dados que solicitei. A sua letra movimentada e nitida denuncia a sua fecunda imaginação, o seu temperamento vivo e ativo, o seu espirito inquieto atraido para a vida intensa e tumultuaria, aplicado em atividades varias, porem bem dirigidas, eficientes. E' dotada de argucia e fineza, de dom de observação e iniciativa, apta a exercer cargos de responsabilidade, no campo artistico. Sob a vivacidade, propria de uma alma apaixonada e sentimental, possui um carater logico e ponderado, sobretudo cauteloso, com que afronta as vicissitudes e as insidias naturais da vida. Alem da inquietação, proveniente da vida agitada que leva, há em seu intimo traços de descontentamento, de insatisfação, por não ter conseguido ainda, o quer que seja que tanto almeja e labuta por alcançar.

CILOCA (Capital) — A sua letra desigual e contida revela uma personalidade de sensibilidade contida pelo poder da vontade e pela reserva, consequente à inibição do seu temperamento. Dominada por sensação de constrangimento ou de apreensão, suscetivel a impressionar-se, não obstante o seu espirito logico e raciocinador reagir contra essa depressão inibidora. De atividade intensa, sempre ocupada, atenta, minuciosa, agindo por iniciativa propria e de acordo com as circunstancias, procurando melhorar, espiritualmente falando, na busca incessante da possivel perfeição. De energia latente, poder de vontade, pertinacia, pouco expansiva e pouco loquaz Carater independente, estavel, invariavel em suas ideias e sentimentos e apegada aos principios morais em que foi educada.

MANUEL (Mococa) — Letra grande, de traços aparatosos, em guirlandas, vertical. Escrita pouco vulgar, indicando uma personalidade bem definida, muito propria, que não vê as coisas como o comum dos mortais, porquanto tem uma noção muito pessoal do mundo e dos homens, com tendencias filosoficas e conceitos pessoais. Mentalidade intelectual, espirito cultivado, agil e perspicaz. De vitalidade, amor à vida, sensivel às aparencias, de gostos ecleticos, sentimentos cordiais, francos e generosos. Dotado de vasto conhecimento e de experiencia, de carater firme e energico, calmo em agir e eloquente em suas expressões.

TATÚ CANASTRA (São José do Rio Preto) — Escrita espontanea, natural e retilinea, indicando um carater positivo, franco e ao mesmo tempo impetuoso e apaixonado. E' um lutador pertinaz, afanoso, pouco paciente, gostando de concluir depressa as suas tarefas, indo diretamente ao fim colimado, sem rodeios nem tergiversações. Espirito vivo, arrojado, jovial e otimista, confiante em si e no seu futuro. Mentalidade ativa e matematica, isso é — apta para negocios, com habilidade e prudencia em seus empreendimentos.

RAMOS — "Diliges proximum tuum sicut te ipsum" — se todos os homens que retêm em suas mãos o poder seguissem esse conselho, a humanidade viveria em paz. Estou de pleno acordo com os conceitos contidos naquele topico de sua carta. A analise de sua letra revela um cerebral, em que o espirito supera os impulso, e a razão inflexivel norteia os seus atos e as suas ideias e pensamentos. Espirito de ordem, metodo, organização, atento e assiduo em suas atividades bem orientadas e uteis. Conciso, determinado, de vontade inquebrantavel e de força de reação contra os fatores depressivos. Inflexivel em seus principios morais ou sociais, imutavel e invariavel em suas ideias. As vezes obstinado, e exigente.

MITSI LOU (Tabatinga) — A sua consulta anterior foi, certamente, atendida, mas não posso precisar a data. A analise da sua ultima, de grafia vertical, arredondada e contida, revela uma personalidade em que o espirito calmo e raciocinador sobreleva os impulsos e os excessos naturais dos sentimentos e das paixões. De atividade constante e moderada, levando-a a fazer tudo com segurança, com sossego e paciencia, a guardar a medida das coisas e manter inalteravel circunspeção. Carater firme, brando, positivo. Eloquente, persuasiva, de tato e prudencia, sob um permanente estado de precaução, por instintiva desconfiança que quase todos lhe inspiram.

INDEPENDENTE (Poços de Caldas) — A sua letra, nitida, irregular e inclinada, revela a sua natureza emotiva e sentimental e o seu temperamento resistente e voluntarioso, a euforia, a vitalidade, sinal evidente de entusiasmo, confiança propria, ação e imaginação sadia. De sentimentos fortes, profundos, que a levam a afrontar os obstaculos, os perigos, por uma causa ou por algo, por um ideal. De disposição, tenacidade, muito embora muitos dos seus esforços sejam dispersivos, sem proveito, e a sua vontade varie em seus objetivos. Os impulsos do coração preponderam em seu "ego" Mentalidade artistica, que lhe incute gostos ecleticos.

SORRAB (Capital) — A sua letra indica o seu temperamento frio e concentrado, o seu espirito agil e observador, fino e perspicaz, metodico e atento em suas ocupações, e que sob a aparencia da despreocupação e delicadeza possui um carater firme e determinado, dotado de energia e sangue-frio, mesmo nas circunstancias imprevistas ou embaraçosas. Personalidade inacessivel ao dominio estranho e independente, fechado consigo mesmo, pouco acessivel e pouco expansivo. Espirito pratico e dedutivo, de conhecimentos adquiridos por experiencia e estudos. Avesso às ostentações, modesto, de vivo senso do dever e principios imutaveis.

AR DE SANTO (Capital) — Consulte medico de sua confiança, que possivelmente o enviará a uma estação de aguas em Poços de Caldas, ou em São Pedro. A sua grafia revela o seu temperamento sanguineo, exuberante de vitalidade, provocando-lhe apetites materiais e expansão de suas energias em atividade intensa. Espirito pratico e objetivo em suas ações, impressionavel pelos sentidos, voluntarioso e pertinaz, de ideias proprias, de opinião e força de vontade. Expansivo, jovial e otimista, com tendencia à largueza e à prodigalidade. Persevere nos seus estudos, que há de vencer na vida, quando tiver uma profissão garantida por um diploma.

ZEZINHO (Taubaté) — Não dê importancia maior com o que se passa consigo, prezado consulente. Poderá livrar-se disso, se tiver força de vontade e confiança. Tudo provem do seu temperamento nervoso e inquieto, que o predispõe a perturbações em seu raciocinio e embaraços em suas atividades. A sua letra revela a sua sensibilidade, a sua natureza emotiva, levando-o a exagerar a realidade, a perder a calma a impacientar-se, a irritar-se. Procure agir com prudencia e depois de bem pesar os prós e os contras de um empreendimento. Com serenidade e com metodo, sem afobar e nem fazer juizos antecipados. Afaste de sua mente toda e qualquer ideia ou pensamento, essas "coisas estranhas", que vão de encontro à logica. Liberte-se dessa influencia malsã, e verá a modificação para melhor que terá em seu intimo.

AIMBIRE' (Santos(— Letra angulosa, vertical, contida, com a firma, ou seja, a assinatura, diferente do texto. E' um cerebral e de temperamento bilioso, o que indica uma forte capacidade de ação refletida e condicionada pela vontade persistente de alcançar os seus objetivos, mesmo que tenha de arrostar grandes obstaculos e vencer oposições de outrem. Saber querer e saber o que quer, ter opinião e sustentar os seus principios. Pouco acessivel, personalista, fechado, não deixando que se lhe conheçam os seus pensamentos e guardando as convenções e as medidas das coisas. Alma idealista, de elevada aspiração, que, certamente, virá a realizar, pois não lhe falta força de vontade e persistencia.

DON JUAN (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, pouco sentimental, sendo guiado antes pelo cerebro que pelo coração. Espirito de ação, avesso a fantasias romanescas, encara a vida pelo seu aspecto real e utilitario, almejando objetivos concretos. Inteligencia viva, de facil assimilação e adaptação, porem de carater personalista, independente, que se guia por suas ideias e não pelos principios préestabelecidos. Inquieto, varfiavel em seus sentimentos ou relações, pouco acessivel e lutador tenaz, afanoso e algo precipitado, suscetivel às impressões do momento. Predisposto à irritação, a se ofender, mas de senso estetico e gostos a atividades intelectuais.

ALIANÇA (Capital) — Linfatico e sanguineo de temperamento, de constituição solida, resistente, materialista em seus habitos, impressionavel pelos sentidos, utilitario e positivo em seus atos e em suas ideias. Carater reservado, pouco afetivo, pouco impressionavel, encarniçado defensor de seus interesses, ambicioso, aspirando posse de bens concretos, indiferente a honrarias e destituido de vaidades mundanas. De espirito analitico e critico, de habilidade e iniciativa para dar solução aos seus problemas.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Situação militar dos cidadãos nascidos antes de 1 de janeiro de 1925

Pelo artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, foi concedida anistia aos cidadãos considerados insubmissos e desertores até a data da promulgação do referido Ato.

O Ministro da Guerra, em portaria n. 9.704 de 4-1-1946, baixou instruções regulando a situação militar dos cidadãos anistiados pelo citado dispositivo e no item VII estabeleceu que, a fim de salvaguardar a eficiencia da estatistica militar, a partir de 5 de outubro de 1948, o documento de quitação militar, para os cidadãos amparados pela anistia, só poderia ser expedido após ter sido informada, via telegrafica, qual a situação do interessado perante a Circunscrição de Recrutamento de nascimento, exigindo-se mais um atestado de domicilio minimo de um ano, no local, do requerente.

Em face do exposto, a 4.a C. R., a partir de 5 do corrente, passou a exigir que os interessados na obtenção de documento comprobatorio de estar o seu possuidor em dia com suas obrigações militares, juntem ao requerimento um atestado de residencia minima de um ano, no local.

Alem dessa exigencia, ao receber o requerimento, a 4.a C. R. é obrigada a solicitar informações à Circunscrição de Recrutamento a que pertence o municipio de nascimento do requerente, o que impede o fornecimento do certificado de que o requerente necessita, com a presteza com que foram fornecidos muitos milhares de certificados requeridos em data anterior a 5 de outubro do corrente ano.

CONVOCADOS DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO — Inumeros convocados das classes de 1925 e 1926, que foram dispensados de incorporação de acordo com o artigo 62 da L. S. M. e que têm direito ao certificado de reservista de 3.a categoria, ainda não compareceram à 4.a C. R., sediada à rua S. Joaquim n. 329, para solicitar o certificado, estando assim desprovidos de qualquer documento que prova estarem em dia com suas obrigações militares, uma vez que o certificado de alistamento já perdeu o valor. Nessas condições e no proprio interesse dos referidos convocados, devem eles comparecer à séde da 4.a C. R., para obterem o documento citado.

LAVAGEM DE TAPETES
a seco

Fixos ou removiveis, no próprio local ou na usina. limpeza de móveis estofados, cortinas, acolchoados, edredons, etc., pelo processo mais moderno, com toda garantia.

Sirius Ltda

Rua 7 de Abril, 34 - 8.º andar
FONE 4 4105



CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tel.s 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

AMANHÃ ÀS 8,30 HORAS SENSACIONAL INICIO DO

NOVO PLANO e SISTEMA DE VENDAS

Nossos artigos sofreram a maior baixa de todos os tempos!

CHITAS — Estampadas em diversas padronagens — Metro — $ 3,50

GRAMPOS — Para cabelos — Caixa com 12 duzias — Incrivel! — $ 1,60

COBERTORES — "TOGNATO" de primeira. Tipo Pêlo de Camelo — de 280,00 p| — $ 228,00

TAPEÇARIA

TAPETES CRUZEIROS			
Tam.	40x 80 de	68,50 por	47,90
	50x100 de	95,00 por	71,50
	60x120 de	149,00 por	103,00
	120x180 de	425,00 por	323,00
	140x200 de	565,00 por	418,60
	160x230 de	715,00 por	550,00
	200x250 de	985,00 por	745,00
	200x300 de	1.135,00 por	897,00
TAPETES BOUCLE' KORINGA			
Tam.	160x230 de	815,00 por	622,00
	200x250 de	1.115,00 por	845,00
	200x300 de	1.310,00 por	1 015,00
TAPETES BOUCLE' ATLAS			
Tam.	140x200 de	725,00 por	520,00
	160x230 de	925,00 por	685,00
	200x250 de	1.250,00 por	930,00
	200x300 de	1.495,00 por	1.116,00
	250x300 de	1.850,00 por	1.395,00
TAPETES REX DE LÃ			
Tam.	55x115 de	246,00 por	168,00
	135x200 de	1.000,00 por	716,50
	165x240 de	1.550,00 por	1.043,60
	200x300 de	2.250,00 por	1.806,50
	300x400 de	4.700,00 por	3.612,00
TAPETES IRAN DE LÃ			
Tam.	60x120 de	298,00 por	216,00
	90x160 de	575,00 por	432,50
	140x200 de	1.113,00 por	841,00
	170x340 de	1.580,00 por	1.225,00
	200x300 de	2.350,00 por	1.802,00
	250x350 de	3.215,00 por	2.622,00
VOILE SUIÇO			
	Larg. 150		
	De 85,00 por		49,80

MEIAS, LUVAS, ETC.

MEIAS "Nylon" — Du point 51 — Artigo de primeira — Oferta	29,80
MEIAS "Nyoln" — Du point 54 — Oferta	36,80
GRANDE saldo de meias 3|4, brancas — 15,00 por	8,90
MEIAS DE SEDA — NATURAL SCANDALL, de 40,00 por	22,50
OPERA — de 45,00 por	28,50
PLUMA — de 42,00 por	28,50
RITZ — de 50,00 por	29,30
IRIZ — de 40,00 por	26,00
LOVEL — de 36,00 por	22,50
PALMYRA — de 38,00 por	24,50
SEDAS MISTA, de 28,00 por	15,00

ARTIGOS PARA SENHORAS

SOUTIEN de tecido perfurado, otimo artigo, agora	7,30
TOALHAS higienicas — 1|2 duzia	8,50
CALÇAS de opal fantasia — Oferta	10,50
AVENTAIS brancos e de cores — para servir — bom ar. Oferta	18,50
TOUCAS para enfermeiras — Oferta	10,80
SOUTIENS de cotil — Oferta	12,50
CALÇAS de Jersey listada, de algodão	10,80
CINTAS LUVAS de seda, toda elastica	29,80
COMBINAÇÕES de opal, artigo bom — Oferta	21,00
VESTIDOS azues para copeiras — Oferta	68,00
CAMISOLAS de Jersey de algodão — Oferta	52,80
PIJAMAS de opal fantasia — Oferta	65,00
PEIGNOIRS — com godê de linon — Oferta	99,00
AVENTAIS para enfermeiras — Oferta	55,00
COMBINAÇÕES compridas de seda, c| babado — artigo otimo — Oferta	125,00
CAMISOLAS de opal fantasia — artigo otimo — Oferta	35,00

ARTIGOS PARA HOMENS

PIJAMAS de tricoline em cores listadas, antes 150,00 — Agora	98,50
CAMISAS brancas de tricoline cordoné, antes 110,00 — Agora	68,50
CHINELOS para banho, antes 30,00 — Agora	24,00
PULOVERS de pura lã, antes 150,00 — Agora	113,40
CUECAS brancas de morim, antes 16,00 — Agora	9,80
GRAVATAS de seda desde	3,90
LENÇOS "Paramount", diversos padrões, antes 12,00 — Agora	9,50
CAMISETAS "Hering" perfuradas — mod. 187, antes 22,00 — Agora	16,80
MEIAS EXCELSIOR soquetes,, antes 22,00 — Agora	17,80
LENÇOS de puro linho, antes 25,00 — Agora	14,80
PIJAMAS de flanela — artigo fino, antes 150,00 — Agora	98,00
ROUPON para banho — Artigo fino de Chinilha, antes 270,00 — Agora	98,00
CAPAS de Chantung impermeavel, otimo artigo, antes 500,00 — Agora	298,00
CAMISAS Esporte de Jersey, em cores lisas, antes 120,00 — Agora	86,80

AOS SRS. COMERCIANTES DO INTERIOR:
Chamamos a atenção dos senhores comerciantes do interior, que devido aos preços excessivamente baixos dos nossos artigos, não podemos fazer descontos algum sobre qualquer mercadoria.

AOS FREGUESES DO INTERIOR:
Atendemos qualquer pedido, a vista de cheque, Vale Postal ou Reembolso Postal, em nome de ALMEIDA, MOREIRA & CIA. Devido aos preços excessivamente baixos, o frete correrá por conta do comprador.

NOSSOS PREÇOS ABSOLUTAMENTE NÃO ADMITEM CONCORRENCIA

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

A missa do 21.o domnigo depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62.

Missas ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 8 e 10 horas.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — Ano VII — Volume VII — Numero 74 — Outubro — Apresenta varias cronicas sobre corporações industriais, planejamentos, emprego de concreto, das quais destacamos: — "A industria basica do cimento", "Observações sobre planejamento geologico e sobre a localização da nova capital Federal", "Corporações industriais", "Concreto em agua do mar", "Os novos rumos da engenharia no Brasil".

"REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO" — Orgão do Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo — Numero 3 — Ano I — Setembro — Do seu sumario destacamos: — "Caracteristicas gerais da Administração Municipal no Estado de São Paulo", Mario Wagner Vieira da Cunha; "Treinamento e aperfeiçoamento do pessoal das Prefeituras do Estado de São Paulo", Raul de Moraes.

CONFERENCIAS

"CORMECIALIZAÇÃO DOS IMOVEIS" — Realiza-se no dia 14, às 17 horas, na séde da Camara de Valores Imobi'''arios, lar » do Café, 14, 1.o andar uma conferencia pelo prof. Sebastião Soares de Faria, que falará sobre "Comercialização dos Imoveis".

CAMPANHA PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Está marcada para amanhã, às 20,30, na séde da Ordem dos Economistas, no edificio America (ex-Martinelli), mais uma reunião dos elementos que integram a campanha subordinada ao lema "Aumentemos a produção brasileira".

Está previsto o comparecimento dos representantes de todas as entidades que já aderiram ao movimento, bem como das que foram convocadas por telegrama a responder ao convite que lhes foi dirigido, pelo que se pode antecipar tratar-se de uma reunião movimentada e do mais alto interesse.

Varias Camaras Municipais do interior já enviaram sua adesão, estando à espera de diretrizes para objetivar, nos respectivos municipios, a momentosa campanha. Provavelmente amanhã será escolhida em definitivo a Comissão Central, que coordenará as sugestões já apresentadas e os estudos feitos, transplantando-os para o terreno da realização.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3[illegible]0 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola — 24, 24.o andar, respectivamente, os 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Estruturas de aço.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 14, os 20,30 horas, na Associação Paulista de Imprensa, à rua 15 de Novembro, 233, 8.o andar, a cerimonia de posse da primeira diretoria da "Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo" recentemente eleita. Nessa ocasião, o jornalista Mauricio de Medeiros pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Reminiscencias de jornalistas exparlamentar".

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

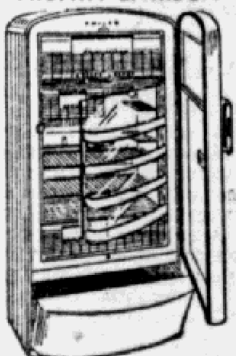
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Campanha Pró Vencimentos do Professorado

Será oferecido no dia 12, às 17 horas, nos salões da sede do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um aperitivo à imprensa desta capital, pela Comissão Pró-Aumento dos Vencimentos do Professorado Primario.

A comissão está assim organizada: Professoras Elvira D. Rocha Medeiros, Julieta Nogueira Rinaldi, Benedita Ribas Furtado, Maria José Romano Silva, Isolina M. F. de Oliveira, Helena C. Deminge, Janilde Wery, Odilia Jorge, Ilia de B. Antunes, Adir M. da V. A. de Camargo, Araci C. Soares e Maria D. Saldanha.

GELADEIRAS
PRONTA ENTREGA



PHILCO ☆ CROSLEY
NORGE ☆ WESTINGHOUSE
4-6-7-9 PÉS CUBICOS
OS MELHORES PREÇOS
ELECTROLANDIA
RUA S. BENTO, 230 - TEL. 3-4819

A energia representa papel preponderante na industria ferroviaria

ESTENDERÁ A SOROCABANA A SUA ELETRIFICAÇÃO ATÉ AS BARRANCAS DO PARANÁ, DIZ O ENGENHEIRO CAIO DIAS BATISTA, SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Sobre o importante problema da energia aplicada ao conjunto da produção nas ferrovias, como fator economico e de progresso, traçou o engenheiro Rui da Costa Rodrigues para o CORREIO PAULISTANO um apanhado geral do assunto, no seu aspecto ligado à prática intensiva que vem tendo a eletricidade na nossa mais importante ferrovia, a Estrada de Ferro Sorocabana.

A energia é considerada no conjunto do custo da produção industrial em proporção que varia com a natureza de cada industria.

Na industria dos transportes, a energia representa papel da mais alta relevancia não só por ser absolutamente indispensavel, como pela proporção do seu consumo.

Considerando o transporte terrestre sobre trilhos, esse problema representa, entre nós, papel mesmo preponderante, em relação a outros. Paises de combustivel barato, como os Estados Unidos da America do Norte, onde a industria dos transportes, pelo seu grande desenvolvimento, ocupa lugar destacado, não só ali, mas em todo o mundo.

A proporção da energia no custo do transporte ferroviario, entre nós, é espantosa.

A Estrada de Ferro Sorocabana, no ano passado, tendo já um trafego eletrificado correspondente a quase 1|4 do trafego total da rede e no qual despendeu, em energia eletrica, cerca de 4 milhões de cruzeiros, despendeu, no restante do trafego feito com tração a vapor cerca de 113 milhões de cruzeiros, mais de 50 o|o da sua despesa total de custeio com materiais.

A solução para reduzir essa verba é a eletrificação que aqui não se impõe por motivos de ordem social ou conveniencia tecnica, mas com o principal objetivo de reduzir o custo da energia necessaria à unidade transportada.

E' questão pacifica: o principal caminho para resolver a crise das nossas empresas de transporte sobre trilhos é procurar reduzir-lhes o custo da energia.

Com a eletrificação, a estrada de ferro é o meio de transporte terrestre mais economico e ha de se-lo por longo periodo.

A energia de origem tecnica custa preços assombrosos entre nós e dada a abundancia da força hidraulica no nosso país, pode-se dizer que a margem para as eletrificações é muito maior para nós do que para outros, como os americanos do norte.

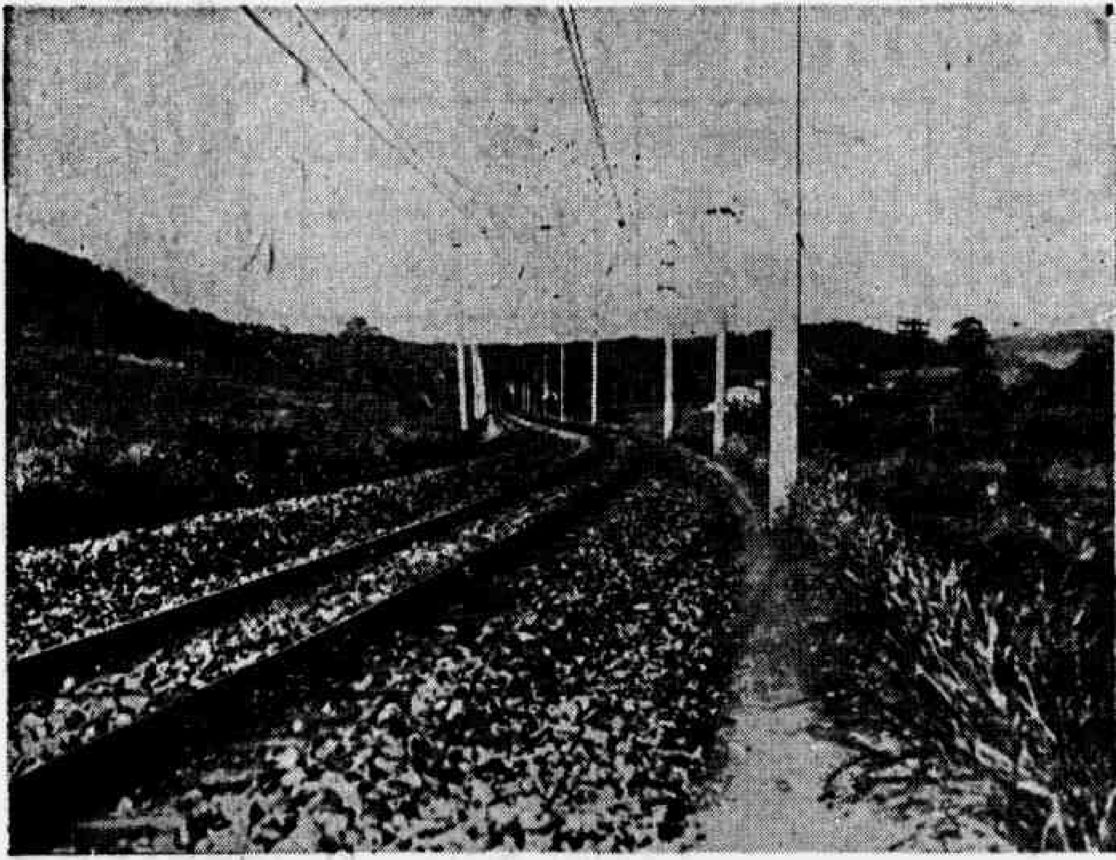
Ha profunda diferença entre as condições economicas em que tem sido adotada a tração eletrica nos paises de combustivel muito barato, em que a energia para essas eletrificações vem na maior parte dos casos de usinas a vapor, sendo pequena a margem da economia obtida, e as que podem ser obtidas no Brasil.

Mas, para que a eletrificação seja eficiente, precisa ser feita com economia e segundo uma firme orientação.

Não se deve ter em vista somente reduzir o custo da energia, mas tambem reduzir o consumo de energia por unidade transportada.

De um modo geral, pode-se dizer que todas as vezes que a verba gasta em combustivel numa estrada de ferro chegar para cobrir as despesas de amortização e custeio das instalações eletricas para a energia suprida no aparelho coletor dos veiculos eletricos — a transformação é de resultados economicos, pois as demais vantagens do sistema proporcionarão ainda maiores beneficios.

Está claro que só a partir de uma certa densidade de trafego e tendo em vista o preço e consumo atingido pelo combustivel utilizado — se poderá apresentar uma situação economicamente favoravel.



Um dos ultimos trechos eletrificados pela Sorocabana.

USINA DE SALTO GRANDE

Um problema que, nos nossos dias, se impõe à Estrada de Ferro Sorocabana é: a execução, com a maxima intensidade possivel, da eletrificação em andamento até Bernardino de Campos, para, sem mais tardar, auferir os beneficios resultados que advirão da eletrificação do trecho de trafego mais denso, ficando com mais de metade do trafego da sua rede eletrificado.

E o fará, de certo, dentro do programa do atual governo, de maneira a possibilitar, aí já com a construção da usina de Salto Grande, a estender, dentro de um prazo relativamente curto, a eletrificação até as barrancas do Paraná.

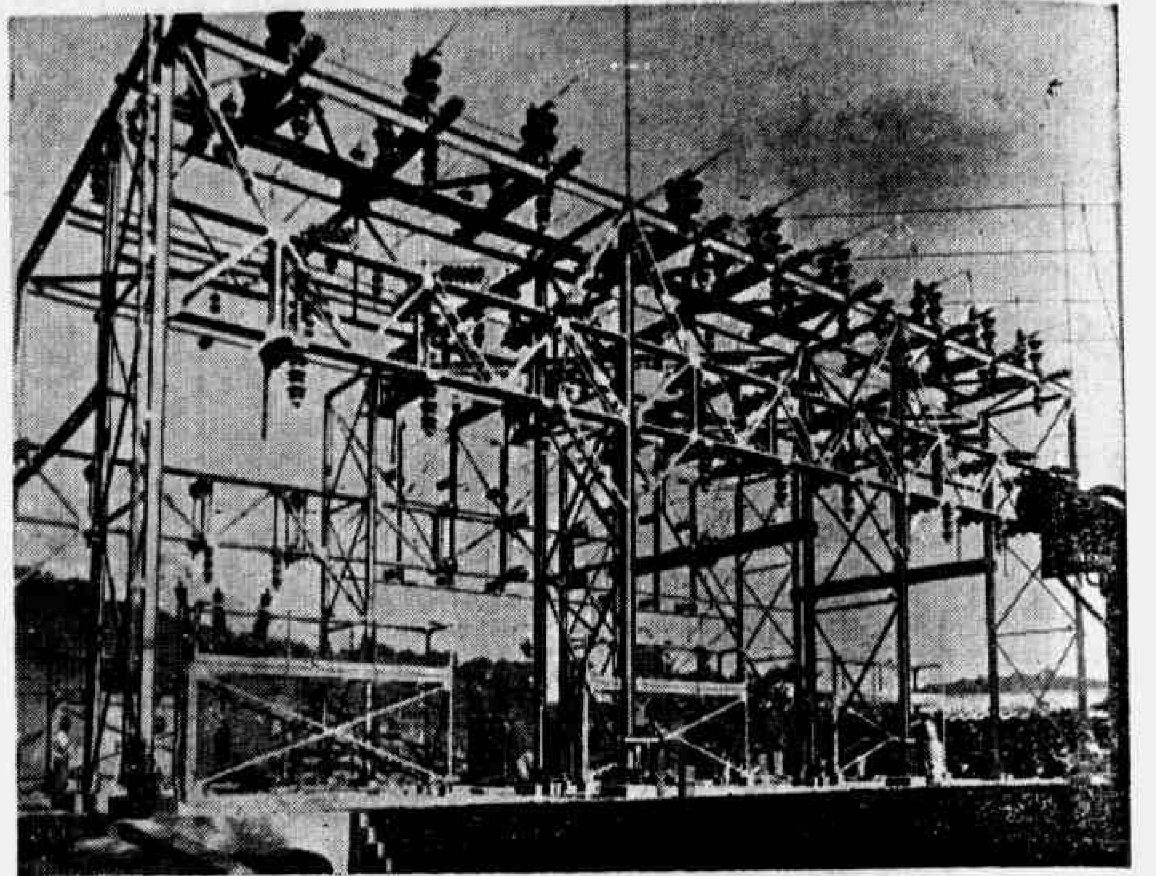
De que, quaisquer que sejam as dificuldades, não desviará o governo a sua atenção deste capital problema que tanto diz aos interesses da Sorocabana e do Estado e que está, é verdade, na dependencia de importantes obras em execução, tendentes ao melhoramento do traçado, melhoramentos base da ferrovia moderna, na serra de Botucatu e no trecho de Botucatu a Bernardino de Campos, melhoramentos esses que, aliados ao da eletrificação, constituirão, sem duvida, empreendimento de incomparavel alcance para a vida da grande ferrovia bandeirante — assegura-nos o ilustre secretario da Viação e Obras Publicas, eng. Caio Dias Baptista, em entrevista dada à imprensa em 27-11-947, da qual destacamos o seguinte trecho:

"O programa do atual governo é estender a eletrificação de Bernardino de Campos até as Barrancas do Paraná. Para isso estamos cuidando da construção da usina de Salto Grande, que fornecerá energia, não só para esse empreendimento, como para todas as necessidades da Alta Paulista e Alta Sorocabana, que são as regiões mais progressistas do Estado.

Cumpre salientar aqui que o Governador Adhemar de Barros sempre devotou especial carinho e atenção à Sorocabana.

Foi no tempo de sua Interventoria que tiveram inicio os trabalhos de eletrificação..."

Essas palavras são um penhor de que, dentro da politica ferroviaria do governo, a Sorocabana terá logo eletrificada a sua linha-tronco entre S. Paulo e Bernardino de Campos e que, enquanto isso se transforma em realidade, iniciada a construção da Usina de Salto Grande, poderá, num futuro proximo, ver concretizado esse grandioso plano de estender essa eletrificação até as barrancas do Paraná.



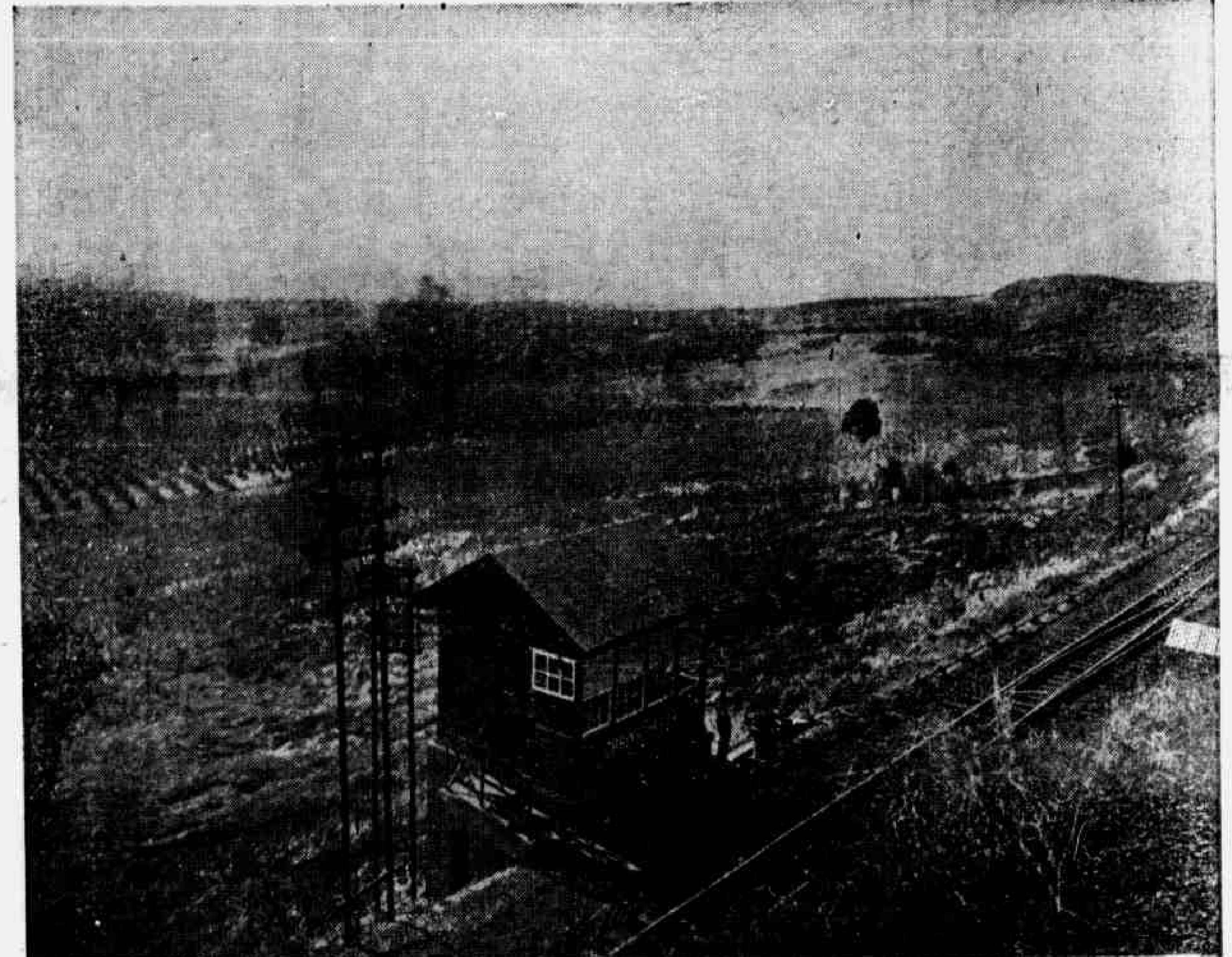
Modernissima sub-estação de força usada pela Sorocabana.

DIRETRIZ ADOTADA NA REUNIÃO DOS DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

Sobre essa palpitante questão do suprimento de energia para a tração das nossas ferrovias, foi na reunião de Diretores de estradas de ferro, realizada no Rio de Janeiro de 15 de junho a 20 de agosto deste ano, — adotada integralmente a diretriz do [illegible] de 1946, organizado sob a direção do conceituado tecnico em transportes, eng. Arthur Pereira de Castilho, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro:

"A nossa definitiva impressão sobre as ferrovias brasileiras é que elas têm de fato a sua solida base de desenvolvimento economico, capaz de lutar contra qualquer concorrente, na adoção do sistema eletrificado; fatos concretos já provaram esta asserção".

Aos nossos estadistas já chegou tambem a convicção de que só as estradas de ferro, com os seus principais troncos eletrificados, podem fazer este nosso país, unido, forte, grande e prospero.



Aspecto de um trecho da serra de Botucatu'. Com as obras de retificação de traçado nesse setor, ganhará extraordinario impulso à prospera região.

molejos especiais nos

CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios sem SOLAVANCOS



Cadeirinha Vitória, transformável em carrinho $416,00



Cadeirinha Marreco, transformável em carrinho $624,00

★ Para que o bebê possa passear com segurança, é necessário que o carrinho passe pelas imperfeições de ruas não calçadas e pelos paralelepípedos, sem solavancos nem tropeços, como um barco sôbre um manso lago! Isso é plenamente conseguido com os carrinhos da CASA FLOR, construidos com molejos especiais, amortecedores de todo choque. Escolha, pois, para seu bebê, um dos inúmeros modêlos em fibrax da CASA FLOR, *a casa dos carrinhos perfeitos.*

CARRINHOS CONVERSÍVEIS EM CADEIRINHAS E BERÇOS DESDE . . . . Cr$ 104,00

CASA Flor

REMESSAS PARA O INTERIOR, MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE Cr$ 50,00, POR UNIDADE PARA PAGAMENTO DE EMBALAGEM ESPECIAL.

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3783



ECLAM

O VALOR DA VACINAÇÃO DA B.C.G. NO COMBATE

(Conclusão da ultima página).

dispendioso. Quanto custariam a instalação e funcionamento de tantas unidades sanitarias e de tantos leitos, em material técnico, e em pessoal qualificado?

IMUNIZAÇAO EM MASSA

Na medicina preventiva, na imunização em massa está a solução de tão palpitante problema. Arlindo de Assis, no seu relatorio apresentado ao sexto Congresso Pan-Americano de Tuberculose, reunido em Havana, em janeiro de 1946, sob titulo "Ensinamentos de 17 anos de vacinação B. C. G. no Brasil", entre outras conclusões, afirma: "Como elemento de luta antituberculosa generalizada, a vacinação Calmette deve ser estendida no maior numero possivel de individuos analérgicos de qualquer idade, com predominancia dos recem-nascidos e dos adolescentes e adultos jovens, que pagam de ordinario o tributo mais pesado à doença. A intensificação da vacina à maior massa acessivel das populações, sobretudo nos paises de elevada mortalidade por tuberculose, parece constituir o unico meio de influenciar a epidemiologia local dessa doença, a julgar pelos conhecimentos já assentados em relação a outras infecções bacterianas.

— A insistencia de vacinações e revacinações multiplas em individuos que por sua idade ou pela natureza do contagio devem ser consideradas como mais ameaçadoras, é plenamente aconselhavel pela experiencia de que já se dispõe nos dias que correm".

— Sayago, chamado o gigante da tisiologia sul-americana, tambem diz: "A experiencia que até agora se acumulou com a vacinação pelo B. C. G entre adultos virgens ainda não é muito importante, porem os resultados alcançados na infancia fazem presumir que igual beneficio se pode alcançar no individuo adulto. Diante das dificuldades com que se desenvolve a luta anti-tuberculosa na America Latina, deve constituir para todos nós uma marcada preocupação estender ao maximo possivel a vacinação com o B.C.G. entre o importante numero de adultos jovens analergicos com que contamos até o presente".

MEIO MILHÃO DE BECEGEIZADOS

— Não bastasse a experiencia brasileira de Arlindo de Assis, com o seu meio milhão de individuos becegeizados, seguidos e controlados com todo o rigor cientifico, para demonstrar o valor real e a absoluta inocuidade do metodo Calmette, impondo a sua intensificação e generalização, estão aí para consagra-lo, como a principal arma de luta no armamento anti-tuberculoso, principalmente nos paises de precarias condições economico-financeiras, de grande extensão territorial e população rarefeitas, e impotentes para a estruturação dos organismos de luta nos moldes classicos, alem de Savago, os trabalhos de Heimbeck, Scheel, Chaussinand, Sayé e tantos outros autores, em tantos e diferentes paises.

INTERESSE DOS ESTADOS

Os Estados Unidos da America do Norte, ao contrario do que se supõe e se afirma mesmo, estão tambem interessados vivamente na imunização de Calmette, como se constata na declaração do dr. Herman E. Hilleboe, diretor da Divisão do Serviço Federal de Tuberculose daquele país, e na qual diz textualmente: "Nestes dias ha um grande interesse aqui, como em outros paises americanos e europeus, no emprego dessa vacina, como arma de luta contra a tuberculose".

— Mesmo a Alemanha — acentua o dr. Gomes dos Reis — tão refrataria e hostil às criações do espirito francês, acabou cedendo, fazendo vacinar em massa e obrigatoriamente toda a sua população durante a ultima conflagração.

— Já estamos muito longe das antigas discussões sobre a inocuidade do bacilo Calmette-Guerin, e da época em que os casos de tuberculose encontrados em individuos vacinados em lugar de serem atribuidos a falhas eventuais, que se encontram em todas as vacinações, eram antes, por alguns, imputados a revirulentação do B. C. G. e é pacifico que a administração da vacina confere refratariedade apreciavel à infecção tuberculosa natural, independentemente de quaisquer outras medidas de proteção direta ou indireta que se possam adotar na pratica de prevenção dessa doença.

CUMPRE GENERALIZAR O B. C. G.

Levando em conta as limitações que a nossa situação financeira impõe a uma maior ampliação da estrutura classica dos orgãos de luta contra a tuberculose, constatamos que a vacinação B. C. G. se encontra, em nosso meio, em posição privilegiada, porque atinge o seu objetivo influenciado de forma decisiva a curva epidemiologica, enquadrando-se às nossas condições orçamentarias.

— Sendo essa a nossa realidade e sendo esse o valor do metodo de Calmette, cumpre generalizar a vacinação do B. C. G. equiparando-a mesma à vacinação contra a varioca. Arlindo de Assis, experimentando a tolerancia do organismo adulto alérgico ao B. C. G. em auto-observação, e corroborando os ensaios terapeuticos da tuberculose evolutiva pelo bacilo biliado, realizados por varios autores, não se constatando nenhuma piora clinica atribuivel ao B. C. G. injetado ou ingerido, sugere-nos a ideia da administração da vacina em massa, mesmo naqueles grupos da população não acessiveis, pela sua localização às provas tuberculinas e radiologicas.

PROPOSIÇÃO REVOLUCIONARIA

A proposição que fazemos, aparentemente revolucionaria, tem o seu apoio cientifico na demonstração experimental e universalmente aceita da inocuidade do bacilo biliado, mesmo nos individuos portadores de formas ativas e evolutivas da doença.

— Apoiados nesses fatos, encarecemos a necessidade de que a nossa legislação sanitaria cuide de oficilizar e tornar obrigatorio o B. C. G., como já o fez com referencia à vacina contra a variola, para tanto criando nas massas, através de todos os meios de propaganda, um estado de espirito simpatico e favoravel à medida de tanto alcance, — conclui o dr. Joaquim Gomes dos Reis Junior.

A FABRICA DE LUSTRES V. RIBEIRO

participa aos seus distintos amigos e clientes que transferiu a sua fabrica e escritorios para as novas e modernas instalações situada à

RUA GALVÃO BUENO, 30

(PRAÇA DA LIBERDADE)

onde, melhor aparelhada, aguarda a sua visita para conhecer as suas novas e originais criações em lustres.

Motor a jacto para aero-modelismo

LODRES, (B. N. S.) — A firma Wilmot Mansour and Company Limited de Totton, Hampshire, está produzindo motores a jacto para aero-modelismo denominados Jetex. O menor dos motores a jacto nessas condições produzido pela firma — que produz três modelos — pesa menos de 3|4 de uma onça e tem menos de uma polegada de diametro, desenvolvendo, contudo, potencia bastante para fazer voar um avião modelo de dois pés de envergadura até quase se perder de vista. Trata-se do menor motor a jacto existente no mundo.

Os diminutos motores a jacto fabricados pela Wilmot Mansour and Company Limited podem ser aplicados tambem a embarcações e automoveis de brinquedo, sendo alimentados por combustivel solido produzido pela Imperial Chemical Industries.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 10 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Senhora!

Talvez não lhe seja possível ou não lhe convenha dispender uma soma considerável para adquirir, de uma só vêz, um Refrigerador "Westinghouse", um Faqueiro de Prata "Wolf" 90, um aparelho de Jantar de Porcelana e um aparelho para Chá e Café, Prata "Wolf" 90, utilidades indispensáveis ao confôrto de seu lar. Nesse caso, é de seu interesse conhecer a Série - UTILIDADES DO LAR - que "CIBRASIL" acaba de lançar a-fim-de tornar isso possivel mediante a pequena economia mensal de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).-

"CIBRASIL" terá imenso prazer em entregar-lhe esse magnífico conjunto de utilidades, tal como vem fazendo com inúmeras pessoas, que através de planos idênticos, vem sendo contemplados com Apartamentos e Automóveis.

Senhora, seja das primeiras a inscrever-se na Série UTILIDADES DO LAR, e certamente se sentirá feliz por tê-lo feito.

U. L.
Cibrasil
Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º - Tel. 3-3829

☆ SIRIUS

HORAS MORTAS

Doze pancadas o relogio bate,
— Um rosario de contas de lamentos! —
Depois silencio. Estão dormindo os ventos
Como titãs cansados do combate.

Sob o livor da lampada, que abate
A dubia chama, tenho pensamentos
Sinistros, como os corvos agourentos;
No peito, a dor enterra-me o acicate!

Debalde tento conciliar o sono
Para atenuar o horror deste abandono,
Em que sucumbo num montão de espinhos!!

Abro a janela. Inda tão longe a aurora!
Tudo repousa... Apenas, vale a fóra,
Cantam as fontes embalando os ninhos...

GUSTAVO TEIXEIRA

NOVOS MODELOS INGLESES — Vestidos de "soirée", em rayon "faille" cor de cinza com um grande laço de veludo, de efeito bastante decorativo, na parte posterior. Criação Frederick Starke.

CONSELHOS PRÁTICOS

Um liquido tira-manchas que serve para quase todos os casos é obtido mediante a fórmula que aqui damos: alcool puro — cem partes; benzina — dez partes; amoniaco — trinta partes; éter sulfurico — seis partes; essencia de lavanda — duas partes. Mistura-se tudo e conserva-se guardado num frasco com tampa de vidro.

* * *

Antes de cozinhar qualquer peixe, convem deixa-lo pelo menos durante uma hora em agua avinagrada, a fim de fazer desaparecer o sabor desagradavel que teria se posto imediatamente na panela em agua simples.

* * *

Misturando-se pequena quantidade de agua e vinagre com farinha e areia fina consegue-se formar uma pasta muito util na limpeza de vasilhas e objetos de cobre, os quais, após esfregados com a mesma, devem ser polidos com um pano seco.

* * *

As manchas deixadas pelo suor nos tecidos de seda são eliminadas pela aplicação, na parte afetada, de uma solução de alcool metilico e amoniaco, enxaguando-se com agua limpa, logo em seguida.

* * *

De quando em quando, convem limpar os sapatos, tirando-lhes todos os residuos da pomada neles aplicada para lustrar. Isso se consegue passando-se neles uma esponja embebida em leite e terebentina, misturados em partes iguais. Depois de esfrega-los bem, assegurando uma perfeita limpeza, lustra-se na forma do costume.

* * *

A "maquillage" das mulheres morenas, quando vestidas de verde, marron ou preto, deve compor-se de: pó de arroz Raquel, escuro; "rouge" vermelho vivo; sombreado violeta nas palpebras.

O QUE AS MÃOS SIGNIFICAM

Assim como ha os que procuram ler o destino nas linhas da mão, ha os que se divertem estudando caracteres pela aparencia da propria mão, achando que a forma, o tamanho e os dedos desta variam de individuo para individuo, tendo alto valor interpretativo.

A mão gorda e pequena, segundo esses curiosos do desconhecido, revela quase sempre uma criatura de temperamento inflexivel, de grande poder de vontade, com tendencia para o mando. E' a mão dos ditadores e grandes cabos de guerra... Revela tambem espirito de poupança, dedicação aos filhos e ao lar. Mas, quanto à imaginação, indica ausencia de espirito romantico, pouco sentimentalismo, o que torna seus possuidores incompativeis com o amor idilico.

Já a mão estreita, de dedos longos e bem modelados, indica temperamento artistico, espirito despreocupado, com tendencias para viajar e espairecer, não encontrando atrativos na vida domestica. Dizem que as pessoas de mãos assim, dificilmente poderão progredir, por falta de espirito de organização e metodo, tornando-se entretanto figuras notaveis nas letras e nas artes...

A mão mole, escorregadia no cumprimento, flacida, é expressão de incerteza, falta de iniciativa e audacia, de gente fadada ao fracasso, por falta de confiança nas proprias forças.

Como "in medio virtus", a mão de tamanho medio, dedos algo delgados, constitui a "mão ideal". Quase sempre irradia calor e nunca pende negligentemente, revelando que seu possuidor possui espirito equilibrado, energia e calma diante das alegrias e das maguas que a vida lhe proporcionar.

"Se non é vero"...

REFLEXÕES SABIAS

O vicio fomenta a guerra, a virtude a combate.

* * *

A razão e a liberdade são incompativeis com a fraqueza.

* * *

Quem sabe sofrer pode ousar.

* * *

Não é verdade que os homens sejam melhores na pobreza do que quando em meio da fartura.

VAUVENARGUES.

SANTAS DE OUTUBRO

Ocorrem neste mês as datas das seguintes santas, veneradas pela Igreja Catolica:

Dias 3 — Terezinha de Jesus e Desideria; 4 — Flavia e Aurea; 5 — Gala; 6 — Saturnina; 8 — Brigida; 9 — Publia; 11 — Zenaide e Clemencia; 12 — Pelagia; 13 — Quelidonia; 14 — Fortunata; 17 — Edwiges; 19 — Laura; 20 — Iria; 21 — Ursula; 22 — Maria Salomé; 23 — Ivete; 24 — Maxencia; 25 — Cilesia; 26 — Francina; 27 — Fidelia; 29 — Bemvinda; 30 — Zenobia; 31 — Lucilia.

Beleza

E' possivel evitar que a pele fique ressecada ou escamosa, o que acontece depois de uma permanencia muito demorada ao vento e ao sol ou devido ao abuso de alcoolatos de toucador. Bastará fazer ligeira massagem no rosto, preferivelmente todas as noites, com um creme à base de vaselina e usar tambem, antes de aplicar o pó, uma boa base.

A limpeza da cutis feita com um algodão embebido em oleo de oliva ou vaselina liquida dá igualmente eficientes resultados no caso apontado.

O mesmo se recomenda para os cabelos demasiados secos. Um pouco de brilhantina de boa qualidade, aplicado com frequencia, restituirá a elasticidade aos cabelos, dando-lhe maciez e brilho. Como tratamento complementar, não se deve esquecer a escova, pois o uso constante e diario desta muito favorece a cabeleira feminina, dispensando outros ingredientes e aplicações custosas.

* * *

O combate às verrugas sempre preocupou os especialistas em beleza. Varios metodos são conhecidos e a eles veio juntar-se mais um, de autoria de um medico argentino, o qual atribui a germes infecciosos a origem das verrugas, afirmando ser possivel passa-las de uma pessoa para outra.

Segundo esse especialista, os microbios dessa infecção se localizam em partes vulneraveis do corpo, como a pele; a ação e reação que eles provocam formam diversas substancias, ao mesmo tempo que o organismo forma outras, defensivas, denominadas anti-corpos. Estas precisam ser conservadas para vencer a invasão do germe. E isso só se consegue pela tecnica recomendada pelo clinico em apreço, assim descrita:

Limpa-se primeiramente a superficie da verruga, desinfectando o local com um antisseptico qualquer, inclusive o alcool. Em seguida, após enxugar bem a região, coloca-se sobre a verruga uma rodela de esparadrapo. Sobre essa mais outra e por fim ainda uma terceira, mais larga um pouquinho. Deixa-se ficar uma semana, retira-se o esparadrapo, usando-se um pouco de éter e agindo com muita cautela para não irritar a pele, da qual se desprenderá uma fina camada. Aplica-se, então, de novo, o esparadrapo, como da primeira vez e deixa-se mais oito dias. Faz-se ainda uma terceira aplicação e, se ainda fôr necessario, uma quarta, até completar um mês. O resultado será satisfatorio, de acordo com o exposto pelo autor do metodo aqui referido.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

EVOHÉ, AMERICA!

Es linda, nova, fulgurante e potente. Tua vida, porem tem sido pontilhada de sobressaltos causados pela coturrice e inveja dos milenarios, que vêm na tua expansão natural, uma arrogancia desmesurada. Não te importes, todavia, América. Es livre como os passaros que saltitam a seu bel-prazer daqui p'ra acolá, sem se aperceberem que os homens são maus e têm inveja da sua liberdade. Assim, és, América. Depois de amanhã, completarás mais uma primavera que te vai encaminhando para a ancestralidade, porem, sempre linda, fulgurante, potente e liberta. "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, — congratula-se, nesta data, com os americanos de todo o mundo.

CLINICA JAWORSKI
REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM
Debilidade geral: fisica, mental e sexual. Depressão moral e cansaço. Disturbios da menopausa — Velhice precoce — Hipertensão.
DRS. SILVINO PACHECO e J. ARAUJO LOPES
RUA MARCONI, 131 — 8.o ANDAR — SALAS 804|5|6
Fones: 4-2208 e 51-6717

Do Fôrno e Fogão

FRANGO A' VICHY

Frango — Cenouras — Manteiga — Açucar — Azeite — Vinho branco — Bicarbonato de sodio — Nata de leite — Salsa — Sal — Pimenta

Limpa-se um frango, passa-se pela chama e corta-se em pedaços, que se temperam de sal e pimenta. Aquecem-se numa frigideira 50 grs. de manteiga com duas colheres (sopa) de azeite e fritam-se nela os pedaços de frango até ficarem dourados. Então, deixa-se ficar a frigideira em fogo moderado, para terminar de cozer o frango lentamente. Quase no final, juntam-se 750 grs. de cenouras, preparadas da seguinte forma: descascam-se ou raspam-se as cenouras, cortam-se em fatias bem finas e põem-se todas numa caçarola ao fogo, cobrindo-se com agua fria. Deixa-se. Torna-se a despejar as fatias de cenoura na caçarola, deitando-se-lhes agua fria apenas para cobri-las; juntam-se 75 grs. de manteiga, duas colheres (chá) de açucar e 5 grs. de bicarbonato. Faz-se, então, cozer em fogo vivo. Quando romper a fervura, tapa-se a caçarola e espera-se até que não haja mais liquido nela. Verifique-se aí, se as cenouras já estão cozidas, deitando-se mais um pouquinho de agua, na hipotese negativa, até que fiquem tenras. Prepara-se, àparte, o seguinte molho: na frigideira em que se fritou o frango, deita-se vinho branco (dois decilitros) e leva-se ao fogo até ferver, de modo a reduzir o volume, por evaporação, à terça parte; mexe-se bem; juntam-se 250 grs. de nata de leite e espera-se até que se reduza à metade de seu volume; passa-se, em seguida, pela peneira e verifica-se o sal. Arrumam-se os pedaços de frango no centro de uma travessa, formando piramide, põem-se as cenouras em torno, em varios montinhos, espalha-se salsa picada sobre eles e despeja-se sobre tudo o molho, servindo-se bem quente.

OVOS MEXIDOS A' ITALIANA

Ovos — Manteiga — Pimenta — Noz moscada — Queijos Parmesão — Sal

Depois de partidos os ovos, um a um, deitam-se numa tijela, juntamente com sal fino, pimenta do reino, raspas de noz moscada e um pouco de queijo Parmesão ralado. Bate-se bem e despeja-se, em seguida, numa frigideira, sobre manteiga derretida, com a qual se mexem até que os ovos estejam meio coagulados. Retira-se, então, a frigideira do fogo, continuando-se, entretanto, a mexer o conteúdo, para que a coagulação se complete à ação do calor da vasilha.

BOLO DE NOIVA

Farinha de trigo — Açucar — Ovos — Leite — Manteiga — Fermento — Coco ralado — Confeitos

Bate-se bem uma xicara de manteiga, juntando-se 4 xicaras de açucar e tornando-se a bater. Em seguida, adicionam-se 1 xicara de leite, 6 xicaras de farinha de trigo peneirada com duas colheres (chá) de fermento e 10 claras de ovos bem batidas. Mistura-se tudo muito bem, despejando-se, então, a massa em 3 formas diferentes (uma de tamanho maior do que a outra), previamente untadas de manteiga. Leva-se ao forno para assar. Uma vez assados, retiram-se os bolos das formas e arma-se o bolo de noiva da seguinte maneira. Primeiramente, toma-se o maior com massa de suspiro (clara de ovo batida com açucar) e sobre esta uma camada de côco ralado. Por cima, coloca-se o bolo da forma de tamanho médio, o qual é tambem coberto com massa de suspiro e côco ralado. Por fim, coloca-se em cima dos dois o bolo da forma menor, que se cobre da mesma maneira e se enfeita com confeitos prateados. Rodeia-se o prato com folhas de laranjeira e botões de açucar candy.

PUDIM DE PÃO E FRUTAS

Pão amanhecido — Leite — Açucar — Manteiga — Ovos — Baunilha — Cerejas — Abacaxi — Amendoas — Tamaras

Toma-se um pão da véspera, tira-se-lhe a casca, corta-se em fatias finas e embebem-se estas em leite açucarado. A parte, batem-se 7 ovos juntamente com 250 grs. de açucar, misturando-se-lhes, depois, uma garrafa de leite e um pouco de baunilha. Peneira-se a mistura e divide-se esta em duas metades. Despeja-se uma sobre as fatias de pão passadas no leite. Unta-se de manteiga (forrando-se o fundo com papel) uma forma de pudim, lisa, deitando-se nela primeiramente uma camada de cerejas, das de conserva; sobre ela, uma de rodelas de abacaxi, igualmente de conserva, outra de amendoas picadas e de tamaras; por cima, uma camada de fatias de pão embebido, seguindo-se assim, alternadamente até quase encher a forma, devendo ser de pão a ultima camada, então despeja-se a outra metade do creme que ficou separada e leva-se a forma ao banho-maria, para cozer.



Cintura fina, quadris e ombros arredondados, eis as linhas predominantes na moderna coleção inglesa de modas, como se observa neste elegante vestido de lã azul celeste apresentado m Londres por Dorville.

Era uma vez...

CIUME

Conto de LEONE SOLER

Era um casal extraordinariamente equilibrado aqueles dois, Alexandre Forestier e Eva Coste. Ninguem lograria achar, entre ambos, a minima diferença. Mas tal diferença havia, sim... E vocês vão ver, no fim dessa historia, de que especie ela era.

Alexandre descendia de uma familia distinta e havia recebido fina educação. Tinha alma de artista e dedicava-se com entusiasmo à pintura. Um dia, apaixonou-se pela sua modelo, Eva Coste, a mulher mais bonita que seus olhos até então tinham contemplado. Casaram-se.

Os dois se sentiam imensamente felizes, apesar da familia do rapaz haver rompido com ele por não desejar tal casamento, chegando por isso a cancelar-lhe toda a sua mesada.

Como se encontrasse ainda no inicio de sua carreira artistica, Alexandre ganhava bem pouco e a esposa continuava a posar, como modelo, para os melhores artistas.

Deflagrada a guerra, o moço não demonstrou muita vontade de combater; odiava, sobretudo, a ideia de ter de afastar-se de sua bela mulher.

Mas, quase um ano depois, não houve remedio: viu-se obrigado a seguir para o "front". Um estilhaço de granada o atingiu em plena face durante a campanha da Africa do norte.

Como era de esperar, Alexandre permaneceu longos meses internado no hospital, em tratamento da grave lesão recebida. A primeira vez que se mirou num espelho, por pouco escapou de enlouquecer; tentou mesmo matar-se. E' que todo o seu pensamento estava voltado para Eva.

— "Poderá ela suportar a presença deste meu rosto desfigurado desta forma?" — interrogava-se ele, tomado de angustia.

Mas que pensam vocês a respeito da atitude de Eva, quando finalmente recebeu permissão para ver Alexandre no hospital? Pois estendeu-lhe simplesmente os braços e beijou-o na... no que deveria ter sido a sua boca.

Parecia mesmo que aqueles dois continuariam a viver felizes. Voltaram ao seu estudio do suburbio. A familia de Alexandre ficou mais afavel e lhe concedeu um auxilio razoavel; resolveu receber Eva em sua intimidade e desde logo simpatizaram com ela. Era natural.

Por felicidade, os olhos de Alexandre não sofreram nada, em meio à devastação do seu rosto, transformado numa horrivel mascara. A principio, a sensibilidade morbida de Alexandre ante o proprio aspecto foi a grande preocupação de todos. Com o correr do tempo, aquela sensibilidade se tornou insensato ciume. O atormentado marido ficava furioso quando Eva olhava para um homem qualquer...

Sua ideia fixa era a que ela não o amava como outróra, que sentia repugnancia pelo seu aspecto, que estava enamorada de outro.

E, pouco a pouco, a sua tensão, o seu infernal ciume começaram a influir tambem nos nervos da pobre moça.

A crise se produziu uma noite, após uma discussão surgida por causa de um tal Spinelly. Este Spinelly era um jovem artista futuroso, que se havia alistado logo ao rebentar a guerra e regressára ao lar com as pernas paralisadas. Em outros tempos, Eva fôra, uma vez ou outra, posar no estudio dele e quando o pobre pintor lhe pediu para ajuda-lo a concluir um esboço começado alguns anos antes não teve coragem de recusar.

Apesar de tudo, ha muito que a jovem deixara de trabalhar como modelo. Naquele caso, entretanto... Procurou, pois, obter o assentimento do marido, certa de que este não poderia sentir ciumes de Spinelly.

— Preferiria que não fosse — respondeu o marido, sem mostrar-se irritado. — Faz, porém, como quiseres.

Pouco depois, alguem bateu à porta do estudio (provavelmente algum engano de endereço) e Alexandre suspeitou logo que fosse um mensageiro enviado por Spinelly para saber a resposta de Eva.

Foi impossivel convence-lo do contrario. Segundo ele, a mulher se comunicava com o artista paralitico e suas relações datavam mesmo de antes da guerra...

A cena que se seguiu entre Alexandre e Eva foi terrivel. Os gritos e as pancadas eram tais que se ouviam fóra e repercutiam na casa toda. Marido e mulher estavam sozinhos no estudio. Lutavam abraçados, rugindo. Um espetaculo horrivel: o soalho e as paredes estavam salpicados de sangue. Acudimos ansiosos e, à primeira vista, julgamos que Alexandre quisesse matar a esposa. Agarramo-lo... verificando, então, que nos haviamos enganado. Era Eva quem empunhava uma faca.

Assim que afastamos dela o marido, a desgraçada levantou a arma e mergulhou a lamina faiscante no proprio rosto, golpeando-se desesperadamente, uma, duas, tres vezes...

Nunca vi em minha vida coisa mais atroz. E, ao mesmo tempo, ela gritava:

— Alexandre querido... Agora, sou como tu... Não terás mais ciumes de mim. Os homens procuram a beleza e nós dois não a teremos mais, meu amor!

Eva esteve às portas da morte, tão sérios foram os seus ferimentos. Profundamente humilhado, concentrado nos seus proprios pensamentos, Alexandre ia continuamente visita-la no hospital. Eva parecia feliz.

— Alexandre e eu seremos maravilhosamente felizes — dizia ela a toda gente. — Agora, meu rosto tambem está desfigurado como o dele!

Mas... mas, um belo dia, após tres semanas, se tanto, ele desapareceu, abandonando brutalmente a esposa, que se tornara uma feia criatura, já sem nenhum atrativo.

Eis aí a diferença existente entre os dois, a que no principio me referi.

AGRICULTURA E PECUARIA

INDUSTRIALIZAÇÃO DA BANANA

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. agronomo

BANANADA

Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros limpos e sãos. Descascar a mão ou por meio de facas de bambu' ou de aço inoxidavel. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açucar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau' até atingir o "ponto". Este conhece-se praticamente pela consistencia da massa, tomando uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistencia desejada, a bananada é colocada em formas de madeira retangulares e desmontaveis, em lugar arejado para esfriar. Finalmente a bananada pode ser embrulhada em papel impermeavel para ser guardada. Pode-se tambem embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

BANANA PASSA

Para o fabrico da banana passa pode-se lançar mão de dois processos: — a) — secagem ao sol; — b) — secagem em estufa.

Na secagem ao sol o processo consiste em: — 1 — Descascar a banana bem madura; — 2 — Cortar a banana em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conserva-la inteira; usar faca de madeira, osso ou aço inoxidavel, porem deve ser evitado o metal; — 3 — Colocar em esteiras de bambu' ou taboleiros de madeira; — 4 — Deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banana atinja a 15%; recolher à noite e evitar que apenhe chuva.

Este processo da produto escuro, de consistencia coriácea, e com gosto de banana cozida.

Na secagem em estufa o metodo é semelhante: — 1 — Descascar a banana bem madura; — 2 — Cortar longitudinalmente ou deixar inteira; — 3 — Mergulhar numa solução de acido sulfuroso a 3%; — 4 — Espalhar a banana sobre os taboleiros, ou sejam prateleiras de estufa; — 5 — Secar na estufa de 65 e 70.o C durante 8 a 10 horas

Variedade empregada — Prata é melhor. Há quem desaconselhe a nanica.

Rendimento — 12 a 20% sobre a fruta fresca.

BANANA CRISTALIZADA

1 — PREPARO DA FRUTA — Escolha banana madura, porem não amolecida; — Descasque e conserve a fruta inteira.

2 — PRIMEIRA FERVURA — Ferva a banana em xarope feito com 3 partes volume de agua 1 parte do volume glicose durante 15 a 25 minutos, evitando que a fruta se desmanche. Depois, deixe a banana no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, agata ou outro conveniente.

3 SEGUNDA FERVURA — Retire o xarope, colocando a banana em peneira de taquara. Prepare uma mistura de partes iguais de açucar de cana e glicose, misturando bem.

Reconheça-se o final da secagem quando as faitas se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, muito duras, a semelhança da sola de sapateiros quando seca.

Os metodos da secagem são:
a) — **secagem ao sol;**
b) — **secagem em estufa;**
c) — **secagem no vácuo.**

a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas a ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc.; requer muito espaço para os taboleiros e ainda que sejam recolhidos todas as tardes.

A secagem deve ser rapida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto.

b) — A secagem em estufa é melhor, que ao sol. A temperatura começa entre 25-30.o C e vai até o maximo de 50.o C, durante a operação de 8 horas..

Ha varios tipos de estufa para esse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60.o C, para evitar parcial transformação do amido em destrina.

c) — A secagem a vacuo é a ideal, pois é rapida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparelhos de vacuo moderno.

O processo no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações.

Para obtenção de fatias completamente brancas as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução a 1 o|o de ácido citrico. Pode-se tambem descorar as fatias secas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida.

4 — TRITURAÇÃO DAS FATIAS SECAS — Depois de completamente secas, as fatias são trituradas em moinhos pequenos manuais na pequena industria ou em trituradores como os de Champonnois e America.

5 — PENEIRAGEM — A peneiragem da farinha bruta separa a fécula das fibras contribuindo assim para obtenção de um produto bem uniforme.

A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um fino. O residuo da peneira é a semolina de banana.

6 — ACONDICIONAMENTO — E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeavel ou celofane.

A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo.

7 — RENDIMENTO — 100 quilos de banana verde dão 50 quilos de polpa, que depois de seca, se reduz a 20-30 quilos de farinha de banana, com cerca de 70 o|o de amido.

CARATERISTICOS DA FARINHA DE BANANA

A farinha de banana é de sabor agradavel, levemente adocidado, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui côr levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada, etc.

Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facil digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enfermos.

A media de analises procedidas pelo prof. Jaime Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos este resumo, deu o seguinte resultado:

Unidade a 110.o C	16,42
Materia graxa	2,25
Materia proteica	3,49

Junte a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 40 graus Brix. Na falta do sacarômetro de Brix, junte 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes do xarope. Coloque a banana novamente nesta mistura e ferva durante 2 a 3 minutos. Deixe repousar mais 24 horas no recipiente proprio.

4 — FERVURAS SUBSEQUENTES — Peneire para retirar o xarope cada 24 horas. Junte a mistura de açucar e glicose em dias sucessivos até aumentar o grau Brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta do sacarômetro proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diariamente até que o xarope tome a consistencia do mel de abelha.

Ferva o xarope e a fruta juntos diariamente durante 2 a 3 minutos. Deixe em repouso novamente.

5 — REPOUSO NO XAROPE FINAL — Deixe repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistencia de mel) durante 2 semanas pelo menos. Se durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou môfo, aqueça a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açucar aqueça até dissolvê-los.

6 — SECAGEM — Mergulhe a fruta rapidamente em agua quente e peneire o xarope aderente.

Coloque em taboleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas proprias e temperatura de 50 a 55.o C. Embalé após secagem perfeita.

FARINHA DE BANANA

A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pera, figo ou marmelo, por ser a mais rica em amido.

A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o maximo desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui menos amido, empasta no esfastiamento, demora a secar e dá fatia coriácea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana, o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local sêco e ventilado.

O processo de fabricação de farinha de banana compreende as seguintes operações:

1 — DESCASCAMENTO — A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de níquel, osso, madeira, bambu', ou aço inoxidavel, pois o ferro combina-se com o tanino, escurecendo a farinha.

Para facilitar a retirada da casca é necessario submeter-se a banana verde a ação de agua quente, em temperatura nunca acima de 80o C, durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sai sem arrancar a polpa.

Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambu' ou arame zincado que é então introduzido na agua quente em panela de barro ou tacho de cobre.

Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Ha maquinas de aluminio que executam o descascamento com perfeição.

2 — ESFATIAMENTO — Na pequena industria o côrte da polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento. O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana cortada em 6 a 8 rodelas (1 a 3 cm. de espessura).

Existe um pequeno aparelho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura.

Nas instalações modernas o esfatiamento é mecanico, sendo as fatias cortadas uniformemente, o que muito facilita a secagem.

As fatias cortadas são colocadas em taboleiros de madeira, taquara ou bandeijas para serem submetidas a secagem.

3 — SECAGEM DAS FATIAS — A secagem tem por fim reduzir a agua até 15%, ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas.

Amido	68,87
Glicose	1,25
Sacarose	2,06
Cinza (principalmente potassio)	3,78

A farinha de banana pode ser servida com leite, prestando-se tambem ao preparo de sorvetes, mingaus, bolos, biscoitos, pão (33%), em mistura com cacau e até como "café de banana".

LICOR DE BANANA

INGREDIENTES: — 250 grs. de açucar — 250 cm. de agua — 250 cm. de alcool de 95 G.L. — 4 bananas dagua bem maduras.

MODO DE FAZER: — 1 — Esmagar bem as bananas, — 2 — Deixar em infusão no alcool durante 15 dias mexendo diariamente — 3 — Coar em flanela — 4 — Fazer o xarope — 5 — Juntar a infusão ao xarope frio — 6 — Engarrafar.

VINAGRE DE BANANA

Existem duas fases distintas na fabricação do vinagre de frutas: a) fermentação alcoolica b) fermentação acética.

FERMENTAÇÃO ALCOOLICA

1 — Esmagar as bananas descascadas — 2 — Colocar num barril de madeira ou tina bem limpa, evitando contato de metais — 3 — Adicional fermento selecionado alcoolico em tabletes, em granulos ou cultura liquida — 4 — Deixar fermentar, tendo-se o cuidado de remexer diariamente a massa ou o liquido e depois cobri-los com um pano para evitar entrada de insetos — 5 — Separar o suco da massa, depois de terminada completamente a fermentação alcoolica, isto é quando cessar a efervescencia e consequentemente produção de gás carbonico; geralmente depois de uma semana a fermentação alcoolica está terminada e a massa pode ser filtrada em filtros (coador) de flanela ou então prensada para extrair o suco fermentado, que então se chama vinho.

FERMENTAÇÃO ACÉTICA

1 — Construir uma vinagreira, tipo barril deitado; — 2 — Lavar com vinagre forte —3 — Fazer em uma vasilha em separado uma mistura de 1 parte de vinagre forte para 4 de vinho anteriormente obtido pela formação alcoolica — 6 — Colocar a mistura acima na vinagreira até metade do barril — 7 Verificar ao fim de uma semana de absoluto repouso se houve formação de uma policula vulgarmente chamada **mãe do vinagre** — 8 Determinar, de tempos em tempos, o aumento da acidês do liquido, pelo gosto, pelo cheiro forte, etc., evitando romper a pelicula superficial — 7 Filtrar em flanela, no fim de 3 a 6 meses — 8 engarrafar e guardar ou então usar.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — Julho de 1948).

Aspectos racionais do cultivo do milho

O milho é o cereal mais cultivado em nosso Estado — A necessidade de racionalizar o seu cultivo — A cultura do milho em face da erosão — As culturas em faixas de nivel — As plantações em contorno — O preparo racional do solo — A adubação verde na restauração da fertilidade do solo — Epoca de semeadura — Semeadura mecanica — O desbaste e os tratos culturais

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA



Plantações de milho em faixas de nivel.

O milho constitui, a par do arroz e do feijão, o produto basico dos nossos sitios e fazendas. Não há fazendeiro ou sitiante que não o cultive, dadas as imensas vantagens que o seu cultivo apresenta. E', como dizem os caboclos, uma lavoura mais ou menos certa, em vista dos ricos, bem menores, quando comparado com as demais culturas. Mesmo com as secas extemporaneas, que às vezes sobrevêm no periodo de florescimento, produz regularmente, de maneira a satisfazer às necessidades domesticas. Outra grande vantagem, tornando quase obrigatorio o cultivo dessa preciosa graminea, é a que se refere à manutenção dos animais domesticos, indispensaveis aos trabalhos agrarios. E' o alimento mais forte, concentrado, de que dispõe o agricultor, na zona rural, a preço relativamente baixo.

E', para os suinocultores, o alimento principal na criação e engorda de porcos, não se compreendendo mesmo, a exploração industrial de suinos sem o cultivo do milho. São duas atividades, intimamente ligadas, para quem se dedica a suinocultura. Outro aspecto, não menos interessante e que concorreu para incrementar a sua cultura, é o que diz respeito às facilidades da confecção de produtos caseiros, muito em uso na zona rural. A rusticidade, ao lado do seu alto valor alimentar, e suas qualidades alimenticias excepcionais, tanto para o homem como para os animais, fizeram-no o cereal mais cultivado, em nosso Estado. Entretanto, o cultivo rotineiro dessa graminea, como acontece com quase todas as culturas, conduziu ao estado atual de produção, de baixo rendimento.

E' PRECISO RACIONALIZAR A CULTURA DO MILHO

O milho é uma das plantas mais bem estudadas, dadas as facilidades que apresenta à experimentação. O seu cultivo racional, desde o uso racional do solo até a produção de sementes hibridas, representa uma das conquistas, de grande alcance, dos agronomos nacionais. O primeiro capitulo que surge, com o objetivo de racionalizar o seu cultivo, é o combate à erosão. E' ainda muito comum vermos plantações de milho feitas em flagrantes contraste com a mais elementar noção de proteção ao solo, plantando-se em covas e em linhas favoraveis ao declive do terreno. Outra pratica muito comum para intensificar a erosão é a queimada, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento do solo. Este processo de queimar a vestimenta superficial da terra, repetido anualmente, alem de destruir a materia organica expõe o solo à inclemencia da erosão. E' preciso abolir de nossas terras a queimada, rotina perniciosa que vem de longa data, e que tem sido utilizada, principalmente, para se fazer o plantio de milho em terras de mato e de capoeiras, recem-desbravadas.

O milho é uma planta que se presta muito no combate à erosão, razão por que o seu cultivo racional oferece excelente oportunidade no combate ao mal. O agricultor poderá cultiva-lo em culturas de faixas de nivel, sistema muito empregado nos Estados Unidos, e que já tratamos detalhadamente nesta pagina. A cultura em faixas de nivel consiste na distribuição alternada, nas faixas de nivel previamente demarcadas sobre o terreno, de plantações menos densas e plantações mais densas (milho, por exemplo). O milho funciona como faixa de retenção, devendo alternar com outra cultura menos densa, como o é o algodão. Dentro da faixa a plantação é feita em linhas de nivel, guardando a distancia de um metro nas entrelinhas e vinte centimetros entre as plantas. Para exemplificar o processo de culturas em faixas de nivel, em que entra o milho, vamos citar algumas combinações aconselhadas: a) — algodão, arroz, "milho", adubo verde (leguminosa).

b) — algodão, arroz, feijão, "milho" e adubo verde (leguminosa);

c) — algodão, cana de açucar, mamona "milho".

A PLANTAÇÃO EM CONTORNO

O agricultor deve plantar o milho sempre em linhas de nivel, isto é, em contorno, com o objetivo de evitar a erosão. A simples mudança do sistema de plantação, já importaria em diminuir sensivelmente os efeitos maleficos da erosão. Segundo experiencias feitas na estação experimental de Pindorama, a perda do solo, por alqueire, foi de 33 toneladas nos terrenos em que a plantação foi feita em linhas de nivel, ao passo que, nos terrenos em que a plantação de milho foi feita em linhas favoraveis ao declive a perda, para a mesma área, foi de 79 toneladas. Quando se cultiva o milho em terreno terraceado não ha erosão, como podemos observar no clichê anexo a este trabalho.

O PREPARO DO SOLO

Nos terrenos planos, em que não ha erosão a aração pode ser feita em quadra, como usualmente é feita por nossos caboclos. Quando o terreno é ingreme a aração deve ser feita seguindo as linhas de nivel do terreno, com arado reversivel, tombando a terra sempre para baixo (observe o clichê anexo a este trabalho). A primeira lavra, de preparo para o cultivo do milho, deverá ser executada, como para as demais culturas, logo após a colheita anterior. O arado de disco é o mais indicado para esta primeira operação. Deve ser uma lavra funda, de maneira a enterrar os restos de cultura e ervas daninhas. A segunda lavra, que é superficial, para não desenterrar os residuos em decomposição, deve ser feita com arado de aiveca reversivel e, da mesma forma que a primeira, acompanhando as linhas de nivel do terreno. A aração segue a gradeagem, com o objetivo de destorroar, aplainar e arrancar as ervas daninhas.

ADUBAÇÃO DO MILHO

O milho é uma planta que produz abundantemente em solos ferteis, ricos em humus, tanto assim que os lavradores escolhem para o seu cultivo as terras novas, como as das matas e capoeiras, recem-desbravadas. Entretanto, a fertilidade não dura indefinidamente, em virtude do natural esgotamento, pelo cultivo continuado. Com o tempo o humus primitivo desaparece, havendo necessidade de restitui-lo para restaurar a fertilidade e manter satisfatoria a produção. As fontes de materia organica, de que podemos lançar mão, são diversas: — o esterco de curral e os "compostos" bem preparados constituem os melhores adubos de que podemos utilizar, empregados em cobertura (para logo em seguida serem enterrados) na proporção de 30 a 40 toneladas por hectare, ou em sulcos, empregando 20 toneladas, para a mesma area.

As tortas de algodão e de mamona, dados os preços altos, não podem ser empregados economicamente, o mesmo acontecendo com os adubos minerais (farinha de ossos, cinzas diversas). A fonte de materia organica mais barata vem a ser as leguminosas (mucuna, feijão de porco, "cow-pea", etc.). Das leguminosas a mucuna é a que oferece maior vantagem, dada a massa de materia organica que incorpora ao solo. Deve ser semeada entre as linhas de milho, após sessenta dias da germinação do mesmo. A mucuna crescerá muito lentamente e só virá cobrir o milho quando este já tiver produzido e a colheita já tenha sido processada, sem maiores dificuldades. Deixando de pés os restos de cultura, a mucuna continuar a desenvolver e a aumentar a produção. Em fins de abril ou principios de maio, a mucuna florescendo, deve-se proceder ao enterrio empregando preferencia o arado de disco, após a passagem de um rolo pesado capaz de acamar as plantas. Dessa maneira, tanto a mucuna como os restos de cultura são enterrados e, debaixo da terra, transformados em humus. Se se empregar o feijão de porco como adubo verde, deve semea-lo noventa dias após a germinação do milho. O feijão de porco semeado em meados de fevereiro estará em condições de ser enterrado no fim de maio, depois da colheita. Procede-se o enterrio, da mesmo forma descrita para a mucuna. A adubação verde, juntamente com os restos de cultura, faz com que a cultura de milho se torne pouco esgotante e mantenha a fertilidade do solo.



Este clichê mostra como deve ser feita a lavra dos terrenos declivosos, isto é, acompanhando as linhas de nivel do terreno, para se evitar a erosão. Todas as operações como aração, gradeagem, riscamento e semeadura, devem ser feitas sempre em linhas de nivel.

SEMEADURA

A melhor época para se fazer a semeadura do milho, em nosso Estado, é o mês de outubro.

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha, já que se vai plantar em linhas de nivel, pode ser demarcada com um nivel de borracha ou com um nivel de pedreiro adaptado num cavalete de madeira. As linhas basicas de nivel deverão ser demarcadas, de 20 a 30 metros de distancia, conforme a declividade do terreno.

Uma vez demarcada a linha basica de nivel do ponto mais alto do terreno, começa-se a sulcar ou riscar, paralelamente a essa linha, até alcançar a linha basica de nivel imediatamente inferior. Uma vez alcançada esta linha, começa-se, novamente, a traçar sulcos paralelos a esta nova linha, até alcançar a imediatamente inferior.

Assim continua sucessivamente, partindo da parte alta do terreno para a baixa, até riscar toda area. Demarcados esses sulcos, guardando entre si a distancia de um metro, pode se iniciar a semeadura que, de preferencia, deve ser em fileiras continuas e por meio de semeadeiras mecanicas. Estas devem ser reguladas de maneira a deixar cair 60 a 70 sementes para cada 10 metros de percurso. Existem semeadeiras simples, duplas e multiplas. A profundidade da semeadura é variavel com a natureza fisica do solo, devendo ser semeado mais superficialmente nos solos argilosos e mais profundamente nos solos arenosos, indo de 4 a 8 centimetros.

Emprega-se nesta operação, aproximadamente, 40 quilos de sementes por alqueire, não convindo economizar, pois é preferivel desbastar do que ter plantação falhada.

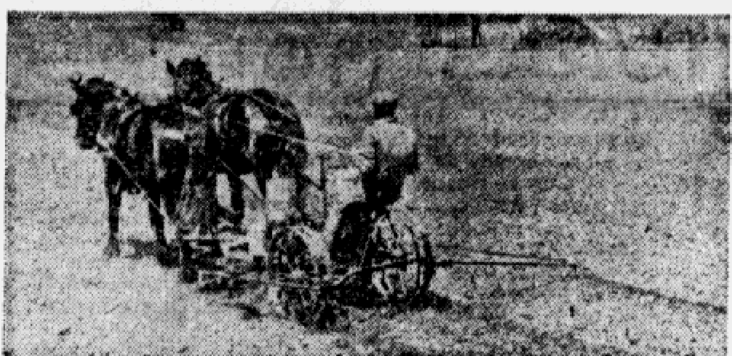
O DESBASTE

As experiencias levadas a efeito pela secção de cereais, do I. Agronomico, indicam que a melhor época para se fazer o desbaste ocorre trinta dias após a semeadura, quando as plantinhas têm, aproximadamente, um palmo de altura. Deixa-se entre as plantinhas, convenientemente raleadas, a distancia de vinte centimetros, o que dá uma media de cinco plantas por metro linear.

TRATOS CULTURAIS

Na época do desbaste, ou seja quando o milho atingiu um palmo de altura, deve se iniciar a capina, que poderá ser feito com qualquer cultivador. O cultivador Planet Junior é o que tem dado melhores resultados. O numero de capinas deverá ser o suficiente para manter o milharal sempre no limpo. Outro trato cultural importante na cultura do milho é a amontoa, operação que consiste em chegar terra aos pés de milho quando estes atingem quarenta centimetros de altura, mais ou menos. Para realizar este trabalho, substituem-se as duas enxadinhas laterais e estreitas, do cultivador Planet Jor., por duas enxadinhas largas e recurvadas. A cultura do milho pode ser totalmente mecanizada. Com exclusão do desbaste, o resto tudo pode ser mecanizado, inclusive a colheita, como é feito nos Estados Unidos.

No proximo domingo trataremos, em capitulo especial, do "milho hibrido".



Semeadura mecanica de milho com tração animal.

AGORA SIM...
A marca de confiança também a serviço da pecuária
VACINA CRISTAL VIOLETA
RHODIA — A MÁXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO Rua LIBERO BADARÓ 119 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA. — Praça Patriarca, 26 — 2º. and.-Sala 6

AS VEZES, NÃO E' A PESTE SUINA...

JORGE VAITSMAN

Todos os criadores que se dedicam à criação de porcos vivem, agora, alarmados com a possibilidade da "peste suina" irromper em suas pocilgas. As noticias veiculadas sobre a epizootia surgida, em 1946, no Paraná, espalhando-se para os demais Estados froteiriços e ainda não completamente debelada, alertaram os suinocultores nacionais sobre essa doença que, por muitos anos, vinha causando suas vitimas sem, contudo, constituir o grave e complexo problema com que, hoje, todos nos defrontamos. A existencia da peste suina no Brasil, em periodo anterior à atual epizootia, é fato comprovado, muito embora não chegasse a possuir os caracteres de virulencia que estão sendo observados no surto irradiado do foco de Jacarezinho, no Paraná.

Os criadores de porcos, tenham ou não sido vitimas de prejuizos, sabem perfeitamente que a peste suina é o principal inimigo contra o qual precisam estar prevenidos. Não devem, porem, cair no regime da generalização, isto é, acusar a peste da responsabilidade de todas as mortes de seus animais. Muitas outras doenças aparecem nos chiqueiros, causando mortandade, às vezes dizimando toda a criação. Não é a peste o unico inimigo. Outras perigosas zoonoses rondam as polcigas, tais como a "gripe dos leitões", "salmonelose", "verminose", etc., capazes de provocar prejuizos tambem totais. Cada qual tem seu processo especifico de tratamento e profilaxia.

A vacinação contra a peste, por intermedio da vacina Cristal Violeta, não é suficiente para livrar os porcinos das demais doenças. A vacina contra a pestes protege somente contra a peste. E' indispensavel que o criador não fique dominado pela idéia que todo o prejuizo que tem, devido às doenças que matam seus animais, deriva daquela terrivel zoonoze. O diagnóstico correto é essencial para o êxito de qualquer campanha profilática. O diagnóstico deve ser feito sempre por veterinario. Evitará, assim, o criador prejuizos maiores e não terá a decepção de empregar vacinas boas, mas que se mostrarão ineficientes para a salvação de seus animais. Nas criações de porcinos, estas decepções são muitos frequentes.

Ainda recentemente, fomos a uma pocilga, cujo proprietario desejava dar sôro e vacinas a seus porcos, que vinham morrendo aos lotes. "Era a peste", dizia o nosso criador. Lá verificamos que era intoxicação aguda: a ração era constituida de carne sêca podre, condenada pela Saude Publica e desviada da Ilha da Sapucaia, onde deveria ser inutilizada. Foi suspender a ração e não se registrou mais uma unica morte. Como êste, há muitos outros casos semelhantes nas criações de suinos.

As vezes, não é a peste suina que mata os porcos. O criador precisa não esquecer das demais doenças e das outras causas de mortandade que podem surgir em suas pocilgas.

CERCAS "PAGE"
Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

DR. LINEU ÁLVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

BROCA DE GALHO DE PEREIRA

Esta lagarta broqueia diversas arvores da familia da "mirtaceas", cultivadas ou em estado selvatico, tais como jaboticabeiras, goiabeira, araçazeiro e outras. Tambem ataca macieiras, ameixeiras e pereiras.

A lagarta, quando adulto, mede cerca de 35 mm. de comprimento, é de cor violacea e se alimenta da casca das arvores que ataca. Sua presença em qualquer planta, é logo despertada pelas cobertura que lhes servem de proteção, preparadas de materias fecais e fragmentos de casca, ligados por substancias sedosas. Sob esta capa protetora, há uma larga camara corroida pela lagarta e um orificio circular, no tronco, seguido de curta galeria de 4 a 10 mm. de comprimento. Este canal, que é dirigido de baixo para cima, serve de esconderijo à lagarta, durante o dia.

Como medida de combate, trazer as plantas sujeitas ao ataque do inseto, sob constante observação. Quando se observar os ataques do inseto, denunciado pela serragem externa, introduzir, no orificio praticado pela lagarta, um arame fino para matar a broca, ou obstruir a galeria por meio de um mastique de madeira bem batido.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O mercado do disponivel no decorrer da semana ontem finda, trabalhou de modo geral estavel e regularmente movimentado.

Os exportadores classificaram com algum interesse e suas ofertas foram em bases mais ou menos identicas ás da semana anterior.

Os cafés de bôa qualidade e limpos em tipo, ainda continuam a merecer a preferencia dos compradores, se bem que, notou-se nos ultimos dais algum interesse para as demais qualidades.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes:

Finos	100,00
Estritamente Moles	97,00 a 99,00
Moles	90,00 a 92,00
Duros	84,00 a86,00
Riados	75,00 a 77,00
Rio	55,00 a 57,00

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, fora mde 29.224 sacas, somando, desde 1.o do mês 230.530 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana ultima, foi de um modo geral estavel mas quase sem movimento. No sabado ás 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	91,00	91,00
Novembro-dezembro	93,00	93,00
Janeiro-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dezembro de 1949	96,0	96,00
Janeiro-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Nov.-dezembro	60,00	60,00
Jan.-junho de 1949	61,00	61,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 9

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro		60,00
Março		61,00
Maio		61,00
Julho		61,00
Setembro		61,00
Outubro		69,00
Dezembro		59,00

Abertura: Unico pregão.
Mercado Paralisado.
Vendas — Nihil.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro		94,70
Março		94,40
Maio		94 10
Julho		94,10
Setembro		94,10
Outubro		93,20
Dezembro		93,50

Abertura: Unico pregão.
Mercado: — Calmo.
Vendas — Nihil.
Tipo 4 mole, 90,00;
Tipo 4 duro, 86,00;
Tipo 5 s| discrição, 54,00.
Mercado: Estavel.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 9

Vendas e Consignações	66.663,30
Selo por Verba	441.756,00
Impostos	26.335,90
Estampilhas	1.385,00
Posto Fiscal	2.062,80
TOTAL .. Cr$	538.203,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18.38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96: Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,95.74
Suecia	5,2109
Suiça	4.37,38
Belgica	0,4271
Dinamarca	3,9008
França	0,0873
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 9.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0.42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

SÃO PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias apresentou ontem em ambos os pregões realizados, vendas num total de apemas 5.000 arrobas. Na abertura o termo registrou alta de 50 centavos em outubro' 40 centavos em maio; 10 centavos em julho e baixa de 30 centavos em dezembro e 50 centavos em janeiro.

No pregão de fechamento as cotações acusaram baixa de 50 centavos em outubro; 20 centavos em janeiro; alta de 20 centavos em dezembro e março; de 50 centavos em maio e 30 centavos em julho.

O disponivel esteve com o mercado firme, registrando-se alta de 1 cruzeiro em todos os tipos.

Apenas estavel abriu o termo em Nova York, com baixa de 207 pontos, fechando estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 5 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	198,00	197,00
Dezembro	194,50	135,00
Janeiro	192,20	192,50
Março	193,00	193,20
Maio	175,90	176,00
Julho	174,10	174,30

— Negocios realizados para o Contrato "B":

Para o mês Presente, 2.000 arrobas a Cr$ 198,00 e para o mês de dezembro, 3.000 arrobas a Cr$ 195,00.

SERIES ENTREGUES

(De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.)

	Séries
Faturadas até o dia 9-10	20
A serem faturadas em 11-10	20
TOTAL	20
A serem faturadas em 11-10	—

COTAÇÕES DO TERMO

Milho

	Abert.	Fech.
Presente	88,00	90,00
Dezembro	90,00	90,90
Janeiro	91,00	92,00
Março	—	92,50
Maio	70,00	72,00
Julho	70,50	71,00

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	208,00	209,00
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|3	204,00	205,00
Tipo 4	204,00	205,00
Tipo 4|5	197,00	198,00
Tipo 5	190,00	191,00
Tipo 5|6	185,00	186,00

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

Tipo 6	174,00	175,00
Tipo 6|7	161,00	162,00
Tipo 7	155,00	156,00
Tipo 8	151,00	152,00
Tipo 9	148,00	149,00

Mercado — Firme. Alta de 1 cruzeiro em todos os tipos.

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 7-10	484.228
Em 8-10	80.276
Total	4.463.409

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-1 a 7-10	35.129.3044
Em 8-10	1.347.960

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
RECIFE, 8.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	11.315
Exportação	—

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,6(
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157 70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,90
Idem, 2.o Jacto	147,0(

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	
Cristais	135,0(
Demeraras	125,0(
Terceira sorte	110,0(
Somenos	36 5(
Mascavos	32,5(

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	53.919
Desde 1.o de setembro p. passado	565.628
Exportação	12.925
Consumo	2.00(
Existencia	760.532

Mercado — Estavel.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A MOTOCICLETA CAPOTOU FERINDO TRES PESSOAS

Em grande velocidade rodava, na tarde de ontem, pela rua Voluntarios da Patria, a motocicleta numero 8, do Quartel General da Força Policial, pilotada por João Pessoa Monteiro, de 24 anos, casado, militar, residente à rua Silveira Martins, 894. À sua frente seguia um automovel, cujo motorista, ao chegar às proximidades do predio 870 da referida via, tentou tomar à esquerda. Nesse momento João Pessoa, prevendo um desastre, manobrou bruscamente a motocicleta, e, como esta desenvolvesse grande velocidade, capotou. Em consequencia do acidente João Pessoa, Otacilio Ferreira da Silva, de 45 anos, casado, domiciliado à rua B, numero 41, na Vila Paiva, e José Martins dos Santos, casado, residente à rua 7 de Outubro, 82, que viajavam na "side-car", sofreram gravissimos ferimentos. O fato foi comunicado à autoridade de plantão, na Central de Policia, que providenciou a remoção das vitimas para o Hospital Militar da Força Policial, mandando instaurar inquerito. Ao que parece, os tres feridos encontravam-se alcoolizados.

AGREDIDA PELO AMANTE

No interior do apartamento 407, à rua Frederico Abranches, 104, a bailarina Gertrudes Giroti, de 26 anos, solteira, ontem à tarde, depois de discutir acabou sendo espancada pelo seu amante Aldino dos Inocentes, morador à rua Santa Rita, 49.

A vitima compareceu ao cartorio da Policia Central e pediu fosse lavrado inquerito. Submetida a exame de corpo de delito, prestou declarações em seguida. Disse que se tornara amante de Aldino ha tempos. Um dia, porem, veio a saber que ele era casado. Entre ambos surgiu seria desavença. Gertrudes passou a despreza-lo e, ao mesmo tempo a aconselhava a retornar à companhia da familia. Ontem Aldino foi procura-la pedindo a reconciliação. Ela recusou. Discutiram novamente. Ele ameaçou-a de morte. A bailarina não se intimidou. Indignado com a atitude dela, Aldino desferiu-lhe diversos socos. O acusado, porem, contradizendo as denuncias, adiantou que ela ultimamente vinha frequentando centros espiritas, motivo das desavenças entre ambos.

O inquerito lavrado terá prosseguimento pela Delegacia do distrito.

DESASTRE NA RUA DA LIBERDADE

Ontem à tarde, cerca das 13 horas, o auto-caminhão de chapa 30.10.38, do Paraná, conduzido pelo motorista Jorge Zacarias André, corria pela rua da Liberdade quando, ao se aproximar da altura do numero 618, procurando passar à frente do eletrico 1.219, da linha "Domingos de Morais", guiado pelo motorneiro 247, percebeu que um ciclista ganhara-lhe a frente.

Querendo evitar um atropelamento, Jorge rapidamente esterçou a direção e, em consequencia dessa manobra, acabou atirando o caminhão de encontro ao eletrico. Joaquim Treneda Sanches, de 40 anos, casado, ferroviarios, residente à rua Nicolau Piratininga, 5, que viajava no estribo, foi apanhado. Gravemente ferido, foi socorrido na Assistencia e em seguida internado no Hospital das Clinicas.

CAIU E MORREU

José Claudino, de 48 anos, casado, lixeiro da Prefeitura, morador à avenida Santa Marina, 1.251, ontem, à noite, viajava num onibus da linha ". Palmeiras", conduzido pelo profissional Manoel da Silva Matos. Quando o coletivo se aproximou daquele endereço José Claudino, ao invés de esperar o veiculo parar, saltou do carro que na ocasião desenvolvia excessiva velocidade. Caindo violentamente de encontro ao asfalto, o operario sofreu diversas fraturas pelo corpo, vindo a falecer quase instantaneamente. O corpo deu entrada no necroterio do Gabinete Medico Legal, tendo sido instaurado inquerito, que prosseguirá pela delegacia do distrito.

DESASTRE NA AVENIDA PACAEMBU'

No cruzamento da avenida Pacaembú com a rua Itapolis, às 7,50 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-42-38, dirigido por Segismundo Colombeck, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Grfajau, 487, colidiu violentamente com o auto caminhão de chapa 6-76-53, guiado pelo motorista Antonio Cabrera, de 26 anos, casado, morador à rua Pirituba s|n. Após coliidirem, os autos foram de encontro a um poste de iluminação. Em consequencia do desastre, os dois motoristas ficaram gravemente feridos, sendo, por isso, internados no Hospital das Clinicas. Ha inquerito em torno do caso.

NECROLOGIA

DIONISIO MARTINHAGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Dionisio Martinhago, casado com d. Maria Bianquino Martinhago. Deixa os filhos: Albina, Ana, Dalisio, José Emilia e Luizinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MARIO GONÇALVES MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Mario Gonçalves Marques, casado com d. Maria Ribeiro Marques. Deixa os filhos: Clotilde e Walter.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ODETE ROSATI LOURENÇO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, d. Odete Rosati Lourenço, casada com o sr. Mario Lourenço. Deixa uma filha: Odáir. Era filha do sr. Miguel Rosati e de d. Julia Rosati. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRTA. JOANA DE CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Joana de Camargo, filha do sr. Sebastião de Camargo e de d. Maria das Brotas Camargo. Deixa os irmãos: João, Aparecida, Lourdes, Benedita e Flavio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

MARCIONILO BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Marcionilo Batista, viuvo de d. Esmeralda Batista. Deixa os filhos: Clelia, Dario, Armando e Alcides Batista.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FILOMENA GUAITOLI PERRUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Filomena Guaitoli Perrucci, viuva do sr. Domingos Perrucci. Deixa os filhos: Mafalda, casada com o sr. Salvador Marim; Pedro, João, José e Adelina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Harrison, 207 para o cemiterio da Lapa.

ALFREDO FOWLER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Alfredo Fowler, casado com d. Benedita Legaspe Fowler. Deixa os filhos: Fani; Helena Voburn; Etevaldo Alfredo e Mari Tereza. Era irmão de Frederico Fowler, já falecido, que foi casado com d. Olga Fowler; Beatriz Soares Chaubet, casada com o dr. Luiz Soares Chaubet; Nelson Fowler, casado com d. Santa Fowler; d. Fani Gali, casada com o sr. Emilio Ricardo Gali e Etewim Fowler, casado com d. Herminia Fowler.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Monte Alegre 1328, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANUNCIATA DAL POGETO LAZZARESCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Anunciata Dal Pogeto Lazzareschi, casada com o sr. Daniel Lazzareschi. Deixa os filhos: America Lazzareschi Quinto, viuva do sr. Nicola Quinto; Italia Lazzareschi Salveti, casada com o sr. Antonio Salveti; Brasilina Lazzareschi Montanarini, casada com o sr. Virgilio Montanarini; Olga Lazzareschi Sarni, casada com o sr. Luiz Sarni; Francisco Lazzareschi, casado com d. Filomena Odoni Lazzareschi; Josefina Lazzareschi; Norma Lazzareschi Frizzo, casada com Palmarino Frizzo; dr. Marino Lazzareschi, casado com d. Adalgiza Odoni Lazzareschi; Julio Lazzareschi, casado com d. Erotides Frizzo e Carmelita Lazzareschi Farnezi, casada com o sr. Mario Farnezzi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua General Flores, 228, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

VICENTE RIZZO — Faleceu ontem, aos 53 anos de idade, o sr. Vicente Rizzo, casado com d. Marieta Gracioso Rizzo. Deixa o filho Haroldo.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São João Batista.

GUILHERME MAINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Guilherme Maino, viuvo de d. Camila Aleva Maino. Deixa os filhos: Nicolau, casado com d. Julia Cachone Maino; Emanoel, casado com d. Olga Pelicciota Maino; Ester, casada com o sr. Antonio Trivilino; Mario, casado com d. Teresinha Couto Maino; Anita, Noemia e Josefina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Alameda Olga, 300, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. ANA SCHEULEN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Ana Scheulen, casada com o sr. José Scheulen.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Julio Bueno, 4, em vila Edi, para o cemiterio de Sant'Ana.

D. PASCOALINA MARINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Pascoalina Marino, casada com o sr. Pascoal Amaro.

O sepultamento realiza-se hoje, as 13 horas, saindo o feretro da rua Guaimbé 304, para o cemiterio do Braz.

OSVALDO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Osvaldo Rodrigues.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Lucas, para o cemiterio São Paulo.

D. EMILIA BONFATO WEINGRILL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Emilia Bonfato Weingrill, viuva, do sr. Pedro Weingrill. Deixa os filhos: Guido, já falecido, que foi casado com d. Adelina Cotini Weingrill; Nela, casada com o sr. Rugero Rizzetti; Hugo, casado com d. Maria Lazzarini Weingrill; Inês, casada com o sr. Humberto Rodela; Maria, viuva do sr. Dario Brasiliense; Artur, casado com d. Clotilde Fonseca; Eliza, casada com o sr. Cristovam Sanches; Rosa, já falecida, que foi casada com o sr. Marte Del Carlos e Gisela, casada com o sr. Demar Del Guerra.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro, da rua Brigadeiro Tobias, 634, para o cemiterio da Consolação.

Tarcilia Arantes Franco, Maria Carolina Arantes Franco, Helena Arantes Franco Bacarat (viuva Heitor Bacarat), Edgard Arantes Franco, Odete Arantes Franco Melo Castanho, Joel de Melo Castanho, esposa, filhos e genro do falecido coronel

VIGILATO AUGUSTO FRANCO

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 11 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luis — (Avenida Paulista).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

O esposo Daniel Lazzareschi; os filhos: America, Italia, Brasilina, Olga, Francisco, Josefina, Norma, dr. Marino, Julio e Carmelita; os genros: Antonio Salvetti, Virginio Montanarini, Luiz Sarni, Palmarino Frizzo e Mario Farnezzi; as noras: Filomena Odoni Lazzareschi, Adalgiza Odoni Lazzareschi e Erotides Frizzo Lazzareschi; netos, bisnetos, irmãos e demais parentes da inesquecivel

Anunciata Dal Pogetto Lazzareschi

desolados participam o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua General Flores n.º 228, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

ALÉRTA PETIZADA E DONAS DE CASA!

GRANDE FESTIVAL DE NATAL MALTEMA

Desejando presentear seus milhares de consumidores, VIC MALTEMA distribuirá no próximo Natal 176 presentes:

1 máquina de costura elétrica
5 bicicletas para ambos os sexos
5 rádios de cabeceira
5 batedeiras elétricas
20 máquinas fotográficas
20 bolas de futebol
20 lindas bonecas
100 caixas de "Maravilhas Maltema"

Não perca esta oportunidade que VIC MALTEMA lhe oferece. Recorte a tampinha das latas de 250 e 500 gramas e mande ainda hoje para os enderêços abaixo. Vale qualquer quantidade de tampinhas. Compre muitas latas de VIC MALTEMA, de qualquer tamanho, e a sua chance será muito maior.

PARA ABRIR CORTE NO PONTO INDICADO E RETIRE O DISCO

Recorte a tampinha das latas de 250 e 500 gramas de VIC MALTEMA onde diz "para abrir corte no ponto indicado e retire o disco" e nos remeta em envelope fechado acompanhado de seu nome e endereço.

VIC-MALTEMA
com leite frio, gelado ou quente — agrada a tôda a gente!

Para sua comodidade colocamos urnas nos seguintes locais: "RÁDIO DIFUSORA S. PAULO", no Alto do Sumaré, em seu escritório à Rua Senador Feijó, 144 e nos escritórios da MALTEMA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A - R. J. Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - S. Paulo

SENHORES NOIVOS!
APROVEITEM A FORMIDAVEL VENDA DESTE MÊS

ANTES CR$ 7.000,00
CR$ 3.500,00 AGORA

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

Oferece milhares de dormitorios e salas em todos os estilos por preços nunca vistos.

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

A CONTINENTAL

Aguardada com ansiedade pelos afeiçoados praianos a luta desta tarde, em «Urbano Caldeira», entre Santos e Palmeiras

O ALVI-VERDE DISPOSTO A DESFORRAR-SE DO INSUCESSO SOFRIDO NO PRIMEIRO TURNO — BRANDÃO, TECNICO DO SANTOS, ESPERA MANTER O ALVI-NEGRO NA LIDERANÇA — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os esportistas praianos, ainda bem não repousaram das emoções do embate de domingo ultimo entre os quadros do Santos e do São Paulo, e já se aprestam para pôr à prova novamente o seu sistema nervoso, com o sensacional confronto desta tarde, que reunirá no estadio Urbano Caldeira" as representações do Santos e do Palmeiras.

Alvi-negros e alvi-verdes preparam-se cuidadosamente para o compromisso desta tarde e deverão atrair ao local da luta numerosa assistencia, avida por presenciar um choque de grandes proporções.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

O fator do possivel sucesso da turma esmeraldina repousa nos seus zagueiros. Caieira e Gengo serão uma especie de fiel da vitoria. Na hipotese do "binomio" alvi-verde desincumbir-se satisfatoriamente de sua missão marcando com eficiencia os jogadores sob sua guarda e, portanto, permitindo ao trio medio jogar sem preocupação de auxiliar a retaguarda, o Santos terá que jogar muito e de ser auxiliado por forte dose de sorte para escapar ao revés. Isso porque a vanguarda dos "periquitos" já atingiu indice tecnico apreciavel e pode ser apontada, com segurança, como a ofensiva mais positiva da Paulicéia, no momento.

Na contenda desta tarde, o quinteto avançado palmeirista não contará com Bovio, seu comandante titular. O "bigodudo" está novamente às voltas com o Tribunal de Justiça Desportiva e será substituido por Osvaldinho, cuja vontade de brilhar é das maiores, como se viu no "apronto" esmeraldino, quando o ex-juventino marcou 4 dos 10 tentos assinalados pelo ataque titular.

LERO E CANHOTINHO

Apesar do ataque verde e branco não ter qualquer ponto de destaque, dado o fato de todos os seus integrantes atuarem com eficiencia, formando o setor mais equilibrado do "onze", a ala esquerda, constituida por Lero e Canhotinho consegue atrair a atenção do publico pelo jogo espetacular de seus integrantes. Lero e Canhotinho, alem de possuirem recursos excepcionais, entendem-se admiravelmente. Fintam com notavel segurança, deslocam-se para a direita e para a esquerda com rara facilidade, são emeritos no controle da bola e rematam com grande perigo para o arco contrario. Alfredo e Telesca, da turma do Santos e responsaveis pela marcação daqueles "cracks" terão esta tarde um trabalho insano. A ala direita é sobria, dado o fato de seus componentes não possuirem o jogo colorido dos valores da esquerda. Mas, estes são tão positivos quanto aqueles.

A TURMA PRAIANA

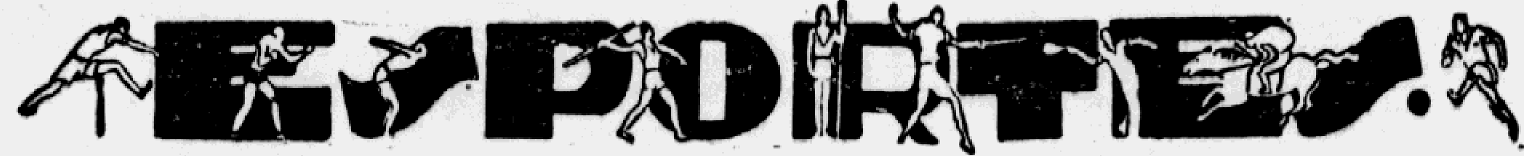
A equipe praiana ainda não alcançou o maximo de rendimento. Contudo, integrada por valores vindos do Fluminense como inexpressivos, tais como Pinhegas e Telesca; por jogadores afastados ha varios anos dos gremios de primeira divisão, como Paulo, e por outros ainda ajustados ao "onze" pela visão magnifica de "coach" consumado do gaucho Brandão, como Odair e Leonidio, o que a turma santista vem realizando no atual certame é algo de notavel. Na quinta etapa do returno, o onze" do gremio de Vila Belmiro surge como lider com 5 pontos perdidos na tabela de classificação, proesa que só realizou em 1935, época na qual sagrou-se campeão. Portanto, muito embora se reconheça a indiscutivel classe do Palmeiras, não se pode ocultar que, se ha uma equipe credenciada ao triunfo no confronto desta tarde, ela é, indiscutivelmente, a do Santos, mais ajustada e com o excelente "handicap" de campo e torcida.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim constituidos:

SANTOS: — Robertinho (Leonidio), Artigas e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

PALMEIRAS: — Oberdã, Caieira e Gengo; Zezé, Tulio e Fiume; Lombardini, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.



CORINTIANOS E IPIRANGUISTAS realizam hoje, no Pacaembú, uma partida de grande atração

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — O EQUILIBRIO SERA' A NOTA CARATERISTICA DO EMBATE — O PERDEDOR ESTARA' ALIJADO DO TITULO — NENÊ COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA NO IMPORTANTE COMPROMISSO

O prelio mais atraente a ser efetuado hoje na capital em prosseguimento ao certame paulista será disputado no Pacaembu' e reunirá os quadros do Corintians e do Ipiranga.

A representação corintiana, segunda colocada na tabela de classificação, com sete pontos perdidos e distanciada dos lideres apenas por dois pontos, alimenta como é natural, grandes esperanças de conquistar o titulo. No entanto, embora não seja impossivel, a concretização das aspirações dos "calções negros" é das mais dificeis, pois além de não poderem perder mais um só embate, ainda terão de torcer para mais um insucesso dos lideres.

Quanto ao Ipiranga, colocado no terceiro posto, com 8 pontos perdidos, distanciado do Corintians por 1 ponto e dos lideres por tres, ainda aspira a conquista do campeonato. O quadro está bem coordenado, já recuperou o antigo prestigio e vence-lo, atualmente, não é tarefa das mais faceis. Portanto, o embate entre os alvi-negros do Parque de São Jorge e da "Colina Historica" deverá constituir um dos espetaculos mais atraentes do certame, tal o interesse que os antagonistas nutrem pelo triunfo.

O "ONZE" DO PARQUE DE SÃO JORGE

O tecnico Joreca lançará contra o Ipiranga o "onze" corintiano com tres modificações. A zaga será formada por Valussi e Belacosa e podem os corintianos estar certos de que o "binomio" corintiano cumprirá satisfatoriamente a missão que lhe está reservada. Valussi será incumbido da vigilancia de Cilas, centro avante do "vovô" e deverá superar o antagonista, desde que atue como sabe e pode, enquanto Belacosa terá a incumbencia mais ingrata, qual seja a de marcar o ponta direita Liminha, um dos valores mais positivos, na posição, no futebol paulista.

O terceto medio alvi-negro vem sendo o setor mais positivo do "onze" e poderá cumprir esta tarde mais uma de suas destacadas atuações.

Quanto à vanguarda, a ala esquerda será constituida por Nenê e Colombo. bo. O meia esquerda corintiano, agora que recuperou os antigos predicados, irá fazer o seu marcador passar um grande "calor". A ala direita, integrada por Baltazar e Claudio, dispensa comentarios. O comando será entregue a Servilio e, como se trata de um valor que vem decepcionando nos encontros de que tem participado não se pode fazer um prognostico otimista sobre sua atuação.

O QUADRO DO IPIRANGA

A turma ipiranguista já está de posse dos excelentes predicados que a destacaram, há alguns meses atrás, como um dos conjuntos mais eficientes do futebol nacional e, portanto, dispensa maiores comentarios. Entretanto, nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. Há um fator que, sem duvida, poderá exercer capital influencia na decisão do encontro. Trata-se do espirito de luta da turma da "fazendinha". Depois que Joreca assumiu a direção do gremio do Parque de São Jorge decisão é o que não falta aos corintianos. Portanto, qualquer prognostico sobre o possivel vencedor desta tarde poderia ser recebido como uma imprudencia.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS: — Bino — Valussi e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Alberto — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

NO ESTADIO «RODOLFO CRESPI»

Comercial e Nacional realizam o cotejo mais fraco da rodada

O COMERCIAL REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — MANOELITO SERA' O CENTRO-MEDIO DO "BENJAMIN" — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O confronto mais fraco da quinta etapa será efetuado, esta tarde, no estadio "Rodolfo Crespi", à rua Javari, entre os quadros do Comercial e do Nacional. Trata-se de embate sem qualquer atrativo, dada a colocação inexpressiva que os antagonistas desfrutam na taboa de classificação.

O quadro do "benjamim", embora esteja colocado no sexto posto, com 17 pontos perdidos, ainda consegue impressionar favoravelmente em alguns confrontos. Possui um tecnico competente e, apesar de não vir se exibindo atualmente com a segurança anterior, o futebol por ele posto em pratica é aceitavel. A explicação para o declinio da turma alvi-rubra é, entretanto, muito simples. Trata-se da lacuna deixada por Americo e Bugre, meia esquerda e centro medio, respectivamente. Chuna substituiu o exavante sampaulino na ofensiva comercialina e, conquanto venha revelando qualidades para o posto, ainda falta muito para ser o coordenador das avançadas do ataque alvi-rubro, função que Americo desempenhava com apreciavel eficiencia. No centro da intermediaria, ao que parece, Manoelito resolveu o problema que vinha afligindo os dirigentes do gremio da rua 11 de Agosto. Manoelito, meia direita do "onze" titular, foi deslocado, com vantagem, para aquele posto e as suas ultimas atuações nos treinos revelaram que está em condições de arcar com a responsabilidade da posição. Na meia direita, o "mignon" Leandro vem se desincumbindo a contento.

O SEXTETO DEFENSIVO ALVI-RUBRO

A peça de projeção do conjunto comercialino é, indiscutivelmente, o triangulo final. Benoti, Carvalho e Sarvas, integrantes daquele setor, vêm atravessando excelente periodo e, portanto, estão aptos a cumprir brilhante "performance" frente à linha alvi-celeste. A linha intermediaria, considerada no inicio do certame como o setor mais eficiente da equipe, perdeu grande parte da antiga consistencia e isso se deve à ausencia do centro medio Bugre, cujo contrato foi rescindido recentemente. O terceto medio alvi-rubro poderá, entretanto, atuar esta tarde como no seu periodo aureo. Basta apenas que Manoelito jogue com a desenvoltura revelada nos ensaios e o medio direito Vaiano não recorra ao jogo violento, como vem acontecendo nos ultimos compromissos.

A vanguarda está bem articulada, dependendo apenas de um maior periodo de adaptação, a fim de que possa apresentar rendimento condizente com os seus valores. Leandro ganhou definitivamente a meia direita e formará ala com Nilo. Chuna e Moreira formam, com sucesso, o perigoso setor esquerdo, enquanto Romeuzinho deverá ser o valor eficiente de sempre, desde que não recorra à pratica condenavel de irritar os adversarios, notadamente o arqueiro e o zagueiro encarregado de sua vigilancia.

O NACIONAL

A representação do gremio da Estrada surge de jogo para jogo com uma organização diferente. Ao que parece, ha no clube da rua Comendador Sousa um dirigente entravando a ação do tecnico, pois não é possivel que sejam de iniciativa do tecnico Nagles as modificações que vêm sendo introduzidas na turma alvi-celeste. O que não é justo, é o fato de varios jogadores, que vinham atuando com destaque no conjunto nacionalista, serem preteridos por outros menos eficientes, unicamente porque gozam da simpatia dos "cartolas". Não fôra isso e Walace e outros não seriam afastados do "onze" titular. Mas, o resultado dessa politica estrabica é prejudicial unicamente ao Nacional. e, na hipotese de não ser posto um ponto final em tal situação, a posição do gremio alvi-celeste dificilmente melhorará.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

COMERCIAL — Benoti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

NACIONAL — Aldo, Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

Inaugura-se hoje a temporada aquatica oficial

NA PISCINA DO PINHEIROS O DESFILE DOS PRINCIPAIS VALORES DA NATÇÃO BANDEIRANTE — OS DIRIGENTES E OS INSCRITOS NAS PROVAS DO PROGRAMA — OUTROS DETALHES

Inaugurando a temporada oficial de 1948-49, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, na piscina do E. C. Pinheiros, o 1.o Concurso de Natação para Adultos, um empreendimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo nos circulos aquaticos, pois reunirá nas varias provas do programa os mais destacados "ases" desta especialidade.

Esta competição, de inicio, foi anunciada para a piscina do Estado Municipal do Pacaembú, entretanto, dada as condições desfavoraveis daquela piscina, sob aspecto hig'enico, deliberou a entidade maxima da natação bandeirante transferi-la para a piscina do Jardim Europa, sem duvida, uma das melhores de que dispomos no momento.

O programa organizado para o concurso desta tarde é dos mais interessantes, devendo em todas as especialidades, quer da categoria masculina, quer da classe feminina, se registrar resultados altamente sugestivos, que atestarão com eloquencia a marcha dos preparativos dos nossos nadadores nas fileiras dos diversos clubes filiados à entidade maxima.

Os valorosos representantes da natação de Ribeirão Preto, cuja atuação foi realmente empolgante na competição em disputa do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, estarão hoje presentes ao certame de abertura da temporada oficial, reservando-nos dessarte exibições convincentes das suas excepcionais possibilidades.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica do torneio desta tarde, que terá como arbitro de honra o sr. Angelo Antonio Milanesi, presidente do C. A. Ipiranga, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Edward Afonso Costa; juiz de part'das, Mario Angelicola. Anotadores de classificação, Pedro Silveira; de saída, Mario Xavier e de chegada,Fernando Correia. Cronometristras: João Koprick, Manoel Carvalho, Jack de Castro, Julio Borella, Atilli Pantani, Edgard Sousa Flaquer, Bruno Gragnolli, Dirce dos Santos Durazzo, Otavio Silveira, José Maccori, Rafael Montinelli. Juizes de raia: Moacir, Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Moussalli.

OS INSCRITOS

Para a disputa das provas que constituem o programa do 1.o Concurso de Natação para Adultos, a F. P. N. conta com o concurso dos seguintes clubes e amadores:

1.a prova — 100 mts. — Nado livre — Principiantes — Homens — (Pinheiros) Paulo Catunda e José Rosa, (Recreativa) Teotonio Junqueira, Jurandir Barbosa e Lucio Barra e Paulo Barbosa (Tietê) José Carlos Pelegrino, Willibaldo Leite e Salvador Diaféria, (Ipiranga) Rinaldo Silvestre, Angelo Camargo, Artur Hegel e Geraldo Braga.

2.a prova — 400 mts. — Nado livre — Seniors — Homens — (Pinheiros) Arthur Ortenbland Neto e Inacio Takeda. (Recreativa) Antenor Ferreira, João Paulo Pessoa e Teotonio Junqueira. (Tietê) Alfonzo Zaparolli e Danilo Araujo.

3.a prova — 200 mts. nado costas — Novos — Homens — (Pinheiros) Flavio Rato, Aluizio Monteiro e Carlos H. Knapp. (Recreativa) Sergio Cleto, Lelio Avezu e Jurandir Barbosa. (Tietê) Silvio Almeida e José Landi. (Ipiranga) Sergio Clementi.

4.a prova — 100 mts. — Nado de peito — Junior — (Pinheiros) Abel A. Guimarães, Sandro Pantani, (Recreativa) Rachid Cury, Otavio Mobiglia, Paulo Barbosa e Jaime Costa. (Tietê) Gustavo Niggelmann, Deusdedit de Farias e José Francisco Silveira.

5.a prova — 100 mts. — nado livre — Seniors — Moças (Pinheiros) Eleonora Schmitt e Maria do Carmo Rosa. (Recreativa) Licia Montebello, Regina Helena Pessôa e Dylma Nogueira, (Tietê) Aparecida Padula e Marlene Mattos.

6.a prova — 100 mts. — nado peito — Seniors — Homens (Pinheiros) Abel Guimarães e Sandro Pantani, (Recreativa) Otavio Mobiglia, Rachid Cury. (Tietê), José Carlos Pelegrino, Gustavo Niggelmann e José Francisco Silveira.

7.a prova — 200 mts., nado costas — Juniors — Homens (Pinheiros) Flavio Ratto, Carlos Knapp e Aluizio Monteiro, Sergio Cleto e Lelio Avezun, (Tietê) Lineu Barbosa e Hugo Bernardes.

8.a prova — 100 mts., nado livre — Novos — Homens (Pinheiros) Geraldo de L. Santos, Kasuo Sato e Ignacio Takeda. (Recreativa) João Paulo Pessôa, Sergio Cleto, Teotonio Junqueira e Jurandir Barbosa. (Tietê) Celso Pizzoti, Alfonso Zaparolli e Deusdedit de Farias.

9.a prova — 200 mts., nado costas — Seniors — Moças (Pinheiros) Maria do Carmo Rosa. (Recreativa) Licia Montebello e Dylma Nogueira. (Tietê) Aparecida Padula, Myrian D'Elia e Maria Adelaide Roarin.

10.a prova — 200 mts., nado peito — Seniors — Moças (Pinheiros) Edmar Montenegro. (Recreativa) Moema Rocha e Maria de Lourdes Sampaio (Tietê) Wilma Maria de Freitas, Wanda de Castro e Marlene Mattos.

11.a prova — 100 mts., nado livre — Novos — Moças, (Recreativa) Regina Helena Pessôa, Dylma Nogueira e Licia Montebello, (Tietê) Selma Caputo, Nancy D'Addio e Ruth Pereira da Cóbta (Ipiranga), Elisabeth Huttenlocher, Lourdes Ribeiro e Liliana M. Araujo.

12.a prova — 100 mts., nado costas — Seniors — Homens (Pinheiros) Flavio Ratto, Carlos Knapp, Aluizio Monteiro. (Recreativa) Antonio Carlos Musa, Sergio Cleto, Lelio Avezun e Jurandir Barbosa. (Tietê) Silvio de Almeida, José Landi e Hugo Bernardes.

13.a prova — 100 mts., nado peito — Novos — Moças — Moças (Recreativa) Moema Rocha e Maria de Lourdes Sampaio. Tietê, Ipiranga e Pinheiros não concorrem.

14.a prova — Rev. 4x100 mts., nado livre — Seniors — Moças (Pinheiros) uma turma, Tietê) duas turmas, (Recreativa) uma turma.

15.a prova — Rev. 4x100 mts., nado livre — Seniors — Homens (Pinheiros) duas turmas, (Recreativa) duas turmas (Tietê) 2 turmas e (Ipiranga) uma turma.

Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Embarque da delegação paulista — Ralf Zumbano impossibilitado de participar do certame — Escalação da equipe bandeirante — Outras noticias

Promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, terá inicio depois de amanhã, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

Participarão do magno certame do esporte das luvas os Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, que se farão representar pelos seus melhores amadores.

Os integrantes da equipe bandeirante terão de arcar com a responsabilidade, que lhes pesa sob os ombros de manter a hegemonia do pugilismo brasileiro, conquistada pelos valorosos amadores paulistas em quatro torneios consecutivos.

Os cariocas, que revelam acentuados progressos na "nobre arte", são os mais serios adversarios dos paulistas, que precisarão empregar-se com fibra e denodo para manter o titulo que ostenta.

Quanto aos demais participantes, suas probabilidades de exito são diminutas, mesmo contando os gauchos com um tecnico de reconhecida capacidade, o profissional argentino Aran Novina, alem de lutarem na propria "casa".

EMBARQUE DOS PAULISTAS

O embarque da delegação paulista dar-se-á hoje, às 9,30, no aeroporto de Congonhas, solicitando a diretoria da F. P. P. o pontual comparecimento dos componentes da delegação às 8,30 heras, na galeria "Prestes Maia" de onde seguirão incorporados para o aeroporto.

IMPOSSILITADO DE PARTICIPAR

A equipe paulista viu-se à ultima hora privada do concurso do valoroso campeão Ralf Zumbano, que por motivos imperiosos não poderá ausentar-se da Capital, o que o impossibilita de participar do magno certame.

Para substitui-lo foi designado o amador Romeu Barbosa, que procurará desempenhar-se condignamente da missão que lhe foi confiada.

Romeu Barbosa, que substituirá o campeão Ralf Zumbano.

E' bem verdade que o substituto não possui a classe do substituido, mas tem ele predicados e valor para não desmerecer a confiança nele depositada pelos que o escolheram para integrar a equipe bandeirante.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

A representação paulista está assim constituida;

Delegados — Mario Merigo, Valdemar Ferreira de Araujo e Ademar Pereira de Souza.

Tecnico — Aristides Joffre.

Publista — Peso mosca — Denny Rocha;

Peso galo — Pedro Galasso;

Peso pena — Kaled Curi;

Peso leve — Romeu Barbosa;

Peso meio-medio — Ricardo Magnani;

Peso medio — Valte Spinelli;

Peso meio-pesado — Joge Matuk;

Peso pesado — Vicente dos Santos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9. — A FIFA comunicou à CBD que as inscrições para a "Copa do Mundo" serão encerradas a 31 de dezembro de 48. A disputa da competição final, com 16 paises, deverá ter inicio no Brasil na primeira quinzena de junho de 1950.

— O Flamengo solicitou licença à FMF para que um seu quadro misto dispute um jogo amistoso na cidade de Rio Branco, Minas Gerais.

— A CBD solicitou à FMF informações sobre Mânfredo do America, que pretende transferir-se para a Federação Fluminense.

— A CBD remeteu à FMF 2.000 cruzeiros, indenização do Corintians pelo registro do jogador Constantino.

— O Bangu solicitou à FMF o passe do jogador José Morse da Federação Fluminense para o seu quadro de profissionais.

— O medio-esquerdo Amaro, cujo contrato foi rescindido pelo America, deverá transferir-se para o E. C. Bahia de Salvador.

— O Tribunal de Justiça Desportiva da FMF suspendeu por 8 jogos Cidinho, do Olaria, por agressão a um adversario e ofensas ao juiz; o jogador Gaucho, do Botafogo, por agressão ao juiz, foi suspenso por um ano; Valfrido, do Botafogo, Nil, do São Cristovão e Valter, do Bonsucesso foram suspensos por um jogo

— A CBD enviou às federações filiadas copias da carta do sr. Ito Fiorentine, italiano, que se oferec para tecnico de futebol em qualquer clube do Brasil.

— A CBD referendou a transferencia do João Leivas, da Federação Riograndense, para FPF.

— A diretoria da CBD concedeu o premio "Belford Duarte", aos seguintes jogadores da FMF: — Rui Ramos, Rodolfo Schvandt, Valdir Marques do Couto e Augusto de Almeida.

— A diretoria da CBD aprovou a sugestão do conselho tecnico de atletismo transferindo para março de 49 o campeonato brasileiro desse esporte, que estava programado para novembro proximo.

— Realizar-se-ão amanhã, na piscina do Guanabara, as eliminatorias do 4.o concurso destinado a juvenis. O Fluminense e o Icaraí são favoritos à prova. As provas finais do concurso serão realizadas no proximo dia 17.

— Amanhã, nas aguas fronteiras ao Flamengo, será disputada a 8.a rodada do campeonato de "Lightnings".

— A Confederação Brasileira de Basquetebol já deu inicio aos preparativos para o proximo certame nacional, já tendo a federação baiana solicitado a realização do campeonato naquele Estado, alegando as comemorações do centenario de Salvador.

Em Santo Amaro, será hoje disputada a prova ciclistica «E. C. Benfica»

Participam do certame os corredores inscritos na F.P.C.M. — A competição é patrocinada pela entidade do pedal — Percurso — Escalação de autoridades e juizes

Promovida pelo E. C. Benfica, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se hoje, em Santo Amaro, uma interessante competição ciclistica.

O certame destina-se aos ciclistas inscritos pelos clubes filiados à entidade matrona do esporte do pedal e aos corredores do gremio promotor da competição.

Atilio Bertoline, valoroso defensor da S. E. Palmeiras.

Deve-se a iniciativa da atraente corrida a fervorosos entusiastas afeiçoados do esporte do pedal, residentes na vizinha localidade, que tomaram a peito dar expansão ao ciclismo bandeirante.

Os clubes concorrentes far-se-ão representar pelos seus melhores pedalistas, proporcionando à corrida um transcorrer movimentado. Sensacionais "pegas" serão travados entre Karl Czernich, Rolando Montesi, Julio Bento Gonçalves, Antonio Cunha, Atilio Bertoline, Pietro Alegrini, Mario de Lucca, Luciano de Morais, Bruno Zanolli e outros mais, na defesa de S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", S. C. "Alda Alegrini", V. C. Santo André, C. V. S. Atletico Clube, E. C. Benfica, C. C. Bela Vista, Metalurgica Matarazzo F. C., "General Motors" E. C. e C. C. Hilario.

PERCURSO

O percurso escolhido para a sugestiva competição tem por local de partida e chegada a sede do clube promotor da corrida, à avenida João Dias, 3.654, em Santos Amaro, seguindo os corredores pela estrada de Itapecerica da Serra, Embu', até o Taboão, quando os competidores entrarão por um atalho que sai novamente na estrada de Itapecerica da Serra até a avenida João Dias, defronte ao predio n.o 3.654

A saida será unica para todas as categorias, medindo o percurso, mais ou menos, cincoenta quilometros.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra — Aroldo Chiorino e Abilio Branco de Andrade, respectivamente presidentes da F. P. C. M. e E. C. Benfica.

Arbitro geral — André Campanini.

Assistente — Emilio Laporta.

Superintendente de percurso — Mario Ricca.

(Continúa na 18.a pag.)

CORACÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdes. 51-3264 — 4-8730 e 4-4358

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ONDINO DESMENTE — A proposito da noticia que circulou nos meios esportivos da Paulicéia, segundo a qual o tecnico Ondino Vieira estaria interessado no concurso de Mauro, do São Paulo, o "coach" guanabarino declarou, na "Cidade Maravilhosa", que reconhece no zagueiro sampaulino um valor de qualidades invulgares, mas, jamais pensou em conquista-lo.

* * *

ARBITRO PERUANO — O arbitro peruano Juan Moreras, que recentemente fixou residencia nesta capital, ao que se propala, vai prestar exames na F. P. F., a fim de integrar o quadro de apitadores da entidade maxima do futebol bandeirante.

* * *

REFORÇO PARA A "BRIOSA" — Noticias vindas de Santos anunciam que o arqueiro Claudio, do futebol gaucho, está em adiantados entendimentos para defender a Portuguesa santista.

* * *

TIM INGRESSARIA NA "SEVERA" — O avante Tim, que já teve sua época de fastigio no futebol brasileiro, segundo se anuncia, deverá firmar contrato para dirigir as turmas de profissionais da Portuguesa de Desportos.

Um Classico America de sensação hoje à tarde em Cidade Jardim

RIGUEIROSA-ALVORADA BOREAL-JAHÚ O TRIO FAVORITO — HIRON E LOOPING, CONSIDERADOS AZARES DOS MAIS VIAVEIS NOS 1.800 METROS DA PROMISSORA PROVA — HARLEY E DOCEAMARGO OS AZARES — — ATRAENTE O PROGRAMA DA FESTA DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA, COM O G. P. LINEU DE PAULA MACHADO — A 1.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE MESTIÇOS HOJE À TARDE EM CAMPINAS, DEVERA' OBTER COMPLETO EXITO — RESULTADOS DE ONTEM NO RIO E O TURFE NO PARANA'

O Jockey Club de São Paulo vai promover na tarde de hoje, em Cidade Jardim, um animado festival que vem sendo aguardado com justificado interesse pelos nossos turfistas.

Dos nove pareos — equilibrados e atraentes — destaca-se o Classico "América" — na distancia de 1.800 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação para os produtos de 3 anos e no qual foram confirmados oito competidores, com a deserção já conhecida de um deles — a Adis Abeba.

Rigueirosa, Alvorada Boreal, Jahú, Hiron, Looping, Harley e Doceamargo são os candidatos à vitoria na promissora carreira.

Os três primeiros contam com a preferencia da "catedra", ao passo que Hiron e Looping surgem como os principais azares e dos mais viaveis. O interessante a assinalar é o fato de entre os tres mais cotados, encontrarem-se as duas representantes da ala feminina no pareo. Efetivamente a Rigueirosa, cuja evolução nos ultimos tempos tem sido impressionante e Alvorada Boreal — em grande forma — são forças na carreira.

Jahú — com os 58 quilos e o aumento da distancia — tem diminuida sua chance. O fato de não poder contar com a pilotagem do González talvez não tenha a importancia que se lhe deseja emprestar. Sim porque o filho de Santarém já ganhou com o Pacheco — joquei que conhece bem o pupilo do Molina.

Se esses três são os favoritos antecipados não se poderá apesar disso, deixar de lado o Hiron e mesmo o Looping.

O primeiro vem tendo tambem uma evolução digna de registro. O pupilo do Dedê já em sua ultima apresentação ganhou de maneira convincente e continua bem. Quanto ao Looping basta lembrar sua boa produção no G. P. "Ipiranga", além do seu otimo "trabalho" de 2.a feira e seu espetacular "apronto" de anteontem. Apenas Doceamargo e Harley — pelas ultimas produções — devem ser olhados com maios despreocupação. Só mesmo como surpresas, embora o ultimo produza muito mais na relva.

Este o panorama do Classico "America" desta tarde. Deverá agradar o prelio nos 1.800 metros, havendo — alem disso — outros atrativos no programa que alinhamos em seguida, com joqueis, nossas cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Admitido, Olavo	58	30
2	Old Plaid, Urbina	58	80
3	Andante, Schneider ..	56	60
4	Flechada, P. Vaz ...	56	35
5	Gitana, O. Reichel ..	54	40
6	Sombra, Zamudio	54	35
7	Bumbo, J. Carvalho ..	52	50

Admitido — pelo que produziu outro dia — poderá repetir a despeito da sobrecarga. Sombra e Flechada as inimigas.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chilito, Otilio	58	40
2	Boleiro, O. Santos ...	56	40
3	Cigal, Olguin	56	30
4	Cateretê, P. Vaz	54	50
5	Fiscal, J. Carvalho ..	54	30
6	Triangulo, Nobrega ...	54	60
7	Vinho Bom, E. Batista	54	60
8	Ipê, Olavo	52	35
9	Nevoeiro, Schneider ..	52	50

Fiscal-Cigal-Ipê é o trio que preferimos, na ordem. Azares viaveis — Boleiro e Chilito.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Strong, Zamudio	58	35
(2	Cabotino, P. Vaz	56	35
(3	Malandro, M. Sousa ..	56	35
4	Estanhado, J. Carvalso	54	40
5	Flip Jr., M. Carvalho	54	50
6	Guest, R. Pacheco ...	54	50
7	Horsa, Nobrega	54	30
8	Paraguaya, S. P. Ribeiro	54	50
9	Fluxo, A. Cataldi	52	60
10	Dansarino, Olavo	52	30

Com a distancia bem melhor para seus recursos, devemos considerar o Dansarino como uma das forças. Horsa e Strong inimigos sérios. Azares dignos de atenção — Cabotino e Estanhado.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arapuan, J. Carvalho	55	40
2	Buzaid, P. Vaz	55	35
3	Fakir, Olavo	55	35
4	Kacy, Otilio	55	30
5	Lundum, Osorio	55	40
6	Tapajú, O. Reichel ...	53	50
7	Dispa, M. Sousa	53	50
8	Helvita, N. Monteiro ..	53	60
9	Jaty, Zamudio	53	50

Kacy — pela corrida passada — deverá atuar com destaque hoje. Buzaid e Fakir — seus maiores inimigos. Os azares recomendaveis — Lundum e Arapuan.

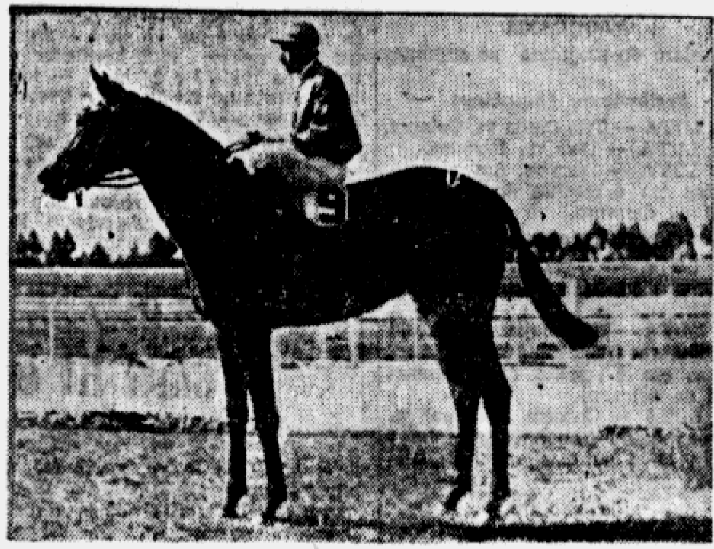
5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, Olavo	55	40
(2	Resero, Olguin	55	30
(3	Farosa, Osorio	53	30
4	Exquisita, Reichel ...	53	40
5	Herencia, J. Carvalho .	53	35
6	Jamuri, R. Pacheco ..	53	27
7	Jurucê, Zamudio	53	50

Jamuri é a indicação do retrospecto Deverá ganhar. Resero e Herencia — os candidatos mais sérios ao 2.o placé.

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andino, J. Nascimento	56	40
2	Chodó, R. Zamudio ..	56	30
35	Condão, P. Vaz	56	35
4	Coracá, Otilio	56	60
5	Hudson, Urbina	56	40
6	Pinkerton, J. Carvalho	56	60
(7	Amitié, E. Silva	54	40
(8	Discada, L. Osorio ...	54	40
9	Chereta, R. Olguin ...	[illegible]	[illegible]
10	Dryade, Olavo	54	35



Eis a Rigueirosa — a filha de Rosemary Row que em suas ultimas atuações portou-se com rara valentia. E' uma das forças, provavelmente a favorita, no Classico desta tarde no Hipodromo Paulistano.

		Kls.	Cts.
11	Samôa, O. Reichel ..	54	50

Chodó — pelas ultimas corridas — é a força. Condão, Dryade e Chereta parecem-nos os mais indicados em seguida.

7.o PAREO — Clássico "América" — Às 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% — Distancia 1.800 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Jahú, R. Pacheco ...	58	30
2	Doceamargo, O. Reichel	55	80
3	Harley, R. Olguin ...	55	60
4	Hiron, P. Vaz	55	35
5	Looping, L. Osorio ...	55	35
(6	Adis Abeba, n|correrá .	53	—
(7	Alvorada Boreal, Olavo	53	27
8	Rigueirosa, Zamudio ..	53	30

Alvorada Boreal será a nossa indicação no Classico. Rigueirosa e Jahú como candidatos seguintes. Bons azares — Hiron e Looping.

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aramis, L. Lobo	56	30
2	C. Eugenio, M. Sousa	56	60
3	Escarcéo, Lucca	56	60
4	Jubiloso, A. Castro ..	56	27
5	Portugal, Otilio	56	60
6	Americana, Olavo	54	40
7	Carolina, Osorio	54	60
8	Cigarrilha, V. Martin .	54	40
9	Escoteira, Nascimento	54	35
10	Hacanéa, n|correrá ..	54	—
11	Iféca, R. Pacheco ...	54	35

Jubiloso poderá ganhar a prova central dos "bettings". Vem de Campinas com atuações que fazem prever sua vitoria. Aramis, Escoteira e Ipéca — os nomes que lembramos tambem.

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gibelino, P. Vaz	56	40
2	Mirasol, R. Pacheco .	56	50
3	Pirajú, Nascimento ...	56	30
4	Dona China, M. Sousa	54	50
5	Giralda, F. Sobreiro ..	54	50
6	Jaca, Zamudio	54	35
7	Micandra, O. Reichel .	54	50
8	Xalimar, Olavo	54	30

Xalimar-Pirajú é o duo que se destaca nessa prova. A egua vem de boa corrida mas a freio com o Garcia. Cuidado, pois. Jaca e Gibelino — azares viaveis.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Admitido	*Sombra*	*Flechada*
Fiscal	*Cigal*	*Ipê*
Dansarino	*Horsa*	*Strong*
Kacy	*Buzaid*	*Fakir*
Jamuri	*Resero*	*Herencia*
Chodó	*Condão*	*Dryade*
Alvorada Boreal	*Rigueirosa*	*Jahú*
Jubiloso	*Aramis*	*Escoteira*
Xalimar	*Pirajú*	*Jaca*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE

... O 1.o pareo de hoje está marcado para às 13 horas...

... Apenas duas provas — a 5.a e a 7.a — serão corridas na grama...

... Até às 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Para os bolos — hoje — do 4.o pareo em diante, pois teremos 9 pareos, o que ha muito não acontece...

... Até ontem eram conhecidos dois "forfaits" apenas — de Adis Abeba no 7.o pareo e de Hacanéa — no 8.o...

... O Olavo Rosa vai montar em todos os pareos de logo mais. E o bridão patricio tem muita chance de vencer com varios deles. Gostamos mais de Admitido, Alvorada Boreal e Xalimar. Alem desses temos — para o placé — Dansarino, Ipê, Fakir e Dryade.

..., Pirajú, na semana passada, não teve sorte. Após uma saida ótima para ele, em que saira já entre os primeiros, ficou longe na definitiva. E foi justamente a Xalimar que ficou parada na primeira tentativa do "starter". Cuidado, pois, com o companheiro de Palmar que, em condições normais, poderá ganhar...

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano

Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A — s| 613 — Fone — 4-16-06

TURFE EM CAMPINAS

Inaugura-se hoje, no Hipodromo do Bomfim, a I Exposição-leilão de animais mestiços da raça inglesa

CAMPINAS, 9 (Da sucursal) — Ampliando o seu raio de atividades, o Jockey Clube de Campinas, por intermedio do seu Stud Book, vinha cogitando, há algum tempo, a realização de uma Exposição-Leilão de Animais Mestiços da raça inglesa, com o proposito de estimular a criação, abrindo novos horizonte ao mercado de mestiços dentro de campinas. E o proposito da entidade de corridas local, graças ao empenho do major Job de Figueiredo, já é uma realidade palpavel, pois, para a sua efetivação, o Jockey Club de São Paulo, e a Coudelaria Campinas trouxeram o seu apôio, congregando esforços no sentido de provocar inteiro sucesso à louvavel empreza. Fêz-se o regulamento, permitindo a participação de mestiços da raça inglesa, de 3 a 5 anos de idade e foi marcada a data de hoje para a realização da Exposição, no recinto do Hipodromo do Bonfim.

OS ANIMAIS INSCRITOS

Aos criadores paulistas foram dirigidos convites para exporem produtos na I Exposição-Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, a primeira a se realizar, no genero dentro do nosso Estado, a exemplo do que vem sendo feito no Paraná, onde se promove, anualmente certames dessa natureza. Cientes do quanto representa uma Exposição-Leilão, muitos criadores atenderam ao apêlo- do Jockey Clube de Campinas e inscreveram mestiços para a Exposição à vista. Concorrerão com produtos de seus estabelecimentos de criação, honrando a I Exposição-Leilão de Mestiços, conceituados criadores, tais como: Lucas Val, Roberto Alves de Almeida, Guilherme Prates, Stud Imprensa Paulistana, d. Patricia Parker, governo do Estado de São Paulo, Alcides Lara Campos, Raul Veiga de Barros, Paulo M. de Barros Neto, J. Homem de Melo, Joaquim O. S. Camargo e Luiz F. Baeta Neves.

Estão inscritos os seguintes produtos: (somente para a Exposição) — Rainha (Bamboré em Guaira), Bonita (Belfort em Seta), Flika (Clarete em Rosita), Tangará (Clarete em Campinas), Jaboti (Clarete em Limeira), Boy (Machucho em Esperança), Zumbi (Machucho em Campinas).

Concorrem à Exposição e Leilão: — Dinieper (Rayon em Vicunha), Havana (Enigma em Valença), Montgomery (The Painter em Belfast), Horlindo (V. 8 em Aleluia), Heril (V. 8 em Jaguary), Hio (V. 8 em Ltá), Hamplo (Muzambinho em Pelotas), Hibisco (Bury em Bagatela), Itabu (Pêndulo em Saphira), Ibicu (Corcho em Viga), Hormigo (Corcho em Uba), Atalaia (Tupac Amaru em N. N.), Chinita (Xaperu em N. N.) Alpiste (Al Rachid em N. N.), Alegrete (Al Ra chid em N. N.), Aricó (Al Rachid em N. N.), Soldado (Uvento em Regina), Regalo (Rápido em Gaivota), Reco (Rapido em Quermesse), Regente (Rapido em Regina), Trevo II Trevo em Fidalga) e Dunga (Rayon em Pinduca).

AS FESTIVIDADES DE HOJE

A Exposição de Animais Mestiços será inaugurada hoje, às 14 horas, no Hipodromo do Bonfim, com especiais solenidades, às quais comparecerão destacadas figuras, dentre elas o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinária do Exercito, que se encontra em Campinas há varios dias.

Haverá dois desfiles. Um dos garanhões e produtos pertencentes à Coudelaria Campinas, instalada na Fazenda Serra Dágua, em nosso Municipio, e outro dos mestiços alistados na Exposição. Seguir-se-ão provas de hipismo, promovidas pela Federação Paulista de Hipismo, reunindo mais de 30 animais, em um espetaculo diferente para o publico campineiro.

LEILÃO AMANHÃ

Amanhã, às 9 horas, será iniciado, ainda no Hipodromo do Bonfim, o Leilão dos animais mestiços alistados na Exposição-Leilão, os quais, por vontade expressa de seus proprietarios, serão apregoados num preço-base de 6 mil cruzeiros cada um.

VANTAGENS

Os animais melhores classificados na Exposição farão juz a varios premios, que se destinam aos seus criadores, premios êsses oferecidos pelo Jockey Clube e pela Remonta e Veterinaria do Exercito.

Alem disso, os animais arrematados nos Leilões serão beneficiados com provas especiais e classicas, dentro do programa de corridas de 1949, no Hipodromo do Bonfim.

Está, pois, fadada a obter completo êxito a I Exposição-Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, que hoje se inaugura em Campinas.

Julgamos, porem, que o Jockey Club de Campinas deveria instituir o financiamento para as compras nos leilões pratica essa recomendavel sob todos os pontos de vista, pois, se assim não fosse, os Jockeys Clubs Brasileiros Paulista e Parananense não adotariam tal medida nos Leilões que promoven anualmente.

A. J. MARTINS E ERCILIO VIEIRA SUSPENSOS PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de Campinas, ao julgar as ocorrencias das carreiras de domingo ultimo no Hipodromo do Bonfim, deliberou não aceitar como regulares as ultimas atuações dos parelheiros Baturité e Pelotas (êste ultimo principalmente) e, consequentemente, suspender o treinador A. J. Martins e o joquei Ercilio Vieira até o dia 29 de novembro proximo; o primeiro por ser o responsavel pelos referidos parelheiros e o segundo (o parceiro do "tiro") por haver pilotado os mesmos, em reuniões anteriores, sem interesse na vitoria.

Alem dêsses dois "anjinhos", foram tambem suspensos os profissionais Fernando Balula, João Dias e Adolfo Bracale, que dirigiram, respectivamente, os animais Justificada, Corsario e Pinzon, no ultimo pareo da reunião passada, por não terem feito empenho em partir, ficando na fita depois do toque da sereia. O primeiro estará em "férias" até o proximo dia 25 e os outros dois até o dia 18. O aprendiz José Costa foi tambem suspenso até o dia 18 do corrente, por ter prejudicado os seus competidores, montando Gogol, na ultima carreira de domingo.

Como se vê, o ultimo pareo da "dominguelra" foi bastante "negro" para os profissionais do turfe campineiro

PELA GAVEA

O Grande Criterium

Dentre as 8 provas desta tarde no Rio, destaca-se o Grande Premio "Lineu de Paula Machado" — o Grande Criterium — em 2.000 metros e com 250.000 cruzeiros de cotação.

Nessa prova o Manguari vai defender de novo seu titulo de lider da geração no Rio, lutando ainda desta vez com Jabutí, Minguinho, Marfim, Lufa Lufa e outros.

A jornada será dedicada ao XIX Congresso Medico Homeopatico Panamericano e o programa é o seguinte:

1.o PAREO — Premio "Delegados do Mexico" — 1.600 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Kls.	Cts.
1	Diolan, P. Coelho ...	54	30
2	Justo, L. Rigoni ...	52	40
3	Magestade, n|correrá .	56	—
(4	Urutú, R. Latorre ...	58	20
4(			
("	Huron, R. Freitas	56	20

2.o PAREO — Premio "Delegados da Argentina" — 1.400 metros — Às 14 horas — Cr$ 28.000,00.

		Kls.	Cts.
1	Kit, B. Ribeiro	56	20
2	Hematite, O. Ullôa ...	50	20
3	Basca, A. Ribas	56	35
(4	C. Magno, A. Araujo	52	50
4(			
(5	Pury, J. Araujo	52	40

3.o PAREO — Premio "Delegados do Uruguai" — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 25.00,00.

		Kls.	Cts.
(1	Lombardia, P. Coelho .	56	50
1(			
(2	Fontana, A. Ribas ...	56	80
(3	Incrivel, O. Ulloa ...	56	30
2(			
(4	Bayeux, n|correrá	52	—
(5	Luva, O. Fernandes .	56	40
3(			
(6	Acutanga, D. Ferreira	56	35
(7	Valeta, L. Rigoni	56	35
4(			
(8	Aguassaí, n|correrá ..	56	—

4.o PAREO — Premio "Delegados do Chile" — 1.000 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	C. Grande, D. Ferreir..	54	50
1(			
(2	Heleno, n|correrá	58	—
(2	Cero Alto, L. Rigoni	52	50
2(			
(4	Pablo, A. Aleixo	52	60
(5	Galhardia, N. Mota .	50	35
3(			
(6	Orelfo, S. Ferreira ..	52	35
(7	Glacial, J. Tinoco ...	52	40
4(			
("	Islotl, L. Coelho	50	40

5.o PAREO — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,40 horas.

		Kls.	Cts.
1	Jabuti (O. Ulloa	55	30
(2	Marshall, J. Morgado .	55	80
2(			
(3	Lufa Lufa, D. Ferreira	55	80
(4	Marfim, S. Ferreira ..	55	50
3(			
(5	Scaramouche, Irigoyen	55	80
(6	Manguari, L. Rigoni ..	55	20
4(			
("	Minguinho, A. Ribas .	55	20

6.o PAREO — Premio "Delegados do Canadá" — 1.300 metros — Às 16,10 horas — ("Betting") — Cr$ ...... 22.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Brioso, A. Nery	56	40
1(			
(2	Apolita, n|correrá	54	—
(3	Never Looses, P. Coelho	56	35
2(			
(4	Imenita, O. Ulloa ...	54	40
(5	Olympus, n|correrá ...	56	—
3(6	Caoré, A. Aleixo	56	60
(7	Bayeux, J. Araujo	54	80
(8	T. de Ferro, A. Ribas	56	50
4(9	Icaro, F. Madalena ..	56	40
(10	Intruso, n|correrá	56	—

7.o PAREO — Premio "Delegados dos Estados Unidos da America" — 1.600 metros — Às 16,45 horas — ("Betting") — Cr$ 28.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Guanumbí, Irigoyen ..	56	27
1(			
(2	Trimonte, P. Coelho .	52	70
(3	D.namo, D. Ferreira .	56	35
2(			
(4	Haramun, G. Costa .	52	50
(5	Vaico, L. Rigoni	52	40
3(			
(6	Arakreon, n|correrá ..	56	—
(7	Pepito, n|correrá	52	—
4(8	Abdin, Red. Filho ...	52	60
(9	Estalo, A. Ribas	52	80

8.o PAREO — Premio "XIX Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano" — 1.600 metros — Às 17,20 horas — ("Betting") — Cr$ .... 28.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Felizardo, R. Freitas .	58	25
1(			
("	Nacarado, Linhares .	60	25
(2	Marrocos, P. Coelho ..	53	50
2(			
(3	Chachim, J. Ulloa ...	50	70
(4	Bien Paga, O. Macedo	50	80
3(5	Otequi, J. Maia	50	40
(6	Cooper, A. Ribas	51	40
(7	Profetica, XQX.	50	50
4(8	Lucifer, n|correrá	50	—
("	Scaramouche, Irigoyen	50	30

RESULTADOS DE ONTEM

1.o pareo — Eolo, em 1.o; Casiotauro, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 20,00. Dupla (34) $17,00. Placés (4) $14,00, (7) $21,00. Não correu — Garimpa.

2.o pareo — Arari, em 1.o; Rama, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 21,00. Dupla (14) $17,00. Placés (1) $14,00, (5) $46,00.

3.o pareo — Iluminura, em 1.o; Três Pontas, em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 38,00. Dupla (12) $51,00. Placés (3) $18,00, (1) $19,00. Não correu — Flexa.

4.o pareo — Cooper, em 1.o; Imaginada, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 163,00. Dupla (13) $214,00. Placés (4) $61,00, (1) $30,00.

5.o pareo — Polin, em 1.o; Maná, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 31,00. Dupla (13) $34,00. Placés (1) $17,00, (5) $32,00. Não correu — Astro.

6.o pareo — Itaí, em 1.o; Esplendor, em 2.o; Miss Henriette, em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 20,00. Dupla (14) $17,00. Placés (1) $11,00, (11) $13,00, (10) $12,00. Não correu — Catalina.

7.o pareo — Haridan, em 1.o; Chesterfield, em 2.o; Hypnos, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 153,00. Dupla (14) $86,00. Placés (2) $27,00, (9) $19,00, (1) $13,00. Não correu — Cairo.

O TURFE NO PARANA'

A 5 de dezembro o G. P. Paraná

No prroximo dia 18 serão encerradas as inscrições para o G. P. Paraná pareo com 100.00 cruzeiros ao vncedor 25.000 ao 2.o, 15.000 ao 3.o e 10.000 ao 4.o colocado.

E' a prova maxima do turfe paranaense e este ano será disputada no sobrecarga de 4 quilos aos ganhadores desta prova em qualquer epoca e descarga especial de 4 quilos, aos animais que tenham competido, pelo menos, cinco vezes no Hipodromo do Guabirotuba, na presente temporada.

Espera-se a inscrição de inumeros animais desta Capital e do Rio.

HOJE O G. P. JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

A jornada de hoje à tarde em Curitiba será dedicado ao Jockey Club de Campinas — com o grande premio que leva o nome da entidade presidida pelo dr. Adolfo Guimarães.

Na distancia de 1.400 metros e com 15.000 cruzeiros ao 1.o, 3.000 ao 2.o, 1.500 ao 3.o e 750,00 cruzeiros ao 4.o — essa carreira é destinada a produtos de 3 anos, nacionais e estrangeiros importados ao pé, sem mais de duas vitorias.

G. P. LINEU DE PAULA MACHADO

No dia 31 — deste mês — será disputado o G. P. Lineu de Paula Machado — com 20.000 cruzeiros ao ganhador e na distancia de 1.800 metros — para nacionais e estrangeiros importados ao pé, com 3 anos e mais idade.

O TURFE NO EXTERIOR

Segundo informações que nos chegam da Argentina por intermedio da Panair do Brasil, continuam animados os leilões de produtos.

Os turfistas brasileiros, srs. Buarque **de Macedo e Seabra, tem conseguido** comprar alguns potros argentinos por somas elevadas. O primeiro pagou por um filho de Britich Empire 90.000 pesos e depois por um de Ruston Pachá — 85.000, enquanto que o titular do Stud Seabra pagou 80.000 por um descendente de British Empire.

Esses preços-recorde, no entanto, foram superados nas vendas dos representantes do Haras El Pelado.

Enigmatic, por British Empire e Modern Miss — foi adquirida por .. 120.000 pesos (cerca de 600.000 cruzeiros por um produto de 2 anos inedito!) pelo sr. Daniel Parera — turfista local.

92.000 pesos foram conseguidos por um outro filho desse reprodutor, em Hats Oft.

Pelos 15 potros e 10 potrancas do Haras El Pelado — foram pagos .... 1.094.000 pesos — mais de 5 milhões de cruzeiros.

AS CORRIDAS DE TROTE

E' o seguinte o programa de hoje à tarde no Hipodromo Paulista de Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Segredo II" — Às 14,00 horas — 2.550 metros — Cr$ 600,00

1 ALTAIR — P. Santoni
2 PIRATA — C. Scafuro
(3 TUPI — R. F. dos Santos
3)
(4 GUARANI II, 40 mts. — A. O
(5 COATI, 20 mts. — F. Bosco
4)
(6 PIRAJU, 20 mts. — A. Luiz

Pareo — Premio "Menino" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00

(1 FIDALGA — S. Aranha
1)
(2 MARAGATA — J. Manzioni
(3 FIDALGA II — A. Carpinelli
2)
(4 GAUCHO, 20 mts., S. Maximino
(5 MENINO, 60 mts. — A. D. Pinto
3)
(6 DREAMBOY, 60 mts. — F. Bosco
(7 FURA, 40 mts. — A. Oliveira
4)
(8 FIDALGUINHO, 40 mts. — Saul

3.o Pareo — Premio "Bimbo" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00

(1 AZULÃO — Saul
1)
(2 GUARANI — J. M. Batista
(3 ECCO, 60 mts. — A. D. Pinto
2)
(" BONECO II, 20 mts. — F. F. S.
(4 TALA, 40 mts. — P. Ramos
3)
(5 BRASIL, 20 mts. — A. Luiz
(6 CANTOR, 40 mts. — A. Carpinelli
4)
(7 BIMBO, 60 mts. — S. Aranha

4.o Pareo — Premio "Animação" — A's 15,45 horas — 1.700 m. — Cr$ 5.000,00

1 TIROLESA — S. Maximino
2 STEEPY-SISTER — A. Fusco
(3 FAICA — F. Bosco
3)
(4 DUSTY, 20 mts. — A. D'Avanzo
(5 DUQUE, 60 mts. — J. Belfiore
4)
(6 NOIVA, 20 mts. — L. Nicolichi

5.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 16,20 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.500,00

1 FESTIN — A. D. Pinto
(2 FIDALGO — A. Luiz
2)
(3 LUCERO, 20 mts. — Fidelis

(Continúa na 15.a pag.)

— Sob o signo da PUREZA!

AZEITE DE AMENDOIM — TIPO LUCCA — MARCA MESA

- faz pratos mais SABOROSOS, mais leves e NUTRITIVOS

Azeite de amendoim marca "MESA"

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar. Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finissimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM

MARCA Mesa

PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A. São Paulo

Ag. Pettinati — 6.ª da série

HOJE — Corridas de Trote em Vila Guilherme — POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Teatro Colombo

— HOJE —

Ultimo dia de espetaculos, em São Paulo, de

LOLITA TORRES

"A expressão maxima da canção espanhola"

À NOITE, 2 SESSÕES: ÀS 20 e 22 HORAS

* * *

Completo sucesso do "SHOW" que desfila

RAYITO DE SOL

Querida "estrela" cubana com DON PEDRITO, "O rei do bongô"

ZÉ CANINHA — YANK E MORE

EGLE BUENO — DIVA KRAUSS

ALZIRINHA SILVA

Orquestra da RADIO AMERICA, sob a direção do m.o TOBIAS TROISI.



Carnera e Aldecoa lutarão hoje à tarde para gaudio da juventude paulistana

Gene Stanlee enfrentará Mac Arthur e Karadajian defrontar-se-á com Rusti — Valorosos amadores nas — pelejas preliminares —

Uma atraente reunião de lutas-livres será proporcionada hoje à tarde, no ginasio do Pacaembu, à juventude paulistana. Disputarão o encontro principal o ex-campeão mundial de pugilismo Primo Carnera e o destacado profissional basco-francês Pablo Aldecoa.

A peleja oferece uma boa oportunidade aos garotos para admirarem a elevada estatura e a força descomunal do gigantesco lutador italiano e a classe do pelejador gaulês.

A permissão lhes foi concedida pelo Juizo de menores para apreciarem combates de lutas-livres, que são espetaculos proibidos aos menores de 18 anos.

Duas outras refregas finais serão efetuadas. Gene Stanlee, cognominado "Mister America", por ter sido eleito o norte-americano de corpo mais perfeito, medirá forças com o violento e desobediente irlandês Mac Arthur, e o robusto armenio Karadajian enfrentará o boliviano Rusti.

PRIMO CARNERA

Destacados amadores, entre os quais Tito Caron, Diré, Arapuá e Duro, travarão três interessantes pelejas preliminares, patenteando aos garotos as vantagens que advem dos uteis recursos de defesa pessoal.

DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS

Num dos intervalos, haverá farta distribuição de bombons, a ser feita pessoalmente por Primo Carnera, dando aos garotos o ensejo de vê-lo em carne e osso, para que avaliem a descomunal estatura do gigantesco lutador peninsular.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Tito Caron vs. Cabrera.
2.a LUTA — Diré vs. Menezes.
3.a LUTA — Duro vs. Arapuá.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Gene Stanlee (norte-americano) vs. Mac Arthur (irlandês).
5.a LUTA — Karadajian (armenio) vs. Rusti (boliviano).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.
6.a LUTA — Carnera (italiano) vs. Aldecoa (basco-francês). Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda no Café Cinelandia, bomboniére, e Lacticinio Aviação. Os preços são populares, pagando os menores 10,00 com direito a ocuparem, qualquer lugar.

No Estande do Jardim Itaberaba

MARCADA PARA HOJE A PROVA "CARMELO CARRADORE"

O Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá hoje, à tarde, em seu estande do Jardim Itaberaba mais um certame de tiro aos pombos, para o qual foi marcada a Prova "Carmelo Carradore", em homenagem a um veterano cooperador da agremiação.

As carateristicas do torneio são as mesmas das comuns provas domingueiras, ou sejam 5 pombos — Handicap Federal de 20 a 28 metros — Dois zeros eliminam.

Será de três mil cruzeiros a dotação prova, destinados a formarem os premios em especie para os cinco melhores colocados. Alem disso haverá uma medalha de prata e ouro ao vencedor e medalhas de prata ao segundo, melhor "junior" à dama que melhor se houver e ao vencedor do torneio de aspirantes.

A inscrição será de 100 cruzeiros, com os descontos de praxe, isto é de 50% aos "juniors", decanos e emeritos.

A's 13 horas terão inicio as inscrições com o consequente sorteio da ordem de chamada e pombos de ensaio; às 14 horas, inicio da competição oficial. Os retardatarios poderão inscrever-se até o final do segundo turno.

PROVA "ROBERTO CHAGAS"

SUA REALIZACÃO HOJE, NO ESTANDE DO HORTO FLORESTAL

Mais um torneio de tiro ao vôo promoverá na tarde de hoje, em seu modelar estande do Horto Florestal o Clube Paulista de Tiro. Será disputada a prova "Roberto Chagas" em homenagem ao ultimo vencedor do torneios domingueiros.

5 pombos atirados no handicap federal de 20 a 28 metros e com eliminação de todo o concorrente que incidir em dois zeros, eis as condições que regerão o certame.

A dotação será de 5.000 cruzeiros para formação dos premios aos cinco principais colocados e a inscrição custará 100 cruzeiros, gozando os "juniors" do desconto habitual dos 50%. As damas não será cobrada qualquer taxa de inscrição.

Alem dos premios em especie o homenageado oferecerá uma medalha de ouro ao vencedor, instituindo o clube medalhas de prata ao segundo classificado e melhor "junior".

O certame oficial terá inicio às 14 horas, dando-se uma hora antes, as inscrições, sorteio da ordem de chamada e tiros de treinamento.

O Ipiranga está gostando da musica...

Os "bichos" futebolisticos estão ascendendo a casas astronomicas. Milhares e milhares de cruzeiros! Qualquer vitoriazinha faz desapertar os cordões das bolsas de torcedores-mentores e abrir os sempre depauperados cofres sociais. Cruzeiros rodando às carradas. Verdadeira orgia na gratificação aos profissionais do futebol. E fazem promessas mirabolantes. Promessas de outro mundo!

Ainda agora, jornais e radio anunciam e comentam o fato de o Ipiranga oferecer a seus jogadores a renda integral da disputa da "Taça Cidade de São Paulo", na hipotese de a conquistar este ano. Coisa maluca. E' de estarrecer.

Por essas e outras mais, o nosso futebol sempre de tanga. Nenhum clube da capital possui campo para grande jogo ou jogo de regular importancia. Nenhum! Miseria franciscana. E as rendas são colossais. O publico carrea aos cofres insaciaveis dos gremios profissionais milhões e milhões de cruzeiros. E esses milhões e milhões são como que derretidos, esbanjados. Luvas, bichos e outras coisas loucas devoram tudo e mais alguma coisa... E' o cumulo! E é a grande verdade. Verdade que envergonha.

E os jogadores estão sujeitos a contratos. Contratos serios. Contratos que lhes asseguram gratificações para vitorias e empates e bom ordenado mensal. Mas, isso, parece, é só pra inglês ver. Resultado palpavel: não temos uma unica praça de esportes que preste e tambem não temos futebol que preste. O nosso futebol não presta porque o jogador, muito embora seja bom, muito embora conheça, e muito bem, a profissão de chutar, somente joga, somente chuta de acordo com o "bicho" ou a gorgeta. Isso é fato. Fato que deturpa ou deturpou por completo o nosso futebol. O bom corte de cabelo ou a boa engraxada está na razão direta da gorgeta. Toda gente sabe disso. E é isso o que se dá na razão direta da gorgeta. Toda gente sabe disso. E é iso o que se dá no futebol. Daí o estado lamentavel a que chegou o nosso futebol. Se o "bicho" não fôr gordulhudo podem estar certo de que a coisa será de infima categoria. Isso não se discute. Isso é de todos os dias... Futebol em função da gorgeta!

Mas, retornemos às linhas do começo: o Ipiranga para ver se consegue a famosa "Taça da Cidade", desde já promete mundos e fundos à sua turma. Quer dizer que somente assim poderá aspirar o que, em boa logica, devia aspirar sem prometer nada! Nada! Deviam bastar os contratos. E mais alguma coisa, como por exemplo a honestidade no cumprimento do dever, etc. Mas...

Convenhamos, porém, o Ipiranga não está fazendo nada de anormal. Está dançando de acordo com a "musica"... E está gostando da "musica"... Demais, impossivel fugir de seus "acordes"... — X.

CICLISTAS EUROPEUS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (INS) — Encontram-se em Nova York 14 dos mais famosos ciclistas europeus, que competirão na 708.a corrida internacional, de seis dias, com inicio no dia 17 do corrente, no Quartel de Kingsbridge, em Nova York.

Futebol pernambucano

RECIFE, 9 (Asapress) — Prosseguirão os jogos do campeonato local de futebol, sendo realizado amanhã o jogo entre os quadros do America e do Ibis.

Deixaram de participar no certame os clubes Santa Cruz e Esporte Clube Recife.

A VI disputa do trofeu Brasil"

Ainda continua sendo focalizado como o principal assunto destes ultimos tempos nos meios atleticos a problematica realização da VI disputa do troféu "Brasil", uma competição instituida pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Os cariocas, por falta de local, foram obrigados a solicitar a transferencia de datas para a realização deste empreendimento, havendo impugnação dos paulistas com relação aos novos dias designados para o confronto entre guanabarinos e bandeirantes.

Procurando solucionar definitivamente o assunto, a Federação Paulista de Atletismo promoverá depois de amanhã, às 20 horas, em sua sede, uma reunião com os diretores de atletismo de diversos clubes interessados na disputa daquele troféu, a fim de deliberar sobre as novas datas propostas pelos cariocas.

E' preciso ficar definitivamente assentada a nova disputa, pois se tal não acontecer, decairá certamente o entusiasmo reinante nas fileiras dos clubes que há três anos vêm participando deste interessante torneio, cujos resultados têm sido francamente positivos.

O Aramaçan na F.P.N.

O Clube Atletico Aramaçan, vitoriosa instituição esportiva de Santo André, entre outras atividades, pretende agora ingressar nos circulos oficiais de natação, concorrendo assim com um agrupamento de eximios militantes que integram as suas fileiras.

No ultimo domingo os dirigentes da aquatica paulista estiveram no prospero municipio de Santo André, ocasião em que visitaram as magnificas instalações do Aramaçan, onde foram recebidos pelo vice-presidente, sr. Adolpho Weigand, elemento que goza de largo prestigio nos meios esportivos daquela cidade.

Naquela ocasião os mentores do Aramaçan manifestaram o desejo de ingressar nas atividades oficiais da natação bandeirante, possibilitando assim o concurso de alguns valores que militam em suas fileiras. Uma boa noticia, não resta duvida, para os que se empenham para o progresso da nobilitante especialidade e sua ampla difusão em todos os recantos do Estado.

Torneio Estimulo de Polo Aquatico

Na proxima quinta-feira, dia 14 do corrente, serão encerradas as inscrições para o I Torneio Estimulo de Polo Aquatico, um empreendimento lançado pela Federação Paulista de Natação, com a finalidade de incrementar a pratica do empolgante esporte nos meios aquaticos paulistas.

Trata-se de um certame altamente promissor e que certamente concorrerá para um aumento consideravel do numero de praticantes do salutar esporte, circunstancia que permitirá o reforço nas fileiras de todos os clubes que presentemente se empenham na difusão da modalidade que já conferiu tantos triunfos ao esporte brasileiro.

O inicio da importante competição está fixado para o dia 19 do corrente, tendo o Departamento Autonomo de Polo Aquatico da F. P. N. desginado a piscina da Associação Desportiva Floresta para este acontecimento. O embate inaugural deverá ter inicio às 20,30 horas, devendo por isso reunir elevado numero de adeptos, todos eles convenientemente preparados para o certame.

PROVA "FREDERICO KOWARIC JR."

O Serviço Social da Industria fará realizar dia 17 às 9 horas, em Santo André, a segunda disputa da corrida pedestre denominada "Frederico Kowarik Jr." no percurso de 5.000 metros dedicada exclusivamente aos trabalhadores da industria do Estado. Serão conferidos premios individuais e coletivos, sendo gratuitas as inscrições, que podem ser feitas na sede da Assistencia aos Esportes do SESI, à rua Braulio Gomes, 60, 5.o andar.

XI Campeonato Aberto de Tenis da Sociedade Harmonia

No ano de 1931 foi pela primeira vez efetuado um Campeonato Aberto de Tenis em São Paulo, que teve a Sociedade Harmonia de Tenis — clube fundado 3 anos antes — como instituidora da competição, que mais tarde se tornou um torneio tradicional, tal o incremento e vulto tomado por ele.

Desse torneio já participaram as melhores raquetas do tenis brasileiro, continental e europeu. Atualmente, em sua XI disputa, está o Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia atraindo a atenção geral dos adéptos do elegante esporte, pelo elevado numero de raquetistas de maior projeção no tenis mundial.

Em 1947 interviram quatro raquetistas dentre os melhores do mundo: Frank Parker, que foi vice-campeão, Francisco Segura Cano, vencedor absoluto do torneio Jaroslay Dhobny, considerado o n.o 5 do mundo e Torsten Johhansson, participante da taça "Davis" e campeã sueco. Do atual torneio, que será iniciado dentro de poucos dias, participarão dois desses valorosos tenistas e outros de renome.

Campeonato de box amador para os operarios da industria

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes, da Divisão de Educação Social do SESI instituiu um campeonato amador de box, dedicado exclusivamente a operarios da industria, com premios e medalhas aos melhores colocados dentro da respectiva categoria. O campeonato será realizado nesta capital, supervisionado pela Federação Paulista de Pugilismo, sendo gratuitas as inscrições. Maiores informações poderão ser obtidas na sede do SESI, à rua Braulio Gomes, 50.

EM SANTO AMARO

(Conclusão da 16.a página).

Auxiliar — Stanislau Kosior.

Comissario de partida — Angelo Laporta.

Comissario de percurso — Benedito Leal.

Auxiliar — Eliseu Branco de Andrade

Juizes estacionarios — Candido Ciampim — Paulo Zainvebric — Rubens Santi — Augusto Souchsen e Abilio Cavalheiro.

Comissario de controle — Emilio Laporta.

Comissario de chegada — Angelo Laporta.

Juizes de chegada — Fernando Terni — Francisco Mastroianni — Renato Ferraro — Alfredo Ambrosio — Raul Artusi — Valdemar Lopes — Manuel Perez e Antonio Galdi.

Cronometristas — Cesar Nobile Lauzi — Mario Ricca — Hercules Camarata e Abilio Branco de Andrade.

Estudantes de todo o mundo num curso especial do British Council

LONDRES (B. N. S.) — Acaba de chegar à Grã-Bretanha um grupo de homens e mulheres que possuem bolsas de estudo dos serviços sociais das Nações Unidas. Durante os proximos meses, farão eles cursos individuais de estudos especialmente preparados pelo British Council. As bolsas são concedidas como premio àqueles que se empenham no trabalho de reconstrução e reabilitação social em seus proprios paises e o programa de estudo elaborado pelo British Council os auxiliará substancialmente nessa importante tarefa.

Os bolsistas das Nações Unidas, que recebem instruções este ano na Grã-Bretanha, procedem da Austria, Chile, Checoslovaquia, India, Italia, Noruega, Filipinas e Polonia. Estão, agora, num curso especial de 10 dias que lhes proporcionará um conhecimento geral da Grã-Bretanha. Consiste esse curso de conferencias sobre varios assuntos, inclusive sobra a forma de governo parlamentar e local, educação, serviços sociais, alojamento e reabilitação de incapacitados. Haverá tambem visitas e hospitais que se especializam no tratamento de incapacitados de guerra e a outros estabelecimentos. Em seguida a esse curso de introdução, os bolsistas se dispersarão por varias partes do país para estudar seu proprio assunto particular.

Oito dos quinze que acabam de chegar são mulheres. Uma é enfermeira em Viena e as outras trabalham em serviços social e de bem estar industrial. Este é o segundo ano em que o British Council coopera com a divisão de atividades sociais das Nações Unidas.

60.o ANIVERSARIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Comunicado do Consulado Italiano em S. Paulo

As comissões organizadoras dos festejos comemorativos do 60.o aniversario do inicio da imigração italiana para o Brasil, organizou o seguinte programa para as referidas solenidades:

As comissões organizadoras dos festejos comemorativos do 60.o aniversario do inicio da imigração italiana para o Brasil tem a subida honra de convidar o povo de São Paulo, para tomar parte nas referidas solenidades, que obedecerão à seguinte ordem:

Hoje — 9 horas — Missa solene na igreja da Paz, à rua Glicerio; 15 horas — concentração na entrada principal do cemiterio do Araçá, onde serão prestadas grandes homenagens aos mortos italo-brasileiros da guerra de 1914-18 e 20 horas — festa lirica e cultural no Instituto Caetano de Campos. — Entrada franca.

Terça-feira — 10 horas — solene inauguração da estatua do imperador Augustus, no largo do Arouche; 11 horas — visita ao monumento do grande tribuno e jurisconsulto Rui Barbosa no vale do Anhangabau' e 21 horas — comparecimento às festividades que serão levadas a efeito no Pacaembu'.

Do Consulado Geral da Italia em S. Paulo recebemos o seguinte comunicado:

"O Consulado Geral da Italia em São Paulo, tendo em vista as noticias publicadas pela imprensa desta capital, para esclarecimento da coletividade italiana informa que de acordo com as autoridades competentes brasileiras, somente a cerimonia do dia 12 de outubro no Pacaembu' tem carater oficial, e a esta, juntamente com às altas autoridades do Estado e do municipio, comparecerá o embaixador da Italia.

Pelo que se refere às outras cerimonias a realizarem-se nos dias 10, 11 e 12 de outubro, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo divulgará em tempo o programa, o qual não designará oradores que falem em nome da coletividade italiana".

TEATRO

"SABE LÁ O QUE É ISSO?"

A gente de teatro e que fez da ribalta uma profissão tão digna como as que mais o sejam, é realmente dotada de uma boa vontade extraordinaria, em trazer seus conjuntos e apresenta-los em São Paulo, a cidade de quase dois milhões de habitantes e duas casas de espetáculo. A solução é aceitar o oferecimento que lhe é feito pelos empresarios cinematograficos, cedendo suas casas para a apresentação das companhias. Acontece, entretanto, que tais casas construidas especialmente para cinema não podem oferecer conforto e espaço suficiente para uma apresentação condigna e assim, os espetáculos são, constantemente, prejudicados em sua beleza, em sua imponencia e em sua apresentação. Agora, quando o conjunto é fraco e encena seus espetáculos em uma casa de caixa deficiente, com um palco de altura reduzida, seus defeitos se tornam ainda mais acentuados.

E' o que está acontecendo com o conjunto de Dercy Golçalves, que estreou ontem na sala vermelha do Odeon. Por mais simpatia que tenhamos para com todas as iniciativas teatrais, por mais que procuremos amparar, através de um estimulo justo, as realizações que se efetivam nesta capital, nunca poderiamos faltar à nossa obrigação precipua que é analisar, com imparcialidade, os espetáculos que são oferecidos ao publico. Diante disso, poderiamos classificar o conjunto óra no Odeon, como falho em todos os sentidos. Falho na revista apresentada, de uma pobreza de espirito franciscana, embora seja assinada por tres nomes que já ofereceram alguns trabalhos razoaveis, e que são os de Jorge Murad, Paulo Orlando e Humberto. Apenas um quadro se salva, no total de 21. E' ele a "Guerra ao samba". As charges politicas, realmente infantis. As fantasias, de fantasias, só têm o nome. Musica péssima, à altura da orquestra, que falhou constantemente. Falho o corpo de baile, com uma marcação das mais defeituosas. Falha a parte humoristica, na parte masculina, entregue a Antonio Spina e Mazzaropi. Este é um "humorista" de radio, e nosso colega da coluna dedicada às difusoras já ressaltou todas as suas qualidades negativas, embora tivesse se esforçado por encontrar, uma apenas, positiva, sem nada conseguir.

Um quadro que poderia oferecer algo de interessante ao publico, como seja, "Canções de negro", foi pessimamente teatralizado e pessimamente explorada. Regular a voz de Edson Castilho, porem negativa a de Mary Lourenço, que assassinou a ária de Buterfly, revolucionando o pó dos ossos de Puccini, que deve ter protestado, violentamente.

As duas apoteoses, simplesmente infantis, atingindo às raias do ridiculo. Rayito de Sol, muito interessante como figura feminina. E' possivel que seja uma cantora agradavel no genero, porem, seu acompanhador neutraliza toda a simpatia que o publico possa lhe dispensar. Agora, contrariando todas as espectativas, temos que acentuar uma grande novidade. Dercy Gonçalves, que no genero está sozinha, pois é muito viva, inteligente, sabendo aproveitar, com grande oportunidade, todo o papel que lhe tóca, provocando gargalhadas sinceras e espontaneas, não usou e nem abusou, um pouquinho que fosse, da pornografia ou da licenciosidade, comuns em suas apresentações anteriores. Tivemos a impressão de que ontem Dercy esteve muito mais à vontade, muito mais natural, muito mais artista, que em todas as suas ultimas temporadas. Maliciosa, sem revestir a malicia da casca grossa e irritante na entonação e nem tão pouco no gesto. Pena que a revista, em seu conjunto, não oferecesse nada, mas nada mesmo, de bom. Guarda roupa luxuoso e cenarios pobres. — O. C.

(*)

COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos às 16 horas.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje um vesperal e à noite "O cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20.45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terá lugar amanhã, a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Na sala sala Vermelha do Cine-Teatro Odeon, hoje às 15, 20 e 22 horas a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO DE FRITAS METALICAS

Fala sobre o assunto o sr. José Noschese — Perspectivas de desemprego

O problema da importação de fritas metalicas para a industria de artefatos de metais está assumindo importancia de suma gravidade para este importante ramo industrial. Fritas metalicas, como se sabe, são complexos de elementos minerais com que se fabrica o esmalte que serve para o revestimento de banheiras, objetos de cozinha e outros artefatos de metais. Assim, a escassez de fritas metalicas e a dificuldade oposta à sua importação, provocou uma reunião conjunta dos sindicatos de Produtos Quimicos para fins industriais e Sindicato da Industria de Artefatos de Metais de São Paulo. E sobre o assunto, que está preocupando os nossos meios produtores, ouvimos ontem o sr. José Noschese, presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Metais de São Paulo.

"Apesar de se fabricarem em nosso pais fritas metalicas — disse-nos o sr. José Noschese — ha necessidade de importarmos tipos especiais desse material e que ainda não se fabricam entre nós. Essa necessidade ficou evidenciada na ultima reunião conjunta do Sindicato de Produtos Quimicos Para Fins Industriais e da Industria de Artefatos de Metais. Deve-se ainda ressaltar — prosseguiu — que existe somente uma fabrica no Brasil que produz Fritas Metalicas e, para a sua fabricação, grande parte de materia prima justamente as imprescindiveis, é importada. Conclui-se daí, que se por qualquer circunstancia a firma produtora deixar de receber alguma dessa materia prima, não poderia ser cabal desempenho ao suprimento do nosso mercado consumidor.

PERSPECTIVAS DE DESEMPREGO

Assim, as fabricas consumidoras desse produto, seriam forçadas a paralisar sua produção, deixando ao desamparo milhares e milhares de empregados, tudo por causa de um produto que, infelizmente, como já frisei, sua fabricação no Brasil não abrange o "quantum" exigido pelas nossas fabricas.

Portanto, é de toda evidencia que devemos manter, embora em escala reduzida, a importação de fritas, de tipos especiais, de necessidade vital para a industria nacional.

E os Sindicatos referidos — concluiu o sr. José Noschese — dirigir-se-ão à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil pleiteando a justa medida que se impõe".

Nova bomba hidraulica

LONDRES, (B. N. S.) — Uma firma britanica, Mone Pumps Company, de Londres, depois de cuidadosos estudos e experiencias, construiu uma nova bomba hidraulica particularmente adequada a fins agricolas e domesticos.

O primeiro modelo que será posto à venda está equipados com um motor de 6 H. P., que não consome mais de 120 "watts". Sua força de aspiração é suficiente para elevar a 10 pés de altura, numa hora, 105 galões de agua.

O reduzido consumo de energia eletrica dessa bomba torna-a perfeitamente adaptavel à utilização domestica pela sua economia.

O primeiro modelo exposto é de tamanho relativamente pequeno, mas os fabricantes lançarão modelos maiores destinados principalmente à agricultura.

Exposição de Brinquedos

Inaugura-se amanhã, às 15 horas, a Exposição de Brinquedos promovida pelo Departamento de Educação com a cooperação da União Paulista de Educação, na Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares", instalada no grupo escolar "São Paulo", à rua Consolação, 1.289.

Do programa constará uma parte artistica a cargo da chefia de Musica e Canto Coral e do Teatro de Bonecos do Departamento de Educação e da Orquestra Infantil da Escola de Aplicação ao Ar Livre.

PELA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RUY BARBOSA

Brilhante vitoria do "Tigre da Bela Vista", domingo ultimo — O proximo jogo com a Portuguesa do Bosque Os preparativos para o 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista" — Continua a turma "ruysta" a sua série vitoriosa no pingue-pongue — No Rio, frente ao Ruy Barbosa F. C.

Defrontando-se, domingo ultimo, com o União Indianopolis, o "Tigre da Bela Vista" desenvolveu uma atuação excelente, sustentando uma partida renhida e animada.

O Rui, que atravessa no momento excelente fase, com sérios preparativos para a sua proxima excursão ao Rio, onde defrontará o seu homonimo — o Rui Barbosa F. C. — demonstrou estar em perfeita forma, pois colheu uma vitoria expressiva e convincente pela contagem de 4 a 2, sendo os autores dos tentos Rosario, Irmão, Periquito e Sargento. O onze estava assim organizado: Romeu, Fernando e Picolo, Ticão, Tião e Batista; Sargento, Bacalhau, Periquito, Rosario e Irmão.

Na preliminar, venceu o adversario por 2 a 0.

O JOGO DESTA TARDE: — Esta tarde terá o Rui um dos seus sérios compromissos, ao enfrentar a Portuguesa, do Brooklin, no campo do adversario.

Os "ruistas" deverão estar na sede às 13 horas, a fim de seguirem incorporados para o local dos jogos.

O JOGO DO EXTRA — O encontro entre o Rui e a Portuguêsa do Brooklin é dos mais completos, pois desde a manhã estarão a postos os dois clubes. Os dois quadros extras pelejarão pela manhã, havendo muito entusiasmo pelo encontro. A turma do Rui deverá reunir-se, na sede, às 7,30 horas.

O PROXIMO INTERESTADUAL — Domingo, dia 24 do corrente, o Rui irá ao Rio, a fim de medir forças com o seu homonimo carioca — o Rui Barbosa F. C.

Reina grande expectativa pelo encontro. As providencias estão sendo tomadas, esperando-se uma excursão satisfatoria e que traga proveitos para a amizade de paulistas e cariocas, especialmente para os clubes que estão sob a egide do grande brasileiro Rui Barbosa.

EXPRESSIVA VITORIA "RUISTA": — No terreno do pingue-pongue, os rapazes da Bela Vista vêm de registrar mais uma grande vitoria ao derrotar por 200 a 195 a forte turma do Clube Ciclistico "Galileu Sembranti".

5.o "NATAL DA CRIANÇA POBRE DA BELA VISTA": — Já foram iniciados os preparativos para o 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", iniciativa anual do Rui Barbosa, que a organiza e patrocina.

Para essa festa de caridade cristã, a diretoria do Rui já começou a tomar os passos iniciais. Assim é que acaba de organizar a comissão encarregada de angariar donativos.

Essa comissão assentou, entre outras coisas, fazer sortear um belo e rico faqueiro, com 105 peças, entre os que participarem dessa festa de caridade, além de outros premios.

Diante das providencias que vem sendo tomadas, espera-se que, este ano, alcance ainda maior brilhantismo o 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista".

UM CLASSICO AMERICA

(Conclusão da 17.a página).

(4 PARTICULAR, 80 mts. — A. G.
3)
(" VERA, 20 mts. — J. M. A.

(5 JONI, 60 mts. — A. Carpinelli
4)
(6 IALA, 40 mts. — J. Belfiore

6.o Pareo — Premio "Rubi II" — A's 16.55 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.800,00

1 DAY DREAMER — E. Andreini

(2 AMERICAN, 40 mts. — A. Fusco
2)
(3 SONHADOR, 20 mts. — A. C.

(4 PROMESSA — A. Giannoni
3)
(5 MARTIN, 40 mts., J. Manzilioni

(6 EXCELENTE, 40 mts. — S. A.
4)
(7 FLEET, 120 mts. — A. D. Pinto

7.o Pareo — Premio "Iáia" — A's 17.30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00

(1 FREDDY — A. Carpinelli
1)
(2 VERMONT — N. Hipolito

(3 SLEEPER — R. F. dos Santos
2)
(4 WORTHY-CHAP, 20 mts., A. G

(5 DON FABIAN, 20 mts. — S. A
3)
(6 FRESEDO, 40 mts. — E. Andreini

(7 RUBI II, 80 mts. — A. Fusco
4)
(8 GARI, 100 mts. — J. Manzioni

1.o concurso de saltos ornamentais

Anuncia-se para o proximo domingo a realização do 1.o concurso de saltos ornamentais, a competição que marcará o inicio das atividades aquaticas de 1948-1949 neste setor, e que reunirá as figuras de maior expressão no cenario nacional.

Cinco provas constituem o programa organizado para esta primeira exibição dos especialistas adultos, sendo quatro para a classe masculina e uma para moças, distribuidas entre as classes de "novos", "juniors" e "seniors", devendo ser cumprido na seguinte ordem:

1.a Prova — Saltos de trampolins "novos" — masculinos;
2.a Prova — Saltos de trampolins "seniors" — masculino;
3.a Prova — Saltos de trampolins "seniors" — feminino;
4.a Prova — Saltos de plantaformas "seniors" — masculino;
5.a Prova — Saltos de plataformas "juniors" — masculino.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

As testemunhas em face do direito trabalhista

SILVIO R. DUARTE

A legislação trabalhista compete, e todos o proclamam, uma função eminentemente social, qual a de promover o equilibrio entre o capital e o trabalho. Funciona, assim e primordialmente, como reguladora das divergencias entre empregados e empregadores, possibilitando ás partes um desenvolvimento harmonico de suas relações. Vindo em socorro do economicamente fraco, a lei os torna iguais, dá-lhes a mesma possibilidade de defesa.

Assim é que uns e outros, perante a Justiça do Trabalho, têm iguais possibilidades e meios de defesa. Acontece, porem, que por vezes o processo se transforma em verdadeira rixa entre as partes, a que só o julgamento põe termo. Frequentes vezes, pois, os litigantes se ofendem no transcurso da causa, dando aso à rescisão do contrato de trabalho. E' que o ambito e a forma de interpretação da ofensa à honra e boa fama no direito trabalhista, embora o conceito seja o mesmo, oferecem distinção entre o direito penal e o social.

Resolvidas as dificuldades quanto ao enquadramento das faltas praticadas pelas partes no transcorrer da demanda, logico que o assunto assumirá aspecto de maior simplicidade na hipotese de testemunha que, em juizo, diz palavras que ferem a susceptibilidade de qualquer das partes, quando esteja para estas na situação de empregado ou superior hierarquico.

A imunidade judiciaria, é logico só diz respeito às partes, porque decorre da necessidade de amplitude de defesa de seus direitos em jogo. Se essa imunidade de que gozam as partes sofre, a nosso ver, na Justiça do Trabalho, uma certa limitação, pela natureza da subordinação e superioridade hierarquica, inerente ao contrato de trabalho, com muito maior razão não é compreensivel para a testemunha.

Realmente, não pode esta ter interesse no desfecho da causa: ela ha de falar tão só e exclusivamente a verdade, sob pena de ser acoimada de suspeita.

Acontece, não raro, porem, que, indo alem desse desinteresse e isenção de animo, ao que se sujeita, a testemunha passa a ofender uma das partes. Tais ofensas, muitas vezes serão puniveis, no ambito trabalhista, embora não o sejam criminalmente. Exemplificando, poder-se-ia citar o superior hierarquico que, em seu depoimento, chama o empregado de vagabundo, ou o subordinado que chama ao superior hierarquico de bajulador, ou outros nomes igualmente ofensivos àqueles que vivem numa comunidade.

Essas ofensas podem assim, assumir dois aspectos distintos: a) o falso testemunho, punivel mais severamente, por isso mesmo que é crime de ação publica, ou b) ofensas à honra e boa fama do empregador ou superior hierarquico e do empregado ou pessoa de sua familia.

Como é bem de ver, o falso testefunho poderá caraterizar não só a incontinencia de conduta, como tambem poderá assumir a dupla forma de incontinencia de conduta — pela sua propria natureza, e ofensa à honra e boa fama de qualquer das partes.

Realmente, consiste o falso testemunho em "fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha" (art. 342 da Codigo Penal). Se a declaração da testemunha importar em calunia, isto é, imputar a qualquer das partes ou suas familias fato definido como crime; ou difamação, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação; ou injuria, ofendendo à dignidade, logico que, sobre a falta grave de incontinencia de conduta, caraterizar-se-á, tambem, a de ofensa à honra e boa fama.

Mas o falso testemunho em si constitui incontinencia de conduta, porque esta se verifica na falta de moderação nas palavras, gestos, nos modos de comportar-se na vida quotidiana, fugindo à norma a que se obrigam os que vivem em sociedade. Fugindo à serenidade que lhe é imposta, a testemunha, ao cometer o delito de falso testemunho, age tambem incorretamente, pelo que se torna passivel de penalidade.

Assim, a nosso ver a testemunha sujeita-se, no seu depoimento, frente à legislação trabalhista, não só às regras do direito penal, como tambem e principalmente à do direito trabalhista. Necessario, pois, distinguirem-se no direito trabalhista três especies de testemunhas: a) as que são colegas do empregado, parte no dissidio; b) as que são superiores hierarquicos deste; e c) as que não têm qualquer relação de emprego, com a firma em litigio.

Se for colega do empregado, sujeitar-se-á a testemunha, quando intencionalmente faltar à verdade, ou omiti-la, alem do crime de falsidade, às penalidades trabalhistas. Se ofender ao empregado, não terá este qualquer ação contra a empresa, mas se for esta a ofendida, poderá impôr a testemunha penalidades de acôrdo com a gravidade da ofensa irrogada. A testemunha, portanto, colega do empregado, mesmo que o ofenda, não lhe cria o direito de declarar rescindido o contrato de trabalho, mas tambem não o prejudica, senão a si propria.

Em se tratando de superior hierarquico do empregado, poderá, com seu depoimento, fazer surgir a hipotese do art. 483, alinea "e", isto é, "poderá o empregado considerar rescindido o contrato e pleitear a devida indenização", por te-lo ofendido preposto do empregador em sua honra e boa fama ou de pessoa de sua familia.

O estranho, finalmente, aos quadros de empregados da empresa, apenas se sujeitarão ao procedimento criminal, porque seu depoimento, quando ofensivo não pode melhorar, nem piorar a situação de qualquer das partes.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1097 — Despejo de proprietario pelo locatario do seu predio... — Ora, esta!

O proprietario de um predio, no Distrito Federal, locou-o a uma outra pessoa, tornando-se, depois, sub-inquilino, por ter alugado um comodo da casa em questão. E como ele proprietario sub-inquilino se recusasse a efetuar o pagamento dos alugueres, o locatario chamou-o a juizo para responder a uma ação de despejo por falta de pagamento. A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instancia, em acordão que tem esta ementa: "Se o proprietario do predio arrendado torna-se sub-locatario de um dos comodos, está sujeito à ação de despejo se deixa de pagar os alugueis devidos". Está assim fundamentado o acordão: "Mais uma vês essa singular hipotese fulmina a veleidade daqueles que se aferram a uma vinculação estreita entre a qualidade de senhor da coisa e a ação de despejo. Aqui ocorre o inverso. Não se cogita de um proprietario ou de um locador não proprietario que se vale da ação de despejo, mas da utilização desta ação contra o proprietario, convertido, mediante contrato, em subinquilino. E' uma situação perfeitamente possivel, e contra o direito seria que um proprietario deixasse de pagar ao seu inquilino o aluguel correspondente ao comodo ocupado na casa, sem haver na lei meio algum de por cobro a esse inadimplemento de obrigações, enquanto, por outro lado, esse mesmo inquilino se visse na contingencia de realizar o aluguel por inteiro, sob pena de despejo. A alegação de caber ao locatario o direito de compensação não altera essa situação, desde que se considere que a compensação é um direito de defesa do devedor, que pode ou não dele socorrer-se, ou então, pagar o seu debito e posteriormente, pelos meios judiciais, procurar haver do seu devedor o que lhe for devido. Não se trata de uma forma cogente de execuções de obrigação, mas de uma concessão da lei, um arrimo, uma defesa de que a parte interessada pode abrir mão". (Ap. Civel n. 1.908, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-10-48, pagina ...... 2.553-2.554).

1098 — Despacho saneador, anulatorio de parte do processo — Recurso cabivel

Em uma ação executiva hipotecaria, o juiz, no despacho saneador decretou a nulidade de uma penhora, determinar a redução dos juros à taxa legal e declarou prescrita. Partes destes, nos termos dos arts. 178, paragrafo 1.o, III do Codigo Civil. Não se conformando com esse despacho, o vencido agravou de petição para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe denegou seguimento ao recurso para decidir: "Não é agradavel, com fundamento no artigo 846 do Codigo de Processo Civil (agravo de petição), o despacho saneador que, embora anulando o processo em parte, mandando reduzir a taxa de juros e decretando a prescrição de parte destes, ordena se prossiga o feito. Tal dispositivo, exceção feita dos casos que menciona, só autoriza o agravo de petição das decisões que impliquem a terminação do processo principal, sem lhes resolverem o merito. Daquele despacho caberia o agravo no auto do processo, constante do inciso IV do art. 851 do mesmo Codigo". (Agr. n. 9.676, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-10-48, pag. 2.555).

TRABALHISTAS

1099 — Ato de improbidade — Empregado que acha determinado objeto e o conserva consigo — Inexistencia de falta grave, pela inexistencia de dolo

O empregado de certa empresa ferroviaria, achou uma carteira pertencente a determinado passageiros e guardou-a consigo, não a entregando ao chefe da estação, como lhe competia por disposição regulamentar da empresa. Encontrada em seu poder dita carteira, foi ele suspenso e submetido a inquerito judicial trabalhista. O Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, todavia, confirmando decisão proferida em primeira instancia, decidiu: "Conservar o empregado consigo, objeto achado, não pode ser ato de improbidade desde que não fique provada a intenção dolosa". (Proc. TRT — 929-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 25-9-48, pag. 2.496).

1100 — Desastre de bonde — Danos materiais e ferimentos nos passageiros — Culpa do motorneiro — Justa causa para recisão do contrato de trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região decidiu: "o empregado que, no exercicio de suas funções, delas se descuida, acarretando prejuizos materiais à empregadora e a terceiros e ainda ferimentos a outros, autoriza a rescisão de seu contrato de trabalho". (Proc. TRT — 865-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 25-9-48, pag. 2.499).

TRANSFERENCIA:

Decidiu, ainda, o mesmo Tribunal: "a transferencia de empregado com intuito de puni-lo, não é tolerada pelo Direito do Trabalho". (Proc. TRT — 984-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 25-9-48, pag. 2.499).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por José Stupielo (espolio) c| Onezio Cerqueira Leite e outro.

—— Julgando procedente a ação movida por Maria de Lourdes Bresser c| Rosa Coschia Meier.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Fabricas Grasso movem c| Carlos Nicolau Rato.

—— Absolvendo da instancia Pedro Cassiano, na renovatoria que lhe move a Albino Teixeira.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Martorano moveu c| Sebastião Peres Moreno.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Americo Paulo Brasil Lerse moveu a Manoel Fernandes Ribeiro.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo e procedente a consignação entre Luiz Gouvêa e Pedro Cardoso Rebelo.

* * *

6a. VARA CIVEL — dr. Lafaiette Sales Jr. — Julgando procedente a ação de despejo movida por João Altenfelder Cintra Silva c| Erich Stute.

—— Julgando procedente a ação movida por Agostinho Cesar Bassoli c| Ettore Venturini.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando improcedente a impugnação oposta à habilitação de Rei dos Moveis Ltda., na falencia de V. Bocato.

—— Absolvendo da instancia o Banco do Estado de São Paulo S. A., na ação ordinaria que lhe move o dr. Antonio Arrobas Martins.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Arnaldo Visconti c| Pio José Lopes.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Dulce Silva c| Miguel Kaufman.

—— Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes c| a Fabrica de Moveis Paulistana.

—— Julgando saneado o processo da ação executiva movida pela Cia. Ceramica Progresso Paulista c| a Purificadora de Produtos Alcoólicos Ltda.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Paulo Pereira Ita c| Luiz Montuori.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Homologando a desistencia da ação executiva que o Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A. move c| Estaleiro São Paulo Ltda. e Antonio Cesari.

—— Saneando a ordinaria movida por Inacia dos Santos c| Elisa dos Santos Giraldes e s| marido.

—— Saneando a ordinaria movida por Julio da Costa Rodrigues c| Moisés Saways.

—— Saneando o executivo movido por João Soto Martinez c| Carmine Salvia e s| mulher.

—— Saneando a cons. em pagamento requerida por Meilech Lachtermancher c| Luiz Filiola.

—— Saneando a ordinaria movida por Sebastiana Pereira c| Jaime Augusto Cesar.

—— Saneando a ordinaria de despejo movida por Miguel Marcelo c| Arahyde Prado.

—— Saneando a ordinaria de despejo movida por Silvio Ferraz de Melo c| Plinio Mendes.

—— Julgando improcedente a ação ordinaria movida p| dr. Fabio Bueno Romeiro c| Wilson Lobo.

—— Julgando procedente a ação ordinaria que Auto Mecanica Brooklin Paulista Ltda. move contra Carlos Pironneck.

—— Homologando o calculo no inventario de Maria Ambrard.

—— Homologando o calculo no inventario de Jeronimo Sacardo.

—— Julgando a partilha no inventario de Nicola Galo.

—— Homologando o calculo no inventario de Viriato Pinto da Silva.

—— Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Manoel Peres move c| Luiz Bastos.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario Fernandes Figueira — Homologando a adjudicação nos autos de inventario de J. Pereira Nino, a favor de d. Herminia do Nascimento Diogo.

—— Homologando a partilha amigavel feita no arrolamento de Marta Berther.

—— Adjudicando ao novo herdeiro os bens deixados p| Benedito Leandro.

—— Julgando procedente a ação de despejo promovido p| S. Scarpella c| V. Daneles e outro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move c| a Cia. Industrial de Tintas Erpl S. A.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Maria Mendes Bahia moveu a Marie Simon Clotilde Bertoin.

—— Julgou findas as ações que Salvador Emidio dos Santos moveu a Manoel Santos Agostinho e que João Barbosa do Nascimento moveu a Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José F. Marques — Julgando improcedente a ação executiva movida c| Werner Sack.

—— Julgando procedente a ação executiva c| Antonio Nascimento.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o desquite entre C. R. V. G. e G. V. G.

—— Deferindo alvará requerido por Candido Granato.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Nomeando o dr. Alfredo Cataldi, inventariante do espolio de Jousas Mardosa.

—— Julgando saneado o desquite entre E. S. e M. S.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando a partilha no inventario de Pedro Felix do Prado.

—— Concedendo alvará de separação de corpos requerida por C. B. T.

—— Deferindo registro civil de Manoel Caetano da Silva.

—— Homologando o desquite entre L. R. e M. do C. N. R.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Eufemia Ricciardi e Minervino Pastori.

—— Homologando a partilha no inventario de José Benhucci.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Homologando a partilha no inventario de José Antonio Ritucci.

—— Julgando saneado o processo na Busca e Apreensão requerida por H. S. contra V. P.

—— Indeferindo o pedido no desquite entre J. V. e K. V.

11.a VARA CRIMINAL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Absolvendo Scherizman Abran e Luciano de Luciano, processados por crime c| a Economia Popular.

—— Da estatistica desta Vara, durante o tempo em que o dr. Plinio Gomez Barbosa substituiu o m. juiz titular se depreende terem sido proferidas 63 sentenças, sendo 27 condenados e 35 absolvidos.

FALENCIAS

PERNESTEIN & CIA LTDA. — José Cristaldi, requereu a decretação da falencia de Fernestein & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua 7 de Abril, 290. — (6.o oficio).

GUGLIELMI & SCAGLIUSI — Foi deferido o pedido de concordata preventiva, proposta por Guglielmi & Scagliusi, comerciantes estabelecidos nesta capital. Foi nomeado comissario a firma W. Cunha & Cia., marcado o prazo de 20 dias, para habilitações de creditos. — (1.o oficio).

* * *

LUPIANEZ & VIVIANI — Foi decretada a falencia de Lupianez & Viviani, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Silva Bueno, 815, com tipografia. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Casa Bancaria Francisco Amato. — (2.o oficio).

* * *

CIA. NACIONAL DE COMERCIO E IMPORTAÇÃO "CIANA" LTDA. — RIO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra, determinando a suspensão das ações e execuções c| a devedora, desde que versem s| creditos sujeitos aos efeitos da concordata. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitaces de creditos e nomeado comissario a Empresa Industrial de Materias Primas Ltda. — (1.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES E CULPOSOS — O juiz d 7.a vara criminal, dr. Benevolo Luz condenou: Munir Meana, processado por delito de ferimentos leves, a seis meses de detenção; e Alvaro dos Santos, processado por ferimentos culposos, a três meses de detenção.

EXTINÇÃO DE AÇÃO PENAL — Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Person Perdigão Nogueira, julgou extinta a ação penal movida contra Mario Gomes, processado por crime contra os costumes.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Mario de Melo Freire denunciou: — Deodato Padovani e Antanas Gelemkaskas, por ferimentos culposos; Americo Casmamie por estelionato; Estanislau Pirog, Candida Felix Alberto e Maria do Carmo dos Santos por ferimentos leves.

CONFIANÇA e PREFERÊNCIA conquistadas através de 18 anos de Bons serviços

DEPÓSITOS - Abonamos as taxas abaixo:
C/C. Movimento - Juros Semestrais 6%
Prazo Fixo - Renda Mensal
6 meses 8% - 12 meses 10%

CIDADE PATRIARCA
A 7 de Setembro último inauguramos a Estação Patriarca e demos inicio à venda de terrenos. A Cidade Patriarca, um grandioso empreendimento urbanistico de nossa propriedade, é uma das mais seguras e vantajosas aplicações para as suas economias.

Confiança e preferência não se impõem — conquistam-se! Há 18 anos não poupamos esforços para oferecer à comunidade "bons serviços" e conquistar êssas prerogativas — confiança e segurança — que hoje tanto nos envaidecem e estimulam. E, agora, melhor instalados — em nossa nova séde e prédio próprio — estamos em condições privilegiadas para melhor atender o público em geral e, notadamente, nossos amigos e clientes.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
R. Formosa, 413 - Predio Próprio - Fone 6-1194 - S. Paulo

NA MAIOR EXPOSIÇÃO AERONAUTICA DO MUNDO — De "Seculo das Asas" foi classificado a nossa época, entre outros motivos ponderaveis, porque a centuria se iniciou com uma grande Exposição de Aeronautica em Paris e que se tornou famosa nos anais da conquista do ar. De 1900 para cá, muitas outras exposições foram efetuadas, na propria França ainda recentemente — o Salon d'Aeronautique, reaberto depois da guerra, proporcionou ensejo ao publico internacional de passar em revista os mais modernos aperfeiçoamentos na mecanica aviatoria. Agora, no mês que findou coube à Inglaterra oferecer a maior de todas as exposições de aeronautica do mundo, realizada em Farnborough, e em que predominaram os tipos de jacto-propulsão e helicopteros. Foram exibidos 70 tipos diferentes de aeronaves, cerca de 200 "stands" e houve demonstrações de vôo dos mais recente aparelhos a jacto. Alguns especimens bizarros atrairam a curiosidade geral: entre eles, a Girafa Voadora", cujo foto publicamos em nossa edição de sexta-feira, bem como os dois modelos cuja fotografia estampamos. São eles: o "Vicers-Armstrong "Seagull" aeronave anfibia com asa rotora, que pode ser girada para alterar seu angulo; e o novo helicoptero gigante La Cierva, "Cavalo Aereo", condicionado para conduzir 24 passageiros ou três toneladas de carga; é considerado o maior helicoptero até hoje construido e cogita-se da sua construção em serie para aproveitamento comercial (Fotos da B. N. S. por via aerea, especial para o "CORREIO PAULISTANO").

"CORREIO" AEREO

São Paulo é o pioneiro do polvilhamento aéreo dos trigais

Helicopteros a serviço da lavoura -- Sobrevoarão hoje uma fazenda de trigo no sul do Estado -- A Exposição de Aeronautica de Londres -- Publicações especializadas

Pela primeira vez na America do Sul, será realizada hoje, em nosso Estado, uma experiencia de polvilhamento de trigais. A iniciativa terá como local a Fazenda Carrara, no municipio de São Miguel Arcanjo, sul paulista, na zona atravessada pelo ramal de Itararé, da Sorocabana.

Para tanto levantará vôo hoje rumo àquel localidade, o helicoptero PP-X. CH, pertencente à frota dos tres aparelhos do genero, recentemente adquiridos nos Estados Unidos pela Theta Comercial Ltda., que se especializou em polvilhamento aereo dos cafezais atacados pela broca.

Esses helicopteros são da marca "Bell", estando equipados com motor "Flanklin" de 165 HP. A experiencia será acompanhada pelo sr. Renato Arens, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis e primeiro aviador brasileiro apto a operar helicopteros, para o que se especializou em viagem recente, nas Fabricas Belle dos Estados Unidos.

O polvilhamento aereo dos cafezais já está sendo levado a efeito nos municipios da Alta Paulista, conscante se depreende de uma correspondencia vinda da cidade de Marilia, estampada no "Correio Paulistano" de quinta-feira ultima. Informações ulteriores revelam que já foram neutralizados contra o ataque da terrivel praga alguns milhões de pés de café, tendo sido alcançado o recorde de 250.000 pés num só dia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

VELOCIDADE — Está em circulação mais um numero da revista "Velocidade", o unico magazine paulista especializado em aviação. De seu exemplar de setembro destacamos, alem de uma alentada secção automobilistica, a seguinte materia: entrevista com o ministro da Aeronautica sobre a propalada crise das empresas de aeronavegação; reportagem sobre a aviação no Paraná, dados tecnicos sobre helicopteros e aviões a jacto e noticiario do movimento aeronautico no Estado, no país e no mundo. Edição de quase cem paginas, trazendo farta ilustração a cores.

ITINERARIOS E HORARIOS DA PANAIR

A DAC aprovou os itinerarios e horarios das linhas aereas Rio-S. Paulo, Rio-Porto Alegre, Rio-Cuiabá, Rio-Assunção, Rio-Belem pelo litoral, Rio-Barreiras-Belem, Rio-Salvador-Belem-Manaus (subvencionada), Manaus-Porto Velho e Manaus-Iquitos, de que é concessionaria a Panair do Brasil. Os itinerarios e horarios figuram nos quadros que serão publicados nos orgãos oficiais para produzir os necessarios efeitos.

SUSPENSA A LINHA RIO-BUENOS AIRES

RIO, 9 ("Correio") — A Frota Aerea Mercante Argentina (FAMA) acaba de informar que suspendeu a sua linha semanal para esta capital, substituindo-a por um vôo para a Europa. O presidente da FAMA, capitão Alvaro Alsogaray, declarou à imprensa que dentro de cinco meses estará completada a reorganização das linhas.

NOVOS CAMPOS DE POUSO

RIO, 9 ("Correio") — Informam de S. Luiz, Estado do Maranhão, que foi inaugurado o campo de pouso do municipio de Primeiro Cruz. De Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, chegam noticias de que em breve será inaugurado ali o aeroporto construido com todos os requisitos da tecnica moderna e que foi nesta semana inspeccionado pelo coronel aviador Ruben Canabarro e engenheiro Pinto Cordeiro, da Quinta Zona Aerea. As duas autoridades, em face do excelente serviço ali realizado aprovaram o campo de pouso para pequenos aviões, até que se inaugure o aeroporto, que se destina a aparelhos de grande envergadura.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4230 e 9-3360

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 8.o and. — salas 61 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 836 — 6. andar - Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4.4503

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-1306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 238 — Aptos.: 100-109 — Fone: 4-6669

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Siffilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0360

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 ás 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3.a C. E. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2?? — 1.o apto 105 — tel. 6-3039 e 5-7844

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — Atual. Campos Films, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 234. Nac. Às 14, 16, 20, 22 e 1|2 noite.

Rita CONSOLAÇÃO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — A Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ENCONTRO DO INVERNO — Bette Davis e James Davis. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Campos do Jordão — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — J. E SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wilde — BALAS REDENTORAS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — Às 12.50 horas.

RECREIO — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 64 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha e Grande Otelo — SERENATA DE VAQUEIRO — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — COVARDIA — Gregory Peck — MEXICANA — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 247 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — CALIFORNIA — Ray Milland — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x30 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — COMANDO NEGRO — John Wayne — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

JARAGUÁ — O DESTINO BATE A PORTA — Lana Turner — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nac. Às 13,45, 18 e 21.

CARLOS GOMES — UM TIGRE DOMESTICADO — Denny Kaye — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRA — Laurence Olivier — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso das orquideas — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

SAMMARONE — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — NÃO ADIANTA CHORAR — Grande Otelo, filme nacional — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — Às 13 e 18,30 horas.

ASTORIA — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Kemnie Richomond — CAMPEÃO DE ARRABALDE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — DOCAS DE NEW YORK — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nac. — Às 13,30 e 18,45 hs.

IMPERIAL — BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — O REI DOS CIGANOS — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x59 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — PATIO DAS CANTIGAS — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — SINGAPURA — Fred Mac Murray — LEVADA DA BRECA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — CORDAS MAGICAS — Reportagem Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — MASCARADA TROPICAL — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 152 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — GAROTA DO BARULHO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 176 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BRUMAS DO PASSADO — Proibido 10 anos — Seleções Cinem., 36 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — FURACÃO — John Hall — OS FILHOS MANDAM — Atualidades Campos, 23 — — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ERAMOS SEIS — Sabina Olmos — DOIS CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A DAMA E O CARRASCO — Adele Mara — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos —A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Tabajara — Rolando e seu Bandoneon — Geny e Carlito — Piolin e Adir — Mister Harrigan e Miss Nena — 2.a parte a comedia: "O QUE ELES QUEREM" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Bill Boom — Cecilia Lemos e Titulares do Ritmo. 2.a parte a comedia: O CORTIÇO DO CHICHILO" — Às 15 e 21 horas.

2.ª Semana!
... CONTINUANDO O GRANDE EXITO DO OPERA!
GINO BECCHI · IRASEMA DILLIAN
A CANÇÃO DO BOSQUE
UM TRIUNFO PARA IRASEMA DILLIAN A FORMOSA BRASILEIRA QUE CONHECEMOS EM "AULAS de AMOR"!
DIST. POR ART FILMS
JORNAL da TELA - NAC
Paratodos

AS CORTINAS SE ABREM... AO GRANDE DRAMA da TELA!
Ronald Colman
FATALIDADE
SIGNE HASSO EDMOND O'BRIEN
4.ª FEIRA
IPIRANGA
Majestic ESMERALDA SABARA

MARABA Rita SÃO JOÃO PHENIX HOLLYWOOD
QUARTA-FEIRA
Proibido até 18 anos
ERROL FLYNN BARBARA STANWYCK
MANSÃO DA LOUCURA

A REVISTA DAS GRANDES EMOÇÕES!
CHIANCA DE GARCIA apresenta a sua 2.ª sensação
"Leilão de garotas"
de J. MAIA e PAULO ROBERTO
Com VIRGINIA LANE - COLÉ - SALOMÉ
SANTANA
Hoje e todas as noites ás 20 e 22 hs.
Vesperais: Sabados ás 16 - Domingos ás 15

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 254 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SONATA DE KREUTZER — Gaby Morley — Impr. 14 anos — Art Films Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — Trabalhando em desenhos animados — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — Fest. de Caxias — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 69x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FINORIO DO PANO VERDE — Kane Richmond — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — TRADER HORN — Hary Carey — NA PONTA DA ESPADA — Atual. em revista, 65 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AUDACIA DE MULHER — Not. de Minas, 9 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — Só a tarde: A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — À tarde e a noite: NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Só a noite: HOMENS SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x37 — Às 13,50, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — **Sala Azul** — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — UM INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 137 — Às 13,25 e 18,15 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "SABE LA' O QUE E' ISSO?"

PARAMOUNT — QUE REI SOU EU — Bob Hope — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas .

CRUZEIRO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — QUE REI SOU EU — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 3x10. Às 13,40, 17,50 e 21,10.

CAPITOLIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Noticias da Semana, 48x30 — Às 14, 18,25 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde e a noite: EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Só a tarde: SINFONIA DO PASSADO — Só a noite: SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos. Às 13,15 e 18,50 hs.

BRASIL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 68x14 — Às 13,35, 18,05 e 21 horas.

ROIAL — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — Sel. Cinemat, 36 — Às 13,35 e 18,50 horas.

S. PAULO — À tarde e a noite: NARCISO NEGRO — Deborah Kerr. Só a tarde: O REI DAS SELVAS — Só à noite: GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 249 — Às 13,40 e 18,55 hs.

PIRATININGA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — SERENATA FRATEADA — Asp. Riograndense, 3 — Às 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 253 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

BABILONIA — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — J. Tela, 136 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Às 13,25 e 18,10 horas.

OLIMPIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Nossa data magna — Nacional — Às 13,50, 18 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — À tarde e a noite: DELICIOSO ENGANO — Só a noite: O SIGNO DE ARIES — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 13,25 e 19 horas.

COLONIAL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x34 — Às 14,10 18,30 e 21,10 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — À tarde e a noite: SINFONIA DO PASSADO — Só a noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 13,10 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: O REI DAS SELVAS — À tarde e a noite: LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Só a noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 10 anos. C. Jornal, 248 — Às 13,40 e 19 hs.

STO. ANTONIO — À tarde: LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — À noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 14 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Not. Semana, 48x31 — Às 13,20 e 18,40 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas .



"MELODIA DA NOITE" — As mulheres compreenderão muito bem a historia de "Melodia da noite". A delicadeza, a ternura, a emoção, estão expostas admiravelmente por John Cromwell, nas imagens expressivas, e no desenrolar humano de suas cenas...

Cromwell responsavel por inumeros filmes belissimos como "Desde que partiste", e "O seu milagre de amor", realizou uma pequena obra prima de emoção que tocará os corações femininos.

Merle Oberon e Dana Andrews vivem os papeis principais de maneira irrepreensivel; miss Oberon, aparece-nos formosa e elegantissima, fazendo com muita propriedade, o papel de uma jovem rica, que se dispõe a auxiliar um modesto mas talentoso compositor (Dana). Este surge-nos numa criação diferente, que agradará bastante às suas "fans". Ethel Barrymore e Hoagy Carmichael fazem os outros papeis. O compositor do "Stardust" apresenta "Who killed'er?", novo e sensacional numero. Mas a Filarmonica de Nova York, conduzida por Eugene Ormandy, apresentando uma lindissima pagina musical: O "Concerto em si maior", da autoria de Leith Stevens".



"JASSY", UMA NOVA PRODUÇÃO INGLESA, EM TECNICOLOR — Está marcada para muito breve a estréia deste tecnicolor de J. Arthur Rank e de que são protagonistas Patricia Roc e Margaret Lockwood.

Dilema versado sobre uma historia de amor, misterio e intriga e onde Margaret Lockwood e Patricia Roc interpretam os papeis principais, brilhantemente dirigidas por Bernard Knowles. A ação se passa na Inglaterra, no ano de 1850, numa época quando fortunas fabulosas passavam de dono por uma simples jogada de dados. Ambas as protagonistas exibem as mais ricas vestimentas da época, sendo todo o filme revestido de um fausto jamais presenciado em outro filme. Na ilustração vemos Patricia Roc com seu cachorrinho pequinês "Floppy", com o qual aparecerá em "One Night With You", ao lado de Nino Martini.

E' o poema dos humildes... a tocante poesia dos grandes de coração!

ALDO FABRIZI

Meu filho professor

com AS 3 IRMÃS NAVA
GIORGIO de LULLO
MARIO SOLDATI

"MIOFIGLIO PROFESSORE"

LUX MAR FILM

4.ª FEIRA — OPERA



PARE, OLHE, ASSOBIE

Os truques da moda são coisa muito velha. Desde o dia em que Eva resolveu fazer umas modificações na sua "toilette" de folha de parreira, a mulher em todo o mundo vem inventando coisas para chamar a atenção sobre si, e fazerem os homens parar, olhar e... asobiar... Em Hollywood, capital do "glamour", as belezas da tela são mestras na arte de provocar comentarios elogiosos onde quer que apareçam.

Os vestidos de ombros nus, sem alça, para o "cock-tail" estão passando de moda tão rapidamente quanto os cabelos compridos. Mas, ao invés de jogar fora suas "toilettes", Donna Reed teve uma ideia que transformou o vestido antigo no "new look". A companheira de Allan Ladd em "Codigo de Honra" (Beyond Glory) usa uma blusa de organdi sob o corpete justo de seu vestido de jantar, de veludo preto — conservando, assim, a mesma esguia e atraente silhueta.

As boinas são, definitivamente, o "dernier cri" de 1948. De feltro, veludo ou brocado, dão um especial realce a qualquer "toilette" de outono. Para variar, Mona Freeman prende a boina sob o queixo, com fita de côr contrastante. Mona tambem aumenta o encanto de suas boinas enfeitando-as com clips.

Quando se trata de capa, ninguem supera a Lucille Ball. Lucci apareceu na festa do termino da filmagem de "Sorrowful Jones" a pelicula que ela estrela com Bob Hope, usando uma capa de tafetá listado, com borda recortada. Outras capas interessantes podem ser feitas de renda ou rede de filé. Use um ramo de flores, se gostar. E se quizer algo de novo para luvas, experimente monogramas. Uma só inicial nas costas de uma das luvas, diz Brenda Marshall, é uma idéia que merece um premio.

MICKEY ROONEY TEM UM GRANDE TRABALHO EM "PUNHOS DE OURO"

No filme Metro Goldwyn Mayer a seguir, o filme que será o proximo cartaz do cine Metro — "Punhos de Ouro" (Killer Mc Coy) está um grande trabalho de Mickey Rooney, possivelmente o mais sério e sugestivo trabalho do artista, cujas possibilidades, como se sabe, são muito maiores do que as exteriorizadas em sua interpretação como Andy Hardy.

Em "Punhos de Ouro" temos Mickey Rooney a sério, artista dramatico competindo com os que melhor o sejam no genero. E ao lado de Brian Donlevy, Ann Blyth e de James Dunn, este tambem brilhante num papel de grande expressão que Mickey Rooney triunfa em "Punhos de Ouro" cuja direção é de Roy Rowland.

Em cartaz têm agora o cine Metro "O eterno conflito" (Cass Timberlane), romance de Sinclair Lewis, interpretado por Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, aparecendo ainda como "players" figuras como Mary Astor, Albert Dekker e Josephine Hutchinson.

BOB MITCHUM ASSINA NOVO CONTRATO COM A RKO RADIO

Robert Mitchum, o tipo rude do cinema, double de galã romantico, que tem recebido recentemente um numero colossal de cartas dos seus fans, acaba de assinar um contrato de longa duração com a RKO Radio Pictures. Com "Raquel and the Stranger" e "Blood in the Moon" já terminados mas não apresentados ao publico, Robert Mitchum vai aparecer agora em "Battleground" que será a maior produção da RKO Radio, na proxima temporada cinematografica.

BETTY HUTTON APRONTA-SE PARA A EUROPA

Betty Hutton acaba de partir de Nova York para uma viagem transatlantica: vai aparecer no famoso teatro Palladium de Londres, e com ela levou uma rica coleção de vestidos de noite. Não pense nem de longe que Betty vai se exibir no palco com os trajes tão erroneamente associados às estrelas de Hollywood. Não. O seu guarda roupa é de "toilettes" — elegantes, mas ao mesmo tempo comodas para o trabalho no palco.

A vivaz e sonhadora estrela de "Nem tudo é ilusão" (Dream Girl) escolheu um original vestido de organdi branco para sua apresentação no palco londrino. A "toilette" compõe-se de uma saia bufante, corpete justo, para ressaltar a cinturinha fina de Betty, e uma tira de lingerie branca, bordada com vidrilhos, saindo dos ombros e caindo até a barra da saia.

O guarda roupa com que Miss Hutton se apresentará no palco tambem inclui um vestido de anquinha, de tule preta. A cintura baixa e marcada com renda "chantilly" preta salpicada de lantejoulas negras. Ao ombro esquerdo, um laço borboleta combinando com o resto da "toilette". Uma das seleções que Betty fez para o seu guarda roupa parece uma fantasia da popular e refrescante bebida — "ice cream soda" de morango. Combina listas de tafetá rosa claro e rosa escuro. A parte de cima tem corte de camisa e a saia está destinada a ser uma das maiores jamais vistas num palco de Londres.

O vestido azul-claro de Betty é doce como um sonho. Simples, tem decote curto, manguinhas como as de vestido de menina e enfeites de margaridas azuis... Tudo isto e a talentosa Betty Hutton tambem.

BOAS VINDAS EM SEU REGRESSO!

Depois de uma ausencia de quatro anos, Priscilla Lane renova a sua carreira cinematografica, desempenhando o papel principal feminino no filme "Bodyguard", ao lado de Lawrence Tierney. Suas irmãs, Lola, Rosemary e Leota comemoraram a volta da artista oferecendo-lhe uma corôa de flores, em forma de ferradura, no seu primeiro dia de trabalho no estudio, para que tenha boa sorte.



"O HOMEM DOS MEUS AMORES" — As jovens que chegam a Hollywood sonhando com a gloria cinematografica, e passam anos desempregadas e decepcionadas, não têm a comiseração de Evelyn Keyes.

E nesses dias de privações e sacrificios, as jovens tem que aprender por experiencia vividas, a atuar frente a uma camara cinematografica. E' possivel que uma mulher de excepcional beleza chegue ao estrelato em pouco tempo, porem isto sucede em muito poucas ocasiões. E às vezes se eclipsam em menos tempo do que lhe custou para triunfar. Isto nos disse Miss Keyes, e ela conhece bem Hollywood.

Evelyn Keyes iniciou sua carreira cinematografica faz seis anos, abandonando sua carreira de bailarina para fazer uma caraterização num filme de Cecil, B. De Mille. Depois dessa apareceu em oito ou dez filmes mais, entre eles "Sonhos Dourados", "Aladim e a Princesa de Bagdá", "Dama, Valete e Rei" e outros. Seu triunfo já estava assegurado, pois o publico e a critica a aclamava. Agora, que aparece com Glenn Ford em "O Homem dos Meus Amores", numa grande caraterização, chegou a oportunidade de luzir sua fascinante beleza. E alcançou o mais eloquente triunfo a que pode aspirar atriz alguma".

Esta é, necessariamente, uma historia de violencia, intriga... e morte.

Se, muitas de suas passagens causarem choque, lembre-se que ela é baseada em fatos atuais, até agora conservados em segredo pelo Tesouro dos EE. UU. e seu bureau de narcoticos, alfandega e guarda da costa.



COLUMBIA PICTURES

ATÉ OS CONFINS DA TERRA

"TO THE ENDS OF THE EARTH"

DOS FILMES SENSACIONAIS JÁ APRESENTADOS, ESTE É O MAIS Chocante!

DICK POWELL · SIGNE HASSO

Ludwig DONATH · Vladimir SOKOLOFF · Edgar BARRIER

AMANHÃ

ART PALACIO · ROSARIO

O RETRATO DO CORAÇÃO DE UMA MULHER!

CLAUDETTE COLBERT

JOHN PAYNE

Lembra-te daquele dia

"REMEMBER THE DAY"

20 CENTURY FOX

amanhã

BROADWAY

UMA "ESTRELA" ITALIANA EM "O MILAGRE DOS SINOS"

Vocês ficarão encantados com Alida Valli em "O milagre dos Sinos". A "estrela" italiana, já conhecida através de filmes de sua patria, revela-se em seu primeiro trabalho "made in Hollywood", uma personalidade diferente conservando, no entanto, o "channe" encontrado em suas peliculas anteriores. E é qualquer coisa de maravilhoso! Não exageraremos ao dizer que poucas "revelações" nos impressionaram tanto como Alida Valli... Toda a sua "performance", do inicio ao fim, é perfeita nos melhores detalhes; a sua interpretação como "Joana D'arc" emociona profundamente! Alida Valli realmente uma grande artista! Fred MacMurray e Frank Sinatra completam o elenco, dando-nos otimos trabalhos A direção deste belissimo filme é de Irving Pichel.

em 6 dias... 96.000 PESSOAS vibraram com Simone SIMON!

2ª SEMANA! PARA QUE OUTRA MULTIDÃO POSSA VER

Simone SIMON
Robert NEWTON

em

UMA SUPER-PRODUÇÃO INGLEZA

PORTO DA TENTAÇÃO

"TEMPTATION HARBOUR"

PROIBIDO ATE 18 ANOS

JORNAL da TELA nac

HOJE BANDEIRANTES

RADIO

Embora não tenham correspondido, são meritorias as tentativas da Radio Nacional introduzindo no Brasil a televisão — Segredos da nova maravilha — Papeis decorados, maquilage e colorido — A televisão na Inglaterra — Noticiario



Vemos uma cena de Hamlet, a famosa peça de Shakespeare, televisionada pela Briths Broadcasting Corporation, ou seja a famosa BBC, nos estudios do Palacio Alexandra, em Londres.

Tiveram ampla repercussão as noticias sobre as experiencias que a Radio Nacional, do Rio de Janeiro, realizou com a televisão, tornando-se, assim, a pioneira da introdução dessa maravilha entre nós. Segundo comentarios, as experiencias não corresponderam não só à expectativa, como, igualmente, à grande boa vontade da emissora carioca. Lemos um comentario que dava conta do completo fracasso.

Achamos que não se deve falar em fracasso, mesmo porque os que conhecem a televisão estavam mais ou menos ao par do que iria suceder, de forma a terem surpresa somente se as transmissões experimentais tivessem bom êxito. Se não deu certo, a tentativa da Radio Nacional não deixa de ser meritoria, sendo digna de todos os elogios, pois o que fez representa um grande esforço, um empreendimento que, certamente, marcará época. Apanhando é que o homem aprende, bem diz um brocado. Se a Nacional não viu coroados os seus esforços, deu os primeiros passos e outros virão até que um dia alguem acerte. Alem do mais, outras organizações poderão segui-la e aproveitar as suas tentativas. Por ventura os Estados Unidos ou a Inglaterra tambem não sofreram dissabores nas primeiras experiencias? A França, como a America do Norte, tendo à sua frente, nesse campo, a Inglaterra — em primeiro lugar no mundo, não deixam de prosseguir nas experiencias, nas transmissões, nas provas e em tudo o mais para alcançar a perfeição inglesa.

A' Radio Nacional muito se vai dever quando a televisão firmar pé no Brasil. Na pior das hipoteses, terá o titulo de pioneira.

SEGREDOS DA TELEVISÃO

Segundo Boreli, cronista carioca, cada hora televisionada custou à Radio Nacional quarenta mil cruzeiros. Custando para o anunciante cerca de sessenta mil, dificilmente se poderia conseguir televisão no país. Ora, isso ressalta ainda mais o merito da iniciativa da "E-8", pois além de todos os esforços e dedicação, ainda se destaca o sacrificio financeiro feito em pról do progresso.

Após essas experiencias, pode-se afirmar que a televisão está muito proxima de nós. Mas, é preciso muita coisa, seja no campo tecnico, seja no artistico. Calculamos que mais da metade de artistas de radio não poderão encontrar bom campo na televisão. As cenas televisionadas exigem muitos requisitos, e um deles é o da interpretação caraterizada e de cor, como se faz no teatro e no cinema, principalmente neste. Oferece em relação ao cinema, uma desvantagem grande, pois após os ensaios não se poderão repetir cenas.

Outro fator importantissimo é o da maquilage, uma das causas ao que parece do analogo da tentativa da Nacional. A tecnica inglesa, a mais aperfeiçoada do mundo, deixou de lado o colorido forte, berrante, preferindo cores mais proximas do natural, chegando a ser mais leve do que o tecnicolor do cinema. Quanto à maquilage, são tantas as dificuldades que, para o preparo de uma artista ou mesmo um artista, para o desempenho normal, necessita-se de pouco mais de meia hora e isto feito por tecnicos especializados. Já para uma caraterização especial, quando o papel exige alterações fisionomicas, etc., já o trabalho se torna dificilimo e muito mais demorado do que os preparativos para o teatro. A's vezes o preparo de um rosto, masculino ou feminino, exige uma ou duas horas. A questão de cores e vestuario tambem é importantissima, já se verificando profundas alterações dos protagonistas por efeito de contrastes de cores.

A TELEVISÃO NA INGLATERRA

De um trabalho de Ernest Thomson, sob o titulo "A televisão em foco", extraimos o seguinte trecho:

As imagens médias são ainda pequenas — entre 10" a 8" ou 12" 10" mas, visto o serviço ser apenas de carater interno, a pantalha é suficientemente grande para que uma familia de cinco pessoas a possa ver a 1,50 metros de distancia, o entanto, na tarefa fascinante de encher essas pantalhas, os produtores do Alexandra Palace estão inventando novas formas de arte, que exigem todos os recursos do palco, filme e radio combinados.

A televisão goza do carater imediato do palco e do radio, pois pode assistir-se ao espetaculo enquanto é realizado mas a coisa tem de ser feita com grande margem de tecnica empregada no estudio cinematografico. Vem-se os mesmos aparelhos que nos estudios de Londres; cameras, cuja presença desengonçada deve ser ignorada pelos atores, microfones que devem estar situados bastante perto do ator sem ser percebidos pela objetiva, luzes que devem iluminar sem ossar. Mas ao passo que um filme é construido cena por cena e pode ser cortado sem não for perfeito, uma realização de televisão, para ser um exito, tem de ser uma prova de resistencia artistica, na qual os cortes são impossiveis, e o espetaculo vai do inicio ao fim, sendo que os atores tem de saber seu papel desde a cena até a descida do pano.

Nessas condições que o Alexandra Palace produziu peças ao ritmo de, pelo menos, duas e meia por semana, incluindo todos os generos das peças de Bernard Shaw às policiais de Edgar Wallace ou os estudos psicologicos de Sommerset Maugham. Baile, boxe, luta, entrevistas com personalidades em foco — aumentam a atração pela televisão, mas quando as cameras circulam por Londres é que se torna evidente o futuro da televisão. Já nestes dias da primeira fase os serviços televisionaram a parada da vitoria, o campeonato internacional de tenis em Winbledon e peças de teatro diretamente das casas de espetaculos.

Mas isso é apenas o começo. Se o mundo poder ficar em paz será dificil fixar um limite ao progresso da televisão. Com a melhora da qualidade da imagem virão a côr e o relevo. A extensão do serviço por toda a Grã Bretanha, tem de levar a sua extensão por todo o mundo, ao dia em que, todo o vasto colorido da abertura do Parlamento, em Westminster, possa ser tornado real e quase tangivel para as populações da Africa do Sul e da Australia".

Atualmente, existem na Inglaterra quase cincoenta mil aparelhos receptores de televisão e cada registro-concessão custa duas libras esterlinas anuais, conseguindo-se assim meios financeiros para que a B. B. C. mantenha essas transmissões. Como se sabe, o radio inglês não é comercializado.

Em outra oportunidade voltaremos ao mesmo assunto, dando informações e detalhes sobre a televisão no Brasil e no mundo. — EDU'.

NOTICIARIO

São as seguintes as peças radiatrais de hoje:

Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20 horas: "Encontro no inferno"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Até os confins da terra"; Record, pela companhia de Manuel Durães, às 13 horas: "A ultima esmola"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas: "Ovelha desgarrada" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": "O homem de meus amores".

* * *

O jovem cantor Nelson Baldini, que atuou na Radio Bandeirantes e na America, está dirigindo a secção radiofonica de "Paulicéia em revista".

* * *

As instalações da Radio Bandeirantes, á rua Paula Souza, 181, já estão adiantadas, de forma que a emissora mudar-se-á dentro de pouco tempo. Rebelo Junior mandou instalar uma "boite" e um restaurante... Por certo não esqueceu de um dormitorio, pois está sempre com sono...

* * *

A temporada de Rayito de Sol e Dom Pedrito, na America, deverá encerrar-se na proxima terça-feira. Como essa artista foi incluida no elenco teatral de Derci Gonçalves, é possivel que sejam mantidas mais algumas audições.

As Emissoras Unidas organizaram um interessante programa de excursões ao interior, sob o titulo "O Esporte faz amigos", e que consiste em um quadro de futebol e demais pessôas, que se exigem nos campos, emissoras e radios do nosso hinterland. Assim, Manezinho Araujo é visto jogando futebol á tarde e cantando embolada á noite, o mesmo se dando com os outros.

* * *

Nilda Ferreira, locutora, cantora e radio-atriz da Radio Guaraicá, de Curitiba, deve regressar hoje ao Paraná, pois suas férias, que soube aproveitar bem, já terminaram.

* * *

A Record deverá apresentar por estes dias uma cantora francesa, já contratada por uma temporada.

* * *

Rebelo Junior entabolou importante negocio no Rio, na sua recente viagem e trará para a Bandeirantes uma inovação que será verdadeira "bomba atomica"...

* * *

O programa infantil que Blota Junior pretende lançar na Record ainda não tem data marcada, mas será inaugurado brevemente.

* * *

Hoje, ás 21 horas, a Radio Gazeta, em "Grande soirée de gala", irradiará o seguinte programa: "Joana D'Arc", de Verdi, pela orquestra sinfonica, "Concerto em lá menor", de Saint Saens, com Frederico Capela, "Giardino di Ualata", de Santoliquido, "Au millieu du jardin", "La notte", "Oscuro é il cielo", de Respighi, com Emilia Vidale e "Robespierre", de Henry Litolf, pela orquestra sinfonica.

* * *

Recomendamos, com prazer, aos apreciadores da bôa musica, o programa "Meia hora na opera", transmitido pela Gazeta das 19 ás 19,30.

Conferencias sobre funcionalismo publico

Estão sendo realizadas na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 2, palestras sobre assuntos de interesse da classe.

Amanhã, às 20,30 horas, o prof. José Inacio Benevides de Rezende falará sobre "Sociologia Politica".

Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil

Engenheiros ex-alunos dêsse tradicional estabelecimento Ex-Escola de Ouro Preto) se reunirão, em jantar comemorativo da efemeride, no dia 12. As adesões devem ser comunicadas ao eng. Eduardo Ribeiro Costa, Escola Politecnica de São Paulo, tel. 4-2710, 7-7513 ou ao eng. Luiz Orsini de Castro — E. F. Sorocabana, telefones — 6-5288, 51-5130.

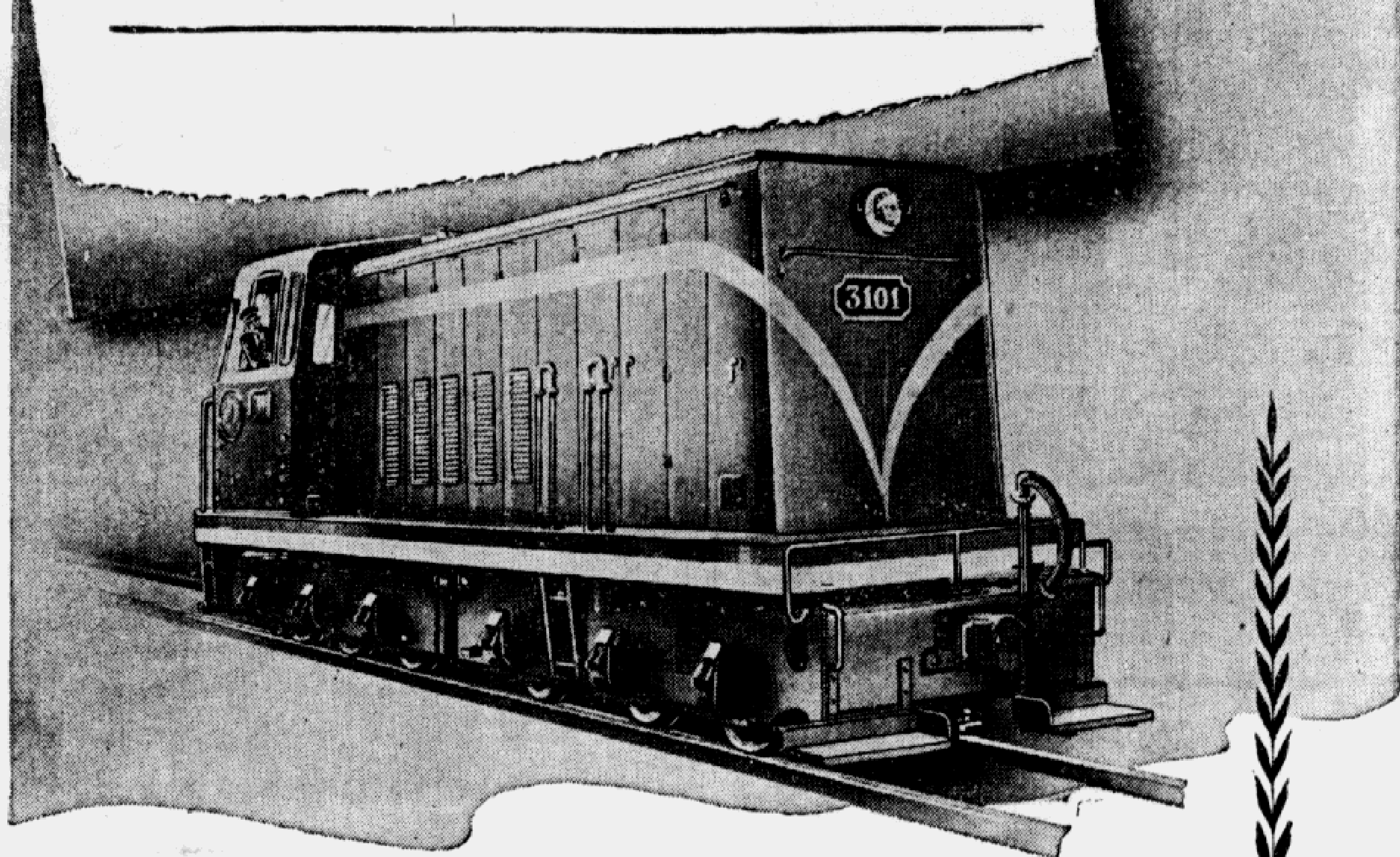
Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 19, uma reunião do Seminario da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

"De La Rue Plasticos do Brasil S. A."

Terá lugar no dia 14, às 15 horas à rua Visconde de Taunay, 349, em Santo Amaro, a inauguração da fabrica da "De La Rue Plasticos do Brasil S. A.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
SPENCER TRACY — LANA TURNER — ZACHARY SCOTT
HOJE 13.15 - 15.30 - 17.40 20.00 - 22.10 - HS.
O ETERNO CONFLITO "CASS TIMBERLANE"
NOTICIAS SEMANA
A SEGUIR — IMPETUOSO! ROMANTICO! DRAMATICO!
MICKEY ROONEY — BRIAN DONLEVY • ANN BLYTH
PUNHOS DE OURO "KILLER McCOY" — COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE · SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315
AMANHÃ: INAUGURAÇÃO
A VOZ HUMANA
de J. Cocteau, por Henriette Morineau
A MULHER DO PROXIMO
de Abilio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.
Proibido p| menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no Teatro.

AMANHÃ — AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — JAMES MASON
WILD BILL ELLIOTT — PIONEIROS DO COLORADO
A ARANHA MORTAL

HOJE — Ritz SÃO JOAO
JAMES CAGNEY — ANN SHERIDAN
NOVAMENTE o homem dinamite em ação!
DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA
Acomp. Compl. nacional

HOJE, tres sessões, às 15, às 17 e às 20,45 horas, o
CIRCO COLISEU ARGENTINO
À RUA DA MOO'CA, esquina da RUA GLICERIO
PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO, com o concurso dos leões do Danubio, a leôa africana, assassina de dois domadores, Globo da Morte, com a motocicleta toda envolta em chamas, com a velocidade de 180 quilometros, os trapezistas (os cinco Diabos do Ar) no seu numero sensacional: "O passo da morte com os olhos vendados" — Imitações vocais por mestre Evans e nova apresentação da JUVENTUDE EM MARCHA, malabaristas e outras atrações.
Exposição de feras franqueada ao publico das 10 às 18 horas.
Reserve as suas localidades com antecedencia.
Um verdadeiro espetaculo circense como São Paulo há muito não vê

DERCY GONÇALVES
— NO —
ODEON
(SALA VERMELHA)
HOJE — Matinée às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas! — HOJE
Grande Cia. de Revistas com a engraçadissima "charge" de Murad, Cunha e Orlando:
"SABE LA' O QUE E' ISSO?"
Dercy Gonçalves
Notavel sucesso de toda a Companhia! Não percam a deusa da rumba RAYITO DE SOL e DOM PEDRITO!
(Bilhetes à venda para toda a semana no Art-Palacio e Odeon das 10 horas em diante).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Noticias procedentes do maior centro consumidor da nossa rubiacea indicam ser de inteira firmeza a situação do mercado de café naquele país notando-se ainda que a sua capacidade de absorção aumenta sempre, continuando o nosso país a ser a sua maior fonte de abastecimento, concorrendo com 60 por cento para as suas necessidades.

De acordo com a excelente posição estatistica do produto, tudo indica que os importadores já começam a sentir a falta da rubiacea e numa atitude muito natural, procuram aumentar os seus "stocks" para fazer face às necessidades do consumo.

O termino da convenção anual da National Coffee Association, trouxe novamente o mercado cafeeiro para o seu curso normal. A procura continua firme, notadamente na costa ocidental daquela grande nação, em consequencia da greve irrompida nos portos do Pacifico.

* * *

O D. N. C., de fato, encaminhou para o Rio, na 1.a quinzena de setembro, 62.481 sacas de café. O controle dos embarques e as estatisticas não podem esconder qualquer algarismo.

Os nossos cafeicultores, entretanto, não se devem alarmar porque, como é sabido, existe grande falta de café para o consumo interno da capital da Republica, fato que vem servindo de pretexto para o pretendido aumento do preço do café em xicara. E' que no ano anterior Minas Gerais, Espirito Santo e o proprio Estado do Rio supriam esse abastecimento. A quebra, porém, da safra cafeeira nessas unidades da Federação, foi de tal monta que para fazer face às exportações, utilizaram-se todos os cafés, quase nada restando para o consumo interno. Por outro lado, convém lembrar que é no Distrito Federal que a media do consumo "per capita" alcança maior nivel, sendo, segundo as estatisticas, de 15,2 quilos, equivalendo à cifra de 482.889 sacas anuais.

Assim, tendo em vista o exposto e baseados na palavra do honrado presidente da Republica, devemos acreditar que os cafés remetidos para o Rio pelo D. N. C. não terão outro destino senão o de abastecer o consumo interno da capital do país.

* * *

D. N. C. — DESPACHOS FORA DE SERIE PARA O RIO DE JANEIRO

Da 2.a quinzena de abril até agosto deste ano	224.887 sacas
Durante a 1.a quinzena de setembro	62.481 "
TOTAL	287.368

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 8 do corrente, 2.944.536 sacas. De 1.o até 8 do corrente, 297.079 sacas.

Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

Safra 47/48	1.330.617
" 48/49	1.394.167
TOTAL	2.724.784 sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	128.145
Goiano	23.535
Paranaense	59.089
M. Grossense	8.983
TOTAL GERAL	2.944.536

O "stock" em Santos em 8 do corrente era de — 2.171.701 sacas. De 1.o até 8 do corrente, deram entrada 262.615 sacas de café paulista, sendo 146.759 pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e 115.856 pela E. F. Sorocabana.

Da safra 47/48 estão sendo liberados cafés da serie 12-C-47, dos quais já deram entrada 61.414 sacas, faltando ainda 75.429. Da safra 48/49, estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.385.303.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

SAFRA 47/48:	Total despachado	6.447.158
	Falta liberar	477.890 (suj. à ret.).
	Já liberado	5.969.268
SAFRA 48/49: Despachado —	Julho	3.061.109 — C-1
	2.a quinzena	1.156.755 — C-2
	Agosto	610.886 — C-3
	2.a quinzena	932.402 — C-4
	Setembro	687.514 — C-5
	2.a quinzena	678.944 — C-6 (suj. ret.).
	Total despachado	7.127.588
	Falta liberar	5.742.285
	Já liberado	1.385.303
Total a liberar: —	Safra 47/48	477.890
	" 48/49	5.742.285
	TOTAL	6.220.175

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 8 do corrente, a cifra foi de 2.944.020 sacas. De 1.o a 8 do corrente, foram exportadas 229.308. Foram despachadas, de 1.o de julho a 8 do corrente, 3.064.198 sacas, das quais 357.032 no mês corrente

DESPACHOS DE CAFE' DO INTERIOR PARA SANTOS, POR ESTRADAS DE FERRO, NA 2.a QUINZENA DE SETEMBRO

Sorocabana	174.369
Paulista	304.787
Barra Bonita	755
Morro Agudo	1.348
Jaboticabal	120
Araraquara	128.549
S. Paulo-Goiás	22.002
Mogiana	46.934
TOTAL	678.944 (falt. E. F. Nor. Brasil).

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42-7837

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

SELEÇÃO DE PROFESSORES

O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAC, em S. Paulo precisa de professores para os seus cursos de aprendizagem e preparatorio.

1 — **Disciplinas** — Português, Matemática, Prática de Escritório Comercial, Merceologia e Noções de Economia e Comércio.

2 — **Provas:** Provas escritas de conhecimentos da matéria que o candidato deseja lecionar e de cultura pedagógica. Aula de 20 a 40 minutos a alunos da Escola SENAC, na Capital.

3 — **Titulos:** Só poderão inscrever-se os portadores de titulos idoneos, sendo indispensável o de professor normalista para os candidatos ao curso preparatorio.

4 — **Sexo:** A inscrição é privativa de candidatos do sexo masculino.

5 — **Contrato:** Será feito nos termos da Portaria n. 204, do Ministerio da Educação, de 4 de abril de 1945.

Outras informações serão dadas na sede do SENAC, à rua Florencio de Abreu, 305, 11.o andar, das 8 às 11 e das 13,30 às 17,30 horas.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Moóca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, rua Moóca, 3800 — Parque da Moóca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Balfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 691 — Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 124 — Caldas, rua Huberto Primo, 533.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero 559 — São Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406 — Bela Vista, rua Augusta, 1077 — Modelo, rua Consolação, 2553 — Bueno Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: — Imaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2195 — Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio 1423 — Ribeiro, rua Santo Antonio, 462 — Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667 — Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — De Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941 — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792 — Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Gusmões, 646 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Suell, rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceição, 433 — Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306 — Anhanguera, rua dos Andrad, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — São Benedito, avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 101
Telefone: 270-São Caetano

FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n. 1438 — Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Groenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luiz, Av. Celso Garcia, 2584 — Ressurreição, rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1085 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526 — N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 3654 — Déa, rua Tijuco Preto, 234 — Tupã, rua Vilela, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803 — Gomes, Avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912 — ..lacido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, avenida Guilherme Cotching, 1607 — Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813 — Sousa, rua Oriundiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — La..ira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José, Pinheiros, rua Butantan, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 16 às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o Capital Social para Cr.$ 10.000.000,00, pela incorporação das reservas já constantes.

São Paulo, 6 de outubro de 1948.

ALBERTO FERRABINO — Diretor-Presidente.

JOSE' SERGIO SCURACCHIO — Diretor-Superintendente.

Industrias Raphael Musetti S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 18 DE OUTUBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de Industrias Raphael Musetti S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará dia 18 do corrente, às 14,00 horas, na séde social, à rua Catarina Braida n. 79, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1.o) Proposta de lançamento de emprestimo, mediante a emissão de obrigações ao portador;

2.o) Alteração parcial dos estatutos sociais;

3.o) Assuntos diversos.

Desde já encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal referentes à ordem do dia.

São Paulo, 8 de outubro de 1948.

aa.) ELIGIO MUSETTI — Presidente.
EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.
GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretario.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE AUSENCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORO DO 1.o OFICIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, m. juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 27.006, de Curatela do Ausente Patriolino Batista Mourão, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo às provas constantes dos autos, por sentença proferida em 15 de maio de 1948, em seguida transcrita, declarou a ausencia de Patriolino Batista Mourão, militar, soldado reformado do Pelotão de Capturas da Força Publica deste Estado, ficando o mesmo convidado a entrar na posse de seus bens. Sentença: — "Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2, bem como ao parecer favoravel do dr. Curador Geral e à prova produzida declaro por sentença a ausencia de Patriolino Batista Mourão, que ha mais de dois anos desapareceu de seu domicilio, sem que dele haja noticia. (Cod. Civil, art. 463). — Para curadora do ausente nomeio a propria esposa, Pedrina Leocadia de Oliveira Mourão, ficando investida dos poderes aludidos no art. 251, paragrafo unico do mesmo Codigo. — Expeçam-se os editais. Inscreva-se esta decisão no cartorio competente, com observancia do disposto no art. 105 do decreto 4.857, de 9-XI939. — Custas, ex-causa. P. e intimem-se. S. Paulo. 15 de maio de 1948. (a) Washington de Barros Monteiro". Para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar de costume, e, por copia, publicado durante um ano de dois em dois meses. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 2 de junho de 1943. Eu Wilson Cardoso, escrevente habilitado. O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos



EM SEU NOVO ENDERÊÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

MÁQUINAS AGRÍCOLAS - ADUBOS

Srs. Fazendeiros. Organização especializada e tradição comercial constituem a nossa contribuição na batalha da produção. Máquinas Agrícolas "Cockshutt" e "Planet Junior". Ferramentas e utensílios para agricultura e pecuária.

Adubos "LIDER"
Consultem-nos, sem compromisso.



CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Teleg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570 - End. Teleg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 263 - End. Teleg. "NIFAF"

PANAM • Casa de Amigos

TRATOR CUNNINGHAM

VIGOROSOS BRAÇOS PARA A LAVOURA

Com o emprêgo de apenas um rapaz, o TRATOR CUNNINGHAM obtém o rendimento de vários homens, reduzindo ao mínimo o custo por área cultivada. O TRATOR CUNNINGHAM tem muitas utilidades pelos acessórios que o acompanham. Póde ser: Arado - Grade de discos - Semeadeira - Cultivador - Niveladora. Póde-se ainda facilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dínamos, engenhos, moinhos, etc. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento. Peça prospectos!

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE, 2 9666 - CX. P. 230
TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Motores elétricos - Torradores e moinhos para café - Máquinas para picar carne - Ceifadeiras, etc.

1587 — Arco-Artusi

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

FAZENDA

Compra-se uma mesmo sem benfeitorias, sendo essencialmente necessario terreno relativamente plano, com boas aguadas e facil condução, distando da capital cerca de 100 quilometros e de preferencia a beira de rodovia oficial.

Cartas nesta Redação, para "FAZENDA".

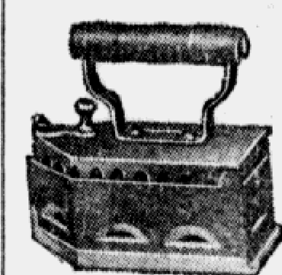
VENDE-SE

Um terreno de 40x60 no Parque Jabaquara (Av. Conceição) onibus à porta. Tratar à rua Cléia, 902.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

VIAJANTE PARA PEÇAS E ACESSORIOS

Precisa-se de um competente, conhecedor do ramo para viajar na Paulista e Araraquarense. Exige-se prova de conhecimento do ramo. E' favor não se candidatar não estando apto. Procurar por Angelo, rua da Liberdade, 849.

Young American Negro university graduate, 23, Can teach French, Spanish or English, with experience of office work, seeks for a position in accordingg to his experience. Letters to James A. Hamlett — 3777 — E — 143rd. St., CLEVELAND, OHIO, U. S. A.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

FORNO PARA PADARIA

Vende-se ferragem completa, duas camaras tipo luxo, SIAM continuo — estado novo.
Com sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

PODE-SE COMER BEM E BARATO

Impõe-se a instituição do «prato unico» em nossos restaurantes

LEMBRANDO OS TEMPOS DA COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA — OS BOTECOS ONDE NASCE O CRIME E SE FABRICAM ULCERAS NO ESTOMAGO — AS AUTORIDADES PUBLICAS DEVERIAM INICIAR UM COMBATE AO "PRATO-ERSATZ" — NEM TODOS PODEM COMER A COMIDINHA SIMPATICA FEITA EM CASA

Já existem experiencias feitas em torno do prato unico — Exemplos das cozinhas distritais do "Sesi" e do restaurante do comerciario

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

Voltamos hoje a falar sobre um assunto que, para muita gente, é e será sempre um assunto do dia. Trata-se do problema, duro problema, das refeições feitas obrigatoriamente nos restaurantes desta capital pelos que não podem, no tumulto quotidiano, almoçar ou jantar em suas residencias, comendo a "comidinha simpatica cozida no fogão de casa..." Simpaticas apenas e não muito barata, pois a luta continua, a luta entre o fogão e a caderneta dos emporios, a velha luta entre a folha de pagamento e o quitandeiro, o padeiro, o acougueiro, unidos no consumo dos salarios.

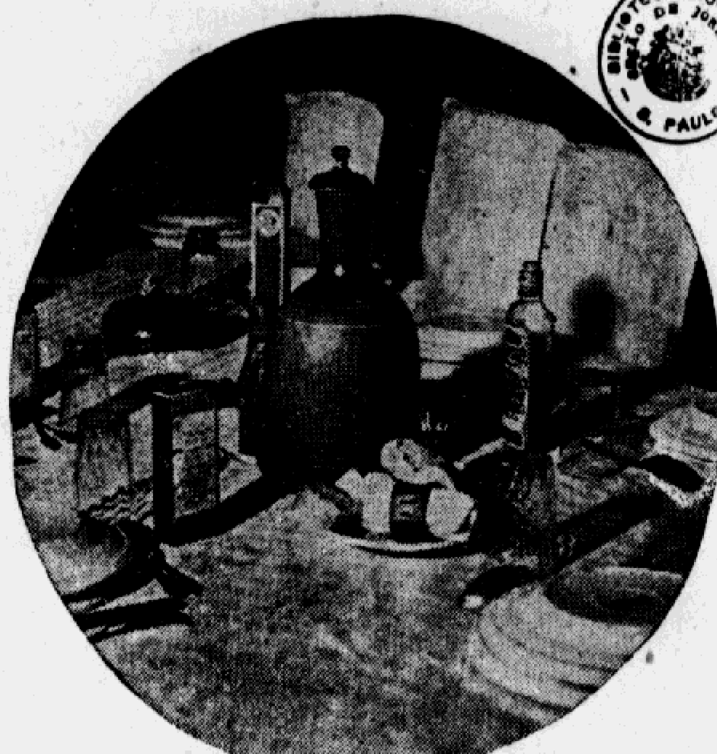
O PRATO "ERSATZ"

Quem percorre o centro da cidade, encontra a cada passo prosperos estabelecimentos de dimensões diminutas e freguesia numerosa. Geralmente são "bequinhos" encravados numa esquina, "portinhas" esprimidas entre duas casas de comercio, "tasquinhas" situadas defronte aos estabelecimentos bancarios. Vendem "sanduiches", "chopps", "cebolinhas", todas essas pequeninas coisas que enganam o estomago e enchem as burras dos felizes donos desses estabelecimentos em miniatura. Outros, num dos cantinhos ("verbi gratia o "Café Juca Pato", o "Café Columbia", o "Café do Jéca" e toda essa serie de "cafés") têm um espaço reservado a um pequeno fogareiro eletrico onde um empregado prestativo não tem mãos a medir para atender aos pedidos que lhe fazem:

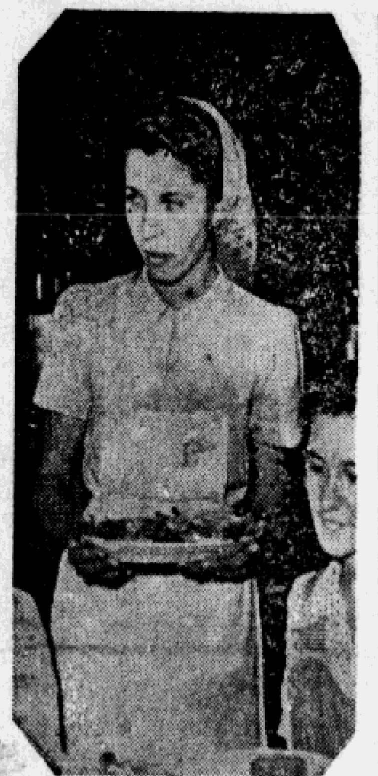
— "Salta um "americano" mal passado".

— "Um "baurú" com pouco queijo e bastante carne..."

— "Um "espaghetti" e meia ervilha".



A comida apressada ou deficiente leva a isto: a mesma, ao fim de pouco tempo, vira farmacia...



Um prato só.

Então, do outro lado "saltam os pratos pedidos. A "meia" ervilha significa meia porção de ervilhas; o "espaghetti" se traduz em alguns fios de macarrão apimentado e mesquinho, capazes de enganar a fome dos fregueses. Todavia, os preços não enganam ninguem, são altos na medida inversa do tamanho dos pratos. Preside à feitura dessas pequeninas refeições a maior falta de criterio e quem procura um desses estabelecimentos para enganar a fome apenas engana os bolsos combalidos. Basta dizer que no Restaurante "Ritz" (somos obrigados a dar nome aos bois) os "frios", a sopa, o prato- basico e a sobremesa ficam em dezoito cruzeiros, incluindo a gorgeta enquanto no Café "Columbia" um punhadinho de "capeletti" custa dez (ha que pedir um reforço...) e uma "omelette" mexida com presunto custa nove ou oito, não nos lembramos bem. O freguês apenas engana a fome ingerindo essa refeição, equilibrado na ponta de um banquinho de um metro de altura. Esses pratos de meia porção poderiam com muita propriedade chamar-se "pratos-ersatz", num lembrete à miseria dos paises submetidos a bombardeios diuturnos, cerco economico e producão restringida pela força dos acontecimentos. Ha necessidade, pois, que as autoridades das nossas comissões de preços (se outras não houver) intervenham nesse assunto. Agora mesmo, um vespertino desta capital acaba de agitar um assunto interessante e oportuno: a NECESSIDADE DE INSTITUIR-SE O PRATO UNICO. Conforme estamos lembrados, já há precedentes sobre o assunto. Por ocasião da guerra, os proprietarios de restaurantes foram obrigados pela antiga Coordenação da Mobilização Economica (nesse tempo, não havia as comissões de preços) a instituir o "prato de guerra". Em alguns estabelecimentos, constituiu essa uma experiencia digna de entrar nos fatos quotidianos. Agora mesmo, o "Sesc" e o "Sesi" acabam de instituir o primeiro um restaurante no centro da cidade e o segundo diversas cozinhas distritais nos bairros proletarios. São experiencias dignas de serem olhadas com consideração pelas nossas autoridades. Impõe-se a instituição do prato unico. Aqui fica, pois, o lembrete à Comissão Estadual (ou Municipal?) de Preços...

MAIS UM LEMBRETE À POLICIA

"Melhor negocio neste mundo do que vender caninha não há", dizem os entendidos. Um garrafão, onde se pode meter cinco dedos de agua, sem que o descubra a pituitaria pouco exigente do viciado, trás pinguas lucros ao proprietario do boteco.

"Melhor negocio do que montar um barzinho diante de um ponto de bonde ou onibus não há", repetem os entendidos". Realmente, constituem minas de ouro para seus proprietarios as famigeradas tasquinhas localizadas em pontos bons. Certa vez, o autor desta reportagem viu o proprietario de um desses "pontos", localizado em otimo local da praça da Sé, engeitar cem mil cruzeiros pelo bar... Aliás, bar era modo de falar, pois o estabelecimento se limitava a um pequeno balcão e cinco prateleiras onde se enfileiravam bebidas baratas: bagaceiras, caninhas de diversas procedencias, macieira, vermouths nacionais, bebidas de pobre ou de gente apressada, conforme se diz na giria. Pois bem: o interior desse "corredorzinho" (não passa de um corredorzinho) vivia sempre cheio. De dia, frequentavam-no os alcoolatras inveterados; a partir das 18 horas todavia era um constante entrar e sair de gente que ali ia tomar aperitivo, fabricar sua ulcerazinha no estomago, matar o bicho enfim.

Numa publicação da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado, tivemos oportunidade de apurar que, num inquerito sobre as condições de vida de 430 militares da Força Publica, na zona noroeste deste Estado, o sr. Luiz Carlos da Fonseca descobriu que o quociente dos alcoolatras atingia a 40,27 por cento do total. 34,02 por cento era constituido de chefes de familias e 6,25 de solteiros. E o que se tornava mais grave: descobriu aquele pesquizador que a parte do orçamento absorvido pelo consumo de aguardente e pelo jogo atingia entre um e dois terços do soldo daqueles militares. Os numeros acima coletados e endossados por um orgão oficial merecem a reflexão dos que se preocupam pelo futuro da Patria, não sendo muito dificil apurar-se que aquele terço ou dois terço do colo ia parar na gaveta do proprietario do boteco ou do chalé do bicho. De reflexão em reflexão, qualquer um é levado a perguntar-se: "QUAL A UTILIDADE DESSES BOTECOS ONDE SE VENDE TANTA PINGA E SE FABRICA TANTO BEBADO? PORQUE O GOVERNO NÃO IMPEDE A PROLIFERAÇÃO DESSES ANTROS.

(Continua na 10.a página).



Urge estabelecer o prato unico nor restaurantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 10 de Outubro de 1948 | N. 28.380

O valor da vacinação B. C. G. no combate à tuberculose

Encarecida pelo tisiologo Joaquim Gomes dos Reis Junior a importancia da imunização em massa para a solução do problema — Entrevista ao "Correio Paulistano" a proposito da proxima I Semana Paulista de Combate à Tuberculose — Programa de ação da luta antituberculosa — Notas

A realização que se anuncia para breves dias, da I Semana Paulista de Combate à Tuberculose, vem dar oportunidade a novos debates acerca da profilaxia do terrivel mal, ao mesmo tempo que alerta a sociedade sobre os perigos que representa a "peste branca" e divulga tambem ensinamentos os mais amplos, num movimento preventivo de larga envergadura e da mais funda disseminação em todos os circulos de atividades.

Aproveitando a proximidade de um certame dessa natureza, procurou a reportagem do "Correio Paulistano" trazer para estas colunas o depoimento de uma autoridade em tisiologia o dr. Joaquim Gomes dos Reis Junior, cujos trabalhos na especialidade lhe grangearam grande nomeada em nossos meios cientificos, e que assim se expressou acerca do combate ao terrivel flagelo:

— O orgão da vanguarda e dinamico por excelencia no armamento da luta anti-tuberculosa é o Dispensario. Não o Dispensario estatico, com simples função de ambulatorio, porem o Dispensario dinamico, vivo, agil, ativo, que se projeta no seio das massas, descobrindo, evidenciando e anulando todos os focos de infecção, e de outro lado imunizando todos os individuos ainda não atingidos pelo bacilo de Koch. As suas principais atribuições dentro dessa concepção são, esquematicamente:

a) — pesquisas sitematicas da tuberculose em todos os meios, onde formas abertas da molestia, aparentes ou inaparentes, podem agir como fonte de contagio;

b) — isolamento dos casos contagiantes em hospitais, ou a sua transformação em formas fechadas pela aplicação de recursos terapeuticos;

c) — isolamento domiciliario e educação sanitaria quando impraticaveis quer o isolamento em hospitais, quer a transformação em formas estereis;

d) — vacinação pelo B. C. G. em massa, de todos os individuos ainda não contaminados, em aplicação sistematica, entrando assim a Calmettização na rotina do armamento anti-tuberculoso.

— Este programa de ação da luta anti-tuberculosa, baseando-se no conceito indiscutivel de que a tuberculose é uma molestia infecto-contagiosa, dirige todo o esforço da luta no rompimento dos elos da cadeia de infecção, quer anulando ou tornando impotente o foco contagiante, quer tornando resistente, pela vacinação, o individuo virgem ao germe.

Dr. Joaquim Gomes dos Reis Jr.

ATACAR O AMBIENTE INFECTANTE

— A experiencia demonstra a tese de que o ataque deve se concentrar principalmente no ambiente infectante, visando não somente o foco disseminador como os seus comunicantes, surpreendendo nestes a molestia nas suas formas mais precoces, momento em que os metodos terapeuticos apresentam os seus brilhantes resultados e de que a vacinação deve cobrir todos os grupos de idade, crianças e adultos, ainda não contaminados.

— E' imperativa uma luta sem quartel contra a tuberculose, o mais premente problema de saude de S. Paulo, quer pelo seu aspecto social como pela sua calamitosa repercussão economico-financeira. O panorama epidemiologico do Estado demonstra que a onda epidemica, como avalanche, desborda o eixo das nossas vias de penetração, atingindo em cheio as populações rurais. Do outro lado o exodo dos homens do campo, que demandam as cidades em busca de melhor padrão de vida, eleva os indices urbanos, mantendo no apogeo a curva epidemiologica com a sua contribuição de emprestimo.

— Dentro do esquema classico de luta contra a tuberculose, é evidente, cumpriria cerrar as malhas dos orgãos de ataque, multiplicando os Dispensarios de forma a localizar pelo menos um em cada municipio. E esta rêde Dispensarial deveria ter, para segurança do seu rendimento, o minimo de leitos hospitalares exigido pela experiencia de luta — um leito por obito.

— Porem, seria utopico, pelo menos nos dias que passam, serrar até á saturação a rêde dispensarial. As condições economico-financeiras do Estado e, consequentemente, a exiguidade dos nossos orçamentos não permitiriam um plano de tamanha envergadura e tão

(Continua na pag. 12.a)

A luz ultra-violeta incidindo sobre um minerio secundario de uranio produz uma fluorescencia carateristica, de cor esverdeada. Esta fotografia foi batida com luz ultravioleta incidindo sobre a uranofana, minerio de uranio e radium, descoberto na propriedade do sr. F. Peccicaco, em Perus, a 25 km. de São Paulo. Filme comum. Tempo de exposição, 3 minutos.

Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

COMO SE FAZ O EXAME DE UM MINERIO PARA SABER SE CONTEM URANIO E TORIO — ALGUNS METODOS INTERESSANTES — A CHAPA FOTOGRAFICA REVELA UM NOVO MUNDO

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

II

Os minerios primarios de uranio estão invariavelmente associados aos granitos. Os secundarios, como a uranofana e a autunita, são derivados do desgaste dos minerais primarios, transportados pela agua em formações sedimentarias ou se associam ás rochas graniticas. A prospecção de minerios de uranio nos granitos e nos pegmatitos oferece grandes possibilidades pelos meios que a ciencia moderna possui. O conhecimento das radiações dos radioelementos podem ser reveladas através de varios metodos: pela ionização dos gases que se colocam em seu contato; pelos fenomenos de fosforescencia e fluorescencia; pelas impressões fotograficas; pelos fenomenos de cintilação, como, por exemplo, com sulfeto de zinco ou nas chapas de platinocianureto de bario; por detecção; por formação de condensação na camara de Wilson; pelos desvios magneticos que sofrem os raios alfa e beta; pela medida das cargas eletricas dos raios emitidos; pela contagem de choques corpusculares, por espectrografia, etc. Naturalmente, cada metodo consiste no emprego de determinado aparelho ou aparelhamento. Para a prospeção de minerios de uranio são usados portateis de luz ultravioleta, denominados "mineralight", o electroscopio e o contador Geiger-Muller portatil. Estes dois ultimos instrumentos operam com o principio de detecção de radiação. E, depois, á medida que se faz a separação dos elementos, são usados o eletrometro, o espintariscopio, a Camara de Wilson, a chapa fotografica ou ainda os modernos "contadores de cintilações de Helmut", que vêm de substituir o espintariscopio e o "detector de diamantes de McKay", mais sensivel que o Geiger-Muller.

Varios tipos de unidades de luz ultravioleta são usados para pesquisas de minerios secundarios. A luz ultravioleta — que está alem da escala da percepção visual — incidindo sobre o mineral provoca neste uma fluorescencia parecida à dos raios X. Esta fluorescencia é vista durante á noite, quando se pesquisa ao ar livre. A pechblenda e todos os minerios primarios não são fluorescentes á luz ultravioleta. Os minerios secundarios de uranio derivados da pechblenda são fortemente fluorescentes, de cor amarelo-esverdeada. A autunita e a torbernita contêm um pouco mais de radium que os minerios primarios, como se pode deduzir do estudo das chapas fotograficas. Estes minerios derivados da uraninita infiltram-se em cavidades e fendas das rochas onde se depositam.

Outro metodo usa o eletroscopio. Todos os minerios radioativos aceleram a descarga de eletricidade estatica em um corpo carregado. Como o eletroscopio se baseia neste metodo, pode-se avaliar e localizar jazidas de uranio.

Em primeiro plano uma chapa de chumbo com reborbos altos, forrada com papel de aluminio de 0,1 m. de espessura a fim de refletir a radiação para o alto. Pulveriza-se finamente o minerio que se quer examinar e espalha-se em toda superficie da chapa de maneira uniforme. Coloca-se, em seguida, a chapa fotografica sobre o rebordo bo chumbo, obtendo-se, dessa forma, magnificas impressões de radioatividade. No segundo plano, um focalizador inteiriço de latão, contendo euxenita, minerio que produz uranio e radium, procedente de Pomba, Est. de Minas.

Nas jazidas de pechblenda do Grande Lago do Urso, no Canadá, são usados contadores Geiger-Muller para a prospecção de superficie a fim de traçar a provavel extensão dos veios de minerio. Este instrumento é de extrema sensibilidade para a detecção da radiação dos minerios e provou, naquele país, a praticabilidade de seu uso.

O FILME FOTOGRAFICO

Disse o notavel fisico Occhialini, que a chapa fotografica é uma Camara de Wilson permanente. E' por este motivo que o filme fotografico tem recebido dos fisicos uma atenção mui especial. E' que este metodo oferece possibilidades ainda desconhecidas.

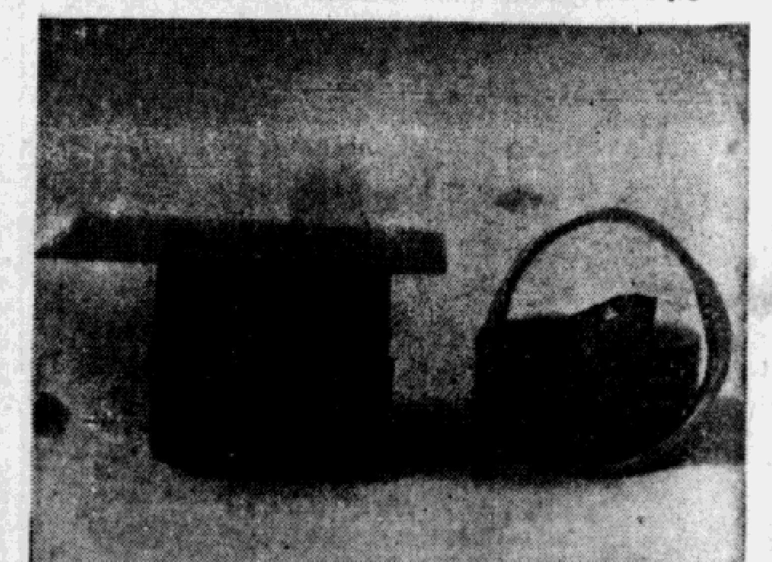
O filme fotografico é afetado pela radioatividade. Este metodo pode ser usado de maneira qualitativa para identificação de minerios que se suspeita conter uranio ou radium. Frank L. Hess, de Bureau of Mines, dos Estados Unidos, chama a atenção para o fato de que um teste positivo de radioatividade não é conclusivo para se inferir a presença de uranio e radium. O mesoterio, derivado do torio, pode tambem agir sobre o filme fotografico. Para se fazer um teste de uranio, o mineral a ser usado deve ser exposto em presença de um filme ou chapa virgens. Entretanto, em caso de duvida o melhor a se fazer é a analise quimica.

Existem varios metodos para se obter fotografias de minerios radioativos. O metodo de Becquerel (que foi o primeiro a usar a chapa e nela descobrir os efeitos da radioatividade) consistia em envolver o filme num papel negro e coloca-lo numa caixa hermeticamente fechada juntamente com o mineral. Usava filmes comuns cuja impressão durava cerca de 72 horas. Precauções especiais são tomadas em relação à falsa radiografia em que se colocando o especime sobre o filme se obtem sua imagem devido à pressão na emulsão. E' preciso se eliminar todos os possiveis erros de exposição. Se o uranio está presente em quantidades consideraveis no mineral a chapa fica impressionada num periodo que varia de 12 a 48 horas. O tempo depende diretamente da quantidade de material radioativo contido no mineral. Uma rica especie de pechblenda pode afetar o filme dentro de 12 horas, enquanto que uma especie muito pobre, como a agata uranifera ou a opala hialina fluorescente, necessitam de muitas semanas de exposição. Um objeto metalico, como uma chave ou moeda colocadas entre o especime e o filme pode aparecer no filme, depois que este é revelado. Esta tecnica deu origem a chamada "inspeção pelos raios gama de peças metalicas" usadas nas industrias. Coloca-se o radium em frente a chapa metalica que se quer examinar e o filme é colocado atrás. Depois de um determinado tempo de exposição, revela-se o filme e ali aparece a estrutura interna da chapa metalica, notando-se se ha ou não falhas. Esta tecnica tem sido usada com notavel sucesso pelos engenheiros Carlos de Revoredo Barros e Victor Lo Ré, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, de S. Paulo.

Ha dois anos, Irene Curie-Joliot sugeriu que através da chapa fotografica se poderia tirar um calculo da quantidade de uranio e torio contido nas rochas. Sua tecnica consiste em serrar o mineral bruto com uma serra de diamantes. Estas pesquisas foram retomadas, recentemente, pelos profs. J. H. Poole e J. W. Bremmer, do Colegio Trinity, de Dublin que se dedicam a estudar fisica nuclear através das impressões fotograficas dos minerios de uranio e torio. Ambos têm obtido belas fotografias com "es-

(Continua na 10.a página).

Fotografia de radioatividade feita com o metodo de focalizador de latão. Minerio escolhido para o teste: EUXENITA, de Pomba, Estado de Minas Gerais. Filme usado: Kodak para radiação gama. Tempo de Exposição, 48 horas. O tempo de exposição foi demasiado de maneira que a dosagem excessiva de radioatividade "queimou" a chapa fotografica, não aparecendo outros detalhes, como traços de corpusculos, etc.



Um metodo facil de revelar as radiações de minerios que contêm uranio, radium ou torio. À direita, vê-se um focalizador de chumbo; dentro dele está um pedaço de minerio, tal como dve ser colocado, no anel. À esquerda o conjunto montado. Dois aneis de chumbo, montados um em cima de outro; coloca-se o minerio dentro e chapa fotografica em cima, tal como se vê no clichê. O conjunto todo é levado a uma caixa de madeira forrada de chumbo ou papel negro, hermeticamente vendada à luz exterior. A vantagem deste metodo é focalizar (ou colimar, como se diz em giria fisica) a radiação do minerio no ponto desejado da chapa fotografica.



O "JOGO DO BICHO" PROLIFERA — O jogo do "bicho" continua sendo praticado aberta e escandalosamente. Não ha repressão, não ha providencia alguma dos poderes constituidos estaduais. Joga-se à vontade e, mesmo proximo ao Departamento de Investigações, é comum verem-se investigadores com talões de "bicho" na mão, fazendo comentarios publicos. Com essa tolerancia incrivel do governo, apesar da existencia da Delegacia de Jogos, não ha melhor negocio do que bancar o "bicho", cujo progresso, não obstante a proibição formal contida no decreto 9.215, do governo federal, não estaciona. O "bicho" progride, cresce a olhos vistos. Neste clichê temos mais um exemplo: brevemente será aberta mais uma casa loterica, cuja unica finalidade é explorar o jogo de "bicho". As chaves custaram muito, mas o "negocio" é rendoso, facil e livre...